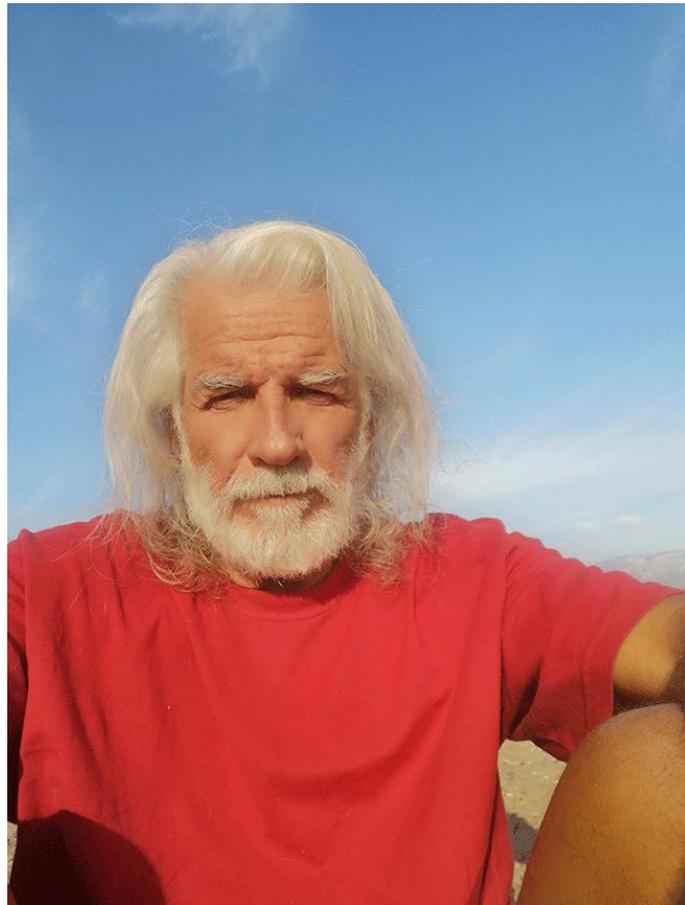


O DIARIO DE LA VICTORIA ENSAIO SOBRE A PAZ MUNDIAL



CRISTO RAÚL Y&S

CAPÍTULO UM

BEM-AVENTURADOS OS PACIFICADORES, PORQUE SERÃO CHAMADOS FILHOS DE DEUS

Eu

A PAZ DA EUROPA E O IMPERIUM DO QUARTO REICH

Quem é responsável pela Paz Mundial? Porque sabemos que reis, generais, empresários, todos aqueles que assinam declarações de guerra, História, Crônicas, Anais, Memórias, estão lá para nos lembrar que não morrem debaixo de fogo, que se escondem, ratos abomináveis, em palácios, congressos, senados, paraísos privados, enquanto nós, nossos pais, nossos irmãos, nossos filhos, nossos amigos... morremos esmagados pelas rodas que aqueles seres imundos põem em movimento.

O que é a guerra que leva aqueles que a declaram a acreditar que eles, eles, são superiores a todos os outros seres humanos, e não serão esmagados sob o punho da vingança, de Deus e dos homens?

Deveriam eles ou nós estar interessados na existência da guerra?

Somos a bucha de canhão em que esses abomináveis e imundos criminosos saciam o estômago da crise que geram para nos manter a todos escravizados aos seus vícios repugnantes, aos seus vícios em drogas, às suas perversões sexuais, ao comportamento típico de uma besta infernal e abominável, esmagando os cérebros de todos aqueles que, como o Filho de Deus, recusamo-nos a ajoelhar-nos diante destes novos deuses, seres antissociais, inimigos do ser humano, o único norte e horizonte que os seus olhos vêem é o seu próprio prazer, a sua própria vontade, o seu ego, a sua mente atrofiada pelas trevas, de que precisam para continuar a esconder os seus roubos, os seus crimes, os seus crimes sem fim à saúde do Progresso, de Ordem, de Segurança... para continuar flutuando no rio de imundície em que nadam como patos na água, de onde vivem, vermes nojentos, ratos de esgoto por onde o sangue circula como fogo no inferno.

A quem interessaria mais a Paz do que nós, o Soldado Desconhecido, este cordeiro sempre aos pés do altar dos ricos e reis à espera do nosso sacrifício à saúde das suas prostitutas, dos seus bastardos, dos seus galos sífilíticos e das suas bocas repugnantes inundadas de leite de zipote? Vamos continuar a ser massacrados para a saúde de animais políticos tão racionais?

O que Charles Darwin responderá quando o Criador do Homem lhe perguntar por que banuiu a Inteligência da Raça Humana e nos jogou no inferno do império do mais forte, do maior

assassino, do pior dos homens? O que foi o século 20 senão a batalha até a morte entre os discípulos mais selvagens de Charles Darwin?

E tudo o que ocorre a essa raça de seres inimigos da Raça Humana que enchem o palácio dos deuses do Quarto Reich de Bruxelas, é recomendar alguma aspirina, algumas latas de conservas e roubar do nosso próprio bolso 2% da miséria com que temos de lidar todos os dias para sobreviver.

Amaldiçoados são eles e o seu palácio, porque no dia em que a Guerra que controlam sair do controlo e rebentar as fronteiras, os rebanhos subirão como um tsunami e não deixaremos uma pedra sobre a outra, e a cabeça que for salva esmagaremos com botas de ferro.

O que é que estás a fazer? O que eles estão jogando?

Em vez de proceder a uma Revolução Militar que liberta os Exércitos da Mentalidade Moderna, filha do Antigo, e estabelece uma estrutura Militar de acordo com as Tecnologias da Paz e da Mentalidade do nosso tempo, os deuses do Quarto Reich Europeu pedem-nos dinheiro, em palavras normais: Eles sangram-nos.

Quanto mais fracos forem, menos oposição às suas leis para arruinar as nossas economias, aumentar os suicídios, criar pobreza, fazer das ruas o quarto daqueles que condenam ao fracasso.

Esta é a geração política mais vil que alguma vez pôs os pés na Europa. Os anteriores tinham uma esquizofrenia paranoica absolutista genocida na qual baseavam os seus crimes de guerra; Esta geração de políticos europeus não tem moral, não tem ética, não tem ideologia, não tem razão de ser senão os seus paus e bichanos a nadar num mar de ouro, o ouro em que transformam o nosso sangue.

"Sem maldigas, abençoe".

Sim, Pai. Mas devo também abençoar os discípulos do Diabo?

A Torre da Babilônia Europeia está caindo. As nações não se entendem. Concordam com a necessidade de se estabelecerem como governos autoritários dispostos a esmagar qualquer oposição às políticas dos pais do Quarto Reich. São deuses sem cérebro; eles não estudam a História da Ascensão e Queda dos Impérios. Eles acreditam ser oniscientes e todo-poderosos; Mesmo que a pedra permaneça na estrada e as orelhas sejam vistas a uma légua de distância do burro, eles realmente acreditam que, mesmo que tropecem na mesma pedra, eles não vão cair. Como esses doentes encontram as portas do poder abertas já descobrimos: basta ajoelhar-se diante dos deuses do Quarto Reich, a Santa Sé de Bruxelas!

A nossa Paz é defendida morrendo como Abel? Quem deve morrer, Abel ou Caim?

Aqueles que têm Abel sem cérebro, afirmando que sua morte é a da fênix, são animais hominídeos nojentos; Mas aqueles que foram seduzidos por essa imagem são verdadeiros nascidos de mães, filhos de raízes suicidas. Atirem-se ao fogo e vejamo-los renascer das suas cinzas! Então vamos conversar.

A paz é defendida com a Vida. À vida ou à morte. A escravidão não é para um filho de Deus da Casa de Cristo. A escravidão é uma coisa para chineses, russos, socialistas do século 21,

comunistas, muçulmanos, budistas... Somos os criadores da Civilização, do Direito e das Ciências que enchem as bibliotecas, das Artes e Literatura, e das Tecnologias de que todos os habitantes do planeta desfrutam. E agora querem eliminar-nos da mesma forma que Juliano, o Apóstata, queria destruir os nossos pais: fingindo que não existíamos.

Nós, filhos de Deus, Cidadãos do Reino de nosso Pai Celestial, não existimos?

Qual é a origem de todos os pensamentos que circulam entre as nações? Ensinamos nações sem número a pensar, e não existimos?

A nossa Paz está ameaçada por uma Besta nascida no Norte, amamentada pela ONU, e agora a sua Ameaça é usada pelo Quarto Reich de Bruxelas para tirar a máscara e declarar-nos todos escravos do seu Império, porque no seu Império todos teremos a nossa salvação.

Qualquer desculpa é boa para apertar o laço fiscal à volta do pescoço. Não nos querem mortos, mas também não nos querem vivos. A nossa posição é a da vítima que o vampiro político mantém viva para a sua glória, mas nem sequer lhe ocorre deixar as nossas veias secas.

Não vamos derrubar aquele castelo em que todos os piores da Europa se refugiam? Quantos castelos demolimos a caminho do nosso nascimento? Quantos reis loucos pelo Poder e loucos por riquezas que se acreditavam deuses esmagaram sob as botas de ferro da nossa vontade de nos mantermos vivos e continuarmos a construir uma Civilização em que a Paz e a Saúde são o pão nosso de cada dia?

Esta geração de políticos que enche a Europa e o mundo arranca pão da nossa mesa e atira-o para os seus cães. Todos eles, corruptos até o âmago, latindo abanando o rabo à voz de "pichi: ninguém sai daqui".

Melhor, nós vamos respondê-los, então vamos pegar todos vocês antes de pular navio, como os ratos que você é!

Paz vendendo a Ucrânia a um filho de Satanás, ou Guerra vendendo-nos a todos na pobreza e escravidão daqueles que trabalham "sob a lei da guerra".

Quanta maldade um homem e uma mulher devem ter para considerar um ou outro!

Quanta falta de sabedoria deve ser computada em um político para se sentar em torno de uma mesa adequada exclusivamente para criminosos de guerra!

Quanta massa de ouro é necessária para seduzir aqueles que já são corruptos!

O Grande Chefe Americano vem vender o que não é seu, comprar o que ninguém lhe vende. Não sabeis que a vossa Nação traiu o Tratado de Budapeste e, desde então, a palavra da América vale tanto como a palavra do Diabo perante o Trono do Rei Divino? O que tem a Europa a ver com a América? Será que a América quer colocar mais lenha na fogueira da guerra?

A paz é o negócio dos vivos. Os mortos não estão interessados na guerra. A guerra não se faz com dinheiro. A paz constrói-se com um exército de soldados de todas as nações ao serviço da Vida de todos os vivos, prontos a mover-se contra Caim à velocidade do som.

Porque a ONU amaldiçoou a Intervenção dos exércitos da Paz nos assuntos internos de um Estado, abençoando o Genocídio, a ONU será varrida do mapa da História, e com a Bênção do nosso Deus levantaremos uma Organização da Plenitude das nações ao som de cuja Voz todos os exércitos da Terra se levantarão contra qualquer Caim que surja, onde quer que surja, e este Exército da Terra terá como Cabeça Suprema o Rei do Céu, para servir a Sua Paz para a Eternidade das eternidades.

A Aliança das Nações Cristãs, signatárias da NATO, deve não só ser fortalecida pela revolta de massas de todos os cidadãos do seu Corpo, mas aberta às nações que amam a Paz e querem estabelecer a Vida dos seus filhos sobre uma Lei Universal Invencível: «Um por todos e todos por um».

A Europa, independentemente da América, cuja traição à Ucrânia serve de pedra de escândalo para rejeitar a palavra de um traidor, deve invocar o quinto artigo da Aliança contra a Federação Russa e proceder à rutura das relações diplomáticas, em ambos os sentidos. Porque os cobardes não ganham batalhas. E esta é uma batalha política. É o próprio povo russo que deve levantar-se e responsabilizar os seus governantes pelos crimes de guerra cometidos, pela morte dos seus cidadãos sacrificados à loucura de um governo liderado por criminosos de renome mundial.

E, no entanto, o nosso Criador não está interessado na Paz na Sua Criação?

O que nos leva a insistir na Verdade. Desde a criação da Aliança Cristã, chamada OTAN, a guerra foi banida das fronteiras dos países membros. Que a Europa se dividiu por razões religiosas, ideologias imperiais e sistemas pseudocientíficos anticristãos, um terreno fértil para as Três Guerras Mundiais que a Morte desenhou na História da Terra, que a Europa está morta.

Curiosamente, o fantasma do comunismo cavalga novamente. Por duas vezes abriu a Porta da Europa para o Inferno, de onde espalhou a Guerra por todo o Mundo. A Europa está relutante em voltar a andar a cavalo e a sua resposta é um Novo Reich.

Conte os dias dos deuses na sua cama, Bruxelas! Guardá-los todos em suas poltronas douradas para a saúde de 500 milhões de ovelhas; o telhado está prestes a cair, e como o telhado do Templo de Jerusalém desabou sobre os verdadeiros inimigos de Israel, por Deus nenhum de seus amantes será deixado vivo entre pedra e pedra!

Construiremos uma Fortaleza pela Paz em Paris, pela Justiça um Palácio em Madrid, e pela Verdade... a Verdade já tem o seu Templo em Roma.

Que Deus nos abençoe desta forma, e todos os homens a vejam.

O

REVOLUÇÃO NOS QUARTÉIS

A morte é a mãe da guerra. Todas as guerras com que o corpo das nações foi regado têm a mesma origem: a Morte. Antes de fazer uma incursão na Necessidade de construir a Paz Mundial uma Fortaleza digna da sua glória, é bom andar de mãos dadas com a Sabedoria e abrir o véu que durante milénios manteve o nosso Mundo sob pressão da extinção total.

Lembremo-nos de que, apesar das dores dos cânticos do louco Satanás, a Vida da Raça Humana na Terra é garantida pela Palavra de Deus; o Filho do Homem não voltará acima das nuvens para uma Terra transformada em cemitério nuclear: «Todos os olhos o verão» é a Promessa daqueles que dão a sua Palavra com a garantia do ser de Deus. Esta Garantia de Vida foi assinada pelo Filho de Deus, ratificada pelos cristãos da Era Apostólica, o Sangue era o Testemunho do que viam com os olhos e os ouvidos que ouviam, com as mãos tocavam e com todos os sentidos viviam.

A Prova da Veracidade Divina da Nova Aliança entre o Homem e Deus, em Jesus Cristo, somos nós: dois mil anos a sofrer perseguições, guerras de invasão, de religião, guerras civis, revoluções e guerras mundiais, sempre a Fé Cristã o alvo contra o qual a Morte lança todas as suas forças, não estamos apenas aqui, mas invocamos a Aliança Divina como Caminho para aquele Tempo em que o Filho do Homem se deixará ver no Evangelho. as nuvens e «todos os olhos o verão... ressuscitar os mortos." Quero dizer, apesar das tristezas e infortúnios daqueles que se juntaram ao canto do novo bicho-papão: "O fim do mundo está às portas", podemos afirmar que o fim do seu mundo, esse mundo abominável em que a Morte é o Grande Negócio: Armas, Tráfico de Drogas, Escravidão, Tráfico de Pessoas, Prostituição, doenças... Esse mundo está, de facto, a chegar ao fim; mas o fim da Raça Humana na Terra não ocorrerá até aquele feliz dia em que o Filho de Deus se revelará a todos em Seu Ser Todo-Poderoso.

Que os vivos neste momento criem ou deixem de criar não tira nem acrescenta nada a esse Encontro em nenhuma das estações da Linha do Tempo em que temos feito o nosso caminho há milénios. Os filhos de Deus, cidadãos do Reino de Seu Filho, sobreviverão a todos os exércitos que a Morte ativou em sua marcha contra a Vida na Terra.

Em resumo: O que é a Morte?

Houve um tempo, antes da Criação, em que o Cosmos era regulado pela Vida e pela Morte como Forças Cosmológicas Naturais. Digamos, antes de continuar por este caminho, que tudo o que você foi forçado a ler nas escolas sobre a Origem do Universo é pura falácia, uma quimera científica por trás de cujo rosto os cientistas do século XX esconderam sua Ignorância Absoluta sobre a Criação. Estando a Porta da Luz fechada para eles, no seu orgulho e desprezo pela Sabedoria Divina, fizeram o que os gregos antigos fizeram com Sócrates; os primeiros mataram o corpo, os segundos fizeram fila para matar a Alma do Homem, se não entenderam o Princípio de todas as coisas é porque nunca houve um Princípio de qualquer coisa. O século XX teve que inventar um universo, um burro voador diante do qual todos os analfabetos do mundo nas coisas da Inteligência dobrariam os joelhos e baniriam a Fé Cristã de suas cabeças. Isto a partir de um site. E, por outro, um sistema racional selvagem natural para justificar o genocídio das Guerras Mundiais. E chamaram-lhe Cosmologia do Século XX; a quimera científica mais venenosa alguma vez concebida, a cuja saúde foram sacrificados centenas de milhões de seres humanos. Seus criadores estavam escondidos na Suécia, de onde, como Roma transmite sua

Doutrina Divina a todas as nações, de Estocolmo eles transmitem sua doutrina infernal a todas as universidades da Terra. Em suma, a Vida e a Morte são Forças Incriadas que operam na Eternidade e no Infinito desde o Princípio sem princípio do Cosmos. A vida ergue a sua árvore; um Mundo se faz; atinge a sua glória, e a Morte avança reduzindo a pó tudo o que nasceu para preencher um capítulo do Livro da História do Universo. Foi sempre assim, até que Deus interveio e buscou o segredo da Imortalidade, nas páginas do Livro da Ciência da Criação, Vida à Sua Imagem e Semelhança.

É desnecessário perder-se nas grandes linhas da sua Formação como Criador do Novo Cosmos; um processo sobre o qual Ele mesmo escreveu: "EU SOU DEUS, fui formado e não haverá ninguém depois de mim". Claro que é; Seu Filho tem tudo Nele, Seu Pai. Seu Filho não passou e não passará por aquela Eternidade de eternidades durante a qual a Sabedoria Criativa colocou nas mãos de Seu Pai todos os Seus segredos sobre a Vida e a Morte. A Vitória de Seu Pai sobre a estrutura do Antigo Cosmos e Sua Elevação à do Criador do Novo Cosmos coloca nas mãos deste Filho a Onisciência Criativa da qual, dizendo "Haja Luz", a Luz é feita.

A vida está no Filho, a Sabedoria está no Pai, e vivendo Deus em ambos, o Verbo do Filho torna-se o Verbo do Pai, por isso o Espírito Santo diz: «O Verbo é Deus», o Verbo do Filho é o Verbo do Pai.

Dito isto, a nossa existência, "nós cristãos estamos aqui", prova da Verdade Todo-Poderosa da Promessa do Filho de Deus, voltar a julgar os vivos e os mortos, os nossos olhos não podem ficar fechados à verdadeira estrutura da Realidade Histórica que estamos a viver, nacional e globalmente. Todas as forças da Criação, tanto as dos Céus como as da Terra, estão em Guerra contra a Morte, «o último inimigo».

O inimigo do ser humano não é o Homem. O meu inimigo não é o meu vizinho. Apenas mentes perversas, presas numa dimensão suicida, aspirando a uma vida à imagem e semelhança de Satanás, isto é, "além da Justiça", vivem de acordo com as suas próprias leis, declaram tudo e todos os que se opõem à sua condição de deuses na terra, seus inimigos. Livres para fazer e desfazer à vontade, pisam todas as leis da criação e da civilização para construir uma sociedade fundada no crime mais grave que existe, para criar ódio entre os povos, sabedoria política voltada para um único fim: manter-se até a morte "além da Justiça".

Eles são seus próprios inimigos; O orgulho de seus egos aspira a fazer o mundo inteiro girar em torno deles, e contra aqueles que não o fazem grudam e acionam. Estão em guerra com todos porque se levantam contra o seu plano: viver como um deus, ser um deus à imagem e semelhança de Satanás. De onde se entende por que rejeitam Jesus Cristo: a Imagem feita carne do espírito do Criador.

Mas vamos ao assunto. Não existimos isolados da Vida nos Céus. O Império da Morte na Terra não é uma falácia. O crescimento da guerra desde que um filho de Deus, não do nosso mundo, lhe abriu a porta da Terra, prova que o horizonte para o qual a nossa história se dirige é o seu por causa da existência dos mundos no cosmos antes da Criação.

A morte é uma Força Incriada cuja função é reduzir o mundo inteiro a pó, uma vez que sua busca pela Imortalidade se afundou na impossibilidade de elevar sua existência à natureza da Vida

Divina. Esta foi a linha que marcou o Começo e o Fim dos mundos durante a eternidade do Cosmos Incriado. O que a Vida não podia fazer por si só, Deus tornou possível. Deus e a Vida tornaram-se um só: a Criação.

«Eu sou a Vida», disse o Filho de Deus como Filho do Homem. Ou seja, o Criador e a Criação são para o Novo Cosmos o que a Vida e a Morte foram para o Velho Cosmos: Uma Realidade Inseparável e Indestrutível.

A partir desta Realidade e vivendo a vitória impossível da Morte sobre a Vida, como nos foi revelado na Ressurreição, o nosso Dever perante o canto dos loucos pela Guerra como meio de preservar o seu Poder e manter as suas riquezas, que é tudo o que os une à Vida, é criar para a Paz na Raça Humana uma Fortaleza inexpugnável. todo-poderoso e incorruptível, contra cujas paredes todas as forças que a Morte desencadeará ainda se desmoronarão até que a Vida na Terra chegue àquele Dia "em que todos os olhos viverão a volta do Filho de Deus sobre as nuvens... para julgar os vivos e os mortos"

A guerra não acabou na Ucrânia, nem no Sudão, nem na Síria, nem em Gaza... A guerra é o futuro da árvore da Ciência do bem e do mal; sua origem é a Morte. Cortar aquela árvore maldita, imunizar a terra contra a sua semente, este é o nosso Futuro; Um futuro que legaremos às gerações nascidas da nossa carne, como nascemos da carne dos nossos pais. Mas sabemos que os interesses daqueles que têm na Morte a sua capital, ouvindo que estamos prontos a fechar as minas de sangue, origem das suas fortunas, invocarão os seus deuses, na sua sede em Estocolmo, e moverão os seus governos de chumbo para tornar impossível que a Paz Mundial permaneça entre nós durante os séculos que passarão até que o Filho do Homem regresse acima das nuvens.

Quem quer viver, quem quer morrer?

A Defesa da Paz é a Defesa da Vida. Cabe a cada homem defender a Paz, porque é defender a sua própria vida, a sua e a de todas as nações. Todos os homens devem estar envolvidos nesta Defesa. Pois fala-se da Paz como se nada tivesse a ver com a Vida; como se a Paz fosse uma coisa e a Vida fosse outra. Será que os deuses da Academia alcançaram tal grau de perversidade homicida em seu silêncio?

Não há mais filósofos, não há mais historiadores. Os políticos deslocaram os filósofos e os agentes dos meios de comunicação social deslocaram os historiadores. A verdade, no entanto, sabemos: o que é inútil flutua porque seu peso é leve como o cérebro de um. E esses cérebros sem inteligência ascendem ao Poder para servir, escondendo atrás das saias das fêmeas a verdadeira face de seus "mestres da porra", todos discípulos daquele Primeiro Homem que sonhava em ser um deus à imagem e semelhança não do Filho de Deus, mas daquele outro filho do Criador chamado Satanás.

Parece evidente que a ausência de inteligência é absoluta na Europa do Quarto Reich. Em vez de revolucionar a relação das nações com a Defesa da Paz, rearmam-se para travar a guerra. Parece que o procuram, querem, precisam dele para estabelecer aqueles governos autoritários que a Agenda 2030 exige no seu caminho para a legalização das ditaduras socialistas e comunistas e das teocracias islâmicas. Se houver guerra, só morrem os soldados?

Uma vez que a paz perdida a liberdade ainda existe?

Será o Libertad aquele que se vive dentro de uma prisão de leis e decretos fiscais nascidos exclusivamente para servir de mesa aos enforcados?

A paz é o Dever Particular de todos os cidadãos de uma nação e do Mundo em geral.

A Paz Mundial e Nacional é da competência de todos os seres humanos.

A Revolução Estrutural dos Quartéis para a Formação do Soldado do Século XXII deve começar hoje. A Carreira do Soldado deve seguir a natureza da Universidade; e aberto à População seguindo as regras de uma Carreira Universitária cujas disciplinas incluem Ciências, Tecnologias e História Mundial da Paz e da Guerra.

O Quartel deve ser um Campus Universitário onde se cultiva a mais bela e poderosa de todas as Forças da Civilização: a Paz Mundial. Um Campus Militar de onde emergem gerações especializadas em todos os ramos da Defesa da Paz, a nível nacional e internacional; de onde emerge o Corpo de Segurança do Estado, privado e público, formado em Leis Inalienáveis e Direitos Constitucionais do Cidadão, sem outro "senhor da porra" senão a Lei e as Leis dentro de cujos muros vive a Paz Mundial.

Campus Militar aberto à Intercomunicação e Convivência para a Aprendizagem de Línguas dos Futuros Comandantes da Aliança da Plenitude das Nações.

Cinco anos de formação, em constante renovação para fazer uma imensa parte da população soldados em comunhão com a Vida da sua Nação e a Paz no Mundo. Servidores Públicos durante os anos da sua contratação, a Paz tem neles uma fortaleza privada habitada por um Soldado Universal sempre pronto a levantar-se contra a Guerra e pela Vida.

De que falam na Europa do Quarto Reich? Dinheiro! Ele é o deus de Bruxelas. O palácio dos deuses brusselianos é onde tudo o que flutua numa nação acaba. E o que é que flutua num mar de corrupção? "Bem, é isso"

III

NATO

A NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) nasceu para cumprir duas missões históricas. Primeiro: Criar um Sistema Internacional de Defesa sob uma Lei de Segurança Unificada sujeita ao clássico "um por todos e todos por um", que é resumido no seguinte artigo:

"O artigo 5º do Tratado de Washington harmoniza o conceito de defesa coletiva da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Afirma que um "ataque armado" contra um país membro na Europa e na América do Norte será considerado um ataque contra toda a Aliança. Consequentemente, e nos termos do artigo 51.º da Carta das Nações Unidas sobre autodefesa, os membros da NATO podem exercer as medidas necessárias, incluindo o uso da força, para

restabelecer a paz e a segurança. No entanto, com a ascensão da Internet e o desenvolvimento de outras novas tecnologias, surgiram novas ameaças, como os ciberataques, que trouxeram a complexidade do artigo para a mesa."

Em resumo: "Um por todos e todos por um".

O êxito deste Tratado mede-se pelos seus efeitos históricos. Desde que a NATO foi criada, nenhum país membro sofreu uma invasão das suas fronteiras.

A Segunda Lei da OTAN também foi perfeitamente cumprida: a Lei de Segurança Nacional da OTAN garante a impossibilidade de Guerra Civil no território de qualquer um dos países membros.

Basta abrir a História do Século XXI para ver que a Paz é a Bandeira que governa cada uma das nações membros. Nenhum país europeu membro da NATO caiu em guerra civil desde que a Organização foi criada. A Vitória da Lei da Paz defendida pela NATO, a Defesa Internacional contra uma invasão das fronteiras das Nações Membros, e a Segurança Interna no território das Nações Membros, permitiu que o espírito fundador cristão continuasse a ser o vento que faz voar a Bandeira da Paz.

A questão é por que dentro dos países membros da OTAN eles demonizam sua Paz e agiram, e continuam a agir, a partir de dentro como seus inimigos mais ferozes e implacáveis, traidores da Paz Nacional e Internacional, e predispostos a liderar uma Guerra Civil que os leva a levantar a bandeira do socialismo do século 21?

De onde veio essa traição?

A quem interessar dividir as nações membros de uma Organização cuja Vitória manteve a Paz entre os Estados europeus, durante séculos em constantes guerras; e de que a Europa se libertou graças à criação da Aliança do Tratado do Atlântico Norte?

Querem a guerra? A Guerra é um prato no cardápio daqueles que defendem a Paz destruindo sua Força?

Poderíamos levantar questões a partir do chão sobre a forma como o vento agita as folhas mortas. A sabedoria na vida abre as portas da inteligência para que a compreensão se torne forte e possa ser uma fonte de conselhos corajosos. Desta Verdade a origem da Traição da Paz da Europa e do seu Bem-estar, abundante colheita após uma sementeira de séculos, descobrimos na Criação de uma Aliança de Civilizações entre a Federação Russa, a China e a Organização Islâmica Mundial. O primeiro objetivo deste Bloco contra a Hegemonia do Capitalismo Ocidental, de raízes cristãs, era, e é, enfraquecer a NATO através da criação de Partidos de tendências socialistas e comunistas, que, disfarçados de Verdes e ONG, atacam os alicerces da Aliança Europeia e predispõem os países membros da NATO a favor da Aliança das Civilizações Anticristãs.

A posição pró-russa destes partidos sobre a questão da Ucrânia não deixa margem para dúvidas. Financiados pela Aliança das Civilizações, o segundo objetivo destes peões é a invasão legalizada da Europa e dos Estados Unidos por milhões e milhões de homens, mulheres e famílias dos continentes aliados, enfraquecendo a economia das nações da NATO. Bem, sabemos que

todos os territórios têm recursos limitados, e 100 não podem ser armazenados onde cabem 50, e menos ainda quando desses 100 há 40 que vivem dia a dia, mês a mês e ano a ano vendo como o futuro não levanta as nuvens negras.

Se acrescentarmos a isso uma crise artificial financiada pela Aliança China-Rússia-Islã-Socialismo do Século 21, como a Guerra na Ucrânia, forçando a Europa a se rearmar, a Crise Econômica Europeia entra em uma segunda fase de pobreza extrema. Pobreza internacional que, ao atingir uma população estrangeira de dezenas de milhões sujeita a salários e benefícios, se junta aos partidos pró-russos e pró-islâmicos para desestabilizar as democracias, fomentar o separatismo interno nas nações europeias e instalar governos autoritários.

A China é sempre um ator passivo, assistindo de cima às lutas entre os brancos e os seus invasores, um abutre sempre pronto a arrancar os olhos dos moribundos.

Qual é a resposta da Europa a esta ameaça real que está a ser vivida neste momento, o ano de 2025?

Inacreditável, mas verdadeiro, jogar junto com a Aliança das Civilizações Anti-OTAN, Anti-Cristã, Anticapitalista, Pró-Russa, Pró-Islâmica.

Observamos, sem recuar muito no tempo, que a Aliança das Civilizações declarou guerra à NATO em geral, e à Europa em particular, em 2004. Nesse ano, um golpe de Estado financiado pela Aliança das Civilizações elevou o Governo de Espanha ao seu peão socialista; o objetivo: abrir as fronteiras da Europa à invasão maciça de África. A política ditada pelo deputado islâmico ditou ao seu peão espanhol que tocasse a trombeta da Invasão, um apelo que varreu toda a África no valor de 2.000 euros por criança nascida em Espanha. A Invasão tinha começado. Itália, Grécia e Espanha abriram as suas portas sem que a Europa dissesse que esta boca é minha. Pelo contrário, financiados pela Aliança das Civilizações, os Partidos da Esquerda Europeia condenaram todos os processos de controlo da Imigração Ilegal, acusando todos os partidos da direita europeia de serem fascistas e de serem a causa das mortes no Mediterrâneo. Para que não aqueles que abriram as portas, mas aqueles que queriam fechá-las e abri-las sob o Direito do Direito Internacional, o mundo invertido, o poder dos meios de comunicação de massa, tornaram-se os culpados da crise econômica que pintou essas nuvens negras sobre o futuro.

A resposta a esta segunda fase do rearmamento europeu, se não ontem, pelo menos hoje, deve ser a expulsão dos países da NATO de todo o corpo diplomático da Federação Russa, e o apelo a todos os corpos diplomáticos da Aliança Cristã: para além da cessação de toda a atividade, em todos os domínios da civilização cristã ocidental, de todos os cidadãos e empresas da Federação Russa.

São eles, os cidadãos da Federação Russa, que têm de acertar contas com um Governo Central neossoviético que se instalou num Crime contra a Paz Mundial e num Crime de Guerra. São eles, os cidadãos da Federação Russa entre nós, que sabem, porque a vivem, que a Paz é o núcleo do espírito cristão ocidental, e nunca nos ocorreu declarar guerra à Rússia, à China ou a qualquer país islâmico; são eles, entre si a matarem-se uns aos outros, a devorarem-se uns aos outros, a odiarem-se uns aos outros e a odiarem-se uns aos outros, uma realidade que vemos atualmente na Síria, expulsaram o açougueiro de Damasco e quando deveríamos vê-los abraçados,

sentados à volta de uma mesa de reconciliação nacional, fazemo-los massacrando uns aos outros e assassinando todos os cristãos sírios, a quem a esquerda europeia nega refúgio e asilo.

Porque é que o Secretário-Geral não invoca o artigo 5.º da NATO em nome da Comunidade Europeia? Não estaremos nós ameaçados de guerra total por uma Rússia que destruiu o Tratado de Budapeste, que com a invasão da Ucrânia gritou alto e bom som que não respeita nenhum tratado, nenhuma aliança, nenhuma palavra dada ou a receber?

De que receia o Secretário-Geral da NATO?

Somos 500 milhões de europeus. Ou as saias vão dar aulas de calças sobre o que são bolas?

A Europa e toda a NATO não responderam como um só homem ao apelo dos Estados Unidos da América para o artigo 5º? O atual governo americano pretende trair nações irmãs?

A América renunciou a defender a Honra e a Dignidade da sua Palavra, consagradas no Tratado de Budapeste, à custa do sacrifício da Ucrânia?

Vamos ganhar tempo para nos rearmar ao preço do sangue ucraniano?

Será que o gigante americano se acovardou perante a Aliança da China, da Rússia e do Islão e, no caso de uma guerra termonuclear, está disposto a entregar a Europa e, assim, salvar a sua vida miserável?

Não é seguir o Manual do Comunismo mergulhar as nações em crises internas, predispondo os trabalhadores à Guerra Civil como alavanca para o Poder do Socialismo do Século 21?

Será que os carrascos salvarão os mortos recebendo a recompensa da Presidência para a Vida?

Os inimigos estão dentro. Faltam alguns milhões de estrangeiros para que a Aliança das Civilizações proceda à desestabilização física das nações europeias através da alavanca da esquerda e das comunidades islâmicas e eleve os seus peões aos governos da União. Foram administrados até 2030. Estes 5 anos são decisivos para a Vida na Terra.

Dos Céus a Batalha é vista com outros olhos. Os olhos de Deus são os olhos da Vitória. O Criador do Cosmos vê os movimentos do Inimigo antes que o comando do cérebro atinja o nervo que puxa as cordas da Política Mundial Anticristã.

O Rei do Céu colocou diante dos nossos olhos uma Aliança Modelo para a Paz e contra a Guerra, cujo sucesso está em cima da mesa. Desde que a OTAN nasceu, todos, absolutamente todos os países membros, cresceram e desfrutaram da Paz.

Como é linda a Paz! Ela é a Mãe da Liberdade. Sem Paz não há Liberdade! A Paz é o Paraíso no qual todas as artes, ciências e tecnologias crescem de mãos dadas com a Sabedoria Criativa Divina.

La Paz é o inimigo número 1 das indústrias armamentistas? Cabe a todos nós, e não a governos constituídos por clãs de ladrões criados em corrupção legal, decidir quem são os nossos inimigos, os inimigos da nossa Saúde e da nossa Paz.

Fizeram os nossos avós acreditarem que o inimigo do Homem é Deus. Cada ditador, cada tirano, cada assassino, cada ladrão, está sempre à procura de um culpado contra quem desviar a atenção e espremer os seus crimes e delitos. A Igreja sempre existiu para ser o bode expiatório dos reis e das aristocracias.

Que Voltaire, que se achava muito engraçado ao declarar a Igreja Católica o inimigo número 1 da Civilização Europeia, era o pior inimigo da Paz, e na sua adoração ilimitada a imperadores e reis, todos percorrendo a estrada do Absolutismo, prestou um desserviço aos pensadores do seu século, que em vez de lutar contra o Absolutismo desviaram todos os seus discursos contra a Igreja e a Fé Cristã. A Mãe da Civilização Ocidental, segundo aquela escola de sábios sem inteligência, deveria ser exterminada. Um fracasso retumbante que nos ensina que quem não sabe contemplar o Mundo do alto da História Divina é um tolo com uma boca de ouro cuspidando lixo das profundezas de sua alma.

O Modelo que vemos na OTAN é o Modelo sobre o qual devemos trabalhar neste Século para que a Plenitude das nações seja acolhida, vivida e desenvolvida no Firmamento da Paz Mundial, e a Imunização Perfeita contra um surto de Guerra Civil nos países membros seja uma Realidade Eterna. Ora, como podemos dar o governo da nossa história a cobardes e inimigos da Paz?

O Rearmamento da Europa, necessário face à posição de abandono que o Governo americano silenciosamente tomou, e à posição de terra para a vida com que a Rússia ameaça a CEE, só pode ser executado, sem mergulhar as nações numa crise económica letal, fechando as fronteiras, expulsando da CEE o peso morto extra que está a afundar as suas economias e a servir o controlo dos nossos Governos numa bandeja à esquerda pela Aliança Comunista-Islâmica Anticristã.

Não é uma piada. Estamos no Prólogo da Terceira Guerra Mundial; Se o livro termina ali depende de todos nós. Só sei que o Rei do Céu assinou uma Aliança entre o seu Pai e o Homem, pela qual a sua civilização cristã permanecerá no Mundo, na História e no Universo, enquanto as outras desaparecerão da face da Terra.

Quem quiser crer, creia; os que não o fizerem, que abram os olhos, porque ver o Fim de um Mundo, com origem no espírito do Fratricídio, e viver o Princípio de outro, com origem no espírito da Inteligência à Imagem e semelhança do Divino, este é um Acontecimento Irrepetível cuja Vitória será celebrada nos séculos vindouros.

V

LA PAZ

O que é a Paz?

Em tempos pré-Guerra Mundial, chamam-lhe a Terceira, designação para humanos desligados da imagem e semelhança de Jesus Cristo, e ligados à Razão dos Animais Selvagens,

"civilizado" é um ditado, porque afirmar que o Homem Moderno, depois de duas Guerras Mundiais, (abandonemos o tema das designações), massacres bestiais, genocídios de ódio desenfreado, guerras de religiões, tempos de terror, etc., etcetera e etcetera; Afirmar que o Homem Moderno é um Animal Civilizado Racional não é apenas jogar a toalha, é mesmo privar cada ser humano do uso dessa Razão Animal natural para as feras, uma privação da qual se compreendem guerras mundiais, massacres, genocídios, tempos de terror, e assim por diante. Criado por bestas para elucidar qual é a Besta Mestra.

Deixar a Definição da Natureza, da Alma da Paz, nas mãos dos herdeiros de tais bestas é suicídio universal.

Os filósofos, e menos ainda os cientistas do ateísmo moderno, nunca pararam diante da Paz, para olhar para o seu rosto. Ou talvez derramassem uma única lágrima sobre a saúde daquele Soldado Desconhecido? cujo número contradiz a Razão da Besta científica, cuja Razão Mestre afirma que o Infinito não existe, e ainda não entende como não contar os mortos para aquilo que não existe: O Infinito.

LA PAZ?

O que é aquilo?

Uma prostituta ao serviço dos novos senadores imperiais, todos democratas, cardos e espinhos, comida de cão, deuses modernos a defender os seus privilégios com sangue e fogo? O que entenderão por PEACE se não for a manutenção dos seus privilégios?

A China está a rearmar-se até aos dentes enquanto coloca fogo neutro no conflito na Europa. Enquanto os brancos se matarem, mais vida para a União das Repúblicas Soviéticas da China!

Os Estados Unidos seguem a mesma lógica, melhor para a Europa desaparecer do que entrar numa guerra termonuclear com o filho de Satanás; Não terá a Europa sido sempre o berço de todas as Grandes Guerras? Que se defenda; Já não era sem tempo.

A Rússia está a aguentar até não haver um único homem na Ucrânia. Ele sabe que a China e os Estados Unidos não vão tocar no botão nuclear.

Alemanha, França, Inglaterra, Itália e Polónia perderam tempo precioso. A política de Washington não é não ganhar a guerra?

Memória histórica: Washington não queria esmagar os talibãs no Afeganistão; o Secretário de Defesa americano disse então que o objetivo da Guerra não é a Vitória.

Num país verdadeiramente democrático, governado por uma Verdadeira Justiça, esse general e todo o seu governo não teriam sido chamados perante um Conselho de Guerra?

A Vitória não é o objetivo da Guerra? Um secretário de Defesa diz tal bestialidade?

LA PAZ? Que passa?

Resposta para os animais racionais políticos: "A paz é a ausência da guerra".

Bravo, com honras.

E o que é mais interessante: a quem interessa a Paz?

La Paz?

A Paz é a Filha da Justiça, e onde há Justiça não há Corrupção.

La Paz?

De governos liderados por animais políticos, o que se pode esperar?

Corrupção?

A corrupção é o ar que dá vida à Política, o por trás do qual se escondem gangues de ladrões e criminosos cujo objetivo é enriquecer no menor tempo possível. E é isso.

Feras, animais racionais, para eles a inteligência é o maxilar de um burro, uma espada sangrenta, o clube de impostos ao pescoço, a corda do enforcado, Judas; dizer o contrário do que se pensa e fazer o contrário do que se diz, é a essência e a garantia da vitória da Corrupção.

Juízes para o muro, o Estado de joelhos, ninguém sai daqui, o que acharam, que assaltar o Tesouro da Nação é uma piada?

Quem sair da foto eu vou tirar, aqui não traidores, somos todos traidores.

Paz? Você é estúpido?

A guerra é o negócio, o escudo contra o qual a Justiça se choca e eleva cada Operação de Assalto à Democracia e aos seus Tesouros.

Insistindo:

Os animais racionais são um saco de mentiras e um poço de traições. Pois A Besta Política não reconhece outra lei que não a sua. Para a besta de um mestre político, não há verdade nem mentira, nem bem nem mal: tudo o que existe é o seu ego e a sua vontade, e ele ri de tudo e de todos porque não se importa absolutamente nada ou nada que não seja a sua lei: "viver como um deus para o resto da vida por causa do sangue e do suor da nação que lhe serviu de vítima".

A História Universal é uma Lição de Sabedoria; Os seus capítulos dizem-no alto e bom som:

"Enquanto um Mundo não fizer de todo o seu Corpo de Defesa um Sistema Vivo à imagem e semelhança do Sistema Imunitário do ser humano, a Paz será sempre uma Utopia, a Guerra o pão de cada dia, e o Fim de toda a vida na Terra será a consumação de uma Crónica Foretold: "Pó és e ao pó voltarás".

Como esse retorno será feito já sabemos, estamos à beira do precipício e os fantasmas do Passado nos empurram para cair.

A classe animal política tem o seu deus no dinheiro; na guerra fratricida Rússia versus Ucrânia acendeu as velas ao seu deus.

A resposta de todas as nações deveria ter sido:

Um telefonema de todo o corpo diplomático ocidental,

expulsão de todas as nações de todo o corpo diplomático da Federação Russa,
expulsão de todos os russos de todas as nações.

Outro galo estaria a cantar. Mas a Guerra é um Negócio: o que viverão as grandes Indústrias de Guerra se acabarmos com todas as Guerras de um dia para o outro?

São bestas, não têm inteligência. Eles acreditam que podem controlar a Morte. Se Jesus Cristo a derrotou, como podem eles, a Besta Mestra, não derrotar a Morte!

O Objetivo da Civilização não é estabelecer a Paz sobre os fundamentos da Justiça?

Será que a besta política tem outro objetivo que não seja pôr a Justiça de joelhos?

Ah, mas eu esqueci, eu sou um filho de Deus, e o que um filho de Deus pensa e a besta racional pensa são dois mundos em ambos os lados do mesmo precipício. Os deste mundo adoram a corrupção e o caos; nós, que somos do mundo de Jesus Cristo, abominamos a Corrupção e a Guerra, adoramos a Justiça e a Paz. E acima de tudo: A VERDADE.

SERRA

JUSTIÇA

A Justiça é a Mãe da Paz. Esta Declaração foi selada por Deus no Livro assinado por Cristo, que chamamos de Bíblia. Embora possa parecer pertencer a outro assunto, registremos aqui esta Verdade Eterna: Não há Bíblia onde Cristo não exista; ou, por outras palavras, Deus não reconhece como seu nenhum livro em que o seu Filho não seja a Estrela.

Mas voltando ao assunto, o que é Justiça?

Sabemos que não existe um Manual sobre a Natureza da Justiça. Sabemos também que durante o tempo de formação da inteligência do Cidadão, a Justiça não tem qualquer assunto. O Cidadão deve aprender o que é ou não a Justiça como consequência da sua própria experiência ou da experiência alheia.

Exemplo: Um cidadão é condenado a um, dois ou três anos de prisão por roubar 600 euros a outro cidadão; um cidadão rouba 6 milhões do erário público e é condecorado pela sua máfia política, exaltado como herói e defendido do Crime de Roubo.

A lição de Justiça que a Vida nos dá torna-nos sábios. Infelizmente não existe uma cadeira de Sabedoria. Se houvesse, poderíamos dizer "com justiça" que este cidadão é sábio, que não é. Mas como não existe tal cadeira, um presidente pode criar um conselho de sábios, mesmo que nenhum desses sábios tenha nada a ver com a Sabedoria.

Ao longo do caminho, escrevemos "justamente", e a inteligência não se rebelou contra sua inclusão na trama. Isto dá-nos a oportunidade de declarar que a «justiça» está inscrita no código moral genético do ser humano; é por isso que dizemos "com justiça", "com justiça", porque embora não nos seja dado nenhum assunto especial sobre a Natureza da Justiça, sem a necessidade de qualquer livro compreendemos, mesmo que sejamos analfabetos, o que é justo e o que é injusto na dimensão social do ser humano.

A experiência é a mãe da ciência e a vida a mãe da justiça. Quer dizer, a Vida é uma Universidade, de cujas lições uns aprendem para o bem, outros para o mal, e outros para nada, porque a sua inteligência não é suficiente para mais, para trabalhar como um escravo, para ser um peçoço aberto às presas do Poder; A riqueza é para eles o cume da existência.

No Caso de Deus, autor da Declaração com que abro estas linhas, a Vida encontrou na sua Inteligência uma mina. Tanto pela profundidade de Seu intelecto quanto por Sua capacidade de abrir Sua mente a uma infinidade de experiências, a Eternidade veio a ser transformada em uma Universidade, de cuja sala de aula a Vida derramou em Deus uma Sabedoria cujas raízes afundam sua Existência na Incriação daquele Cosmos que com seu Ser compartilha a Existência.

A Vida, e não o Poder, é a Fonte da Justiça. Vendo que duas pessoas para o mesmo trabalho recebem salários diferentes dependendo de quem é uma e quem é a outra e da relação da outra e de um com o patrão, a inteligência entende que essa medida é uma injustiça. A palavra-chave "injustiça" que nos deve levar a decifrar qual é a Verdadeira Natureza da Justiça.

Todos nós gravamos em nossas mentes aquela imagem estatueta da justiça com uma venda sobre os olhos e uma balança em um braço. O véu que cobre o seu rosto é para não diferenciar homem de homem, para o mesmo crime a mesma pena. Uma utopia!

Voltamos ao exemplo primeiro, por 600 euros um pobre vai para a cadeia e por 6 milhões de euros o político não devolve o dinheiro, e também zomba de todos os pobres que confiaram na sua decência para administrar o erário público.

Dedução: A utopia existe para pôr os cidadãos de joelhos e de boca aberta, e não precisamente para pôr caviar e champanhe na boca.

A utopia é o pão de cada dia dos tolos, que os inteligentes lhes servem aos poucos enquanto vivem a realidade, e a sua realidade é que quem rouba 600 euros é um e quem rouba 6.000.000 é um herói. O que nos leva de volta ao início.

A Justiça tem como raiz a Inteligência na Vida. Os animais vivem, "não pensam... e eles existem", mas a ausência de inteligência em suas vidas torna antinatural que seus instintos sejam governados pela Justiça. A inteligência no Homem, pelo contrário, torna antinatural que a Justiça não seja o núcleo do qual surgem os nossos comportamentos e pensamentos. Porque se a Inteligência não existisse no nosso Ser, o bem e o mal não seriam concebidos pelo nosso cérebro.

A inteligência é a grande barreira que separou o Homem do mundo Animal; a Ciência do Ateísmo Moderno foi a Besta que a derrubou e devolveu todos os seres humanos à condição de bestas. Prova: Duas Guerras Mundiais são suficientes?

A Razão Animal não entende o bem e o mal, portanto, não age "segundo a Justiça".

Mais uma vez abrimos o caminho: "com justiça", "com justiça", "segundo justiça". Estes princípios são naturais e exclusivos do ser Inteligente. A razão é o instinto animal próprio do ser humano e, como todos os instintos animais, tende exclusivamente a preservar a existência do indivíduo e da espécie, necessária mas impotente para criar o seu próprio mundo e elevar-se acima de todas as espécies animais para integrá-las nesse seu próprio mundo.

A Inteligência é o Poder Ontológico que permite ao Ser observar o seu mundo, dominá-lo e criar um novo sem destruir os seus fundamentos universais.

A razão é um instrumento de sobrevivência na sua forma de instinto natural para todas as espécies do universo.

A Inteligência é um Poder Criativo que se alimenta do Conhecimento que vem da experiência e multiplica o seu Poder ao longo do Tempo: quanto mais anos o Ser em que a Inteligência vive, maior é o seu Poder Criativo.

Na dimensão do Ser Humano, o crescimento deste Poder está relacionado com a interconectividade de inteligências individualizadas; e vice-versa, a erguição de barreiras internacionais que impedem essa interconectividade reduz à sua expressão mínima o crescimento da Inteligência criativa natural da Raça Humana.

Pois quatro olhos vêem mais de dois, quanto maior for o número de inteligências abertas à mesma Sabedoria, maior e mais poderoso será o seu Poder de se estabelecerem como Poder Criativo, sempre no reino da Natureza. O crescimento revolucionado por esta dimensão pela interconectividade aberta entre as inteligências implica no seu movimento crescente cada uma das dimensões sociais sobre as quais se constrói uma Civilização: a Justiça entre elas.

A Justiça é a Mãe da Paz, escrita para ser lida por toda uma Pessoa cuja Vida é tão grande como o próprio Cosmos. Quem fala de Justiça é porque ama a Justiça. Quem não ama a Justiça nunca fala dela. A Justiça bloqueia a vontade do Ser que tem na Razão Animal o seu eixo, a coluna do seu pensamento e a fonte das suas emoções.

Ser um animal político entende a justiça como a eliminação de todas as barreiras sociais que a impedem de alcançar o seu objetivo primordial, ser o centro do mundo.

O Ser Inteligente tem como horizonte o crescimento da sua civilização com base numa Justiça Universal erguida como barreira contra a vontade do animal político.

A inteligência tende a crescer com o tempo; o seu movimento realiza-se no interior da civilização, e coloca todo o seu Poder Criativo ao serviço do crescimento desta Civilização sobre os alicerces que lhe deram origem, isto é, como dimensão de interconectividade, aberta e livre, entre todos os cidadãos.

Voltamos à mesma coisa: quatro olhos vêem mais de dois; que iguala a lei do desempenho máximo com o mínimo esforço. Daí a natureza social do Homem; quanto mais livres formos e mais a inteligência da Raça Humana crescerá mais rapidamente e o seu Poder Criativo multiplicar-se-á nesta relação.

Se os seres humanos não tivessem se reproduzido, nunca teriam alcançado o domínio sobre todas as espécies da Terra. Domínio «em justiça», porque o Criador da Terra nunca cedeu ao Homem a propriedade sobre a sua criação.

A Tragédia da Raça Humana teve o seu início quando uma geração se proclamou Senhor de todas as terras e das suas espécies, incluindo os humanos.

Deus pôs a mesa e chamou todos os seus filhos para servirem a si mesmos. Mas alguns ergueram as facas para matar os irmãos e tomar toda a mesa. A escravidão ou a morte era o ultimato. Abel (parábola humana) preferiu morrer a ser escravo. Cristo (parábola divina) preferiu morrer a matar. A parábola é sempre a redução de toda uma lição de sabedoria (tanto sobre o Passado quanto sobre o Futuro) sobre fatos específicos.

A Parábola da Sementeira Maligna, já posta, expôs desde o Presente de Cristo o nascimento da Divisão das igrejas no evento da Reforma Protestante.

A parábola das Virgens tolas expõe o acontecimento futuro, de Cristo, pelo qual Deus chama todas as igrejas à Obediência, e envia um filho, nascido como Adão, para levar o óleo da Inteligência aos seus cérebros, escravos da Mentira em que viviam os seus pais.

Assim, se o Homem não tivesse sido criado à imagem e semelhança da Inteligência Divina, o seu domínio sobre todas as espécies nunca teria sido realizado, e a sua Razão teria permanecido na dimensão da razão instintiva da natureza animal, exclusivamente dedicada à sobrevivência, incapaz de criar a Civilização.

Civilização é a Sociedade criada para o Desenvolvimento do Poder Criativo da Inteligência fundadora de ambos: Civilização e Sociedade. Quanto maior o crescimento, maior o desenvolvimento. Trata-se de uma operação própria da Justiça; o contrário seria injusto; Que maior crescimento corresponde a menos desenvolvimento não seria justo: uma conclusão formal não docente inscrita na razão cognitiva básica do ser humano.

O que ele afirma na afirmação primária: O que a Justiça é, ou o que não é, está inscrito no código genético moral do ser humano. Não falando por falar, o Espírito Santo escreveu que a Lei Divina do Decálogo está integrada no ser humano como um código moral. E mais uma vez aceitamos como natural que onde quer que direcionemos a nossa inteligência encontremos novamente esta palavra: Justiça.

Muito grande deve ter sido a admiração do Ser Divino por esta Palavra: Justiça! E não porque Ele precisasse. Quem é Indestrutível e pode destruir até mesmo uma floresta de galáxias, reduzir estrelas infinitas a pó de nebulosas, diante de tal Poder, o que a Justiça tem que fazer?

Não está a falar em vão. Uma vez que existe o registro dos reinos e impérios dos homens, observamos como Poder e Justiça estão relacionados. É por isso que a primeira coisa que aquele a quem é dado o Poder faz é esmagar a Justiça, ou como Caim a Abel, pô-la de joelhos ou morrer.

Aquele que é Todo-Poderoso e está além da esfera animal não precisa esmagar nada. Quem precisa é quem deve fazer da Justiça a sua meretriz privada, para não responder pelos seus crimes, mesmo quando estão à luz do dia.

Como Satanás uma vez manipulou as mulheres para derrubar os homens, tornou-se moda em nossos dias se esconder atrás das saias das mulheres para fazer de seus crimes uma causa feminina. O que mais horroriza a Inteligência é a submissão absoluta das mulheres à perpetuação de tal crime.

Por que Satanás usou as mulheres como calcanhar de Aquiles do homem?

Foi "na Justiça" que Deus condenou a mulher a morrer no parto? Porque não há dor no parto no reino dos mamíferos e no reino animal em geral. Uma vez que foi através da maldição que veio a dor, segue-se que durante a bênção, "Sede fecundos e multiplicai-vos", o nascimento do ser humano foi indolor, em todos os sentidos o nascimento do homem foi semelhante ao nascimento de todas as espécies da terra.

"Pela Justiça" entendemos, portanto, uma Lei Moral a partir da qual se identifica o que é Bem e o que é Mal. Lei Moral integrada no Código Genético da Inteligência, cujos princípios são universais em relação à Criação de uma Sociedade que caminha para um estágio superior da Vida e da Existência: a "Civilização".

De facto, o Homem é considerado um ser civilizado a partir do momento em que recebe a Lei Moral Divina: «O Decálogo». Este Decálogo torna-se uma árvore em constante crescimento, mas mantendo sempre as suas raízes e a sua seiva; e a sua destruição sempre implicou a destruição da Civilização levantada contra esta Lei Moral Social Universal.

Sabemos que a Sociedade Humana foi criada para ser uma Realidade única com Civilização Universal, estabelecida pelo Criador do Homem sobre uma Justiça cuja Lei tem na Sabedoria, de quem tem na Eternidade da sua Vida, a sua Universidade.

Os homens estudam a Justiça para aplicar leis que o Poder inventa de acordo com as necessidades criminosas dos governos que se sucedem ao longo do tempo. Tantos são os tipos de governos inventados, tantas são as leis que são decretadas com o único propósito de manter os legisladores protegidos da "Justiça".

Eis outra versão preposicional: "À Justiça". E, no entanto, ainda nada sabemos, a não ser que a Justiça é a Mãe da Paz. E sabemos disso porque Deus nos diz isso, cuja Palavra tem sua Ciência na Eternidade.

Deus não fala por falar. Aquele que sabe tudo é Indestrutível, além do fato de que, sendo Todo-Poderoso, não tem necessidade de Mentiras.

A mentira é típica de animais políticos cujo habitat natural é o crime, o crime, a corrupção, a guerra. Ou seja, tudo o que uma Inteligência formada pela Sabedoria na Universidade da Vida considera repugnante, repugnante, abominável e digno de sofrer com rigor todo o peso da Justiça. Por isso, torna-se insuportável para aqueles que odeiam a Injustiça e adoram a Justiça. Porque aquele que adora tem pleno conhecimento do assunto do seu culto; e vice-versa, aquele que repugna, despreza e abomina tem conhecimento exato e profundo daquilo que odeia, repugna e abomina. É inútil, portanto, procurar uma definição do que é definido pela Vida.

A Justiça é a Medida que separa o Bem do Mal. Uma definição contra a qual a Razão Criminal se levantou na guerra apoiada no seu Cérbero: Ciência, afirmando que o Homem é a

Medida de todas as coisas; Traduzindo: Não há Bem nem Mal, não há Justiça nem Verdade, quem tem o Poder é "o maldito senhor", quem tem a arma da destruição absoluta é o rei, o deus e a "prostituta que lhe deu à luz".

Escusado será dizer, afirmar, declarar, que este Neonazismo é aquele em que se instalou a Agenda 2030 daquela Aliança de Civilizações, da qual cada Aliado espera colher os seus frutos: o Islão, a República Islâmica Socialista; Rússia a conquista da Europa sobre a maldade de Caim: Ajoelhar-se ou morrer; e a China avança sozinha até fazer do seu comunismo absolutista neocapitalista a superpotência hegemónica que dirige o tráfego do comércio mundial.

A batalha do século 20 para fazer do homem a medida de todas as coisas levou às Guerras Mundiais. Obviamente, se a Sabedoria tivesse sido a fonte da Academia das Ciências, a lição teria sido suficiente para quebrar tal declaração e voltar à Lei Fundadora Universal da civilização contra a qual se levantaram para criar aquela Utopia Socialista dos tolos, o paraíso do Big Brother Comunista.

Não tendo a Inteligência à Imagem e Semelhança do Divino sido o campo de cultivo, mas a Razão Animal Política, que se ergueu como deus sobre a Ciência, foi a mesma, estamos vivendo um renascimento dessa guerra miserável contra a Fé e sua Lei Fundacional, cujo efeito de renovação é o Grito dos tambores de uma Nova Guerra Mundial.

Com efeito, o cientista e o político do século XX dormiram juntos no crime contra a Humanidade a partir do momento em que baniram a Inteligência Criativa dos seus cérebros e se agarraram à razão Animal como medida do seu comportamento, tornando o ser humano uma Besta, o mais terrível, o mais assassino, faminto de Poder e sedento de Riquezas. Gogue e Magogue em guerra aberta pela Dominação Mundial.

Foi na justiça, na justiça, pela justiça, que as nações se envolveram naquele suicídio genocida sem quartel nem trégua?

O que é, então, a Justiça?

Vem do Poder ou da Vida?

Onde não há Inteligência há Justiça?

Podemos julgar o leão que persegue e rasga o veado?

Vamos levar o gato que devora o rato a um tribunal?

Quantos exemplos podem ser invocados antes de encerrar o bestiário e afirmar que Justiça e Inteligência estão unidas em toda a Vida!

A sabedoria não é a origem da vida? Por que os filósofos antigos não encontraram a Sabedoria? Por que procuraram na Morte o que vem com a Vida?

Se a Sabedoria Criativa não tivesse vivido em Deus, Deus teria se tornado o Criador dos Mundos? Por isso, aquele que quer abraçar a Sabedoria deve abraçar Aquele em quem vive.

A Parábola é Eterna, "Eu sou a Vida", e a pergunta é óbvia: quem vive nessa Vida?

A resposta é necessária?

A sabedoria, portanto, é a Mãe da Justiça. E como a Sabedoria vive em Deus e Deus vive na Vida, aquele que se afasta da Fé abomina a Inteligência, adora a Razão Animal e declara Guerra a Deus declara Guerra à Justiça, à Sabedoria e à Vida; uma cadeia de erros fratricidas que levou as nações do século XX à miserável ruína das Guerras Mundiais, e neste século rearma-se para consumir a sua Guerra, destruindo toda a vida na face da Terra.

Não importa o que a Besta Humana queira; tudo o que ele pensa sai pela culatra; todo o bem que ele deseja sempre explode em seu rosto. A Besta Política tropeçou sempre na mesma pedra: sempre acreditou que com o Poder das Forças Armadas e as pedras e metais com que compram e vendem homens assumiu o controlo do Universo e das forças que o movem. Em vez de se escandalizar com tamanha bestialidade, a Academia de Ciências começou a trabalhar a favor desse genocídio; os seus membros desprezavam a Justiça, a Lei, a Lei, a Verdade, tudo o que é bom e belo, e entregavam-se, como prostitutas imundas, prostitutas ferozes de riquezas à custa dos seus corpos, para revestir os seus senhores com as mais poderosas armas de destruição que pudessem inventar.

Esta foi a Justiça do Século 20, legada ao Século 21 e captada por uma Aliança de Civilizações cuja Agenda está destruindo os alicerces da Civilização.

Ainda mais. Somos testemunhas vivas da Justiça do nosso Criador. Perdoou as pessoas que fizeram da sua Lei uma meretriz ao serviço do Poder, mesmo quando esse Poder estava travestido de sacrossanto? Não teria sido um Ser corrupto que teria condenado todos os povos por fazerem o mesmo, absolvendo aqueles que em Seu Nome fizeram o mesmo?

O crime mede-se pela relação do criminoso com o Poder? Satanás não era um filho de Deus antes de se levantar contra seu irmão Adão, outro filho de Deus?

Não dizemos que a Justiça não pode abrir os olhos para distinguir entre criminoso e criminoso por causa do seu parentesco com o Poder?

E, no entanto, estamos a assistir, continuamos a testemunhar, a uma nova tentativa de fazer da Justiça uma prostituta lux, uma puta raivosa a morder as ordens do Poder.

Quantas civilizações devem cair aos nossos pés para compreendermos que a Justiça está além da Razão como medida de todas as coisas!

A Sabedoria é a Medida a partir da qual se definem o Bem e o Mal, a Lei e o Direito. Qualquer Justiça alienada desta Definição transforma todo o Poder numa Organização Criminosa, da qual a Sociedade deve mais uma vez libertar-se através da Guerra Civil.

Não o dizemos, o registo da história das nações diz-o. Durante algum tempo este tipo de Organizações Animais constrói o seu apogeu e enaltece-se na glória que obterá no dia seguinte à sua vitória, ou seja, à sua conquista vitalícia do Poder. Sucumbir durante a sua subida sob a avalanche criada pela sua injustiça e pela sua corrupção bestializante, inimiga jurada da Inteligência como o Verdadeiro Motor da Civilização.

Deus diz-o e os seus filhos aclamam-no: a Justiça é a Mãe da Paz. Quando a Justiça se prostitui, começa o cultivo da Guerra. A Semente da Corrupção, uma vez aberta, engendra na

Sociedade a árvore da Revolução, em cujos ramos os corpos dos seus semeadores sempre foram pendurados pela imensidão dos seus crimes.

A nova besta do dia pensa que a experiência o tornou sábio e acredita que será capaz de controlar o efeito desta lei milenar. Cada século coloca à disposição da nova besta novos meios de controlar as reações dos povos à injustiça cultivada, por 600 euros você é um criminoso, por 6 milhões você é um herói; e em sua insanidade a nova besta crê que sua vontade não será um dos corpos a serem computados pendurados nos galhos da árvore da corrupção.

E compreende-se; exceto os generais americanos, todos os exércitos que se levantam na guerra, neste caso contra a Justiça, acreditam firmemente na vitória. É por isso que Deus tirará a Vara de Ferro das mãos da América e a dará a um povo que fará Sua vontade e permanecerá em Sua Sabedoria para todo o sempre.

O que é a Justiça?

Se você não sabe, que homem vai lhe dizer o que você não quer ouvir!

Você acredita que os filhos de Deus são criados à sua imagem e semelhança?

VIII

A CASA DE SATANÁS

Desde o princípio, os fundadores da civilização cristã mantiveram os Atos por eles vividos, escrevendo um dogma para a Eternidade: "Deus é Amor". Qualquer objeção ou discussão deste Princípio é um Crime Contra a Vida e uma Apologia ao Ódio; isto é reconhecido por todos os Cidadãos do vosso Reino. Eles escreveram este Dogma a partir do que viram: A Escolha de Seu Filho Unigênito e Primogênito como filho do Homem, o Campeão que Deus nos deu para esmagar a cabeça de Satanás e nos trazer a Redenção.

Por Lei: «da vida de um homem outro homem será chamado a recolher o Sangue», entende-se que «do Sangue de um filho de Deus qualquer outro filho de Deus pode ser chamado a reclamar o preço do Crime».

"Adão, filho de Deus", escreveu o Espírito Santo.

É verdade que Deus poderia ter gerado no homem outro filho, à imagem e semelhança de Adão, e ter-lhe garantido a vitória contra o assassino que matou o seu pai. Mas a Redenção não pretendia ser um espetáculo de gladiadores entre um filho da Terra e um filho dos Céus. De modo algum!

A revolução bio-histórica com que Deus abriu a Criação do Homem revelou-se na Terra insuficiente para sustentar a Paz entre os filhos de Deus no Céu; o Reino de Deus viu-se de um

dia para o outro à beira do abismo. Era necessário um último passo para evitar um apocalipse tão universal. Ninguém no Céu e na Terra, exceto Seu próprio Filho, nascido de Seu ventre incriado: "TU DEUS, JESUS", poderia fazer deste Passo Seu e agir em União com Seu Pai Eterno, olhando não exclusivamente para o Homem, mas para toda a Criação. Pois foi toda a Criação que a Queda do Homem ameaçou desmoronar diante dos olhos do seu Criador.

A Casa de Satanás ameaçou, nem mais nem menos: Deus, de permanecer em estado de guerra perpétua se o Criador não concordasse em colocar "além do Bem e do Mal" todos os seus filhos. Com esta elevação a Casa de Satanás quis dizer: liberdade absoluta para governar de acordo com a vontade do governante, exaltando o governante à condição divina através do chamado impossível de sua pessoa para responder ao chamado da Justiça.

Aceitar esta Abominação, expor todos os povos do Seu Reino a este regime de terror constante, dar a Sua bênção à transformação do Paraíso num Inferno... antes de abrir esta porta, Deus escolheria destruir tudo e começar a Criação de um Novo Reino. Mas, como Deus é Amor, esta Natureza do Seu Espírito, em vez de ser abraçada como um filho que adora o seu pai, foi tomada pela Casa de Satanás como um calcanhar de Aquiles, do qual se aproveitava para extrair de Deus o que de outra forma teria sido impossível: a Regência Universal investida das Propriedades do Absolutismo mais repugnantes aos olhos do próprio Deus.

Esta Reivindicação da Casa de Satanás, escrita no sangue de Adão e enviada a toda a Casa de Deus, independentemente da insanidade que ela expõe, deveria ser respondida pelo Rei do Céu em pessoa; pois, no caso extremo, Deus reduziria a pó toda criatura, criança ou não. Mas JESUS CRISTO é Seu Filho, Seu Filho, "Tu-Deus", Seu Familiar, Seu Igual, Seu Tudo, a Força Vivificante de Seu Coração, a Fonte da Inspiração de Seu espírito Criador.

JESUS não podia ficar à margem da Revolução Cosmológica que seu Pai veio a conceber em favor da Salvação Universal de toda a Criação.

O Amor no Criador do Cosmos é um fogo que se alimenta da Vida do Seu Filho; o Amor do Filho pelo Pai é o Vento que mantém viva essa chama. Nem Deus queria destruir a Casa de Seu Filho ou aceitar a Casa de Satanás em Sua Criação. Tentar o Filho de Deus com o Fruto Proibido da Guerra?

Escusado será dizer, pelo que se sabe, mas é bom lembrar àqueles que têm os ouvidos fechados para as Verdades Eternas: "Duas Pessoas, um só Espírito". O Espírito que vive no Pai vive no Filho. Nas Duas Pessoas Divinas vive o mesmo Espírito Santo de Sabedoria Criadora.

Assim, a guerra é uma abominação tanto para o Pai como para o Filho. Deus é Amor, Deus vive nas Duas Pessoas, um só Espírito, Criador dos Céus e da Terra. O Pai é a Fonte da Onisciência Criativa, o Filho é a Boca e o Braço através dos quais a Criação emerge da Matéria, do Espaço e do Tempo, em suma: Ele é a PALAVRA.

O Filho fala e assim se faz; ele pede, e o Pai dá-lhe tudo.

A Decisão de consumir a Revolução Biohistórica que se iniciou com a Criação do Homem, em cuja Decisão o Filho não teve parte, teve de chegar ao fim com a integração do Filho na Decisão do Pai. A elevação de Cristo à Cruz foi obra das Duas Pessoas Divinas. O Discurso de

Sabedoria para toda a criação, tanto da Casa de YAOHUH como da Casa de JESUS "Não Admite Mas": Pai e Filho, Duas Pessoas, Um Espírito.

Esta Conclusão foi derivada dos Atos vividos pelos filhos de Deus da Casa de Abraão; Irmãos do Rei do Céu, JESUS CRISTO, e filhos de YAOHUH DEUS. Na ressurreição, ambas as Casas, a de Deus Pai e a de Deus Filho, uniram-se numa só. "Deus é Amor" é desde então o grito de vitória que vive no Sangue de todas as criaturas.

Não é o único Dogma que a Eternidade escreveu no Evangelho. Se o primeiro é "Deus é Amor", o segundo não é menos visível: "DEUS É PAZ".

Deus, no Filho, preferiu entregar-se a tocar num único cabelo dos seus inimigos. "Solte a espada, Pedro, porque quem mata pela espada morre pela espada" é a reedição da Lei dada no Princípio: "Não coma, porque morrerás".

O Primeiro Homem não podia compreender o significado de tal proibição, dada subliminarmente por Deus à Casa de Satanás; era o seu ultimato aos inimigos do seu Governo.

O Fruto da Ciência do Bem e do Mal é a Guerra, uma verdade questionável pelas bestas racionais da Academia; mas evidente aos olhos de quem tem na Sabedoria a fonte da sua Inteligência.

A Paz é o Futuro da Árvore da Vida!

A Paz está para a Vida como a Guerra está para a Morte.

E uma vez que Deus declarou, na Pessoa de Seu Filho: "EU SOU A VIDA", entende-se que aquele que faz a Guerra pertence à Morte e não entrará no Reino da Vida Eterna. É para esta casa da Morte, nos Céus como na Terra, que a Sentença Divina foi escrita e permanece: "Pó és e ao pó voltarás".

Cada um decide o seu Futuro.

Sabe-se: o Verbo de Deus é o Verbo, e o Verbo é Deus, isto é, a Lei é eterna e onipotente; nada nem ninguém pode alterar uma única letra da sua declaração. Disto se vê que aquele que faz a guerra pertence à Casa de Satanás, sua mãe é a Morte e seu pai é o Inferno; cabeça e corpo, corpo e cauda, toda a Besta será banida dos Céus e atirada para o Abismo; quer se trate de uma Nação ou de uma Federação, quer se trate de uma Comunidade ou de uma União, todo o povo que se levanta contra o seu próximo e irmão para criar o Inferno na Criação pertence à Morte, é a família de Satanás, todo o povo, desde a criança que mama ao velho que morre, do jovem que respira ao adulto que transpira, tudo o que as pessoas pertencem à Morte, é a Casa de Satanás; a sentença contra esse povo é o Banimento da Criação, o seu lugar é com o pai: o Inferno, guardado pela Morte.

Deus oferece a Paz: «Dou-vos a minha paz, deixo-vos a minha paz». A sua dedução é compreensível. Amaldiçoado é todo ser que abaixa o braço, agarra a mandíbula de um burro e esmaga o crânio de seu irmão. Ou Deus não criou o homem nu? Sem armas de destruição, sem pensamento homicida, sem sentimento de violência para com os irmãos e semelhantes; a Nudez

Perfeita de quem nasce no Amor e vive no Amor; "Ele não tem nada a temer de ninguém que ninguém deveria ter nada dele."

A Palavra é a Vida do Ser Humano. Palavra tecida a partir das fontes da Sabedoria que alimenta a sua inteligência e abre as portas das Ciências da Criação.

Nós não fomos criados para ser lux espécies de um zoológico Divino. As portas da Criação estão abertas: «Deus mostrará obras maiores do que esta ao seu Filho, para que vos surpreendais»; fala o Filho de Deus, aquele Filho de quem o Pai diz: «Deus disse, e assim foi feito»; este mesmo Filho ao som de cuja Palavra «os ventos se acalmaram e os mortos ressuscitaram».

Do seu Evangelho fala-nos de Novas Obras, maiores do que a Criação dos nossos Céus e da nossa Terra. E Deus não põe em nossas mãos a Tecnologia do movimento entre as estrelas, porque Ele sabe e vê que nossos cientistas são, em sua imensa maioria, cães de Guerra, escravos da Morte, adoradores do Inferno, animais odiadores do Homem à imagem e semelhança do Filho de Deus, este Protótipo Universal cuja Imagem se reflete na Alma de toda a Criação; e colocariam ao serviço da Casa de Satanás na Terra uma Ciência, cujo princípio e fim era Paz e Saúde, as duas torres contra as quais a Academia das Ciências se rebelou e conspirou para derrubá-las.

A paz não é um vício, uma palavra totem com a qual cegar o entendimento enquanto afia a lâmina com a qual acabar com a vida dos outros. A sabedoria dos criminosos tem para a sua glória extrair das palavras a sua verdadeira natureza; retiram o cerne da sua existência e, em vez disso, integram um vírus, que pode ser político ou religioso. Falam de Progresso e estão a levar à ruína os tolos que aplaudem o discurso. Falam de uma vida após a morte feliz e arrastam o povo para a miséria absoluta; falam de liberdade e encadeiam o futuro de todas as famílias; falam de Mudança e atiram toda a gente para a selva da sobrevivência.

A paz só tem uma natureza: a vida.

Onde há Morte não há Paz.

Onde há Guerra, a Morte domina. E o inferno vai engolir esse povo.

Desde o Primeiro Fratricídio até os dias de hoje, os crimes do Poder foram tantos e tão variados que, sem querê-lo ou procurá-lo, nos tornamos especialistas no Conhecimento das leis da Ciência do bem e do mal. A última coisa que ouvimos é a legalização dialética do Mal, em sua forma de Corrupção Absoluta, como "um bem público", e do Bem Universal como o inimigo número um do "bem privado".

A Casa de Satanás governa das trevas os fios do mundo. Além dos pensamentos irracionais de seus adoradores entre as nações, a Casa de Satanás tem apenas uma missão: reduzir toda a vida na Terra a pó. A sentença contra aquela Casa está assinada e selada; Chegou o dia da sua execução. A batalha final começou em 24 de fevereiro de 2022. Desde esse dia, o Rei do Céu e o Rei do Inferno enfrentaram-se sem tréguas nem quartel; o rei do Inferno procura mover o dedo de seu filho no Norte em direção ao botão nuclear; o Rei do Céu cria todas as condições para que no Dia Após a Sua Vitória a Paz Universal seja blindada contra toda a Guerra no Futuro do Seu Reino. Se o Primeiro Homem foi criado Nu, o Último Homem vem vestido com vestes Invencíveis para

tornar impossível até mesmo a Ideia de Guerra contra seu Rei e Senhor, Deus, o Filho Unigênito Jesus Cristo.

Primeiro devemos acabar com esta Guerra, e depois abrir o Ser Humano à Paz, para que, assim como ele vive no Criador, ele possa viver em Sua Criação para a eternidade.

Ninguém tema a Morte, porque das mãos da Morte Deus pode libertar qualquer criança; temi a Deus, porque se Ele levantar o braço contra vós, entregai-vos como carne atirada ao fogo do Inferno.

Deus ama apenas aqueles que amam o próximo; as pessoas que odeiam o próximo responderão por esse Ódio à sua criação perante as nações dos Céus e da Terra.

O Juízo está escrito: «Morre quem mata com a espada»; é quem escreve a Lei que é responsável por executá-la. Deus diz, e Deus diz. Aqueles de vós que defendem a morte do próximo, por religião ou política, invocam o Juízo de Deus contra as vossas cabeças; e tendo lido "a Palavra de Deus é Deus", é melhor ajoelhar-se diante do Filho de Deus do que ficar diante da Casa de Satanás.

Dois Modelos foram estabelecidos antes de toda a Criação: tornar-se imagem e semelhança do Filho de Deus, Jesus Cristo, ou tornar-se imagem e semelhança do Filho da Morte, Satanás. Cada um escolhe fazer com o Espelho da Alma, no qual essa Reflexão é produzida, o que quer. Deus não cria robôs, animais racionais desconectados da Sabedoria; a Criação da Vida inspira-se na Vida à Imagem e Semelhança do seu Criador.

A Sabedoria que formou a Inteligência do Ser Divino para lhe dar o Domínio Perfeito das Ciências da Criação, essa mesma Sabedoria vive na criação para torná-la participante da Vida do seu Criador.

Os princípios da Lógica, na dimensão da qual a Inteligência se estrutura e o Pensamento cresce, são os mesmos para o Criador e para a Criatura. A mesma Sabedoria que formou o Pensamento e o espírito do Ser Divino, como lemos: "Eu, Javé, fui formado e não haverá ninguém depois de mim", é esta mesma Sabedoria que participa da Criação para elevá-la à Inteligência de seu Criador.

Lembremo-nos das palavras de Salomão:

"Eu sou um homem mortal, como todos os outros, nascido daquele que foi formado pela primeira vez fora da terra, e no ventre de minha mãe minha carne foi formada. Estive a tomar consistência no sangue durante dez meses, produto do esperma viril e do prazer que acompanha o sono. E quando nasci, respirei o ar comum, e caí na terra, que também suporta tudo; E minha primeira voz foi chorando, assim como todo mundo. E fui criado com panos e com cuidado; porque não há rei que tenha outro modo de existir; Uma é a entrada de todos na vida, e a mesma é a saída. Por isso rezei e me foi dada prudência. Chamei o Senhor, e o espírito de sabedoria veio sobre mim.

E eu preferia a cetros e tronos, e em comparação com ele eu tinha riqueza em nada. Eu não o comparei com pedras preciosas, pois todo o ouro antes é um grão de areia, e como lama é prata antes dele.

Eu a amava mais do que a saúde e a beleza, e coloquei sua posse antes da luz, porque o brilho que brota dela não tem descanso. Todos os bens me vieram com ela, e em suas mãos ela me trouxe uma riqueza incalculável. Regozijo-me com todos estes bens, porque é a sabedoria que os traz, mas não sabia que era a mãe de todos.

Sem engano aprendi-a e sem inveja comunico-a, e não escondo as suas riquezas de ninguém. É um tesouro inesgotável para os homens, e aqueles que lucram com ele tornam-se participantes da amizade de Deus, recomendada a Ele pelos dons adquiridos através da disciplina. Que Deus me conceda falar criteriosamente e pensar dignamente nos dons recebidos, pois Ele é o guia da sabedoria e aquele que corrige os sábios.

Porque nas suas mãos estamos nós e as nossas palavras e toda a prudência e habilidade das nossas obras; porque Ele me deu o verdadeiro conhecimento das coisas, e conhecer a constituição do universo e a força dos elementos; o princípio, o fim e o meio dos tempos; a alternância dos solstícios e as mudanças das estações; o ciclo dos anos e a posição das estrelas; a natureza dos animais e os instintos dos animais selvagens; a força dos ventos e o raciocínio dos homens; as diferenças das plantas e as virtudes das raízes. Eu sabia tudo escondido e manifesto, porque a sabedoria, a arquiteta de tudo, me ensinou.

Pois nela há um espírito inteligente, santo, único e múltiplo, sutil, ágil, penetrante, imaculado, claro, inofensivo, benevolente, afiado, livre, benéfico. Amante dos homens, estável, seguro, calmo, todo-poderoso, onisciente, que penetra em todos os espíritos inteligentes, puros e sutis. Porque a sabedoria é mais ágil do que tudo o que se move; sua pureza é difusa e permeia tudo; porque é um sopro de poder divino e uma pura emanção da glória de Deus Todo-Poderoso, de modo que não há nada de contaminado nele. É o esplendor da luz eterna, o espelho imaculado da ação de Deus, a imagem da sua bondade. E sendo uma, ela pode fazer todas as coisas, e permanecendo a mesma, ela renova todas as coisas, e através dos tempos ela se derrama sobre almas santas, fazendo amigos de Deus e profetas. Que Deus não ama ninguém além daquele que habita com sabedoria. É mais bonito que o sol; ultrapassa todo o conjunto de estrelas e, em comparação com a luz, vem em primeiro lugar. Porque a noite sucede na luz, mas a maldade não triunfa sobre a sabedoria."

Assim, a Inteligência da criação forma-se à imagem e semelhança da Inteligência Divina, sendo a Vida e a Paz as duas faces da mesma moeda: não defender a Paz é abandonar a Vida nas mãos da Morte.

Acreditar que a Paz é jogar a toalha na cara da Guerra por medo da Morte, é suicídio; É tanto abominável fazer guerra como não defender a paz.

Quem aplaude a guerra é um assassino; o seu lugar na Vida será abandonado. Quem defende a Guerra como modus vivendi é um assassino, o seu lugar na Criação será apagado.

O Primeiro Homem era como um tolo diante de um filho de Deus especialista na ciência da Guerra. Deus não acreditava, como Pai, que um filho de Suas Mãos ousaria desafiá-Lo para a Guerra Total.

O Último Homem veio revestido das solas dos pés até à coroa da cabeça da Sabedoria que banuiu a Morte do seu Ser e deu ao seu Deus toda a Glória e Poder. É à Imagem e Semelhança deste Último Homem, nosso Rei Jesus Cristo, em cuja Imagem e Semelhança todos os seres são concebidos.

A paz não é um luxo. A Paz é o berço em que a Liberdade lança os dentes, ergue-se sobre as pernas e levanta a cabeça para a Inteligência sobre cuja compreensão a Sabedoria faz chover as suas ciências. Se este não é o Fim Metafísico da Formação de gerações, então os Governantes são todos criminosos cultivando a Escravidão como um meio de governo vitalício. Mas que tais nulidades no campo da inteligência, sábias apenas para arruinar nações e povos, cheguem ao poder é o principal inimigo da liberdade.

Reformar uma Constituição para que a corrupção seja legal é um crime contra a liberdade e a vida dos povos.

O Povo que não se levanta para defender a Liberdade e a Vida dos seus filhos é um povo morto, não merece a vida.

A nação que não vier em auxílio da Liberdade e da Vida de uma nação vizinha encerrada dentro dos muros de um Governo Criminoso tirânico é uma nação que não merece a sua existência entre as nações da Criação, será apagada do mapa da História do Século XXII.

O Culto da ONU ao Evangelho infernal da Casa de Satanás, aceitando a Doutrina da Não Intervenção nos assuntos internos de um povo massacrado por um Estado ditatorial: foi a assinatura da sua morte e sepultamento. Ninguém deve sair em defesa de uma Organização que abominou a Defesa da Vida e se instalou no campo da Morte. O Diabo não é fiel à palavra dada aos seus servos; Uma vez feito o serviço, devorem suas almas.

A paz não é um privilégio. A paz não se compra nem se vende. O Crime de Guerra não é pago com ouro ou terras. Quem quer fazer um pacto com Satanás pela Paz perdeu o norte para o qual as forças da Morte estão se dirigindo. Com o Tratado de Budapeste quebrado, qualquer resposta que não seja VADE RETRO SATAN é abençoar o Genocídio do Povo que desarmou em Nome da Paz Mundial.

A Paz é um Direito Divino para o gozo da Liberdade de todos os povos da Criação: Hoje, Amanhã e Para Sempre. Quem ataca este Direito Divino do Homem declara-se inimigo de Deus.

Aquele que levanta o ódio entre os povos de uma nação para se manter no poder, é inimigo da Paz, cultiva a Guerra e perecerá em suas chamas.

O ódio entre vizinhos é a semente do Crime, individualmente, e da Guerra, nacionalmente. Quem fizer do Ódio o pilar sobre o qual manter a sua Política será esmagado pelo teto que não conseguiu terminar.

O homem e Deus estão cansados de tanta loucura, loucura, escuridão e mentira. Já não há tempo para tintas médias. Cada homem deve escolher o seu lugar, com a Casa do Rei do Céu, ou com as fileiras da Casa de Satanás, o Campo de Batalha Final está aberto, não há mais nada para discutir ou falar.

Temei, pois, o Deus do Cosmos e o Rei dos Céus; como Pai, é um Pão «que desce do Céu»; como Inimigo é um Fogo que devora absolutamente tudo; porque aquele que tem no seu manto a responsabilidade pela vida de todos os povos da criação deve ter na paz o seu cetro e na guerra o seu inimigo.

CONCLUSÃO

Não pode haver Paz no nosso Mundo enquanto os Exércitos das nações continuarem a ser escravizados pelos interesses de dinastias, ditadores, tiranos, empresários e agentes políticos, cujo objetivo é manter o status quo da Guerra Fratricida Mundial em que a Raça Humana se encontra desde a queda do Primeiro Reino que a Terra conheceu.

A paz não pode estar sujeita às cadeias dos interesses comerciais de uma nação. Esta política é uma aberração da natureza do ser humano. A Queda nesta Aberração é a origem do comportamento homicida e da transformação do ser humano numa besta assassina.

A Missão de todo exército é a Paz. A sujeição de um exército aos interesses de uma classe dinástica e de um partido político é o início da Ditadura e da Revolução Civil libertadora, sob cujas rodas os ossos daqueles que lutaram contra o mal de que pensavam estar a escapar, criando guerras de invasão, como no caso da Ucrânia, foram sempre esmagados.

O que nos leva a uma nova etapa do conhecimento. Ou seja, quantos tipos de guerra a história da Criação conheceu diante do campo de batalha entre Deus e a Morte que a Terra acabou se tornando?

Estamos a falar do nosso Mundo, do sangue derramado pelas famílias do Género Humano, do nosso Povo, desde que um homem foi enganado e, elevado à condição de deus, ressuscitou como senhor da vida e da morte de todos os povos, esmagou a Liberdade dos seus próprios irmãos, banindo a Paz do Futuro do Mundo.

A guerra tem sido a escola do fogo mortal em que a mente humana foi forjada pelo sangue e pelo ferro. Guerra encontrada no ser humano refúgio, caverna, castelo, palácio de onde sair para colher os mortos em cujos cadáveres para estabelecer dinastias, monárquicas e políticas.

Um Exército que defende os interesses de determinados organismos e abandona a Paz e a Saúde dos povos nas mãos criminosas de tais interesses, é um Exército que serve a Morte; o seu futuro é o do seu desaparecimento da face da História.

A paz não é do interesse de um Partido Político empenhado numa guerra contra todos, todos os inimigos dos seus interesses, todos os fascistas, demónios a libertar cometendo genocídio. "Haja guerra" é a palavra do inimigo da Raça Humana. Aqueles que a fazem e aqueles que a defendem caem no Juízo de Deus: "Você come, você morre".

A paz não pode ser violada sob qualquer premissa, ideologia ou religião. Para aqueles que declaram a Guerra e a promovem, seja Independência ou Invasão, o Juízo Divino é Todo-Poderoso e Incorrutível; seja ele quem for, desde filho de Deus até ao mais humilde cidadão da Criação, que o faz: invoca na cabeça a sentença de morte.

O Povo Judeu invocou sobre as suas cabeças e a dos seus descendentes esta Sentença Todo-Poderosa na crença de que a origem da corrupção do seu Templo era a Vontade do Deus a quem diziam adorar. Na Última Ceia do Holocausto, para a qual foram convocados os descendentes daquela casa criminoso, o Poder da Justiça Divina descobriu a sua Verdadeira Natureza; a saber: ninguém, do sacerdote que se senta na cadeira de São Pedro ao mais humilde dos servos da Igreja, do rei mais poderoso ao cidadão mais humilde da Terra, toda criatura vive à luz da Lei: "Fazes guerra, morres". Esta Justiça Incorrutível e Onisciente é a garantia da Paz de toda a Criação.

Mas, como já disse, a Paz é defendida. Ontem, Deus lhe mendigou um Templo; Hoje crio para ele, diante dos olhos de toda a criação, uma Fortaleza, inexpugnável e invencível, na qual a Sabedoria governará todos os Exércitos da Terra, na qual a Paz encontrará a sua Vara de Ferro, com a qual quebrar todas as fronteiras dentro de cujos muros os ditadores e tiranos, os loucos e os maus, nunca encontrarão. para a Eternidade, refúgio, caverna, castelo ou palácio a partir do qual planejam suas guerras.

A guerra é uma abominação: quem a propõe como meio para atingir um fim, seja de Independência, seja de Expansão, invoca contra a sua Cabeça a Sentença da Lei: "Banimento da Vida".

Aqueles que se julgam melhores do que Deus e invocam uma Amnistia contra aqueles que, na sua mente, preparam a Guerra Civil como alavanca para a satisfação do Ódio que os consome contra os seus semelhantes e os seus vizinhos, em cujo Ódio escondem a necessidade de escapar aos crimes cometidos contra a Riqueza e a Saúde Pública, sobre estes salvadores dos criminosos, parceiros no crime de peculato das riquezas das nações, que sentença cairá da Justiça quando a Lei se libertar do jugo dos tiranos que a fazem ajoelhar-se como uma meretriz impudente assinando sentenças com um golpe de calcanhar?

Então vê-se que banir Deus, nosso Criador, do nosso Mundo é a origem de todos os males que todas as famílias da Terra têm sofrido. Acreditar que há mais nações do que a Nação formada por todas as famílias e povos da Raça Humana é o sintoma primário da loucura que promove o nascimento da Guerra, seja civil, internacional ou mundial.

Este sintoma de autodestruição tem a sua etiologia, a sua fonte, na herança genética do comportamento milenar dos povos humanos. Todos sabemos que todas as espécies são dotadas

pela natureza de uma razão instintiva que as impede de perigo e as move para a vida; exceto quando este mecanismo de sobrevivência falha e, como efeito, o seu movimento de reação é direcionado para a morte. Estamos a falar de uma Patologia do Instinto Animal, muito rara nas espécies, mas a sua existência foi suficientemente demonstrada para compreender que esta mesma patologia relacionada com o comportamento do ser humano coloca em cima da mesa a Patologia do Intelecto. Ou seja, a inteligência humana está doente há séculos dirigindo os povos para a guerra.

A guerra é o produto final de uma patologia que espalhou o seu vírus por toda a sociedade; sociedade incapaz de ver a sua doença e de obter a sua cura, deixa-se arrastar para a guerra como meio de curar os sintomas da sua decadência moral e da sua crise material. Esta verdade tem sido o motor das guerras entre reis, impérios, nações e as chamadas superpotências até à Segunda Guerra Mundial. É este Fantasma Maldito do Comunismo que se ergueu novamente para impor a todos nós o ultimato de Caim a Abel: "De joelhos, ou morte".

Assim, como pelos sintomas se descobre a natureza de uma doença, pelo comportamento do povo detetamos a natureza daquela patologia que cultiva o ódio: aquela abominável história de ser a causa de todos os próprios males "o próximo", cuja morte trará ao corpo nacional a saúde que a prosperidade de seus próprios governantes arruinou por seus crimes e delitos.

Não é na Divisão, mas na Unidade, que reside a Glória da Paz, e a Sabedoria na qual a Justiça encontrou a Mãe, e o Pai em Deus, monta a sua Tenda. O homem que se levanta contra a Paz amaldiçoa a Deus.

A criação não tem outro Rei senão Deus, o Filho Unigênito.

Durante algum tempo, Deus guardou a coroa entre os cristãos, a fim de defender o Seu povo da Morte; até que o próprio Homem se levantou e enfrentou a Morte: o Último Inimigo, segundo as palavras do Espírito Santo.

Este Dia nasceu.

Todo reino fundado nessa Necessidade se despojará da Coroa e a colocará aos pés do Trono do Filho de Deus, que é a Igreja. A casa que não o fizer será banida e atirada para a prisão.

Como foi feito no Céu, assim também na Terra.

CAPÍTULO DOIS

O ESPÍRITO DA VERDADE

Eu

"Jesus disse a Pedro: 'Volta a tua espada à sua bainha, porque quem tomar a espada morrerá pela espada'."

O Discurso da Sabedoria Divina não admite mas, nem justificações, nem familiares. A Justiça é Universal, a sua Força é Deus, Pai e Filho. E a Palavra de Deus é a Palavra, e a Palavra é Deus. E o Verbo é o Filho, e o Filho é Deus. A Palavra do Pai é a Palavra do Filho. E a Palavra do Filho é a Palavra do Pai. Logo, a Palavra de Deus é Deus, e recebe da Natureza Divina todo o Seu Ser. A Palavra de Deus é Eterna, é Lei, Lei Universal, Lei Todo-Poderosa, Incorruptível, Imaculada, Perfeita, Pura e Santa. Pois quando é que Deus abre a sua boca para declarar a toda a Criação, filhos de Deus do Céu e da Terra, este Decreto de Morte contra quem se levanta em Guerra contra o seu irmão, seja da Terra ou dos Céus? Todos nós sabemos isto, não antes, mas depois de Ele proclamar a liderança, sobre todos os pastores da sua Igreja na terra, deste mesmo Pedro, que ele põe de joelhos diante da Lei: NÃO MATARÁS, NÃO FARÁS GUERRA.

A este respeito, devemos recordar a Palavra de Deus relativa aos outros Rebanhos, não do nosso Mundo, que se refere ao Pontificado Supremo Universal de Jesus Cristo, sobre cujas igrejas no Céu o Filho, como Ele é da Igreja na Terra, é a Cabeça, daí São Gregório Magno ter escrito que aquele que se declara Bispo Universal fala da loucura, pois isto implicaria que o Bispo de Roma é o Sumo Pontífice do Céu, uma declaração abominável na qual o Espírito Santo em Gregório clama: VADE RETRO SATAN.

Mas, voltando a Pedro, deixando este novo tema para outro tempo, voltamos à Sabedoria Divina sobre a Lei da Paz Universal, declarada pelo Pai no Génesis: «Não comas, porque morrerás», e ratificada pelo Filho no Evangelho: «Põe abaixo a tua espada, porque morrerás».

O Filho assina a Lei do Pai contra a Guerra e a Morte; como Adão não escapa ao julgamento, Pedro também não poderia escapar. É por esta razão que ele o eleva pela primeira vez à Chefia dos seus Pastores na Terra; eleva Pedro ao mais alto serviço do Senhor de todas as igrejas da terra, e imediatamente o põe de joelhos diante da Justiça de Deus, diante da qual o próprio Filho se curva, porque não conhece respeito pelas pessoas.

Adão era o filho de Deus, e ele é o filho de Deus, mas ser o filho de Deus não o salvou da Sentença contra a Desobediência e a Rebelião contra a Lei da Guerra e da Morte.

A Lei não é abolida por causa da Fraqueza do Homem, nem está embutida uma cláusula em sua natureza pela qual a Casa de Deus está isenta da Obediência à Lei. De modo algum! A Lei é Eterna; o Juiz que a administra é Deus, e a sua Palavra é Deus. Deus não pode negar-se a si mesmo, nem por amor a um filho, nem por amor a um servo, nem por amor a nada nem a ninguém. A cláusula de aceitação tornar-se-ia uma fenda no muro, uma brecha através da qual a Morte entraria e semearia a sua semente maligna: a Divisão entre os povos pela Supremacia da Raça, de cujas raízes o Veneno do Ódio infeta todos os ramos com o fogo da Guerra.

A Abominação Absoluta é a de Deus Pai e Deus Filho contra aquela Árvore do Inferno!

Abominação perfeita que vive no Espírito de toda a Casa de Deus, irmãos, filhos, cidadãos de todo o seu Paraíso, cada um deles, de Pedro ao mais humilde e menor sacerdote, dos deuses, filhos do Céu, aos Príncipes do Céu, todos estão sujeitos à Lei.

É o próprio Rei do Céu e Senhor da Criação de Seu Pai, Criador do próprio Criador, que, depois de estar diante de Satanás, dobra Seus joelhos diante da Infinita Sabedoria e da Santa Lei de Seu Pai contra a Guerra e a Morte. Com efeito, Deus enviou o seu Filho à Terra com a

Liberdade de quem tem o Poder de fazer segundo o seu Pensamento ou agir segundo a Sabedoria do seu Pai: JESUS tinha o Poder de dar a Sua Vida à Cruz e de a redimir na Ressurreição; tinha também o poder de esquecer a Cruz e fazer a sua própria vontade, coroar-se rei dos judeus e declarar guerra a Roma.

JESUS dobra os joelhos diante da Sabedoria de seu PAI. A Fonte da Sabedoria Divina é o Amor à Vida. A Lei de Seu Pai é Perfeita, olhando para a Imortalidade e a vida eterna de toda a Sua Criação. Ele, JESUS, seu Filho, está aqui na Terra, vivendo em primeira mão o Horror da Guerra, o Terror que vem com a Morte: Existe alguma outra Lei que possa fechar essa Fenda no Muro e manter a explosão longe do Reino de Deus, a não ser colocar diante de toda a Criação que Rebelar-se contra a Lei é declarar Guerra ao próprio Criador do Cosmos?

Já foi visto na HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO que a Rebelião de uma parte da Casa dos Filhos de Deus, dos Céus, contra a Lei, usando o sangue de Adão como Machado de Guerra, tinha na crença de que tinham encontrado o calcanhar de Aquiles da Lei no Amor de Deus pela Sua Criação. Mas a Lei foi escrita para que ninguém se confundisse. "Deus diz e assim se faz", escreve Deus assim que abre o seu Antigo Testamento. A Palavra de Deus é Deus, Deus escreve assim que fecha o seu Novo Testamento. É por isso que Deus diz de Si mesmo: "Eu sou o Princípio e o Fim". A Lei permanece, é Universal e é Eterna. E por isso primeiro levanta Pedro e depois coloca-o de joelhos. A Lei contra a Guerra e a Morte é para a Vida o que o Firmamento é para a Terra; se o Firmamento afundar, toda a vida se extingue. Se a Lei for apagada ou por uma cláusula, como a que Satanás pediu com sua Rebelião no Éden, todo o Reino de Deus estaria condenado a viver o que o mundo de Adão fez nos dias de Noé, sua destruição.

A Lei Contra a Guerra é Universal; não só para o Pedro. São todos os Cidadãos do Reino do Filho de Deus, da Terra como dos Céus, do Presente e do Futuro, que, gozando da Obediência, gozam da Liberdade daqueles que vivem num Mundo regido por uma Justiça Imaculada e Incorruptível, sobre cujos Fundamentos a Paz Universal é Perfeita. O que seria do Paraíso de Deus se o Inferno fosse a sua morada? Quem queria ser Imortal num mundo eternamente sujeito aos ventos da Guerra? Foi isso que Satanás procurou quando trouxe o Inferno à Terra, para seduzir o próprio Rei do Céu com a beleza da Guerra, a glória de quem esmaga exércitos e nações e eleva o seu génio acima de todos os reis do universo, para fazer da Guerra um jogo com soldados de estanho.

Amaldiçoado seja todo homem, todo homem vivo que ergue o machado de batalha sobre o sangue de seu irmão, ele e todo o seu povo serão lançados no Abismo da Morte, para que lá por toda a eternidade possam devorar-se uns aos outros!

Vemos também que Ele primeiro levanta Pedro e depois o coloca de joelhos, deixando assim claro para Deus que o Poder que Ele dá a Pedro para amarrar e soltar não inclui em Sua Natureza a Absolvição do Crime de Guerra, um Juízo reservado exclusivamente a Deus. É Deus que permanece como Rei e como Senhor, como Lei e como Juiz. Pedro tem o poder de perdoar os pecados cometidos entre o homem e o homem, a respeito da natureza do pecado: "Não invejarás, não testemunhará falsamente, não se perjurará, não matará, não roubarás, não cometerás adultério, não cessarás de adorar a Deus acima de todas as coisas". Pecados sobre os quais Pedro e a Igreja receberam de Deus o poder de perdoá-los pela salvação e perfeição de todos os cristãos,

que, nascidos no campo de batalha do Céu contra o Inferno, e porque nasceram a favor dos fogos assassinos, incontroláveis desde a Queda, sob cujas chamas arde arde as nações e as almas são queimadas, Por força das circunstâncias sociais e históricas, são forçados a viver o abismo que existe entre o que se quer e o que é possível.

Sendo o homem incapaz de vencer a Morte sozinho e sabendo que o pecado é uma bola de neve que, se não for perdoado, acaba por se tornar uma avalanche que leva a alma ao exílio do Ser, Deus quis colocar nas mãos de Pedro e dos seus irmãos no Sacerdócio de Cristo na Terra o Poder de perdoar os defeitos que mancham a alma. mas não a arrastam para o abismo de vender as suas almas ao diabo por trinta moedas de prata. Mas aqui esse Poder começa e termina. A Lei contra a Guerra repousa a sua Glória nas Mãos do Rei, Senhor e Juiz de todos os povos da Criação: Jesus Cristo, nosso Pai Celestial.

Assim, cabe a Pedro ver os seus próprios Crimes erguendo-se como Juiz dos reis e adoradores da Guerra: absolvendo do seu crime o que Deus condena, ao mesmo tempo que legitima como Papa os seus próprios crimes, como se o Senhor estivesse morto e o Servo fosse livre para levantar a espada «e não morrer».

Verdadeiramente a Lei é Universal e o Poder da Absolvição conquistado pelo Filho na Cruz também é Universal, mas "o espírito de Jesus é o espírito de Profecia", retratado no Evento de Jonas e Nínive: O Arrependimento e a devida Obediência, à imagem e semelhança do próprio JESUS CRISTO, são o Caminho para esta Vitória da Raça Humana sobre a Morte. Não há outro caminho: a não ser pegar em armas imediatamente.

"EU SOU O CAMINHO."

O que nos leva à Palavra de Deus: "Bainha a espada". A Criação do Reino implica a Criação de um Exército Universal de Pacificação entre todos os povos e nações dos Céus ao serviço do Rei Eterno, nosso Deus: JESUS CRISTO. Revestir a Espada não significa "ficar nu" diante de um Futuro na Eternidade em que uma Nova rebelião poderia eclodir. Pelo contrário, significa a unificação de todos os exércitos de todos os Povos da Criação num único Corpo de Defesa da Paz: Inviolável, Invencível, dotado de todo o Poder para se mover à velocidade do som da palavra da Guerra e ficar entre Caim e Abel antes que o braço da Morte consume o seu crime.

Daí a doutrina da ONU de se abster de mover a Força da Paz entre as nações e contra um Estado Criminoso Genocida: é a sua sentença de Dissolução, ao mesmo tempo que o anúncio da Criação de uma Nova Organização da Plenitude das nações cuja Força de Pacificação terá como Origem o Espírito da Lei do Rei: o Espírito é Deus, e Deus é o Rei. A Força de Deus será a Força da Paz.

A partir do qual se vê e se entende que qualquer sistema social habilitado a burlar a Justiça através da criação de leis decretadas para blindar os legisladores contra os seus crimes, passados, presentes e futuros, é um sistema suicida que arrasta o povo para a sua ruína. Por isso, é dever de cada homem levantar-se contra os legisladores e adoradores de tais sistemas antissociais, e fazer

do Dever o seu Direito: reivindicar, a derrubada imediata dos legisladores e sistemas criados em nome do bem-estar social, quando a realidade é que eles levam à ruína e ao Direito de criar uma Sociedade e Civilização em que a Lei é Incorruptível, Universal, e a sua Justiça não conhece o sentido de onde surgem as duas classes de cidadãos: a classe dos que sofrem essas leis, e a classe dos que gozam das leis que escrevem para transformar a Casa da Polícia no seu covil de ladrões, de onde praticam os seus crimes alheios à condenação contra os que fazem do Poder o seu escudo contra a Justiça.

A partir disso também se entende que qualquer tipo de blindagem, parlamentar, senatorial, militar, judicial, sacerdotal, ou de qualquer outro sinal: é um ataque direto contra a Paz, a Liberdade e a Saúde das nações.

Não há Verdadeira Democracia onde o Poder transforme o Congresso numa Caverna de deuses defendida por uma Justiça e Direito de joelhos diante da corrupção e do mal.

A encruzilhada em que nos encontramos é clara. Vivemos em nosso Ser uma Sociedade em que o movimento tem duas direções luminosas, Paz e Saúde. E, no entanto, sofremos de um sistema antigo para o qual a Corrupção Absoluta é o melhor de todos os sistemas sociais existentes. A opção proposta é diabólica: este sistema de corrupção absoluta ou uma ditadura de tipo socialista-islâmico, a caminho de uma teocracia comunista russa.

A decisão é de todos. Mas só sei que os cobardes nunca ganharam uma batalha. Também nunca se viu que as mulheres conquistaram uma guerra.

O

"O que é a Verdade?"

O conhecimento é a fonte do comportamento do ser animado, isto é, dotado de vida inteligente à imagem e semelhança de Deus.

Houve Redenção porque houve Ignorância. Não pode haver redenção do crime quando a Transgressão é cometida no uso da plenitude das faculdades intelectuais e mentais; se houver, a Justiça torna-se cúmplice do Criminoso.

No Caso Adão contra Satanás, houve redenção para o primeiro em resposta à sua Ignorância do Conhecimento da Causa, pela qual o segundo declarou Guerra a Deus. Para este último não houve redenção porque o seu Homicídio foi executado no pleno uso das suas faculdades mentais e intelectuais; o Assassino tinha pleno conhecimento das consequências do Crime que cometeu, Satanás sabia que o Assassinato de Adão, quem quer que o cometesse, significava assinar com o seu sangue uma declaração de Guerra contra o Criador do Cosmos.

A Jurisprudência Divina, fonte de toda a Justiça no Céu, desde aquele momento inundou sobre Satanás a sua Sentença de Eterno Banimento da Criação, marcando a diferença entre Ignorância e Conhecimento. Quem engana, quem mente, quem trai a sua palavra, quem faz da mentira a sua escada para o Poder: cai, do alto da altura, para o Inferno.

Aquele que é enganado, que é movido pela Mentira e levado à sua própria ruína, responde perante a Justiça segundo o mal produzido aos seus semelhantes, mas a sua condenação permanece aberta à redenção em razão da sua Ignorância do verdadeiro alvo contra o qual o seu inimigo, até então irmão de armas, disparou a flecha da sua ambição de Poder ilimitado. a cujos pés o Estado deve colocar-se na sua plenitude.

No Caso Satanás, vemos a absoluta insanidade do assassino reproduzida na pintura das Tentações de Jesus. O assassino queria pôr Deus de joelhos. Pôr Deus de joelhos teria a consequência direta de dispor do seu Reino como bem entendesse.

No caso moderno, transferiu o Quadro para a Política Socialista Internacional, coparticipante na Autoria Intelectual da Aliança das Civilizações Sediada na ONU, de onde pontifica a Agenda 2030, cujo propósito é retirar do ser humano a sua Liberdade, ou seja, a sua Alma, o Poder Socialista, uma vez que no Mundo Islâmico o fim já está dado na sua Agenda Religiosa, procura pôr o Corpo do Estado de joelhos perante o Governo em funções: um passo necessário para pôr as botas no pescoço da Nação e coroar a Ditadura, fazendo da Democracia uma alavanca para o assalto ao Poder.

A ONU oferece-se para partilhar o poder sobre todo o mundo com os irmãos de armas da Agenda 2030 em troca de pôr as respectivas nações de joelhos. Agora é o Povo que deve ajoelhar-se ou levantar-se; para se acovardar ou seguir o exemplo de Cristo: "Vade Retro Satan".

A Verdade está na Vida, vem com a Vida, é a Força Universal que levanta o Eu do pó para a Inteligência. A Missão da Justiça é descobrir a Verdade. Um Estado que vive de joelhos perante um Governo é uma Organização Criminosa; desprezou, negou a existência da Lei como garantia da convivência entre os povos; e é assim porque a sua Escravidão ao Governo é uma Necessidade Fundamental para aqueles que concebem o Poder da Democracia como uma alavanca de acesso à Ditadura.

Alguém disse isso, não me lembro o nome dele: "Dê-me uma alavanca e eu vou mover o universo." A ONU colocou a alavanca da Agenda 2030 para garantir a transformação "democrática" da Democracia em Ditadura. Agora cabe a cada nação decidir ajoelhar-se ou levantar-se.

Voltando à Questão Cristã por excelência, a Queda, a Proibição de transgredir a Lei sob pena de Expulsão da Vida, vemo-la escrita no Cântico de Moisés, onde lemos que Deus colonizou a Terra distribuindo entre os seus filhos, não do nosso Mundo, príncipes do Céu, as diferentes Primeiras Famílias a partir das quais a Raça Humana veio a ser criada. "Mas a porção própria de Deus é Israel", filho de Abraão, filho de Noé, filho de Adão, filho de Deus.

A formação e o crescimento do Primeiro Reino da Mesopotâmia do Éden foram reservados a Si mesmo por Deus; coube a Deus e exclusivamente ao Deus dos deuses escolher o Primeiro Rei da Terra. A Crônica Suméria é indiscutível em sua autoridade quando relata: "A coroa desceu

do Céu". Intervir na formação do Rei e do seu reino era, e é, assinar uma sentença de morte contra a própria cabeça.

Para que quem tem conhecimento da natureza do seu Crime e o executa na plenitude das suas faculdades mentais e intelectuais assina em si e no seu corpo político a Sentença devida contra uma Organização Criminosa. Quem estiver ao serviço desse chefe, fazendo parte desse órgão, está sujeito a condenação. Se o Estado e o Povo não passarem a seguir o exemplo de Cristo, sobre a sua cabeça e a dos seus filhos o peso da Ditadura Criminosa daqueles que usaram a Democracia como alavanca para mover o universo da Constituição Mãe.

A verdade é o caminho pelo qual a Ciência e a Justiça se movem no Tempo. Mas se a Inteligência não existisse no Homem, nem a Justiça nem a Ciência teriam sido concebidas como parte fundamental da nossa Civilização. Ambos, Justiça e Ciência, reconheceram desde o seu nascimento que a Verdade é o horizonte para o qual se movem. Quando ambos, Justiça e Ciência, não respondem a esse Critério Objetivo Universal, e são definidos pelo Poder, ambos abrem sua marcha para sua participação na Organização Criminosa de um Estado ajoelhado diante de um potencial Ditador, cujo objetivo, a própria natureza indica, é usar o Poder para que o poder se torne ato.

Deus não dobrou os joelhos antes da Morte. Nem Cristo, o Homem, se ajoelhou diante do louco que ousou querer ajoelhar-se aos seus pés o Filho de Deus. "Como Pai, como Filho."

Discípulos e parentes de Cristo, o Homem que vive em nós, abrindo nossas almas e mostrando em nosso Ser nossa Resposta à Imagem e Semelhança da de nosso Mestre e Pai Celestial, vem de si mesma. É evidente que tudo enlouquecido até à morte pela sua ambição ilimitada de Poder e Riquezas, procura a sua vitória liderando todos os poderes públicos ao seu serviço contra os inimigos da sua transformação em ditador vitalício. "Um ditador morto, um ditador no lugar."

Quem ignora esta equação passa a fazer parte do Crime.

Falando de Verdade e História, podemos comparar a Queda do Mundo de Adão com uma hipotética queda apocalíptica nossa, atual e viva, num colapso total e absoluto das energias que o movem: eletricidade, petróleo... Uma noite deitamo-nos apagando a luz e acordamos numa aurora de absoluta escuridão comunicativa. Todos os satélites caem, todas as tecnologias existentes afundam no abismo. Acordamos em um mundo de volta às cavernas. Guerra civil entre Caim e Abel. Todos aqueles que sabiam como as coisas funcionavam desaparecem, apenas aqueles que as usavam sem saber como o faziam permanecem; A única ordem social possível naquela época era a fundada no poder militar.

Uma realidade que vemos descrita na História Antiga da Mesopotâmia, onde o renascimento da civilização começou a abrir a sua carreira nas costas de impérios fundados numa classe militar exclusivamente dedicada à Guerra como meio de manter o fim obtido, o Poder.

A História é um dos ramos da Árvore da Ciência da Vida. Negar a busca da Verdade Objetiva Universal em favor do interesse pessoal do Poder é trair sua natureza; é transferir para a Memória do Homem o mal causado à Sociedade por uma Justiça entregue à Corrupção.

A Memória é a Placa-Mãe a partir da qual a Inteligência analisa, constrói e cria o Reflexo em sua Mente da Verdadeira Imagem do Universo em que você vive e existe no Espaço e no Tempo. A partir do momento em que a placa-mãe é tocada para apagar funções e redirecionar seu trabalho em uma direção estabelecida, não predeterminada por seu criador, as consequências dessa manipulação serão vistas, a curto prazo, no espaço e no tempo.

Apagar a História Viva para a reescrever para as gerações futuras que não existiram ou viveram nos tempos de que falamos, é produzir a nível nacional e universal o efeito maligno que a amnésia patológica, ou perda de memória, temporária ou absoluta, produz no indivíduo.

O Cérebro sem Memória põe em ação um cadáver sobre duas pernas, animado pela existência, mas não pela vida. A Inteligência sem Verdade Histórica reproduz este efeito perverso nas nações. Assim, qualquer ataque à Verdade no campo da História aguça mais e melhor descobre a natureza da Organização Criminosa que, mentindo e enganando conquistou o Poder com a intenção original de colocar o Estado de joelhos, uma necessidade incondicional e indiscutível de colocar as botas no pescoço da Nação.

Os historiadores do século XIX pecaram pelo anticristianismo porque o protestantismo vivia em seus genes nacionais. Mesmo com as evidências sobre a mesa que a Revolução Arqueológica da segunda parte do século XIX colocou a serviço das universidades europeias e americanas, eles mantiveram os olhos fechados para qualquer conexão entre a História e a Bíblia. Apesar da sua recusa predeterminada em admitir a existência do Dilúvio Bíblico, apesar do fosso histórico descoberto entre os séculos de ambos os lados de 3.000 a.C. e as últimas cidades do Neolítico, entre 4.000 e 5.000 a.C., os Cirurgiões da Memória Histórica da Raça Humana preferiram ignorar essa lacuna, esqueça a Revolução Neolítica e voe direto para o Paleolítico, mais romântico, mais aberto à ficção científica do que à Verdade. Os Danos causados ao Século XX pela deslumbrante conjunção determinada pela fusão da Cosmologia e da Antropologia numa Ideologia Científica Mundial, a partir da qual se começa a deslocar o lugar do mundo no universo; que Dano nem precisa ser nomeado, algumas letras são suficientes para dizer tudo: GMI, GMII.

Os danos persistem. O portão que dá acesso às margens daquela lagoa entre o final do Terceiro Milênio e o início do Quarto Milênio a.C. encontra-se na História de José, filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão; mas não naquele que, pela sua ignorância, uns, e pela sua rejeição da Bíblia, os outros, fizeram vagar como um fantasma à deriva do outro lado das águas daquele mar de esquecimento. A História de José é a porta de entrada para a verdadeira cronologia da permanência de Abraão na Terceira Dinastia da Cidade de Ur.

Nenhum historiador até agora quis ficar atolado na busca pelo onipotente e todo-poderoso ministro hebreu do Faraó. A desculpa perfeita para inteligências sem um dedo de testa? O mais estúpido possível: nenhum ministro com o nome de José foi encontrado nos registros egípcios.

Não sei se são tolos por capricho ou se vem dos seus genes para serem inúteis. Fingir encontrar um José nos registros egípcios seria como negar a existência do profeta Daniel por causa da ausência de um chefe todo-poderoso magos da Babilônia chamado Daniel. A integração de um estrangeiro na estrutura de poder de um antigo reino acompanhou a mudança de nome por ordem real, acomodando o novo à sociedade reinante. Procurar o todo-poderoso e onipotente ministro do Faraó do Egito que transformou seu reino em um império, e fazê-lo procurando o filho de Jacó

de sua terra natal não é apenas uma demonstração de completa loucura, é também descobrir em uma cadeira universitária de tal magnitude e transcendência para a Memória da Humanidade: um verdadeiro.

É impossível admitir que entre o primeiro dos reis históricos das cidades após o Dilúvio, Megabarasi, (2631-2601 a.C.), e o último dos reis antes do Dilúvio, Ziusudra, o nosso Noé bíblico, (3100 a.C.) este vazio jurídico histórico necessário após o Acontecimento que afundou, por assim dizer, a Atlântida do momento nas águas do Mediterrâneo, pode ser negado.

Um mundo não se refaz de um dia para o outro. Também não é sensato ler a Bíblia sem olhar para Deus, seu Autor, negando que a "letra só mata". Quero dizer, a Bíblia só tem um horizonte e caminho: a Casa de Adão, banida de seu trono, e o seguimento de sua herança profética através dos milênios. O Autor não entra em momento algum na condição social dos heróis dos seus livros. Mas foi-nos dada inteligência para abrir a sua Palavra, para entrar e ver na sua exposição o que Deus, como Deus, nos diz.

Que Noé não era um pastor qualquer, nem apenas mais um fazendeiro. Como construir a Arca das proporções escritas e salvar todas as espécies animais de seu tempo e região, sem ver um Patriarca da espécie daquele Abraão que enfrentou apenas cinco reis, chefe de muitas famílias, entre as quais os príncipes eram seus filhos!

O Autor Bíblico concentra toda a sua Obra em seguir a Linha Profética da qual nascerá o filho de Eva: o Vingador do sangue de Adão e Redentor do Mundo. Tudo o resto não conta aos seus olhos; conte os nossos.

A Casa de Cristo perseguida pelo assassino que roubou o trono de seu primeiro pai patriarcal, Adão, acredita que naqueles tempos de selvageria e barbárie, como se vê na causa pela qual Deus decidiu pôr fim àquela civilização perversa, pela qual a Lei da Natureza Reprodutiva da Criação havia sido banida do Código Civil, e a Lei do Homem, à imagem e semelhança do seu Criador, pisou como uvas num lagar de sangue; Acreditar que a Casa da qual "um filho, um filho que tem soberania sobre os ombros, e que será chamado um maravilhoso conselheiro, um Deus poderoso, um Pai eterno, o Príncipe da Paz", seria abandonado por Deus às suas próprias forças: é acreditar muito.

Numa época em que matar era um jogo aberto à força bruta dos mais maus, acreditar que um homem sem poder real poderia ter construído aquela Arca sem ser um Príncipe entre os Patriarcas do seu tempo, na companhia de quem todas as famílias da sua Casa foram salvas do Dilúvio, não é sábio. "Entre na arca, você e toda a sua casa", diz tudo. Esta "casa" compreende as casas dos seus três filhos e as casas dos seus filhos. Foi preciso um exército para construir essa Arca, outro exército para reunir todas as espécies das quais a vida animal renasceria na Nova Mesopotâmia.

Naquele mundo, ser guerreiro e pastor, guerreiro e fazendeiro, era a lei. Banido pelo outono da Civilização entre os povos da Mesopotâmia do Éden, o homem tornou-se uma besta assassina para o homem. A lei da sobrevivência tornou-se a ordem do dia. Mas como não há registros documentais que ressuscitem os séculos entre a Queda e o Dilúvio, todos devemos nos referir às

mitologias suméria, babilônica, acadiana e assíria... a Cronologia de Abraão só pode ser reescrita a partir da Descoberta de José, filho de Jacó, o todo-poderoso ministro do Faraó.

As evidências falam claramente sobre a relação entre a Terceira Dinastia de Ur e o banimento de Abraão. Após a derrota dos Gutis pelas casas patriarcais da Mesopotâmia lideradas por Utukhegal, sentados no trono Ur-Nammu (c. 2112-2095 a.C.), o endeusamento deste último causou a partida de um Abraão que não estava disposto a liderar a coligação dos patriarcas que deu a Utukhegal o trono, nem a permanecer numa cidade em que um mero mortal se tinha proclamado divino. Um costume doentio que viajaria pelo Antigo Oriente até o Ocidente do Império Romano. Abraão teve Isaque, Isaque teve Jacó, Jacó teve José.

Recordemos os factos:

A evidência de carbono diz que a data do Dilúvio deve ser colocada no início do terceiro e final do quarto milênio a.C. A reconstrução da história a partir da arqueologia contribui para o testemunho. Muitos foram salvos do desastre e recomeçaram do zero. Durante esse processo de reconstrução internacional, os filhos de Noé tiveram o papel do guerreiro que desce das montanhas para o anfiteatro das vaidades babilônicas.

A estrutura do Mito Acádio é uma cópia da estrutura do Mito Hebraico, não em vão muitos historiadores acreditaram que descobriram no Gilgamesh do Mito Sumério a Conexão Judaica. Lembremo-nos de que Deus prometeu aos filhos de Noé a invencibilidade como regra.

Noé e seus filhos desceram das montanhas orientais em formação de exército. (Não esqueçamos que, nos textos cuneiformes, atribui-se ao guerreiro dos guerreiros, Gilgamesh, a sua origem nas montanhas da Arménia.) Os filhos de Noé viviam nas cidades. Cresceram e multiplicaram-se. O clã original expandiu-se através das cidades de Nippur, Uruk, Ebla, Kish, Lagash, Umma, Ur. Os pais de Abraão viviam neste Ur da Terceira Dinastia, quando a loucura egomaniaca arrastou o rei de Ur para se conceder a si mesmo a imunidade constitucional que os deuses deveriam ter. Mas vamos reconfigurar a sucessão desses eventos em linhas mestras.

Reciclar. O chamado Período Protodinástico tem sua origem em 2.900 a.C. Esta localização obriga-nos a situar um par de séculos entre a catástrofe das cheias e o renascimento das populações. A cidade de Kish foi a primeira a sair das águas e a dar-se um rei. Logo a cidade de Uruk entrou na dinâmica, trazendo para a história as aventuras de seu herói e rei, Gilgamesh. Após a morte de Gilgamesh, a cidade de Kish voltou para recolher a Vara do Império, seu rei atuando entre as cidades vizinhas como árbitro e juiz de suas disputas. Poder que passou para Ur, e depois para a cidade de Lagash, colocando-nos assim no século XXI a.C. Para finalmente cair nas mãos da cidade de Umma, cujo rei herói reivindicou para si o império do Éden. Um império que duraria pouco tempo. Foi arrancado de suas mãos pelo jovem Sargão, copeiro do rei de Kish. Sargão rebelou-se contra o seu rei, fundou a sua própria cidade imperial, Acádia, e de Akkad saiu para conquistar o mundo. Conquistou-a. Seus filhos reinaram de aproximadamente 2278 a 2193; então os primeiros bárbaros, os Gutis, caíram sobre o império do Éden e espalharam sua anarquia de uma extremidade das Quatro Regiões da Nova Mesopotâmia para a outra.

A queda do império de Akkad trouxe as cidades clássicas de volta à proeminência, entre as quais Lagash mais uma vez veio à tona sob a liderança da famosa e lendária Gudea. Mas não foi

esta Gudea que libertou o país do império dos bárbaros, mas a coligação das cidades do Sul liderada pelo rei de Uruk, sob cuja bandeira devemos colocar os avós de Abraão.

Aconteceu, então, que, após a derrota dos bárbaros, o chefe Utukhegal quis proclamar-se imperador, o que o chefe Nammu e seu conselho de príncipes de Ur não gostaram nada, e declararam a guerra lógica de independência contra ele. Sob esta bandeira, de fato, podemos colocar os pais de Abraão.

Estamos na fronteira entre os dois milénios, Terceiro e Segundo A.C. Observemos, no entanto, que antes da descoberta das Cidades Perdidas Sumérias, na segunda parte do século XIX, falando de Nínive, Ur, Kish, Akkad, Lagash, etc., essas Cidades e seu Mundo, que fazem parte do Mundo Profético-Antigo Testamento, essas cidades e seu mundo, na opinião da Ciência do século XVIII e início do século XIX, nunca existiram. o Gênesis de Moisés e os livros dos Profetas, tratando de Nabucodonosor para trás, sendo pura invenção literária, um conto de velhas histórias mitológicas que os israelitas haviam tirado das mangas e os cristãos haviam resgatado para manter as nações nas trevas, das quais a Ciência iria levá-las todas, especialmente no auge do século XX, uma data que os cientistas assinaram como a data da morte do cristianismo.

Mas por um desses eventos que nunca deveriam acontecer, mas que ocorrem, uma geração de cientistas "loucos", como se investidos do poder de Jesus Cristo para ressuscitar os mortos, começou a ressuscitar as Cidades Perdidas da Suméria que, até então, eram apenas contos de velhas esposas. Os Sayce, Maspero, Rawlingson, etc., explodiram a dialética do materialismo histórico do século XIX com a Nova Ciência da Interpretação das Línguas resgatadas do Túmulo: Sumério, Hitita... onde descansavam Nínive, Ur, Kish, Lagash, Acádia, etc., as cidades protagonistas da Lista Real Suméria. A relação entre os anos de vida das Genealogias Bíblicas e os anos de vida dos reis desta Lista foi e continua a ser um daqueles fenómenos que vos deixam de boca aberta.

Voltando à linha divina: A estrutura dos fatos nos permite acreditar que Naor, avô de Abraão, foi um dos chefes de Ur que, sob a liderança de Utukhegal de Uruk, libertou o país da anarquia em que o bárbaro Gutis o mergulhou. Quando os Gutis foram derrotados pela coligação liderada por Utukhegal, Teraj, pai de Abraão, seguindo esta linha, participou na coligação dos príncipes de Ur que, sob a liderança de Nammu, se levantou contra a tirania à qual Utukhegal mais tarde abandonou. A vitória da sua coligação permitiu que os filhos de Nammu tomassem a coroa. Uma coroa que logo sucumbiu ao paroxismo da perversidade quando seu sucessor, Shulgi, se declarou deus na terra. Digamos que, de repente, voltamos aos dias anteriores ao Dilúvio, quando os heróis de tempos muito antigos se proclamavam autênticos e genuínos filhos dos deuses e reivindicavam para si todos os direitos da divindade. Não foram as suas religiões e os seus feitos que levaram as nações à ruína? Sob o reinado dos filhos de Nammu, reinando sobre seu Shulgi e seus irmãos, nosso Abraão deixou sua cidade natal. Incapaz de suportar mais essa egomania, Abraão deixou o seu. Curiosamente, sem encontrar resistências. Os factos deixam pouco espaço para dúvidas. Pela força que o exército de soldados de gado sob o comando de Abraão demonstrou mais tarde, tudo indica que o filho de Teraj estava no olho do furacão da guerra civil que a divinização de Shulgi colocou sobre a mesa. Se seu Deus não estivesse envolvido, o filho de Teraj certamente teria liderado o golpe de Estado contra o filho de Nammu.

Outro galo teria então contado no seu. O exército do filho de Teraj teria decidido o destino da cidade.

Quando Abraão, portanto, deixou Ur, o filho de Nammu viu seu inimigo mais perigoso partir. O banimento voluntário do filho de Terach reduziu ao mínimo possível a oposição à sua dinastia. E foi assim que, à frente de um poderoso exército de pastores-guerreiros, Abraão subiu às margens do rio Ocidental sem ninguém que ousasse confrontá-lo. Entrou na Síria pelo norte, uma terra de ninguém aberta ao pastoreio e ao banditismo. A Bíblia diz que Abraão lutou contra até cinco reis juntos. E sempre triunfou. E continuou a triunfar. Nem Faraó ousou consumir a sua audácia. Qual foi o resultado de seu casamento anunciado com a esposa do Filho de Noé? Um exército de homens endurecidos pela batalha movendo-se ao som da palavra de um homem, quando era o que é chamado de inimigo fácil.

Quanto à data aproximada da peregrinação de Abraão e seu filho Isaac pelas terras do Oriente Médio, as fomes de que fala a Bíblia e as fomes que devastaram o reinado dos filhos de Nammu, especialmente durante o reinado de Ibni Sin, entre 2028 e 2004, servem como ponto de sua localização na linha do tempo. A presença de Abraão e seu filho entre os amorreus, um povo inimigo de Ur, com quem as relações de Abraão eram típicas do inimigo do meu inimigo é meu amigo, abre nossos olhos para a situação geopolítica em que o pai de Isaac se moveu. Além de nos confirmar nos limites cronológicos entre os quais colocamos Abraão e seu filho. Incompreensível uma decisão que poderia ter manchado sua reputação com a fama de covardes, Abraão preferiu a sabedoria de seu Deus à dos homens. Sua posição teológica não admitia mutilações ou revisões. O tempo do filho de Eva não tinha chegado. Esta era a sua verdade. A outra coisa – acreditar que a história do Paraíso Perdido era apenas isso, uma história de mulheres velhas – para Abraão era a tentação de Satanás.

De facto, a impaciência foi a mãe do pecado de Caim. A ignorância, e não a sabedoria, foi a força motriz por trás de seu crime. Quem jurou vingança manteve o direito de colocar um número no dia do jogo da morte entre o filho de Eva e Satanás. Coube a Deus dizer quando e como. Ele diz, e toda a criação escreve: "E assim foi feito." "Conte as estrelas do céu se puder, tão numerosos farei com que seus descendentes sejam." Onde estão os descendentes da Casa de Nammu?

Após a morte de Isaac, durante a vida de Jacó, pai de José, a fome atingiu novamente as terras do Antigo Oriente Próximo. Durante as fomes que devastaram o universo conhecido, o assentamento de um poderoso clã hebreu no Nilo foi descoberto nos papiros. A Conexão Judaica apresenta José aos movimentos sociais que a fome causou na Corte do Faraó.

Com José, a Providência entrou no Egito. É compreensível que, em gratidão, o Faraó e a sua Corte tenham permitido que os irmãos da Providência se instalassem na margem do Nilo que mais gostassem. Com a Providência em casa, adeus ao mau tempo.

Localizamos o período abraâmico durante a Terceira Dinastia de Ur, entre os dois pontos extremos do século XXI. E vimos como nos registros faraônicos do Império do Meio, no reinado de Amenemhat II, entre 1929 e 1895, as tribos asiáticas começaram a se mover para o Egito, movendo-se cada vez mais para o sul. Foi nas crônicas de Senuret II, sucessor do anterior, que já existe um registo firme desta imigração de tribos asiáticas para o império. Mas o ponto de

interesse que nos chama a atenção é a fome que assolou o Egito durante o reinado de Mentuhotep III (c. 2010-1998 a.C.). Fomes que nos conectam com a história de José, permitindo-nos situar a entrada dos hebreus na Terra do Nilo no início do Segundo Milénio. A importância desta ligação reside na resposta exigida pelo acontecimento do assentamento de tribos de gado no reino dos faraós, agricultores. O facto da rutura com a cultura faraónica tradicional, da rejeição dos povos nómadas criadores de gado, abre-nos os olhos para uma mudança que só pode ser explicada pela revolução que a presença de José na Corte do Faraó implicou. Sem ir mais longe, foi durante este período que o Faraó adquiriu todas as notas clássicas, tão típicas das estruturas imperialistas asiáticas. É compreensível, então, que até a chegada daquele faraó que não conhecia José, os hebreus desfrutavam de uma política de amizade privilegiada, desfrutando da qual, à medida que cresciam, alargavam seus assentamentos mais ao sul, ao preço, é claro, de abandonar a tradição pecuária de seus pais.

Quão depressa, então, os maus momentos são esquecidos!

Agora faltam provas. A recriação cronológica a partir do conhecimento das condições sociais e históricas daqueles séculos é suficiente para quem tem inteligência. Cabe aos sábios procurar as provas.

A integração de José no século XX a.C. e a penetração dos hicsos, faraós que não conheciam José, dá-nos o século XVI para o Êxodo, e meados desse mesmo século para a Destruição de Jericó.

Falta a última peça do puzzle, o exército do Faraó. Conhecendo Deus, é de crer que a sua Mão resgatará das profundezas do Mar Vermelho a provação que determinará a Cronologia do Êxodo do Egito, da Destruição de Jericó e da Reconquista do Egito pelos seus verdadeiros habitantes, refugiados no Sul desde a conquista do seu reino pelos hicsos.

A verdade é a Mãe da Civilização. Durante estes últimos 50 anos a nossa Civilização, baseada no Conhecimento, avançou mais do que nos últimos cinco mil anos de existência. Tudo indica que nos próximos 50 anos a revolução de todos os ramos da Árvore da Ciência atravessará o mar vermelho de trevas que a Agenda 2020 levantou sobre o futuro da plenitude das nações. A nossa parte não é a de quem vê, é a de quem participa. Nosso Dever é legar aos nossos filhos todas as ferramentas que lhes permitam continuar avançando sem nunca quebrar a Lei de Paz e Saúde do Rei do Céu.

Não tivemos Paz e Saúde porque o procurámos como alguém que cultivava uma terra doente e regada de sangue. No princípio a Coroa desceu do Céu; e voltou ao Céu à Cabeça do Rei, Jesus Cristo; de quem veremos com os nossos olhos a sua Lei de Paz e Saúde descer sobre todas as nações da terra.

A Batalha Final entre a Morte e a Vida é antiga; a vitória será nossa.

III

ESPANHA 2025

A vida é uma aventura. Nem os próprios reis sabiam como iam acabar. O mundo está aí. Rodeia-nos. Cheiros. É uma. Os tambores do fim do mundo estão batendo. A canção de embalar da Mudança emerge da boca da Morte. Sempre em busca da arma todo-poderosa que dará ao seu possuidor o cetro imperial do universo. Ninguém é infalível. Todos caem em erro. A visão dos privilégios das riquezas é um vírus que toma conta do cérebro e anula a força do espírito. Que tempos felizes os do Absolutismo! Quem não quer ser um autocrata absolutista! O mundo aos vossos pés, a Justiça é a vossa meretriz, os exércitos são o vosso grande galo, o Estado é o vosso eunuco. Calças no chão, calcinha na mesa! Rebelar-se, opõe-se à sua vontade, é fascista, inimigo da democracia, do progresso, de... de... de... de qualquer coisa. Que o empalem, já!

ECCE HOMO. Eis o Homem. Aqui está o ME. O homem vive em mim. Em você? Eu não sei, a mesma coisa que um Judas vive, você sabe. Se você se enforcar ou se eles te empalarem, o que dizer de mim? Você não sabe como se governar, você precisa do cérebro de outra pessoa para sentir que você tem um cérebro? Esse outro vai te dar uma coronhada até você ficar sem fôlego. Você acha que vai enlouquecer? Bem, deixe que a bomba continue a servir-lhe prazer.

Como é bom existir na linha entre a sobrevivência e a miséria! Você é um super-herói, toda a sua vida é uma batalha interminável contra a supermerda. Os zumbis vieram para ficar, o fim de finais alternativos para a história da Terra. Sim, muito bem fandango, a Netflix é uma merda de fabricação de bunda na velocidade da luz. Não está feliz? Você vai experimentar o fim do seu mundo, a beleza dos oceanos enterrando as terras, vulcões esmagando cidades, ciclones deixando cair o peso dos céus em sua cabeça. Brilhante, incrível, Hollywood é a corte do Diabo comandando a Cidade dos Anjos. Que loucura! Vamos jogar tudo fora por um punhado de pedras preciosas.

Quando saímos do Paleolítico? Não estamos ainda a viver na Era das Pedras e dos Metais? Claro que não, vivemos na Era do Átomo. Do Átomo que explode e pulveriza edifícios, vive. Quanta beleza há na destruição! O Átomo, a arma de destruição em massa perfeita, não perfeita, imperfeita, mas não para sempre não perfeita. Os arquitetos da Nova Ordem Global correm para o W.C. Woke, eles vão cagar a Arma de Destruição do Planeta.

Só se queixam de uma coisa: não sabem como criar a Arma de Destruição de todo o Universo.

Como essas bestas antropoides chegaram à Academia?!

Todos sabemos a resposta.

Os eleitores têm um preço, são lixo de luz, precisam de se vestir de ouro, adoram a espécie animal "Judas Iscariotes", por trinta moedas de prata vendem o Nobel até à mãe que lhes deu à luz: (ia escrever "a prostituta que..." mas pareceu-me politicamente incorreto, isto é, livre, e afinal as pobres mães não têm poder de escolha sobre o que vão trazer ao mundo, embora bem pensassem que poderiam desfazer a margarida: será bom como pão, será outra motherfucker?). Maduro, Barack Obama, Vladimir Putin, Camilo José Cela, qualquer um que coloque pedra e metal suficientes na balança para ganhar o Prémio Nível da Paz, de Literatura... conquista-o. A Academia é um casino, um clube de coelhos. E a vida não é uma aventura?

Como acreditar em Deus, estúpido desde o nascimento, se nunca ouviu o rugido do Niágara, nem conquistou os Balcãs, os Touros, os Alpes austríacos a pé em estradas que se erguem para se maravilhar com as suas montanhas de granito puro! Vejo a Força do Braço do meu Deus. "Deus não existe", dizem, tolos sem sabedoria andando máscaras de cátedras compradas no mercado da mentira. O preço? Liberdade da glória de um filho de Deus.

A verdadeira aventura começa: vida eterna, indestrutível, imortal, Sabedoria para a mãe, a Árvore da Vida dos Mundos abre um Novo Ramo num Novo Céu e numa Nova Terra, como será a vossa Civilização? Que ramo Deus cultivará? Eu quero estar lá. Seguir o meu Criador através dos mares de estrelas que enchem as galáxias e estendem as suas margens sobre o Abismo coberto pelas Trevas.

Estúpido Sr. Einstein, putativo pai da Bomba Atômica, o Cosmos expande-se para a Eternidade através dos espaços infinitos do outro lado das margens do Oceano das Galáxias. As Galáxias são Continentes, Ilhas, Cordilheiras Andinas, Montanhas do Himalaia brilhando com a força de sóis infinitos, eu também quero viajar pela Floresta Mágica do Cosmos, nada é o que parece, nenhum deles está onde você acha que deveriam, eles avançam e recuam, eles continuam a avançar e desdobrar diante de seus olhos uma nova paisagem, você olha para trás, e tudo o que você vê é o obituário no mar que o Senhor dos Espaços Infinitos abriu a superfície das Águas do Cosmos. Você os vê nascer à medida que você se aproxima deles, e você os vê crescer à medida que você move o cosmos para dentro. As galáxias são árvores que se movem em terrenos mágicos. A Floresta Encantada da Criação. Estou encantado com o meu Criador e tudo o que vi pode estar contido na palma da minha mão. Como ele vai se maravilhar com Deus que vê o mundo através de um Smart Crystal APP. TV! Ou de folhas coladas com saliva a um cartão.

Deus não existe e tu existes, porque pensas. E o que você acha? Ah, sim, ficar rico, ser poderoso, estar na boca de uma Constituição Sagrada e morrer de rir, você é deus! e sua mãe era a prostituta que fodia toda a cidade. Claro! Todos de joelhos, quem não pagar o imposto de estar vivo, que seja empalado. Tira o chicote de Mariquilla e deixa todos os fascistas sangrarem as costelas, (são todos fascistas, até aprenderem o que é o Progresso). Nós somos os bons, Mariquilla, os outros são fantasmas para um sexto sentido. Frite-os para pagar impostos. É como sacudir uma árvore de maçãs maduras, umas caem e outras resistem, para as que caem criamos uma almofada de sobrevivência, entendeu Mariquilla? Nós chamamos-lhe... Não sei, chamem-lhe o que quiserem, cobertura social para os vulneráveis?, que serão todos, menos nós, Maraquilla... Nós

somos os deuses imortais, a guarda divina do rei tolo, uma coisa muito rara, mas não importa, você se ajoelha aos meus pés e todos os outros se ajoelham aos seus pés.

"Este é o mundo virado de pernas para o ar"

A Mentira ao Poder; a Verdade no lixo. Que cada um que não pode escolher a sua glória cave a sua ruína.

Lembro-me de discussões com amigos do Instituto poucos dias antes das primeiras eleições democráticas em Espanha, em 1976. Eu tinha acabado de desembarcar da Índia, um ano sabático para me reunir, que todos deveriam desfrutar, um ano sabático entre o Instituto e a Universidade, mas que não é concedido a ninguém, exceto àqueles que têm os gúevos para viver vivendo. Nos EUA dos anos 70 e 80 do século XX, aquele ano sabático era sagrado, pelo menos na classe média. Eles colocam na sua cabeça uma imagem do mundo e do universo que você quer tocar, cheirar, sentir, viver. Da escola à oficina? Esse foi um dos grandes crimes da Sociedade Antiga que vamos matar e enterrar. Você acha que a Idade Moderna não foi uma piada? Do Neolítico voltamos ao Paleolítico, mas não àquele feliz estado do Homo Sapiens conquistador e dominador da Flora e Fauna, mas ao Paleolítico Homicida que está registrado na Lista dos Reis da Suméria, cidade contra cidade, sem quartel, sem parar, Kish derrota Umma, Uruk esmaga Mari, Babilônia com a mão de Bar Tibirá, etcetera etcetera etcetera, a história interminável. Dois Mil Anos comendo um ao outro vivo. Um exemplo para a eternidade. Que os gregos não aprenderam, por exemplo. Os gregos devoraram-se incessantemente (esta é a parte que eles não ensinam na escola) até que a Pérsia foi fodê-los todos, e do nascimento de sangue nasceu Alexandre, o Grande.

Nem os italianos, séculos e séculos e séculos depois, aprenderam nada com os ensinamentos dos Antigos. A Itália pré-renascentista foi uma das batalhas intermináveis entre Florença, Gênova, Veneza, Siena, Nápoles, tudo contra todos, dança toda maldita a dança da guerra. É estranho que Deus apague da sua vista um mundo em que a violência era a lei, como descrito no caso do homem que entrou em Sodoma e Gomorra com a sua concubina, a tomou dela e a violou até à morte? Do Paraíso ao Inferno correram, quantos séculos? E você acha que o socialismo do século 21 vai trazer o paraíso de volta à Espanha? Leia nos livros de história, que nação dedicada ao socialismo não percorreu o seu caminho para a ditadura? As pedras não falam, mas os livros falam: responda "nenhuma". Onde entra a Morte, criam-se cemitérios, onde entra o socialismo, cria-se miséria e ruína, necessárias para construir sobre elas o edifício da Ditadura do Operário Socialista. Deus não existe, é o Credo da Agenda Woke 2030!

E fez-se o felipismo. Treze anos depois, o Estado faliu. Cinco milhões de desempregados.

O naznarismo veio, teve de vender os imóveis da Nação que o felipismo não teve tempo de vender, e a falência da Segurança Social foi ultrapassada. Dois milhões de desempregados.

O zapaterismo veio, oito anos depois o Estado, a Segurança Social, todo o edifício da Nação faliu. De volta aos 5 milhões de desempregados.

O céu está emparedados, quem será o pedreiro que o vai tijoloar?

Rajoy viveu a anunciada crónica de um fracasso. Espanha foi encontrada na UTI, em estado de coma. Aqueles que o trouxeram a esse estado feliz, o Zapaterismo e seu parceiro: a guilda das

artes: músicos, atores, celebridades, se inscreveram para o banquete da pilhagem da riqueza criada pelo Aznarismo. Então uma nova arte foi inventada: o saque do tesouro da nação. Novos artistas surgiram, criaram uma Sociedade para a Felicidade de todas as nações da Espanha.

A Aliança do Progresso entre Comunistas, Socialistas, Podemitas, Ladrões, Narcos, Traficantes de Seres Humanos, com o camaleão venenoso mais letal de todas as famílias de répteis: Os Bourbons.

Veio o Sanchismo, e a Marcha "SIM NÓS PODEMOS" foi aberta, vamos eliminar a Ultradireita Malvada que quer dismantelar a Democracia e impedir que a Ditadura Bourbon-Sanchista seja vista como a salvação da Democracia Espanhola.

Que risada, Marisa! As águas da corrupção sanchista chegaram altas, muito altas, mas não o suficiente para cobrir o topo da montanha de onde o rei Bourbon e sua rainha socialista movem seus peões no tabuleiro de xadrez da Política.

Como pode um homem compreender o que é a Geopolítica sem nunca ter saído da sua nação, do seu povo, sem falar línguas, sem ter tido a feliz alegria de desfrutar de um ano sabático em todo o mundo: um prêmio do futuro próximo perfeito contra o abandono dos estudos! Quem corre durante quinze anos, da Infância à Juventude, sem ver um prêmio para a sua carreira?

"Vive, filho, abre as asas e voa." Viaje pela Ásia, África, Américas, Austrália, Europa, Indonésia, o mundo é o seu tapete vermelho, aproveite a glória de estar vivo, deixe a Criação falar com você de seu Criador, sinta o pulsar das tempestades sobre o profundo Mediterrâneo, não tenha medo de se perder em uma encruzilhada, em uma nação que você já viu mil vezes no mapa, é a Terra, é o seu mundo. Mas se o que você quer é sexo e drogas, e a vida é isso e nada mais do que isso, volte para o pó, seja pó, saia do caminho. Você não existe se não viver. Descartes foi um homem amargo que fechou os olhos à vida: "Penso logo existo", ou o que é o mesmo: não quero saber nada sobre ninguém, nem morto nem vivo; Eu não quero ver absolutamente nada, que eles se matam, que eles se devoram, essas feras... Eu acho, eu existo, faço os outros... que morrem?

Voltamos a Sodoma e Gomorra. Ameaça de guerra nuclear. Não consegue obter a conexão?

Eu acho que porque eu existo. As pedras pensam? E as pedras não existem?

Penso porque o Homem vive em mim. Nem Stalin, nem Pinochet, nem Guevara, nem Einstein. O Homem que vive em mim é o Reflexo na minha Alma Viva do Ser do Filho de Deus, em cuja Imagem e Semelhança se cria a Vida, neste Mundo e em tudo o que existe e existirá.

A Alma é a Dimensão exclusiva do Homem. Sua propriedade é a do Espelho Vivo no qual a Imagem do Ser Divino é refletida; esta Reflexão absorve todo o ser da Criação e vive no seu Ser o «EU SOU»: imagem e semelhança do espírito do Criador». Sabedoria, inteligência, compreensão, Moral, Ciências, Ética, Direito, Direito, Política, Sociologia, História, Religião. "EU SOU um filho de Deus, um cidadão do seu reino, uma criatura do paraíso de Deus." Da aventura à aventura. A Vida Eterna é a Grande Aventura, "Lá". Aqui estamos em guerra.

A morte voa em asas de destruição desde o momento em que a primeira gota de sangue é derramada até que nenhuma gota de sangue seja encontrada no mundo. É a sua Força, o seu Destino, para reduzir a pó todo Mundo que lhe abre a porta. A História Universal Escrita não

mente: O Motor da História é a Guerra, a busca pela arma definitiva após a qual a Terra se tornará um Cemitério. Mais um Mausoléu vagando pelas trevas do cosmos. Um aborto atirado para o abismo. A morte cavalga desde o primeiro homicídio até o genocídio global sobre os ombros dos sábios, inimigos do Universo como a Criação de um Ser no qual Deus vive.

No nosso Ser vive o Homem à Imagem e Semelhança do Filho de Deus, Protótipo de todos os filhos de Deus, tanto Adão como os Apóstolos. No Ser do Criador do Universo vive Deus, uma Pessoa Indestrutível, Eterna, de Inteligência ilimitada, com um Poder que estende Sua Força ao Infinito, e Onisciência fundada na Ciência da Criação de Enxames Estelares, Galáxias, Mundos. Não há outra dimensão do Verdadeiro Conhecimento. A morte espalha Sua majestade por todas as terras, porque Ele vive no homem como uma besta. A vida estende a sua glória no Homem, porque o Homem é filho de Deus à imagem e semelhança daquele que nos chamou à Vida eterna: «Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança».

50 anos antes desta Vitória, o mundo estava coberto pelas trevas de uma Agenda assinada nos infernos da mente do antropeide homo sapiens, marchando numa única direção: A Aniquilação da Raça Humana: Homem e Mulher, a Origem da Família, o Início da História da Civilização. A Terra deu à luz ao seu Criador uma única Raça Humana. Homem e Mulher, duas pessoas: uma só alma. Nasce a Família Humana. Nascem cidades. Nascem nações. O Homem e a Mulher são a Porta pela qual as gerações entram, sucedem-se e a Civilização cresce em Inteligência e Sabedoria. Dois gêneros? Uma infinidade de gêneros? Quer apagar milhões de anos de História Geológica e Astronômica? De que loucura escaparam os autores e apóstolos da Agenda Woke 2030? A ONU chamou-lhe Agenda 2030 com o propósito exclusivo de esconder de todos nós o alvo para o qual a sua flecha se dirigia: a Destruição da Raça Humana, a sua Alienação Absoluta da Lei do Universo e da Terra. Os Anthropes, pai do Homo Sapiens, não pertenciam ao mundo dos mamíferos? Quantos gêneros tem cada família de mamíferos? Até hoje, tanto quanto sabemos, macho e fêmea é o gênero de todas as espécies de mamíferos. Milhões deles passaram pela Terra e cada um deles conheceu um único gênero, composto pela união do masculino e do feminino. Não há outro gênero em cada uma das famílias de mamíferos que não seja o composto pelo Macho e pela Fêmea, pai e mãe das famílias que compõem a espécie a que todos pertencem, e todos estão sob uma Lei Universal de Reprodução.

Onde estão os antropólogos, biólogos, zoólogos? Não sentem vergonha pelos outros? A formação da inteligência humana nas mãos de um bando de doentes intelectuais contratados pela ONU e sua Nova Ordem Global (a Nova Ordem Mundial falhou) para superar onde Deus, segundo eles, falhou: E criar um Ser Humano alienado da Lei Natural, exclusivamente regido pela Lei da Eliminação do Homem à Imagem e Semelhança do Deus cristão. E nós, cristãos, não temos o dever de nos levantar contra um Programa de Destruição da Alma das creches e escolas?

O direito dos criadores de uma Civilização, mãe de todas as artes e ciências, de defender a sua Alma é Todo-Poderoso. Não há medo da derrota. Uma Aliança foi selada entre o Homem e Deus, com o sangue de Cristo Jesus, pelo qual a nossa Força é a nossa Força, a Sua Sabedoria é a nossa Sabedoria. No seu Ser temos a Vitória. Manipulam o ser da Infância desviando o caminho das suas vidas para a Prostituição, a Loucura, o Suicídio, o Infortúnio e a Ruína. Ninguém quer saber? Não ao socialismo internacional europeu. As grandes indústrias da Pornografia, da Pedofilia, da Pedofilia, da Perversão Sexual... eles precisam de cordeiros que serão dados

gratuitamente aos magnatas e seus clientes da Indústria do Crime. Voluntariamente? Nunca! Durante a Infância destruíram no seu ser o Espelho no qual o Homem se vê em Modo Divino: Inteligência Criativa, Mente Livre, Juízo Analítico Superior, Compreensão das Leis do Universo e das Ciências da Engenharia e Arquitetura da Árvore das Nações, Cultivo da Civilização no Tempo. A Imagem de Cristo Jesus sobre o Ser de Deus é a Seiva que vivificou a árvore das espécies na Terra e, cultivada por Deus, deu os seus frutos: A Raça Humana, espécies de mamíferos, macho e fêmea, duas pessoas, uma realidade: a Família Cristã. Tudo o que é dito demais, é supérfluo, vem da Morte.

A morte escolhe os seus servos. Eles uivam como cães nos palácios do Poder. Uma ministra da Saúde, uma loba louca pelo poder, chega ao seu trono, um medicamento contra o cancro é conhecido, e a ministra Loba nega qualquer orçamento para a sua aquisição e salvação dos afetados por esse grupo de cancro, o Lobo do Diabo diz que esse dinheiro deveria ir para aliviar as alterações climáticas. E toda a Espanha não se levanta para caçar a Loba e julgá-la por um crime contra a humanidade? Outra She-Wolf levantou-se ao assinar uma Lei pela qual o Crime de Falso Testemunho foi anulado para a Mulher: a Mulher é livre para dar falso testemunho e não ser penalizada pelas consequências do seu Crime... mas esqueci-me: dar Falso Testemunho não é um Crime na boca da Mulher Humana. Recompensa? Protegendo-a no Palácio dos Deuses em Bruxelas, a caixa da polícia em que uma vez que o ladrão dentro da lei não pode persegui-la, porque a lei de A. 2030 protege o lobo criminoso e persegue o caçador.

Alguém deve dizer às gerações que elas desfrutarão da Vitória Cristã Universal sobre a Batalha que foi travada, das forças que foram mobilizadas e da dureza dos combates das Nações Cristãs contra a Morte da Raça Humana por poderes patologizados que procuram destronar Deus para que possam sentar-se no Trono do Filho de Deus. Não foi isso que Satanás buscou antes da Criação de nossos Céus e nossa Terra?

A Mulher abriu novamente os ouvidos à Serpente. O Veneno da Agenda WOKE deve dar o fruto de Sodoma e Gomorra, contra os quais Deus se levantaria para destruir não duas cidades, mas todas as cidades da Terra. O nosso Universo é a Sua Criação. Nosso Criador pode destruir tudo o que a Morte semeou em Sua Criação quando e como Ele quiser. Eles tiram a bandeira do arco-íris desafiando Deus: "Você não pode nos destruir, você prometeu, você não causará um Grande Dilúvio novamente." Perderam o rumo, alienando as gerações da Lei do Universo, alienaram-se da Sabedoria Criativa em cujo palácio o Poder é exercido sobre cada Criatura. São nazis. São filhos de Menguele. A humanidade é uma espécie a ser eliminada no Modo A.W. 2030. Serão criados tantos géneros quantos forem os ramos na árvore da Morte; carne humana fresca e sangue jovem e saudável serão servidos às elites escravizadas pelo Poder do deus que se senta no trono da ONU. Essas elites estarão além do bem e do mal, porque quem governa faz a Lei, os deles são filhos de todas as famílias, e deles é o Estado. "Não terão nada, e todos serão felizes", a palavra de Satanás. A grande questão é: por que eles não começam por si mesmos, para que todos possamos ver o quão felizes eles estão sem nada?

"Os filhos não pertencem aos pais, pertencem ao Estado." Outro dogma do A.W.2030. A grande questão é: por que os pais se calam, não se levantam e não tiram os dentes de uma seita tão maligna? Os nossos filhos pertencem-lhes? Seremos todos felizes sem nada?

Pertencer a esta Seita A.W.2030 é lançar um Grito de Guerra contra a Raça Humana. Defender o Nosso Mundo, a Nossa Civilização, a Nossa Origem, a Lei do Universo, para proteger o Salto de Evolução da Família Sapiens para a Família Cristã: é um Dever perante Deus e a História das Gerações que desfrutarão da Vitória da Aliança entre Deus e o Homem, assinada no Evento da Ressurreição de Cristo Jesus, o Homem cuja Imagem e Semelhança construíram em nossos pais a Civilização de que desfrutamos e é no presente atacado pela Morte.

Pais, defendam os vossos filhos desta Agenda 2030. Estamos em estado de guerra. Se matassem a Raça Humana: duas pessoas, um único ser, este fim da Família abriria a porta para a destruição da Terra. Não podemos permitir isso. Somos filhos da Paz, mas quem entrega a sua casa a um inimigo que procura a morte dos seus filhos não é um homem, é um covarde. "Não vim trazer a Paz, mas a Guerra." Guerra à morte da família cristã universal, guerra às organizações criminosas internacionais, guerra aos tiranos, genocidas, ditadores, políticos corruptos e juizes. Guerra às Doenças e à Pobreza das Nações. Não foram cada uma das Obras de Cristo Jesus uma declaração de guerra contra a Morte assinada por Deus e pelo Homem? É tempo de assumir esta Aliança até às últimas consequências. A Serpente vomita veneno de sua boca, quem ficará escandalizado? Os Lobos uivam na Lua Cheia invocando o Poder das trevas, quem se maravilhará com sua sede de sangue? Viver é a maior aventura que podemos conhecer. Aquele que entrega a Adolescência e a Infância ao Banimento da Lei do Universo apaga do seu Futuro esta Verdade: A Vida é uma Aventura Multidimensional; se você está encaixotado na dimensão do Sexo, você está morto para a Aventura da Vida.

Este é o Credo da Seita A. 2030: Sexo é vida, escolha a sua e não se preocupe com as Ciências, as Artes, a Sabedoria na História da Raça Humana e sua Criação no Universo.

Para afirmar este Dogma: Existe apenas um Gênero por espécie de Mamífero, e todos os Ramos de Mamíferos da Árvore da Vida na Terra vivem pela Lei de Procriação e Reprodução ativada pelo Macho e pela Fêmea: é um Crime.

Entregar a Adolescência, sexualmente superexcitada da Infância pelos Estados Escravos da ONU, para cobrir as Necessidades Sexuais dos predadores que assinaram A. 2030, é um Dever; Negar-lhes o direito ao aborto é crime.

O aborto é o apagamento das provas contra o predador sexual, que pode ser um avô, um parente, um vizinho, um professor, um cretino, todos eles criminosos em cujas mãos cai o sangue do ser eliminado, da Evidência destruída.

Para destruir as Provas dos Homens Criminosos, para glorificar o Falso Testemunho das Mulheres Assassinas, esta é a Ideologia Ideológica da Seita A.2030, exportada da ONU contra todas as nações sob o Sinal da Cruz.

IV

A TORRE EUROPEIA DE BABEL

"O céu é azul", esta é uma Verdade Absoluta. A sua negação "O céu está cinzento", esta é uma Declaração de Absolutismo.

"As nuvens são cinzentas", mas "o céu é azul". O azul do céu não depende dos nossos olhos, depende do Sol e da Terra. O céu é azul, é uma Verdade Absoluta porque a sua natureza não depende do homem. Aquilo que é Absoluto existe em relação a uma dimensão da Realidade Universal na qual o homem não tem arte nem parte. Quando um indivíduo ou grupo de indivíduos se associa para impor a sua palavra: "O céu é cinzento" com base no facto de o firmamento estar coberto de nuvens, seja do ponto de vista ideológico ou religioso, esse partido ou seita é uma Associação Absolutista, entendendo esse Absolutismo em relação a um Poder que impõe a sua palavra quer através das armas, quer através dos impostos.

Todos entendemos que o Absolutismo é um sistema em que um grupo de sujeitos impõe a sua visão da Realidade Natural, "o céu é cinzento", com base numa Força Não Natural da qual os seus membros: classe, associação ou partido, obtêm benefícios privados. A Verdade Absoluta, por outro lado, beneficia todos os seres compreendidos na dimensão da Realidade Universal da Natureza, os seres humanos e os seres vivos de todas as espécies que vivem na Terra. Todas as espécies, Flora e Fauna, vivem sob o teto "do céu é azul". Verdade Absoluta contra a qual levantar um discurso só serve e procede de mentes exclusivamente alinhadas com a Loucura de um Poder estabelecido na negação da Natureza do Universo.

Existem, portanto, Verdades Absolutas dentro de cuja dimensão vivemos, das quais aprendemos e graças às quais progredimos na inteligência.

La Paz, por exemplo.

A História Universal mostra que todos os períodos e épocas de desenvolvimento intelectual dos povos floresceram durante esse tempo entre a guerra e a guerra que chamamos de PAZ.

Podemos viajar para o Império Britânico, cujo longo período de Paz, uma vez terminadas as guerras religiosas, transformou a Inglaterra num campo fecundo em que as sementes da inteligência, da Ciência e das Artes floresceram para produzir a Revolução Industrial, a verdadeira mãe da Civilização Moderna.

No caso do Império Espanhol, este desenvolvimento intelectual foi impossível como resultado das contínuas guerras civis a que a Espanha foi submetida ao longo dos séculos XVIII e XIX sob a coroa dos Bourbons. A imposição da dinastia Bourbon na Espanha importou uma conceção absolutista francesa de poder, forjada durante o reinado de Luís XIV, cujas linhas de governo eram uma declaração de guerra à marcha civilizatória da civilização espanhola desde os Reis Católicos. A corrupção e a insanidade da casa Bourbon arrastaram a Espanha para uma guerra

civil atrás da outra, que terminou com a sua queda em 1931. Sob aquele firmamento histórico de guerras civis e governos do Todo-Poderoso Válido, era impossível para a Espanha não perder o trem das Ciências e das Artes, no qual os outros reinos e repúblicas da Europa já viajavam.

Expus estes dois casos em que vemos "o céu azul" e o "céu cinzento", como representantes indiscutíveis da Paz como a mãe do Progresso da Inteligência nas nações. Realidade Universal que nos permite declarar solenemente que a PAZ é a Mãe que alimenta a Civilização e engendra nas Nações todos os Benefícios Naturais para o Progresso da Inteligência.

A GUERRA, comparando o bem com o mal, é o retorno das nações ao estado de barbárie e desumanidade natural a bestas dotadas de uma inteligência racional superior subordinada ao triunfo de sua força animal selvagem. Se na paz o ser humano se eleva acima das nuvens no firmamento da Inteligência, na guerra as nações afundam-se na hipogeia da insanidade.

A Paz, Mãe do Progresso das Nações, é uma Verdade Absoluta. Outra questão seria a que uma nação dedica essa Paz, se para se vestir para a Guerra, ou para elevar os seus povos a uma Sociedade onde reina a Justiça.

O que a História Universal nos ensina é suficiente para afirmar que a Justiça é, por sua vez, a Mãe da Paz. A partir do qual se entende, por sua vez, que a Corrupção Absoluta é a mãe da Guerra Civil. E, por sua vez, infere-se que a raiz da Justiça se encontra na Verdade Absoluta. Assim, uma nação pode ver a sua queda na Guerra Civil de acordo com a proximidade da Corrupção do seu Governo aos muros de um sistema baseado numa Corrupção Absoluta de todos os órgãos do Estado.

E esta é também uma Verdade Absoluta: O Absolutismo do Estado arrasta a Nação para a Revolução Sangrento do Povo em favor da Justiça, porque onde não há Justiça a Liberdade não pode respirar. Prefiro morrer lutando pela Liberdade do que morrer afogado pelo laço da Corrupção do Estado.

Há outra Verdade Absoluta que a História coloca diante dos nossos olhos.

A paz é o campo em que a semente da Inteligência floresce e se torna uma árvore. Mas a Existência de uma Língua Internacional, comum a todas as nações na dimensão de uma mesma Civilização, é para esta Árvore o que a água é para o campo. A Interconectividade viva entre as inteligências das diferentes nações é a causa de um Desenvolvimento Acelerado do Conhecimento, que podemos resumir basicamente na lei da Inteligência: O maior resultado com o mínimo de esforço criado.

Voltamos ao Império Romano.

A Natureza Internacional de uma Língua Comum a todas as nações da sua Civilização pôs em marcha um crescimento universal do Conhecimento. Isso durou além da Queda e deu à Civilização Católica Cristã um espaço de Aprendizagem e Desenvolvimento baseado na Comunicação entre os sábios das nações medievais europeias. Foi sob o firmamento daquela Língua Internacional que a Europa pôde abandonar o estado de barbárie a que os seus povos foram condenados pela Queda do Império Romano, e sob a Paz Cristã nasceram as Universidades, de onde, a Língua Internacional em atividade, a Árvore das Ciências e das Artes começou a tomar

forma, Seu tronco tornou-se forte e em seus ramos começaram a florescer as disciplinas que com o tempo por sua vez se tornaram ramos, mães de diferentes novas disciplinas universitárias.

Isto significa que a política de destruição de uma Língua Comum implica o cultivo de uma corrupção fratricida, que, por força da lógica histórica universal, deve conduzir os povos assim divididos da Intercomunicação Viva com os seus vizinhos e semelhantes: à estupidez, ignorância, insanidade e maldade natural àqueles que estabelecem a Palavra não como uma Ponte de Comunicação, mas como um Muro de Ódio contra todas as famílias à sua disposição. ao redor, dentro e fora de sua região.

Tomemos o exemplo bíblico da Torre de Babel. Quaisquer que fossem as razões que os primeiros fundadores daquela Europa babilônica tivessem para criar um espaço político comum, logo que se deu o seu crescimento e as Línguas se multiplicaram, sem a existência de uma Língua Comum para todos os povos participantes, crescendo estas e aquelas, a Rutura de um sistema de Comunicação Comum acabou por derrubar o que, num primeiro momento, pôs-se em marcha a utilização de uma linguagem comum.

A partir disso entende-se que quando a Natureza da Palavra: Ponte de Comunicação entre as Inteligências dos diferentes povos é morta, e se transforma em Símbolo de Identidade Nacional, a Civilização começa a afundar e direcionar seus passos para a criação de Muros de Ódio Mútuo e Ignorância, gerando o retorno à barbárie daqueles que, tendo despojado a PALAVRA de sua Natureza Divina: Alavanca com a qual mover o Universo e criar uma Civilização em constante crescimento revolucionário como efeito da Multiplicidade de Intelectos e sua Intercomunicação Vivendo em Liberdade; a partir deste momento, essa Sociedade está condenada ao colapso.

E esta é uma Verdade Absoluta fundada na Experiência das nações na História da Vida do Homem na Terra "sob o seu céu azul".

Decorre desta verdade que aqueles que fazem de uma Língua Regional a Identidade de um Povo se separam da Natureza Universal da Inteligência, e condenam esse povo ao ostracismo que implica o Ódio que estes inimigos da Civilização usaram para criar um sistema Neofeudal em que são reis. sem coroa, mas donos de todos os privilégios dos senhores feudais; ergo: Imunes às consequências dos seus crimes, escudando-se, em recompensa pelo Isolamento a que condenam os seus escravos nacionalistas, a responder pelos seus crimes perante qualquer sistema de justiça, que eles próprios criam para se blindarem contra os crimes que em pagamento pelos seus serviços arrancaram ao povo assim subjugado.

A Lógica da Evolução Crescente de cada Civilização com Vocação Universal responde a uma Linguagem Internacional através da qual o desenvolvimento das Ciências e das Artes circula de uma inteligência para outra, unindo-as a todas numa árvore da Plenitude das Nações que, alimentada pela água da Sabedoria Divina, eleva o seu Tronco às alturas da Ciência da Criação. E isto é a Civilização.

A Vitória da civilização tem o seu ápice na Unidade de todas as nações numa árvore de Inteligência Universal, com a Palavra para a seiva. Mas se a Palavra da Liberdade é banida pela Linguagem dos poderes corruptos, cujo interesse é basicamente o dos animais racionais, e tudo o que eles vêem e fazem é submetido às suas pessoas, a árvore é minada e, finalmente, a Civilização

se desprende desse ramo para continuar a viver e crescer na Inteligência, Sabedoria e Compreensão.

Por que o mundo anglófono dominou o progresso das ciências e das artes nos últimos dois séculos? Porque a Liberdade da Palavra de uma língua comum entre as nações herdeiras do Império Britânico tornou possível que a Lei da Inteligência fosse cumprida: O maior resultado com o mínimo esforço.

O banimento de uma língua comum de uma Comunidade pela ascensão das línguas regionais, fora de uso para além das suas fronteiras, ao desligar-se da Lei Vital da Inteligência, arrasta essa Comunidade para a sua queda e desaparecimento.

Nenhuma espécie incapaz de sobreviver às mudanças na Biosfera foi absolvida do seu desaparecimento; a fim de permitir que as espécies montadas na Lei da Inteligência se adaptassem e, finalmente, dominassem sua relação com o mundo sem quebrar as leis da Natureza, desapareceram. O futuro de cada povo depende sempre, como sempre dependeu, da sua capacidade de compreender que estamos todos a caminhar para o mesmo horizonte e que as coisas que ficaram para trás não podem ser ressuscitadas sem que o terramoto que as devora pise no chão. Quem fala a língua do Homo Sapiens? Quem fala latim?

As línguas evoluem, transformam-se, dão-se um novo corpo, continuam a crescer, alimentam-se de línguas vizinhas, reconhecem-se umas às outras, e este Poder faz com que a Palavra da Inteligência encontre em todos os povos uma Linha Direta de Comunicação, independentemente do uso de uma língua regional.

Tomemos o caso basco em Espanha, uma língua que congelou no espaço e no tempo, internada entre muros de ódio pela lógica da realidade, deve ter gerado dentro desses muros de ódio um monstro de terror e morte. Porque aqueles que abominam a Natureza da Palavra: estrada de comunicação e crescimento entre os povos, e a transformam em sinal de Identidade Nacional, fruto do seu trabalho contra a Evolução Crescente da Civilização, é uma esquizofrenia latente que, por força do seu carácter maligno, deve dar origem a monstros desumanos movidos pelo Ódio para com todos os seus vizinhos e irmãos.

Há, então, duas Verdades Absolutas que todo homem deve receber em sua Inteligência. A Paz é o Campo onde cresce com vocação eterna a Árvore de cada Civilização Universal. E a Seiva que a alimenta é a existência de uma Palavra Invencível que percorre todos os ramos e corpos das Nações, unindo-os na mesma Inteligência, cuja Lei é a Necessidade da Livre Participação de todos em tudo, cumprindo a Lei Suprema da Sabedoria: Ao menor esforço, ao maior rendimento.

É contra esta Lei Suprema que a criação de Ódios entre povos, baseada na esquizofrenia de políticos selvagens cujo único interesse está focado em ressuscitar o sistema feudal de seus pais homens das cavernas, tal é a natureza do sistema feudal a meu ver, que os Nacionalistas e os Novos Bárbaros usam uma Língua Regional contra uma Língua Universal com uma linha aberta aos Centros de Inteligência da Plenitude das Nações.

Agora, que cada um tire as suas próprias conclusões.

A criação continua o seu curso na estrada das leis invencíveis que, uma vez violadas, fazem

chover sobre os inimigos da Civilização todo o peso do Poder do seu Criador. O Criador tem todo o Poder sobre Sua Obra, seja para criá-la ou para destruí-la. Este Poder é inerente ao espírito da Criação. E nada e ninguém, exceto um ladrão, pode destruir a Obra que o Criador executou. O mesmo nos Céus como na Terra, o mesmo em Deus como no Homem.

Em cada espírito criador vive o «senhor». É ele quem decide o que se faz com a sua Obra. Nenhuma Obra não criada por Ele pode ter o seu Nome. Ninguém pode exercer o senhorio sobre uma Obra sem se ajustar às consequências do crime cometido contra o seu Criador, seja Deus ou o homem.

A Desconexão de uma Civilização criada por Deus baseada no Ódio contra uma Linguagem Universal cultivada por Deus, implica a criação de uma prisão ideológica e mental, sobre a qual evidentemente esses criadores podem exercer domínio feudal absoluto; mas o Senhorio de tudo o que existe no Universo pertencente ao seu Criador, Ele possui todo o Poder para cortar de Sua árvore de nações os ramos malignos nos quais o Ódio e o Terror fizeram seu lar.

A potencial Segunda Guerra Civil Espanhola deve servir as nações europeias para não basearem o seu poder na divisão linguística entre os povos das nações da Comunidade. Notamos que é a linha de comportamento político que, no tempo do atual presidente da Comissão, que está exclusivamente interessado em atuar como deusa no palácio dos deuses, está a ser exercida: dividir para permanecer na glória. Nesta via, a Comunidade vai ser dissolvida.

CONCLUSÃO

Quanta beleza, que alegria, como não viver agradecido, pelos poros do meu cérebro fogem os aleluias, bem-aventurados os corruptos, juízes, jornalistas, empresários, políticos, do que falaríamos se não tivéssemos vocês roubando, apodrecendo até o último andar da sociedade, violando até as últimas leis do código penal! Que alegria é a do povo, a vergonha é minha. E que lição na Ciência do Bem e do Mal. Todos vós, meretrizes,, despojos dos Antros, sapiens sem cérebro, canibais da felicidade, hipócritas por vocação, assassinos da civilização, vêm todos partilhar o bolo do Tesouro Público. Não deveríamos agradecer a Deus por esta Lição para a Eternidade? A serpente abre a boca e minha alma veste-se de guerra até os dentes, cospe o fogo da guerra fratricida através da picada do escorpião e meu espírito grita: Esmaga, estoura, destrói, que não reste cauda ou cabeça da besta. Acenda o fogo, os corajosos, alimente as brasas até que o vento dos séculos leve para o abismo as cinzas amaldiçoadas dos adoradores das riquezas e da guerra. Deus não é um fogo que nunca é consumido? Não é o Homem criado à Sua imagem e semelhança? Como um pai, como uma lasca, como o pai, como o filho.

O ladrão entra na casa, a lei xinga o dono e abençoa o criminoso, isso é justiça? "Isto é um progresso."

O tirano invade uma nação, assassina estranhos e os seus por centenas de milhares, o ditador é o invadido e o invasor é o santo?

Que lição na Ciência do Bem e do Mal, Senhor! Como não posso ser uma fásca se o meu Deus é Fogo!

Está reclamando? Você é um fascista, um inimigo da Civilização. Descendentes da corrupção, adoradores de pedras e metais, não está a Alma do Homem saturada de horror? O Terror senta-se nas poltronas dos deuses e dita leis às vítimas: os vermes permanecem, as maçãs para o lixo. O mau é o bom, o bom é o mau.

Gritai Vitória corpos em que a Alma ainda vive à Imagem e Semelhança dos filhos de Deus: antes mortos do que vivos de joelhos. Nós sabemos, eles têm o poder da mídia, seus escravos são psicólogos que são especialistas em manipular as massas, os discípulos de Hitler e Stalin criaram um monstro híbrido, o socialismo do século 21. Pode haver uma aliança entre Deus e o Diabo, entre a Vida e a Morte, entre o Céu e o Inferno?

Pedro morre. O que fizestes com a sede do Espírito Santo, para fazer as pazes com o inimigo do vosso Senhor, para renunciar à salvação daqueles que andam nas trevas, para afastar o evangelho da vossa boca? Por que vocês pregam a Paz quando toda a Criação está em guerra? Você está fugindo da Cruz? O vosso Senhor chamará todos os seus servos à responsabilidade, um a um. Você acha que a Igreja é um Congresso? Olhem para eles, todos para além da lei. São juízes corruptos, vermes arrastando sua podridão no chão. O seu Senhor está sentado num trono fundado sobre um mar de imundície? Você não quer se lembrar de quem é a Rocha sobre cuja Glória Deus levantou Sua Igreja? Tal pai, tal filho. O Pai é um fogo, o que é o Filho senão uma chama que consome toda a serapilheira das folhas, os ramos cortados da árvore da Vida!

Meu coração bate ao ritmo da Alma do meu Criador. A sua imagem é a fonte da minha existência. Eu acho, porque Ele vive. Quem são aqueles que se reúnem em academias de silêncio para beijar a bunda uns dos outros enquanto a Sabedoria é negada a Palavra na casa das Ciências. Não é ela a Mãe da Criação? Deus não é seu herói, seu discípulo, seu amado marido? Ele o encontrou com a cabeça do sonhador que pinta um novo Cosmos em sua mente. Que beleza da sua Pintura! Que poder da sua imaginação! A sabedoria caiu aos pés do seu Deus como amante, vencida pelo Amor imaculado de um Homem Perfeito. Todo o Cosmos abriu os olhos, as galáxias foram colocadas nas suas mãos. A sabedoria colocou-se ao seu lado, deu-lhe a mão, chamou-lhe seu Senhor, deu-lhe os tesouros das infinitas ciências que governam com as suas leis a Casa do Espaço, do Tempo e da Matéria. Quem são estes, cérebros perdidos nessa abominação e desejo sem limites, famintos e sedentos de fama e riquezas, sentados ao redor do fogo da destruição da Vida na Terra? Dão palmadinhas nas costas, chamam-se gênios e sábios, criadores de vírus pandêmicos letais e armas destrutivas absolutas, filhos do inferno, traidores do juramento de Hipócrates, deuses de uma ciência engendrada pela Morte, não vos julgará o filho do Homem como julgam demônios imundos que renunciaram à defesa da Vida e venderam os povos por um punhado de prata? Quantos havia, Descartes, Darwin, Einstein: trinta?

Maldito é o homem que defende a sua casa, é a lei do Progresso.

Maldito é o povo que defende a sua terra, é a lei da esquerda.

Maldita é toda mãe que gera suas filhas à sua imagem e semelhança, é a Lei da Igualdade.

Maldito é todo pai que invoca a autoridade parental, é a Lei da Agenda 2030.

O Estado é o único pai de todos os filhos da Nação, é a Lei do Neocomunismo.

Abençoe, não amaldiçoe. "Sim, Pai, mas a minha alma é um campo de batalha devastado por bombas de fragmentação. Abençoarei o Diabo que vosso Pai amaldiçoou?"

Só sei que o Senhor morreu para que Seus filhos pudessem viver. Bendito seja o Senhor.

CAPÍTULO TRÊS

OS DISCURSOS DA SABEDORIA

A Raça Humana, como um Mundo, está em um estado de Guerra Civil Universal há aproximadamente 6.000 anos.

Os ideólogos da Guerra como legítimo instrumento da Seleção Natural, privilégio que a família dos Fortes não deve renunciar, o direito à aniquilação em massa, quando apropriado, sempre seletivamente, dos Fracos, em razão do Estado ou da Sobrevivência do indivíduo, e que a Ciência do Século XX impôs como Lei Geral: expôs o nosso Mundo às conseqüentes Guerras Mundiais. A Necessidade de elevar-se em comunhão com a Paz e pela Vida é escusado será realçar neste Dia que amanhece ao som dos tambores da Última Guerra Mundial. Estes tambores soam porque permanecem os alicerces históricos e sociais que arrastaram as nações a devorarem-se umas às outras no século XX, como fizeram os seus pais no século XIX, os seus avós no XVIII, os seus bisavós no XVII, os seus tataravós no XVI. A tecnologia de destruição em massa evoluiu. Do maxilar do burro usado por Caim para matar seu irmão Abel ao maxilar nuclear da Rússia para cometer o genocídio na Ucrânia, a base do assassinato em larga escala tem o mesmo princípio que o cometido individualmente: a sede de poder e a fome de riqueza de uma dinastia familiar, de um partido político. Riqueza e Poder unidos à mesma moeda são transformados em suas essências para se tornarem os dois lados patológicos da mesma moeda. O Poder Verdadeiro não tem nada a ver com Riquezas; A verdadeira Riqueza não tem nada a ver com o Poder. Será que Deus compra estrelas dele para construir universos no mercado das galáxias? O Poder é Sabedoria ao Serviço da Paz entre os povos e as nações; A riqueza é a participação na criação de bens ao serviço da saúde do corpo e da mente de todos os seres humanos. Definitivamente todo ser humano deve entender que não existe Ciência fora da Ciência da Vida, o resto é Tecnologia. Podemos existir sem Tecnologia, não podemos viver sem Saúde. Quando todo ser humano entende isso, as máquinas não são ciência, são Tecnologia; que a invasão da Tecnologia na Ciência significa a conversão do ser humano em produto de consumo para o enriquecimento das Indústrias da Morte; quando todos compreenderem isto, então todos se levantarão para, sob pena de morte contra quem reabrir o negócio da morte, separar a Ciência ao serviço da Tecnologia e colocar a Tecnologia ao serviço da Vida. Desde o primeiro reino fundado na Mesopotâmia do Éden, o homem e a mulher escolheram a Morte como meio de integrar todas as famílias da Terra dentro das suas fronteiras: escolheram a Lei da Guerra em detrimento da Lei da Paz. A partir daí, todos os povos, burros tropeçando à vontade na mesma pedra, entre Guerra e Paz escolheram a Morte de todos, a Guerra o meio para chegar a um estágio de Civilização fundado no Poder e nas Riquezas com licença para matar. A Oposição entre este tipo de Estado Político e o Conceito Divino de Civilização Universal trouxe ao horizonte da Raça Humana a Destruição Maciça de todos os tipos de vida na Terra. Não que Deus o provoque, o fogo foi feito na floresta, e o inferno armou sua tenda, ontem, na insanidade das Famílias Dinásticas; Hoje, nos partidos políticos. Dizem que a Necessidade da Licença para Matar corresponde à Necessidade da Paz. Mas o que a História nos diz é o contrário, são as causas das Guerras que enchem as páginas do Livro da História das Nações. A sede de

poder de um e a fome de riquezas do outro jazem juntas na cama onde Vênus e Marte geraram Satanás. Confiar nos adoradores da Justificação do Mal como meio para alcançar o Bem é colocar o pescoço na armadilha dos enforcados. As religiões e os sistemas políticos que defendem a Necessidade da Morte, por guerra civil ou martírio, do próximo, do seu vizinho, são o produto do maldito carbol e levam as forças históricas ao mesmo ponto: a Guerra Mundial. O nosso Dever para com as gerações nascidas do nosso ser deve centrar-se em proteger as gerações contra a tentação de cair na Conceção do Poder e da Riqueza como arma de definição dos Fortes, (os Ricos) em cujas mãos a Morte colocou a Vida dos Fracos (os Pobres). Glória a Darwin e seu evangelho da necessidade de esmagar os povos em prol do domínio da casta pura e imaculada dos sábios das repúblicas socialistas do século 21! É nesse vaso que o Pilatos da Idade Moderna, o cientista ateu, lava as mãos dos genocídios que seus mestres realizaram contra as nações. E não serão julgados por Deus da mesma forma que o Império Romano foi por ter posto a sua assinatura na Pena de Morte do Primeiro dos cristãos, o próprio Cristo Jesus?

Tomemos, pois, o touro pelos chifres e julguemo-lo de acordo com a lei: "Se o touro já sangrou antes, que a besta seja exterminada".

Ponto Um

O fim, o objetivo, o objetivo de uma Civilização é a sua projeção para a Imortalidade. Isto implica que a Guerra é o inimigo número um desta projeção natural para a própria existência da Civilização.

Nada desculpa a origem da guerra. A guerra é sempre o efeito da loucura! Seja científico, político, religioso, quem quer que o defenda, um como o outro são ambos assassinos defendendo um mal injustificável. Nem da Ciência, nem da Política, nem da Religião o Crime e o Genocídio podem ser justificados como Razão de Estado.

A questão é como alcançar a Imunização Absoluta e Invencível da Civilização da Plenitude das Nações contra a Guerra, Civil ou Internacional.

Ponto Dois

A guerra pressupõe uma paralisia das forças intelectuais da Civilização no que diz respeito à sua projeção no Tempo. A guerra é o triunfo da besta política, a animalização doméstica do Homem e o seu internamento numa Sociedade concebida para uma espécie específica de Gado, o animal humano racional.

Ora, a História é a Memória da luta constante e impiedosa entre sociedades-gado seguindo os seus líderes-bestas pelas planícies dos séculos, contra as forças de uma Civilização Mundial operando a partir da Genética, movida para um Estado Final de uma existência Humana definida pela "Inteligência sem limites à imagem e semelhança do Divino".

Para imunizar a Raça Humana contra a Guerra, portanto, parece evidente que a primeira medida é a formação do Ser do Espírito da Inteligência no Homem, começando por extirpar de seu cérebro o implante do materialismo científico do século XX, pelo qual o Ser se vê como um animal, e, portanto, ele mesmo justifica o tratamento animal que recebe do Poder com base no fato de que este é o tratamento que todo animal doméstico merece.

O homem-indivíduo-povo como besta doméstica (eleitor-contribuinte, cujo direito é votar, cujo dever é pagar, e há limitada a sua relação com o gozo dos bens da Civilização), esse animal doméstico é o oncogénio, o vírus letal da Paz no corpo da Civilização, que o animal político tende a cultivar e cultivar para manter o seu estatuto de besta-líder.

A contradição surge quando o cultivo sai do controle e leva a besta à Guilhotina, de cujo descontrole o livro da História está cheio de exemplos.

Ponto Três

"No dia em que comeres dele, certamente morrerás." Temos, portanto, que a Pena de Morte é reservada exclusivamente a todos os homens e sujeitos que usam a Guerra como instrumento de Poder.

A Queda – por parte do Homem – nada mais foi do que a instrumentalização da Guerra como meio natural de projeção da Civilização para toda a Raça Humana. Estando os povos dessa Primeira Civilização desfrutando de diferentes estágios de Desenvolvimento Intelectual, como se vê pela Arqueologia e pela História das Civilizações, Deus proibiu, sob Pena de Morte, estabelecendo esta Condenação para a Eternidade, qualquer tentativa de usar a Força da Guerra a serviço da integração dos povos no Curso da Civilização.

Observamos também que a Pena de Morte foi levantada por Cristo em relação a toda a ação humana, mas Sua Proibição contra a Guerra permaneceu, estabelecendo assim a Deus na Lei a Legitimidade da Sentença contra a Guerra como Meio de Civilização.

A guerra é, a partir do Direito Universal, um Crime contra o Homem e o seu Criador. E quem o declarar, sem que a Defesa da Paz seja a sua base em resposta à Agressão genocida de um grupo de Poder, comete um Crime contra a Vida; a sentença contra este inimigo do Homem e de Deus é o Banimento da Vida.

Ponto Quatro

A experiência mostra que a origem da guerra reside na subordinação do Estado ao Governo. A necessidade de imunizar a Civilização contra a Guerra, conhecendo a Causa do Mal, não poderia ser mais direta: Separação entre Estado e Governo.

Sendo a função histórica dos Exércitos a Defesa dos Povos confiados dentro das fronteiras da sua Nação: o Estado-Maior só pode mover-se legitimamente, sem cometer um crime contra a Humanidade, e cair sob a Pena de Morte, baseando o seu Movimento numa Razão, não de Estado, mas de Defesa Nacional, que responde autónoma e diretamente a qualquer agressão estrangeira, e não obedece a qualquer ordem de qualquer Governo sujeito a Interesse Político.

Qualquer Movimento contra a Nação, cuja Vida protege, por esse Estado-Maior é um Crime contra a Vida, e a sua pena é a Morte; usar a Guerra, na sua forma Civil, contra a Vida da Nação, é cometer um crime contra a Paz: a sentença contra este crime é o Banimento da Vida.

Ponto Cinco

A fundação de um Estado-Maior envolve os Exércitos numa missão de Paz Constante dentro dos limites da administração territorial que é a Nação. Para que ocorra a existência espontânea, após a fundação da referida Administração Nacional, dentro de cujos limites ocorre o fenómeno destrutivo da Paz que se chama Separatismo, se pacífica envolve o administrador político, e se violenta os órgãos de Defesa da Nação.

O Estado-Maior não pode intervir numa luta político-social espontânea sem abrir um fosso entre o Direito e o Crime; sobretudo quando o próprio crescimento da Humanidade se move numa dinâmica de constante transformação das sociedades.

Ora, se uma revolta separatista baseada no ódio contra os seus semelhantes produz uma declaração de guerra e exige uma Mesa Redonda Militarmente Organizada, falamos de Guerra Civil e, embora focada, o Estado-Maior, cumprindo o seu Dever de defender a Vida do Povo que serve, está legitimado a agir em conjunto com o Corpo de Segurança do Estado. E os declarantes da Mesa do Estado de Guerra contra a Nação estão sujeitos à Lei da Guerra, sua Pena é o Banishment se não houve sangue, se houve: Banishment from Life.

O Governo Político que alimenta uma Guerra Civil, estabelecendo uma Lei do Ódio atrás da qual se escuda o Ódio do Separatismo aos seus vizinhos, e paralisa o Estado mergulhando-o na violação do seu Dever, da Unidade e da Paz da Nação: uma vez preparado o rastilho, tem o Dever de se erguer, e declarar o Partido Político e as Organizações Sociais que vêm na Guerra Civil a alavanca para a Nação. a consumação da sua existência no Ódio à Nação que lhes deu vida na História.

Uma Nação não é uma espinha no rabo de um Continente, é fruto de séculos e milénios de forjar um carácter específico, no caso ocidental: regado pelo espírito da Lei cristã, cujas propriedades: Fraternidade, Igualdade e Liberdade não puderam realizar-se durante os Tempos anteriores ao Moderno, nem atingiu o seu objetivo durante os séculos imediatos que nos precederam. A Guerra dos Trinta Anos foi o fracasso da Civilização Cristã Medieval em estabelecer a Construção da Civilização sobre esses pilares. As Guerras Mundiais foram o fracasso retumbante das filosofias e sistemas sociais modernos em fazer sem a Igreja o que a Igreja não podia fazer com os reis: elevar a inteligência às alturas da cidadania do Reino de Deus.

Quanto à Liberdade, e como refletido no Caso da Checoslováquia e no Exemplo do Canadá, o Referendo Popular com diferenças separatistas é de Direito, e deve prosseguir como está, sem medo da divisão de fronteiras ou pânico nesse sentido. A liberdade implica a escolha de viver juntos segundo as mesmas leis ou de separar e viver à luz da Paz, e aí cada um suporta as consequências determinadas pelas suas decisões. O contrário é, como num casamento desajustado, direcionar a convivência para a tragédia, neste caso a ditadura da minoria sobre a maioria.

Ponto Seis

Sendo a Pena de Morte um caso transcendental excepcional, entende-se que o Tribunal Penal Internacional é o órgão competente para a sua aplicação, ao mesmo tempo que se entende que qualquer outra matéria não é da sua competência, devendo apenas tratar da Agressão contra a Humanidade, de modo a não transformar um Tribunal de tal Transcendência num curral de galinhas. e o poder político passa a torná-lo inútil através da estratégia de inundar o tribunal de trabalho, uma política que os governos corruptos usam criando leis paralisantes em que em um ou outro é impossível para o cidadão não cair dia após dia.

Ora, se o poder de um acórdão internacional final não for acompanhado de uma decisão executiva para os Estados-Membros: o Tribunal fica reduzido a uma simples lavagem de consciências, como é o caso, por exemplo, do acórdão do Tribunal contra o Presidente do Sudão.

O Poder de Julgamento Final deve envolver todos os Membros Nacionais, e submeter à obediência ao Direito Internacional o Estado que é solicitado a entregar o Sujeito Condenado e proceder à expulsão – caso negativo – de todo o seu corpo diplomático dos Estados-Membros; além do mandado de prisão imediata do Condenado onde e quando for encontrado fora de suas fronteiras.

Ponto Sete

A natureza da Justiça Universal tem como substância e essência a imunização da Civilização contra o Inferno da Guerra.

Quando o amor pela Paz Universal foi superado no indivíduo e no Estado, e a loucura da paixão pela guerra cedeu, através do medo de um Tribunal com Poder Supremo sobre toda a vida, seja política, militar ou privada, estabelece-se um todo-poderoso Edifício da Paz, contra cujas paredes condena o Transgressor à ruína.

O envolvimento no Estabelecimento da Justiça Universal pela Plenitude das Nações imuniza os seus Estados contra a Guerra Civil, uma vez que faz da Paz Universal a competência da Plenitude das Nações, e todos os Estados estão sujeitos ao Direito Internacional: a Prisão contra os Golpistas torna-se Direta, e "legítima" a Intervenção dos Governos Membros contra o Governo

Golpista, cujos autores passam automaticamente para a jurisdição do Tribunal, o único competente para determinar a Pena de Banimento da Vida de acordo com o sangue derramado.

Ponto oito

O Ser Humano começa com a Palavra e obtém a sua natureza da Palavra. E qualquer uso da Força Animal dá o Ser no Indivíduo e na Nação por morto.

O uso da Força é a negação do Eu, e leva à sua perda no indivíduo. A Civilização, sendo o Habitat Natural do Ser, deve proceder diante de tal resposta na forma como lida com as bestas assassinas que provaram sangue e engendraram nelas a paixão pela Guerra como meio de se estabelecerem no Poder.

A existência e constituição da Civilização tem a sua raiz e a sua seiva racional na Palavra; a Palavra é o único instrumento válido para a solução de problemas, em todos os níveis, e não há nenhum nível fora do Poder da Palavra. Todos os Seres estão nus diante de todos, e todos nós nos sentamos à volta da mesa da Civilização como se não tivéssemos armas, para pegar numa arma, ou pés, para tropeçar em nós mesmos, e desta realidade somos submetidos, com todo o amor infinito pela Paz, a falar até que nossas bocas estejam secas.

A Terra está cheia de água! Vamos beber e começar de novo.

Consequentemente:

A missão de todo soldado em situação de violação da paz, seja civil ou internacional, é: pegar em armas e prender os comandantes superiores imediatos, proceder ao levantamento em todos os quartéis nacionais, continuar com a prisão dos comandantes em rebelião contra a Lei da Paz, e continuar até à prisão de todo o Estado-Maior e do Conselho de Ministros de que depende a Lei da Guerra; se houver sangue, esse sangue na cabeça, que prossigam os tribunais, e haja eleições gerais.

Natureza do Poder Político

A origem do Poder Político tem os seus fundamentos na História Universal, mas para compreender a sua Natureza basta dizer que a sua Origem é a Sociedade. E como a Família é o Princípio Natural da Sociedade Histórica, entende-se pela lógica que qualquer ataque à estrutura da Família Natural é um ataque destrutivo aos fundamentos históricos da Sociedade.

A estrutura social da Família Natural repete-se em todas as espécies da Era dos Mamíferos segundo um Protótipo de distribuição de funções existenciais entre as partes integrantes e

componentes da Família. Para determinar a Origem do Poder Político, é necessário, portanto, determinar a Origem da Família.

A Família surge como um efeito natural da estrutura da Vida. A Fundação Reprodutiva Patriarcal Heterossexual (pai-mãe) sobre a qual se move a Vida na Terra determina a Natureza Histórica da União dos Dois Sexos numa Unidade Social regulada pela Lei de Proteção Mútua dentro dos fundamentos filogenéticos do Ser.

Devido à sua Origem filogenética, materializada na Civilização, a Família Natural é a Escola Natural na qual o Indivíduo adquire todos os atributos connaturais a uma Participação dentro de uma Sociedade cada vez mais complexa.

Daqui se entende que qualquer transformação subjetiva deste Protótipo Natural, no qual se baseia a Vida para se projetar no Tempo, é um ataque direto, mais ou menos massivo, contra o próprio Futuro da Existência da Sociedade.

A destruição da Sociedade pode vir de diferentes flancos.

A anulação da Função Materna durante o Período de Aleitamento Materno, um ano, devido à necessidade de sobrevivência do núcleo heterossexual no seio de uma selva de interesses políticos conflitantes, que sacrifica o Modelo Natural no altar da necessidade material ao ídolo do Consumo de Tecnologia de Lixo – móvel ou fixo – é um ataque frontal ao Desenvolvimento Social da Criança.

A correção desta distorção, devolvendo à Natureza a sua Lei, a libertação da mãe da atividade extrafamiliar durante o Ano da Lactação, é e supõe um retorno do Ser Humano à Lei da Natureza, e sendo o Ser a base do Futuro, esta Lei é de poder superior a qualquer lei política derivada das estruturas económicas e administrativas sujeitas a alterações e modificações.

Pois o Poder Político tem como dimensão existencial de trabalho a criação de concerto no aparente caos de uma sociedade complexa em constante movimento, cuja complexidade advém do seu contínuo crescimento. Mas aí o Poder Político começa e termina, e quando o Poder Político rompe os seus limites e procura substituir o Direito Natural: o Poder Político declara-se fora da Lei da Natureza, torna-se Inimigo Público Número Um da Sociedade Histórica.

O Poder Político, portanto, não estando fundado na Família, mas na Lei da Natureza, ataca a Sociedade Universal, ou a Civilização, quando intervém na Estrutura da Família, seja para destruir a sua Essência de Distribuição das funções existenciais, seja quando pretende criar um novo modelo de família baseado em considerações meramente económicas que não implicam qualquer função Natural em termos de Deveres Procriativos e apenas prevalece em tais associações não heterossexuais Direitos Económicos.

Agora, vemos que a Lei da Natureza estabeleceu "NÃO" a Origem da Família por razões económicas e "SIM" sobre a Proteção pelo Núcleo Procriador sobre a Vida Procriada.

Nesta ordem podemos dizer que o uso do sexo de cada indivíduo e o modo de usar o seu corpo é uma questão pessoal, desde que não viole as leis, mas seja qual for o modelo ao qual se conforma a estrutura do comportamento sexual individual: a Família, tendo sido ordenada pela

Lei Natural, é Sagrada porque é Universal, e qualquer Violação de seus Fundamentos Históricos é um ataque contra a Validade da Lei Natural dentro da Sociedade Universal, ou Civilização.

Duas primeiras conclusões:

Libertação da Mãe do Trabalho durante o Ano do Aleitamento Materno como prioridade histórica da Sociedade,

e revogação da denominação de qualquer tipo de associação sexual não procriativa como família.

A Família só tem uma Razão de Ser: a Procriação e a Proteção da Vida Procriada. E, conseqüentemente, a denominação de "Família" para uma associação sexual alheia a esta Razão de Ser é uma rejeição da Universalidade do Direito Natural.

Isto em termos da relação entre a Civilização e a Natureza.

Razão de ser do poder político

O Princípio da Sociedade é, de facto, a Família. E a Origem da Família é, como se vê no Universo dos Mamíferos, a Natureza. E como o Direito Natural é a causa da Família, entendemos por que o Modelo Humano elevou o Futuro de nossa espécie acima dos outros e determinou e estendeu diante de nosso Gênero o que chamamos de Civilização.

E é neste contexto final que entra em jogo o Poder Político, de modo que, sendo a Família a Origem da Sociedade, esta Sociedade já formada pelo Direito Natural é o Princípio do Poder Político, que surge com o intuito de estender a lei natural ao todo social, determinando o comportamento da referida Sociedade a partir do da Família Natural.

O Poder Político surge, assim, para manter os efeitos do Direito Natural sobre a Sociedade como Grande Família, dentro de cuja Família o Indivíduo, como entidade nuclear, conserva todas as suas prerrogativas naturais, que se tornam Lei de Base Universal para que essas prerrogativas sejam o Modelo de comportamento da Sociedade. e assim o Poder Político se estabelece sobre os pilares da Fraternidade, Igualdade e Liberdade, que são as prerrogativas naturais entre irmãos, agora estendidas ao universal.

A civilização é, portanto, uma Fraternidade Universal fundada na Lei Histórica de Proteção Mútua e Distribuição de Atividades entre seus Membros, à imagem e semelhança do Modelo

Natural da Família. São os Valores deste Modelo Natural que fazem a força vital da Civilização, e fornecem à árvore da Vida as suas Leis, a sua Essência e a sua Substância.

A função principal e transcendente do Poder Político é, nesta ordem, a defesa deste Modelo Natural, para que os seus Valores: Fraternidade, Igualdade e Liberdade, permaneçam inabaláveis independentemente das transformações tecnológicas devidas a uma Sociedade Complexa em constante crescimento ao longo do Tempo, e, ao mesmo tempo, estes Valores Universais, elevados da Lei da Natureza à Lei do Espírito, não pode ser demolido em razão de interesses temporais subjetivos originados na rebelião contra o Direito Natural como Princípio da Família Histórica, dentro de cujo Modelo esses Valores Universais cresceram e foram forjados.

Quando o Poder Político rompe a Proteção da Sociedade à Família Histórica e rompe com suas prerrogativas Naturais de formar o Ser em valores exclusivos desse Poder, o Poder Político ataca o Futuro da Sociedade ao se rebelar contra a Lei Natural no seio da qual esses Valores Universais têm seu Princípio. e a sua justificação da destruição deste Valor Universal da maioria natural em defesa de uma minoria circunstancial é um discurso suicida que defende o fim da Civilização, pois entende-se que não é a maioria que deve curvar-se ao valor da minoria, mas o contrário.

Ora, observamos que o Poder Político em rebelião contra a Lei Universal tende a dividir-se em minorias para proceder a uma maioria constituída por minorias, estabelecendo na soma das minorias o esmagamento da maioria, procedendo democraticamente? cultivar o fim suicida alcançado por tantas civilizações que fizeram o seu caminho sob o golpe do chicote do imperium de uma minoria.

Isto em termos da Razão de Ser do Poder Político.

Mas observamos uma rutura histórica do Direito Histórico, cujo efeito transformou o Poder Político em Imperium, e com este Imperium a Sociedade deixou de ser o garante do Direito da Família para se tornar uma entidade organizada sob o peso de uma minoria homicida e criminosa.

A arqueologia e a Bíblia – embora cada uma à sua maneira – dizem que este passo suicida teve origem na Mesopotâmia. A arqueologia não entra nas causas dessa queda e expõe as ruínas, e a Bíblia não entra nos efeitos e expõe as causas da rutura da Lei Natural sob a qual a Primeira Civilização havia iniciado sua jornada histórica.

O resultado dessa rutura foi o Fratricídio, e com o fraticídio a perda da Igualdade e da Liberdade.

Desprovida dos fundamentos da Lei da Família Natural, a Civilização tornou-se agente de destruição da Humanidade e da Sociedade.

Este foi, em suma, o drama que levou a Queda Bíblica ao mundo de Adão, e que traduzido para o espanhol significou o uso da força como veículo para a extensão da Civilização, à qual se opôs Abel, protótipo da Resistência do seu tempo, e contra cuja resistência Caim, o Imperium, lançou a bomba atômica do seu tempo. uma simples mandíbula de burro.

Digamos que a história da Força desde então até os dias atuais sofreu muitas transformações, mas seu significado é o mesmo, a submissão de uns à vontade de outros, ou a

morte. E enquanto esta lei da Força continuar a existir – seja usando a Guerra como meio de Pacificação, seja o terrorismo como meio de Conversão – o Poder Político e o Crime estarão unidos à maneira da mandíbula do burro ao braço de Caim.

Nesta ordem, o Fim Dialético do Socialismo foi a conquista do Poder para arrancar a mandíbula da bunda do braço de Caim, mas uma vez feito isso: o Socialismo quebrou o discurso da Dialética para se tornar demagogia, que como todos sabem é o que os pretensos tiranos usavam contra ditadores.

O tirano, na verdade, usa a paixão inabalável pela liberdade para derrotar o ditador e, uma vez derrotado, para usar a mandíbula do Imperium contra o povo em cujas costas o ditador ascendeu ao trono. A isto chama-se demagogia.

Portanto, a origem da escravidão encontra-se no momento em que o Poder Político transformou suas prerrogativas sociais em instrumento a serviço de uma causa originária de uma ideologia pessoal, individual, típica de um partido.

A Liberdade, portanto, não reside no Poder, mas no Ser, e qualquer discurso de Poder sobre a Liberdade dentro de uma Democracia é Demagogia. E isto sem privar essa mesma canção, ainda que contra uma tirania, do doce encanto da Sabedoria.

Isto em termos da relação entre Liberdade e Poder Político.

Lista de competências

A natureza política do Poder pode ser resolvida tomando como Origem o seu Princípio Social, isto é, a Família, e não como metáfora, mas como fundamento histórico. O comportamento da família diante de uma fonte de subsistência, diante da qual a relação é determinada pela fraternidade, igualdade e liberdade, é o comportamento que o Poder Político herda, e pelo qual se torna o garante da preservação do Princípio Natural no campo da Sociedade.

Comparando os Bens de uma Sociedade com uma árvore e a nação como um todo com uma família, digamos que o Poder Político tem a função de impedir que qualquer membro da família faça sua a árvore comum da qual depende a subsistência de toda a família.

Digamos, então, que Império é qualquer estrutura governada por uma elite, seja sangue azul, ou sangue "vermelho", mas que sempre a sangue frio está além da lei. Por esta ordem, o Parlamento dos Estados Unidos da Europa é o Imperium de uma elite que não está sujeita à Lei de nenhum Estado e impõe a sua própria a todos os Estados-Membros. O facto de este Imperium proceder de raiz democrática não anula a lei da História, e contra a Sabedoria dirige o curso da Civilização Comunitária para a sua Queda. Porque a História, como o Tempo, não perdoa.

Quem servirá de almofada à CEE quando esta se tornar os EUA?

O herdeiro do Czar Vermelho está à espera do colapso da Comunidade Europeia na convicção de que foi o peso da estrutura internacional que Moscovo lhe jogou nas costas, e não a traição dos soviéticos da sua Dialética, que causou a ruína do Império Comunista.

O Islão está confiante de que o aprofundamento da crise económica, alimentada pelo petróleo, determinará a queda da democracia europeia.

Quem mais espera como um abutre babando sobre as miudezas? E, no entanto, o destino de cada Império é a sua Queda. Quem, portanto, financia a criação de um SuperParlamento Europeu com funções imperiais?

Tanto pela natureza do poder político.

O desafio do século 21

Como já venho dizendo, o Futuro é nosso, mas o Amanhã é de Deus, e nesta ordem, deixando especulações sobre quem é o dono do Amanhã, pois quem sabe como será o mundo no século XXI?, mas sendo característico do Ser mover-se no Tempo, e assumindo esses limites pelos quais as forças do Indivíduo estão centradas na esfera de sua dimensão social, onde o seu Futuro se realiza e o chama à ação, e tomando essa consciência como ponto de partida, digamos que a Crise Mundial, que é uma crise da Civilização, tem a sua etiologia numa relação antinatural entre o Estado e o Homem.

Se a relação Estado-Homem tivesse ocorrido dentro de uma Estrutura Ontológica, os fundamentos da realidade seriam diferentes neste momento da História.

A ausência de uma relação criativa entre o Estado e o Ser é um dos pilares que estão a fazer tremer a Civilização, e se não for corrigida, acabará por afundá-la.

O ponto básico que está a abalar todo o edifício da Civilização é a Manipulação desse Período Ontológico em que a Força Criadora do Ser, na sua Juventude, cede e se transforma na Energia Criativa da Sabedoria que procede da Experiência de muitas décadas na Vida. As forças deste assalto ao Ser têm a sua estratégia de ação na transformação da Juventude num produto do Consumo, e a ação do Estado em relação a este Estado Ontológico é aquela que corresponde à do lenço que é usado e deitado fora.

A Fundação de um Edifício Social com uma Aspiração de crescimento saudável e alegre, dinâmico e fecundo, tem na Sabedoria que vem da experiência a sua espinha dorsal. A função do Estado Moderno é espremer o homem, sugar o seu sangue, e quando ele não tem mais forças: jogá-lo na lata de lixo. Mas sem Juventude não há Estado, nem Civilização, nem nada parecido.

Assim, num Novo Modelo de Relação Estado-Homem, onde a Realização do Ser é o seu Objetivo, e como sem Juventude não há Mundo, e porque a Juventude é a Força do Mundo, é natural que, uma vez vivificada esta Força, a Civilização responda colocando aos pés e nas mãos do Ser todos os seus benefícios.

Traduzindo isto para o momento presente, digamos que neste momento a Sociedade deveria ter sido articulada para se reencontrar com o Ser, a quem financiou na flor da sua Juventude, e ao

qual regressa agora olhando não para a sua Força, mas para a sua Sabedoria. É neste momento em que se dá a entrada na Terceira Era, que a Civilização deve colocar nas mãos do Ser uma nova quantidade, multiplicada pelas décadas, promovendo assim não a retirada do Ser da Atividade, mas a sua integração na Civilização a partir de uma nova perspectiva.

Em números reais, digamos que é apenas da Justiça que no final do Período Ativo, e no início do Período Passivo, a Família, entendida como o Casal Criativo da Juventude do Futuro, já Presente, recebe da Sociedade uma quantidade decisiva, para que na sua experiência a administre segundo a Sabedoria: para o gozo do Ser no Espaço e do Fruto da sua Carne e Sangue no Tempo.

Observamos, portanto, que desde que o Estado teve na Juventude um Produto do Consumo e da extração da Força sem qualquer tipo de compensação, exceto o estacionamento numa Terceira Idade privada de todo o gozo de sua experiência e Sabedoria, e alienada do Cultivo de seu Sangue no Tempo por impotência de meios, e tanto a Democracia como a Ditadura tendem a impor esta Sociedade contra o desenvolvimento e a Maturidade do Ser como Manifestação Suprema da Criação, era lógico que, mais cedo ou mais tarde, um Mundo baseado em tais Fundações empreendesse uma ladeira abaixo sem retorno.

Mas digamos que o Mundo entrou nesta Fase Final não por vontade própria. Observamos que tanto os sistemas de esquerda como de direita, todos tendem infalivelmente à perpetuação do Estado como Entidade Suprema de Regulação do Pensamento e Subordinação do Ser ao sistema animal de conversão do Homem em besta, produtor do sangue que o Poder necessita para permanecer "para sempre jovem".

Obviamente dou por adquirido que ninguém acreditará que uma Sociedade possa fundar-se em Períodos Ontológicos, e assumo que o Poder tem nesta Incredulidade a sua Arma letal. Mas este século dirá se a Possibilidade se tornou real ou se se tornou um pensamento sem futuro.

Quanto ao que vemos, a ausência desta Arquitetura tem sido o terreno fértil onde a loucura, a violência, a ditadura, o império e a corrupção que alimenta as infinitas guerras que temos vivido, enquanto Humanidade, encontraram o seu terreno fértil.

Ninguém tem culpa, e quem era o culpado já foi redimido, então o que nos resta é a Ação. Pensar na Possibilidade de Articulação de uma Sociedade Mundial a partir destes Períodos Ontológicos, de tal forma que os Pilares de todo o Edifício criem no Poder do Homem para tornar possível esta Evolução Transcendente e Decisiva da sua Civilização, é dar o Primeiro Passo para a sua Construção.

E à medida que formos avançando, veremos como estamos a resolver os problemas que têm de surgir no nosso caminho, especialmente se não esquecermos que estamos a caminhar à beira do precipício.

Quanto àquela que nos diz respeito, observamos que a estrutura do Ser em que se baseava o Estado Moderno tinha num Modelo Animal do Homem o seu protótipo, e que, uma vez superado, e em processo de aperfeiçoamento final, alargando o período de existência do Ser da média de meio século para um século, e buscando a realização dos 120 anos civis propostos por Deus, todo o Sistema de Relações Humanas deve ser transformado de modo a articular o Estado e a Sociedade segundo esta Nova Dimensão que nos espera do outro lado do Salto Evolutivo que

estamos prestes a dar, se não voluntariamente, pelo menos provocado pela força pela situação mundial em que nos encontramos.

Uma coisa é conceituar a Existência tomando a vida média do homem moderno: meio século, e outra bem diferente é partir de um Ser cuja vida média natural é de um século. É todo o edifício que devemos transformar para que a existência da civilização possa continuar sobre fundamentos ontológicos.

É porque o Estado Moderno, democrático ou ditatorial, de esquerda ou de direita é o mesmo, são os mesmos, não pode conceber a existência de um Homem dotado de uma Meia-Vida Natural de um Século, que o seu Sistema entra em colapso e produz a Guerra como meio de libertação da massa humana insuportável, para se libertar da qual não tem força. tal como foi feito nas Guerras Mundiais.

Este Estado Moderno, incapaz de sustentar uma Sociedade de vocação eterna: livre de Doenças, Loucuras, Criminalidade e Suicídio, é, involuntariamente, mas por inércia, aquele que tende à perpetuação da Guerra como Meio de Libertação das suas forças, e promove a Impotência das energias da Civilização para perpetuar o status quo das Famílias Selvagens que partilharam o Poder e aspiram ao Controlo de todos os Meios de Nutrição e Produção do Mundo.

Incapaz de conceber uma Sociedade Humana Livre de Doenças, o Poder Moderno tem que promover a Doença ao mesmo tempo que procede à cura, eliminando no processo uma grande massa humana.

Uma verdade retumbante e tremenda que vemos na Associação Estado-Tabaco, onde se por um lado se procura a cura do Cancro e das doenças associadas ao tabaco, por outro lado o Cancro é promovido através do seu Monopólio da empresa tabaqueira e da Liberdade dos Produtores para colocar em circulação um produto que ameaça malignamente a Saúde.

O mesmo elemento de Associação Criminosa encontra-se na legislação sobre o Álcool, um produto altamente tóxico que ameaça a saúde mental do ser humano e as suas relações familiares e sociais, mas que é promovido pelo Estado Moderno com o objetivo de eliminar através das suas consequências aquela massa humana cujo crescimento afundaria o sistema em que baseia o seu Poder.

O Delirium Tremens do fracasso do Estado Moderno é a necessidade da Guerra como medida final a que é conduzida pela sua impotência de se transformar e pela sua incapacidade de dar rédea solta a um Modelo Humano cuja Esperança Média de Vida é de um Século.

O desafio, portanto, que temos pela frente e em cuja plataforma a Civilização jogará seu Futuro neste século 21, é, como disse o poeta, Ser ou não Ser.

Ciência do Bem e do Mal

O Mundo continua aberto ao Futuro. Os desafios de cada Século, de cada Milénio, são realidades que cada Geração deve enfrentar a partir da Inteligência que olha para o Interesse Universal. Somos como Deus; somos o reflexo vivo de Sua Alma Social. Desta Verdade entendemos que a partir do momento em que um homem, um grupo de Poder, um Partido Político, uma Sociedade Secreta, uma instituição religiosa, etc., coloca o universo das Relações da Sociedade aos seus pés para a satisfação de seus próprios instintos e paixões, a partir deste momento o letal Vírus da Corrupção começa sua jornada em direção ao seu objetivo: Ditadura, tirania, teocracia e, finalmente, guerra.

Seis mil anos de vida no inferno permitem ao homem tirar conclusões sobre a natureza das leis que regem o comportamento dos vivos sob o domínio da Ciência do Bem e do Mal.

Seis mil anos de experiência sofrendo o inferno da corrupção além da justiça, seis mil anos são suficientes para se armar de coragem e se levantar contra todo tirano, ditador, corrupto e egomaniaco demente que, em nome de uma revolução feita sob medida, só procura mascarar sua conquista do status de deus à imagem e semelhança de Satanás.

Não podemos permanecer de joelhos diante da Morte. O Medo da Morte é o início de todas as ditaduras e tiranias. O Crime do Ditador é tão ruim quanto a Covardia do Cidadão.

Não há conclusões a não ser em relação aos problemas do momento. Cada geração tem a sua e cada século deve responder aos seus problemas de acordo com o mesmo espírito que conduz a humanidade de século em século até chegar à Paz Mundial com base na Verdade e na Justiça, nunca sobre os pilares perversos da ditadura das leis políticas e da tirania dos interesses individuais.

Nesta ordem, é bom afirmar que o Poder Político num mundo regido pela lei do Bem e do Mal tem a sua Origem no Crime, e a sua Razão, tendo como Fim o Homicídio, tem por seu fim a ruína do povo sobre o cadáver daqueles que se opõem à execução do crime sem cuja consumação o Poder não pode ser acessado.

O Episódio de Caim e Abel é a Lição Suprema Número Um que Deus coloca diante de nossos rostos para que aquele que tem olhos possa ver a Origem e a Razão do Poder em sua natureza mais sórdida e repugnante, o assassinato de seu irmão como resultado de sua oposição a apoiar os planos do pretense salvador do mundo.

A função e a missão de cada homem, deduzindo de seis mil anos de Fratricídio Universal Ininterrupto, é abolir o Poder fundado neste Crime.

Um Poder Político que não tem a Fraternidade Universal como Princípio e Fim, mas que se eleva acima da Lei do "Eu sou o Governo, eu sou o Estado", é um Poder Assassino, Parricídio, Matricida, Fratricida, Homicida, esse Poder é, em suma: um Crime contra a Humanidade, é um Poder que nasce na Corrupção para conduzir a Nação à Tirania.

Não há desculpa, não há justificação, não há raciocínio ou discurso válido em defesa desse Poder; O Poder na medida em que justifica o Crime, e quer fazer do Crime o meio necessário para um fim que transcende o próprio Crime, esse Poder é em si mesmo um Crime contra a Natureza da Vida.

Esta perversão da Natureza do Estado coloca-nos diante da Necessidade da Separação entre Governo e Estado, para que pelo Governo essa Necessidade possa ser abolida, e pelo Estado o Governo possa ser regulado, que não possa usar os poderes do Estado para encobrir crimes de qualquer natureza.

Observamos que em nações onde Poder e Estado são um só, de tipo socialista, o crime de Estado ainda é uma necessidade legal.

Nas nações onde o Islão tem poder, o crime faz parte do Estado e o assassinio seletivo, por razões religiosas ou políticas, é uma condição natural para a sua sobrevivência.

Assim, nos Estados Socialistas, sem renunciar ao Crime como Razão Política, o Crime de Estado é lamentado porque não pode manifestar-se na plenitude do seu sentido para a repugnância que opera no seio do Povo, cuja aspiração à Democracia se torna imparável, embora reprimida.

Observamos que, nas Nações Islâmicas, sendo a Democracia contrária ao Crime de Estado, o Estado é Criminoso por Natureza Religiosa; e sendo a Democracia o Estado em que o Crime Político e Religioso é crime, é natural que a Democracia e o Estado Islâmico fiquem sempre e eternamente presos no Episódio de Caim e Abel.

A Revolução da primavera Árabe fala melhor do que eu escrevo.

Assim, a mesma Lei que encenou o Crime como condição necessária para o acesso ao Poder, continua a operar em nações onde o Poder, alcançado através do crime, necessita do Crime como Razão de Sobrevivência.

Não é em vão que o Cristianismo tendo alcançado a sua posição na Civilização sem ter usado o Crime como Meio, onde o Cristianismo cresce A Democracia cresceu, e uma vez nascida, convivendo com o Cristianismo, o Povo pela sua própria inércia evolutiva tende para a Supressão do Crime como Razão de Estado.

E vice-versa, tendo o Estado cristão sido o campo onde a árvore da Democracia se enraizou e cresceu até atingir a evolução que se observa nos Estados europeus, a batalha pela extinção do cristianismo pelo Poder Socialista é condição sine qua non para a sua perpetuação no Poder.

Após 30 anos de poder socialista, o que se poderia esperar no futuro da Grécia senão a ruína?

A Lei é óbvia, onde quer que o socialismo esteja implantado, a ruína cresce; onde quer que o Islão esteja implantado, a Democracia aborta.

Assim, seis mil anos de experiência no inferno é todo um curso na Ciência do Bem e do Mal que, seguindo a inteligência natural, deveria ter feito de cada homem, homem ou mulher, um verdadeiro professor no assunto. Infelizmente observamos o contrário, ou seja, que cada pessoa age como se o mundo tivesse nascido com ela e a História nada tivesse a ver com o seu presente e o seu futuro.

Essa desconexão da Memória com a Consciência é chamada de esquizofrenia.

Não é em vão que toda organização que busca o Poder tende a provocar esse processo esquizoide durante o Período de Crescimento da Inteligência Natural. Criando um abismo entre o Presente e a História Universal, o Poder intensifica a implantação de uma Memória Histórica Artificial, erguendo entre o Presente e o Futuro um Muro contra cuja dureza a Realidade quebra a cabeça. Neste jogo de interesses individuais, o homem permanece, como diz o provérbio, a dançar na corda bamba.

A Lei é lógica: onde não há cultivo da Inteligência, ocorre necessariamente a colheita do Eleitor de Lixo, que é aquele incapaz de relacionar as leis da História, que são as conclusões da experiência, com o Presente e suas circunstâncias.

Existe uma única nação islâmica onde a Lei da Democracia reina sobre o Corão?

Existe uma única nação que, após trinta anos de poder socialista, não sucumbiu à ruína?

Ruína e tirania é a saída a que conduz todo Estado submetido ao socialismo; exemplos de ruína, Grécia, e de Tirania, Cuba.

Depois, voltando à magistratura que concede seis mil anos de experiência no inferno da Ciência do Bem e do Mal, o homem, homem ou mulher, que procura um mundo para os seus filhos onde a Lei é a da Vida, tem a tarefa de nunca tocar em nenhum dos ramos da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. seja socialista ou islâmico, ao mesmo tempo que tem a tarefa de aperfeiçoar o Estado Democrático através da evolução de toda a sua estrutura até à supressão total e definitiva do Crime de Estado como Razão de Governo.

O Governo não tem o privilégio de usar o Estado para esmagar as forças da oposição; o Estado tem a função histórica de impedir que o Governo pise nas Leis; ou seja, o Futuro da Civilização passa pela Separação entre Estado e Governo, duas dimensões paralelas que coexistem, mas não devem ser misturadas.

Observamos que onde o Estado é escravizado ao Governo pela Lei, a Corrupção Política e a Perversão dos Governos pelos poderes económicos internacionais e nacionais conduz o Estado a uma intensificação das suas capacidades repressivas, justificando ao Governo o abandono do Património Democrático alcançado há décadas na necessidade de sair da ruína. ao fato de que o Povo foi conduzido pelo mesmo Poder que agora quer erguer-se como o salvador da Nação sobre o qual tal ruína seria provocada.

É, portanto, um "fenômeno" ler as declarações dos governantes proclamando-se os salvadores da ruína que eles mesmos causaram. Esfaqueiam e exigem ser o médico que cura e fecha a ferida, e quem lhes nega o dever que os assiste a curar os moribundos é inimigo da Democracia.

Se o "fenômeno" é esse tipo de governante, não menos um "fenômeno" é um eleitor incapaz de ligar adaga com ferida, e Judas com trinta moedas de prata.

É difícil, portanto, para aqueles que amam a História como fonte da Memória Universal, assimilar a esquizofrenia intelectual que proclama o Poder, socialista ou islâmico, como condição necessária para a preservação da Ordem e do Progresso do Estado.

Não é o Estado que deve progredir, é a Nação que deve evoluir de um estado selvagem, bárbaro, racional, para um estado intelectual, no material e no espiritual, onde o Poder não existe como Meio ou como Fim, mas como Princípio do Ser Humano, e este Princípio baseado na Palavra, que se torna Lei para fazer de cada homem lei em si mesmo; e de acordo com esta Evolução o Estado cresce para manter sempre o Governo dentro das Leis.

Daí o contrário, a Corrupção e a ruína dos Estados: vem da criação de leis por Governos que olham exclusivamente para a legalização das atitudes e comportamentos criminosos dos Poderes, sejam eles Políticos, Religiosos ou Económicos.

Já vemos, seguindo o Curso sobre a Ciência do Bem e do Mal, que Deus teve que abrir, contra a Sua Vontade, para fazer do nosso mundo o livro no qual ler, escrito com o nosso sangue, por que Deus aboliu todo o Poder e declarou o Fim de toda a Coroa e Senhorio, estabelecendo um Estado Universal, Único e Todo-Poderoso, isto é, Incorruptível, permanecendo o Governo de cada Nação distinto deste Estado, e ao mesmo tempo sujeito à Lei do referido Governo Universal.

Numa superfície mais próxima de referência, para falar do humano, o Estado é para o Governo o que o esqueleto é para o corpo humano. A pessoa tem a liberdade de se movimentar para dirigir a sua existência para aquilo que o seu desejo de vida sugere; e, no entanto, a pessoa não tem domínio ou poder sobre o seu esqueleto. O Estado, (esqueleto), seguindo esta lei da vida, não tem a missão de reprimir ou impor ao Governo (o corpo) a direção do seu movimento; e vice-versa, o Governo não pode manipular a estrutura do Estado e, quando o faz, a Corrupção e a Ruína entram na Nação que conduzem à Ditadura e, através da Ditadura, à Guerra Civil.

A ação bio-histórica do Governo e do Estado na convivência "inseparável" mas "separada" é o que determina a Imunização da Sociedade, da Nação e da Civilização contra a Corrupção, a Ditadura e a Guerra.

Obviamente, todo Poder Político ou Religioso que busca seu próprio Interesse, nada mais nada menos que sua Sobrevivência em Privilégio, deve se levantar contra essa Separação entre Estado e Governo; ora, se Abel era santo e preferia, como Cristo, deixar-se matar a responder à violência com violência, o direito à defesa da vida é superior ao martírio quando não há motivo para a crucificação e aquele que está pronto a cometer crime colocou-se acima de qualquer capacidade de redenção; ou como reconhece a Carta Fundadora da Democracia: a Nação, o Povo e o Estado têm o Dever de se insurgir contra o Governo quando este quer usar o Poder como plataforma para a Ditadura através da ruína da Civilização.

Observamos no comportamento das classes políticas como a Crise Econômica Global está sendo utilizada para a criação de Figuras Totipotentes, cujos poderes especiais ameaçam a evolução da Civilização. A resposta da aliança entre os poderes políticos e económicos aos problemas urgentes que a própria evolução promove não é senão a necessidade de dotar a Democracia de "poderes especiais", à saúde da qual a Liberdade de Expressão e de Movimento é sacrificada em prol da "Liberdade, Ordem e Paz".

PRIMEIRO DISCURSO DE SABEDORIA

5786 anos, segundo historiadores judeus, decorreram desde Adão até aos dias de hoje, 2025. Há seis milénios que toda a Criação espera por este Dia, o Dia da Glória da Liberdade do Filho de Deus, este Dia em que, visto por Davi e Salomão, Aquele a quem o Senhor de Moisés disse: "Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos aos teus pés", devia levantar-se na Plenitude de Sua Majestade Divina para devolver à Sua Mão aquilo que lhe pertence por Direito de Criação: A Terra, a Raça Humana. Como poderiam os povos da terra não sucumbir à confusão! Onde está o sábio que nega a presciência do Autor Divino, anunciando desde o início do seu Livro o Confúcio em que as nações cristãs cairiam neste tempo de espera que durou dois mil anos? Deus declarou novamente a existência deste tempo em São Paulo, dizendo: Toda a criação espera com o coração num poste a manifestação da glória da libertação dos filhos de Deus. Não é o Unigênito Primogênito? De quem vem a glória de todos os filhos de Deus senão deste Primogênito? É através d'Ele e d'Ele que todos os filhos de Deus recebem a sua dimensão divina. Como ousaram, então, os servos separar-se entre si e de Deus Pai, Aquele em quem o Coração do Senhor do Cosmos tem a sua Vida! Igreja adúltera, entregaste-te ao Senhor de Bizâncio desprezando o Senhor da Glória dos filhos de Deus; Na vossa maldade dissestes a vós mesmos: "Por minha causa, o Todo-Poderoso anulará o seu decreto de destruição contra o império de Roma, Babilónia, a Grande." O Juízo não o perseguiu até Constantinopla dos bizantinos? O que resta da glória do noivo com quem você se prostituiu diante do Céu? Fugiste como uma meretriz encontrada num bordel imundo, levaste a tua imundície para uma terra virgem, levantaste o teu verdadeiro senhor, o Diabo, uma Terceira Roma. Hoje você tirou sua máscara, você descobriu seu verdadeiro rosto, encontrado de joelhos diante de Satanás orando pelo Império do Mundo. Trouxeste a Moscovo a Maldição de Constantinopla, consagraste o filho de Satanás, disseste-lhe: "Conquista, todos os reinos do mundo são teus". Porque odiastes a Paz, o Amor pelos vossos semelhantes, e amaste o ouro e o huego, chegou a Hora para vós, o Decreto de onde fugistes perseguiu-vos até à Terceira Roma, o Povo que vos adorou levantar-se-á contra vós e não permanecerá em todo o território consagrado por vós a Satanás, o Senhor da Guerra, nem joia nem pedra para lembrar o seu Filoque. Os Céus clamam: "Certamente o Espírito que vive no Patriarca de Moscovo não vem do Filho, vem do Diabo". Não há ninguém para implorar diante de Deus por você. Não contentes em cultivar o ódio por todas as nações cristãs, a verdadeira fonte

da vossa glória maligna, abençoastes o Fratricídio de Moscovo contra Kiev. Para onde você vai fugir desta vez? O inferno é a sua única fuga, a Guerra Absoluta a sua única salvação. O Senhor, que desprezastes como Fonte da Glória de todos os filhos de Deus, vem dar-vos a vossa recompensa: servis a Satanás, não a Deus; a vossa mãe é a Morte, não a Sabedoria. Você jogou fora de si mesmo a Palavra Divina: "Edificai segundo o Modelo que vos foi mostrado". O Sacerdócio Aarônico não era esse padrão? Quem, senão o Sumo Sacerdote, se aproximou do Santíssimo? Por esta razão, abominaste o Filho de Deus, porque ofende o vosso Orgulho Todo-Poderoso que não sejais investidos desta Glória Eterna; Vós, Patriarca da Terceira Roma, impedido de comparecer pessoalmente perante o Senhor do Cosmos! e amaldiçoaste a glória do Unigênito: Não precisamos do Filho de Deus, Deus nos basta. A vossa maldade é digna da vossa ignorância; conduziste um povo à ruína total, à escravidão durante séculos, e em vez de lamentares a sua desgraça, juraste erguer uma Nova Roma, a Terceira, infinitamente mais poderosa, Indestrutível, mesmo contra Deus, governada pela Casa do Diabo, filho da Morte, teu irmão. Revogará ele o seu juízo contra aquele que fez do ódio ao seu Filho e às nações cristãs a sua bandeira? Como aquele rei que recebeu o seu castigo transformando tudo o que os seus lábios tocaram em ouro, qual será o teu? Se o seu marido é Satanás, qual será a sua sentença?

E tu, a Grécia, a mãe da meretriz de Moscovo, castigaste de acordo com a tua própria frase: Antes o sultão é rei do que o rei do céu, não tiveste o suficiente? permanecerá na sua sentença cultivando o ódio ao bispo católico? Pois eis que o tempo se esgota, aquele que se sentou, levanta-se e vem dar a todas as igrejas segundo a sentença que no seu Ódio escreveram contra a sua Legítima Esposa, a Igreja Católica, Apostólica, Romana, a Mãe do seu filho. Foge, Atenas, ajoelha-te, Tessalónica, pede perdão a Heráclio, o Senhor a quem te afastaste, porque ofende o Orgulho do teu Patriarca que no Céu e na Terra ninguém represente Deus perante toda a sua Criação, a não ser o Filho do seu Coração, Este Filho da Glória do Criador do Cosmos vem pedir-te que lhe digas de cara cheia que o Espírito Santo da sua igreja não vem do Filho. Tendo sido o berço da Lógica, como é que você acabou, a Grécia, sendo um antro de insanidade? Ensinastes a todos a ler e agora não compreendeis a Divina Escritura: Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança? E assim foi: "Adão, filho de Deus". À semelhança e imagem de que filho de Deus o Pai cria os seus filhos? Ele encarnou-o para que o tocássemos, o amassássemos, e preferis a imagem e a imagem de Satanás em Caim? Infelizmente, Atenas, desde o princípio a Sabedoria virou-vos as costas, afasta-se dos vossos filhos porque eles não a procuraram para a servir, mas para a fazer vossa serva. E você ainda não vê sua loucura no espelho? Você quer colocar Deus de joelhos? Foste libertado por aqueles que odiastes, e ainda permanecerás vinculado pelo Orgulho daquele que desprezou o Senhor como seu Esposo para se entregar a um imperador condenado à morte? Corre a Grécia, corre, caça o ritmo da história, pega num sacerdote do Filho de Deus e diz-lhe "batiza-me, ali naquela fonte há água, a tua palavra torna-a abençoada, na tua bênção tenho a minha salvação". Pois eis que nasce o Dia em que a igreja que não está ao lado da Esposa do Rei do Céu será arrancada da árvore da Vida como aquela que se desprende de um braço afligido pela morte; os ramos rebeldes serão empilhados, à espera da Voz do Senhor: «Incendei-os, que as criaturas da terra nos comam dos seus restos mortais». Por esta razão, o Senhor enviou-me, porque tem misericórdia daqueles que foram separados da sua glória por homens que escolheram o rei do inferno como rei da glória.

Deus não vive? Deus abandonou Seu Filho? Como arrancar o coração que é Amor! A Terra morreu na escuridão? Foi na sua Confusão atirada para o Abismo? Quem manteve Seu Corpo indestrutível durante a ausência de seu Criador? Quem manteve a Fé da Igreja Católica, invencível contra todos os ataques da Morte? Vamos narrar suas vitórias? Seremos esmagados pela confusão que os tambores de guerra bateram contra ela? O seu Senhor é impotente? Deus não lhe daria descendência? Para quem mais Cristo deixou Seu Testamento?

Há um tempo para as Trevas e um tempo para a Luz. Antes de Seus Descendentes nascerem, Deus disse: "Que a Luz brilhe no meio das trevas". Como do Princípio ao Fim. Até as trevas servem a Deus. Por esta razão, Deus libertou o Maligno da sua Prisão, para apressar os tempos e provocar o Fim da vida do Homem na Terra, e um homem nascido no fogo do inferno que a Morte e o seu rei acenderam, amamentados pela Sabedoria, na sua Alma escrita com o fogo do Arbusto Divino a Verdadeira Natureza da Ciência do bem e do mal. Como podemos encontrar a Justiça fora da Sabedoria? Como alguém que espera abraçar a Verdade fora do Filho de Deus, e no seu Orgulho crê que pode aproximar-se pessoalmente do Senhor do Infinito e da Eternidade, ao aproximar-se uns dos outros como iguais, toda a Ciência, toda a Teologia, toda a Filosofia que não tem a sua Fonte na Sabedoria que vive em Deus, Pai de Jesus Cristo, vem da Morte e leva os seus seguidores à ruína.

As Trevas apertam os laços contra o pescoço que proclama a Verdade Universal: Deus vive no seu Filho. Querem banir das nações fundadas no Sinal da Sua Invencibilidade todo o pensamento da Sua existência. Ergueram um novo ídolo e, diante dele, ajoelharam-se todos os seguidores de uma Aliança entre a Morte e as nações, conjurados para banir da Alma humana o Pensamento de se elevar à dimensão dos filhos de Deus "à imagem e semelhança do Primogênito". São os ladrões de Alma. A Alma Humana é o espelho no qual se reflete a Personalidade Divina do seu Criador. É por isso que os pais desta Aliança entre o Inferno e a ONU conspiraram para fazer da Infância a terra onde plantar aquele homem à imagem e semelhança de uma besta sujeita à lei do mais forte: o Darwinismo Primitivo geneticamente modificado com a lei nazi do Poder Absoluto que procede da Necessidade de governar o Caos que eles próprios criaram. Aqueles que se levantaram pelos Direitos da Criança são precisamente aqueles que estão a fazer da Violação desse Direito o seu *modus vivendi* no Crime contra a Humanidade. Seres miseráveis, sem qualquer concepção Bio-histórica do que é a Formação do Ser Magnético em relação à Liberdade e Felicidade dos povos ao longo dos séculos, querem reduzir o homem e a mulher a simples pedaços de carne de cujo sangue extrair a força para permanecer no Poder, e uma vez absorvidos atiram seus cadáveres para os cães. Este é o rosto por trás da máscara da Agenda 2030. Desde a infância, o homem e a mulher foram modificados para serem, exclusivamente, um objeto sexual a serviço de lobos predadores, famintos por carne fresca. O Grande Mercado do Sexo da Agenda 2030! Essa carne deve ser cultivada nas escolas primárias. Inteligência, Liberdade, Justiça...? Eles NÃO existem: há apenas Poder e Riquezas. A equação é simples: com Dinheiro você compra Poder, com Poder você paga o que compra e compra mais Poder. Esta é a Ciência do Bem e do Mal. Como pode o meu Deus não abominar esta Lei! Quem tem o Poder Infinito para criar um Universo e gerar um Big Bang Cosmológico, o que as criaturas adoradoras de pedras e metais, a fonte de seu Poder assassino e criminoso, podem lhe dizer!

A ciência perdeu a razão. O orgulho era o seu cancro. Desprezava a humildade. Vendeu para o Power. Amava as correntes de ouro para a Paz. Ele enganou todas as nações ao desocupar a canção de embalar da Utopia de um Mundo Perfeito, se elas se afastassem de Cristo, e quando se levantavam de manhã todas se encontravam no inferno das Guerras Mundiais. Pessoas hipócritas, perversas no seu orgulho, mesmo quando viam para onde arrastavam as nações, não batiam no peito; pelo contrário, eles se propuseram a conduzir o Mundo de volta a uma Nova Guerra Mundial, para a Academia o mais belo, eles seus criadores, de cujos fogos genocidas eles e seus mestres saíam mais poderosos como uma fênix que ressurgiu de suas cinzas. "Um sonho de poucos, um pesadelo de todos". E não pagareis os vossos crimes ao serviço das Riquezas e do Poder desses poucos? Pôncio Pilatos não era tão culpado quanto Anás e Caifás? "Não somos culpados do que fazem com as bombas nucleares", justificam uns aos outros. "Nem dos vírus malignos criados nos nossos laboratórios." Não é realmente culpado quem põe uma faca na mão de um esquizofrênico do sangue que derrama? O que entende por Justiça? O salário que lhe foi estipulado? Também para vós chegou o dia do juízo. Você se engasgará com os vírus que criar, o cérebro que você colocar a serviço da Morte se levantará contra você, e a Casa dos Tolos estará cheia de sábios. Vamos derreter as correntes de ouro com que vos seduziram e servi-las em copos de amianto. Deus não vive? Quando estas coisas acontecerem, o mundo verá a Deus.

Aquele que tem Inteligência deixa-a correr pela sua alma, pois o Dia do Juízo tem uma data, e aí daquele que está à esquerda do Filho do Homem!

SEGUNDO DISCURSO DE SABEDORIA

Por que os primeiros filósofos não alcançaram a Sabedoria? Por que a Sabedoria diante deles foi abraçada pelo Rei Salomão? A julgar por ambas as situações, a resposta é clara: a diferença foi feita pelo Deus e Senhor de Moisés. Porque o reino da Sabedoria é o Conhecimento de todas as coisas, e vivendo esta Sabedoria em sua Plenitude em Deus, Pai de Jesus Cristo, quem quiser alcançá-lo e ser abraçado pela Sabedoria deve buscá-la em DEUS. Por isso lemos: "O Espírito de YAOHUAH é o espírito de Sabedoria e Compreensão..." Assim, tendo Sabedoria em Deus, encontrando-a n'Ele, encontramos-nos diante e na presença de um Ser cujo Conhecimento de Si mesmo é Perfeito. E, portanto, não há Conhecimento mais sublime do que o Conhecimento da Personalidade deste Deus em quem vive a Sabedoria. E Ele é o nosso Criador, além de tudo o que é visível e invisível que existe no Cosmos.

No Conhecimento da Sua Personalidade está a nossa Vida, e a Vida de todos os povos do Universo. A partir deste Conhecimento descobrimos que Deus tem a Sua própria Realidade. Uma realidade que mentes fora da Sabedoria interpretaram ao longo dos séculos de acordo com sua incapacidade intelectual de entender o SEU Livro. Porque, como tenho dito, para abraçar a Sabedoria é necessário abraçar Deus, vosso Senhor. Então você vê o Mundo da sua Mente e do seu Coração.

Impotentes até mesmo para se aproximarem da Sabedoria, esses homens viram no Deus de Abraão um Ser Cruel e Vingador, Irado e Irascível, nesta descoberta da absoluta ausência de inteligência que neles armou sua tenda, por ter Seu Filho, Sua personalidade perfeitamente fotografada por Seus Discípulos, escusado será dizer que afirmar do Pai o que o ignorante declarou é negar o Filho. e aquele que nega que no Pai e no Filho vive o mesmo Espírito deve logicamente negar a declaração para a Eternidade do Espírito Santo: «Deus é Amor».

Mas, assim como cada um de nós, em particular, e a Raça Humana, no universal, tem a nossa e a partir disso contemplamos, observamos e compreendemos o Mundo em que existimos e estamos: Deus tem a Sua Realidade, e se não compreendermos a natureza da Sua Realidade é impossível compreendermos a Sua Relação com o Universo. o mundo e nós.

Pelo que sabemos pelo que lemos, entendemos que a Queda do Homem em um mundo em guerra perpétua o primeiro a atingir sua mente e coração foi o Criador dos Céus e da Terra, cujo Nome todos conhecemos de Seu Livro: "YAOHUH é MEU Nome".

Quem é AMOR, e este Amor na medida do que é eterno e infinito, afirmação que vemos no seu Filho, não por longos e elaborados discursos, cheios de retórica e artes dialéticas, mas pela Vida do Sangue, exposta com o coração aberto da Cruz; e porque DEUS, Nosso Criador, é AMOR, nós sabemos, nós não só deduzimos ou inferimos, mas sabemos, que a queda de seu filho Adão e seu Mundo na Lei da Ciência do bem e do mal, uma Ciência que se define porque cada homem faz do seu próprio ser o centro e a vara de medição do mundo, Sendo "bom" o que é "bom" para ele, e "mau" o que é "mau" para ele, e havendo muitos homens e todos os homens que se movem por esta regra de medida, a caixa de Pandora uma vez aberta, o fogo da guerra entre vontades aceso, o caos torna-se a norma, o homicídio o natural, genocídio como necessário, caminho pelo qual à medida que a História avança se chega, a nível cósmico, à autodestruição total, caso do dragão que, tendo devorado tudo, começa a devorar a própria cauda até consumir o seu corpo e desaparecer na inferência da sua infinita fome de Poder... Do AMOR do Pai de Sua Criação entende-se que diante da visão do fato consumado da Queda de Seu filho Adão em Tentação, provocando a reação em cadeia cujo efeito final estamos nos aproximando neste Oitavo Dia da Criação do nosso Mundo, porque no Sétimo Deus descansou, mas no Oitavo Deus devia colher o fruto da Sua Obra: A Criação de um Reino na Terra governado pela Sabedoria, fundado para fazer parte de um Reino Universal, cuja Coroa de Rei dos reis e Senhor dos senhores pertencia ao Seu Filho Jesus, este mesmo JESUS que estava encarnado na Virgem Maria de Nazaré, Ela mesma é uma encarnação viva do Amor Infinito e Eterno da sabedoria através do Filho de seu Senhor, YAOHUH DEUS.

É a Realidade que Deus vive. A morte encontrou a porta para Sua Criação e veio para estender Sua Força e reduzir a pó toda a vida, não só na Terra, mas em todo o Universo.

Durante a eternidade das eternidades anteriores à Criação, como não havia pensamento na Vida, a ideia de vida eterna, os Mundos surgiram e desapareceram da face do Cosmos sem Violência. A Morte e a Vida eram um Todo, duas faces da mesma moeda, por assim dizer. O conflito da Imortalidade, ausente nos seres, a existência de todo mundo, era o de uma árvore que nasce, cresce, dá seu fruto e morre, sem um episódio antinatural à lei da Incriação.

O Fato da Revolução que Deus plantou nas mãos da Sabedoria Criativa provocou o conflito. Uma vez semeada a Semente da Imortalidade na Vida, a sua luta para a alcançar quebrou o equilíbrio natural incriado, fazendo com que a Morte, seguindo a sua natureza, interviesse contra a Resistência à morte, seguindo a sua natureza, para converter um Bem alcançado num Mal cujo poder de crescimento correspondia à atualização do conhecimento em busca da Imortalidade.

A Guerra entre a Vida e a Morte foi travada. Quanto maior a resistência, maior o poder de destruição, a vitória da Morte, sendo a Guerra o fogo em que a Vida acabou sendo queimada, nunca podendo alcançar a Meta da Imortalidade para o Indivíduo, meta para a qual Deus dirigiu o espírito da Sabedoria Criativa em cujas mãos a Vida e a Morte estavam desde o Princípio sem princípio do Cosmos.

A Personalidade de Deus foi forjada nos fogos dessa Luta entre a Vida e a Morte. De espectador, Deus tornou-se ator no campo de batalha, até finalmente se tornar o Criador de um Sistema Cosmológico no qual a Imortalidade do Indivíduo e a vida eterna do seu Mundo vêm nos genes das nossas origens.

Foi a partir desta Vitória sobre a Morte que o Divino Vencedor iniciou a Sua Obra: A Criação de um Mundo no qual os Povos do Universo encontram um Lar eterno. O seu Filho disse-nos: «Volto ao meu Pai para vos preparar um Lar». Desde os primórdios da nossa Criação, a vida eterna da raça humana e a imortalidade individual foram garantidas. A morte tinha sido deixada de fora da Criação; o Novo Cosmos já não está acorrentado à lei da Morte, a Árvore da Vida dos Mundos alimenta-se da própria Natureza do seu Criador, cuja seiva imortal percorre raízes, tronco e ramos, dando ao seu Criador o seu fruto: a vida eterna à sua imagem e semelhança.

Da noite para o dia, Deus encontra-se transportado para os dias da Incriação, quando o Conflito entre a Vida e a Morte O apanhou na Sua Guerra; que Ele mesmo abrisse semeando na Vida o Pensamento da Imortalidade. Quando o Conquistador da Morte no Cosmos já acreditou ter erguido um Muro indestrutível entre a Morte e a Vida, ele descobre que a Morte penetrou nesse Muro, está instalado em Sua Criação e persegue o que é natural à Morte: destruir toda a vida, tanto nos Céus como na Terra.

Deus não podia ficar de mãos cruzadas, como se para além das consequências da Queda do nosso Mundo numa Guerra que sem Ele perdemos.

Javé Deus é Nosso Criador, o Braço de cujos Músculos surgiu a Força que abriu o Primeiro Big Bang, o Início do Novo Cosmos. A Declaração da Sua Lei: «Não comas, porque morrerás», estendida a toda a Criação, fora violada por Aquele em quem a Morte se encarnara, Satanás, filho de Deus, não do nosso mundo, em cujo peito a Serpente da Tradição ao seu Criador encontrou caverna e refúgio, e cujo Veneno envenenou o desejo de vida do ser humano, fazendo-o buscar, no sacrifício sangrento de seus próprios irmãos, a porta da Imortalidade.

Na Queda, DEUS sente o choque natural de um pai que criou seu filho com todo o seu amor e de repente ele foi assassinado. A Guerra entre a Vida e a Morte é uma experiência que Deus viveu inúmeras vezes. Ele acreditava ter conquistado sua Vitória para a Eternidade quando, da noite para o dia, encontra a Morte vagando livremente em sua Criação. Sua Batalha pela vida eterna de todos os seres não tinha sido completa. Ele tinha dado tudo, tinha aberto aos seus filhos,

não do nosso mundo, os deuses das mitologias ancestrais, da arte e parte na Criação dos nossos Céus e da nossa Terra, e na Formação do nosso Mundo à imagem e semelhança dos seus mundos, isto é, para erguer um reino na Terra cuja Coroa "desceria do Céu" para ser herança do filho que Ele gerou no homem.

Toda a Criação entrou em tensão. Se uma Nova Revolução não for aberta no Reino Universal de Seu Filho Jesus, e uma Revolução cuja Vitória será o Banishment da Morte da Criação, a Morte, estendendo sua Força da Terra ao Céu, explodiria a Terra e o Céu.

Uma Nova Realidade abre-se para a História da Raça Humana. De um dia para o outro, o nosso mundo é abandonado aos pés da Morte, cujo príncipe malvado teve de forçar Deus a admitir a Mudança: a elevação dos filhos de Deus à condição de deuses investidos de Poder Absoluto para governar, segundo os seus critérios, o Destino de todos os povos, os do Presente e os do Futuro.

Deus enfrenta a Morte. Toda a Criação está paralisada, como se estivesse sob xeque-mate. Qual seria a resposta de Deus a este desafio? Como banir para a eternidade a Morte da Sua Criação, abrir entre a Morte e a Vida um Abismo insondável que toca nas suas profundezas as raízes do Infinito? O Silêncio de Deus Pai torna-se Impenetrável; nem Deus, o Filho, poderia ler na Mente de Seu Pai Sua Resposta à Batalha Final entre Deus e a Morte, "o último inimigo".

Quando o seu Filho JESUS veio encarnar a Vida, sendo Satanás o encarnado da Morte, entrou na nossa História como Rei dos reis e Senhor dos senhores que avança sobre o seu cavalo de guerra, e vem conquistar-nos a todos para o Reino de Deus. A Resposta de Deus Pai para a Vitória Final que removerá para a eternidade a sombra do inferno sobre o Futuro de Sua Criação, desfrutada por Abraão, profetizada por Moisés, vista por Davi, é revelada pela Sabedoria a JESUS, o Filho Unigênito de seu Senhor; a RESPOSTA é CRISTO, Encarnação visível do Espírito que vive em Deus, Pai e Filho.

Quem crê e vive em CRISTO JESUS tem a Vida Eterna; quem não acredita nele é julgado pelos seus crimes e ofensas. O Evangelho está escrito, não direi mais.

Esta é a Realidade de Deus, e qual é a nossa? Depois de seis mil anos sob a lei da Morte, vemos como quanto maior o conhecimento, o poder de autodestruição em nossas mãos dobra. Aqueles que encontraram na lei da Ciência do bem e do mal o seu paraíso acreditam que o Caos que a Morte gera pode ser controlado. Eles acreditam que esse caos pode ser usado para erigir governos autoritários com poder ditatorial supremo para manter a ordem. É o que eles chamam de Nova Ordem Mundial, uma Ordem no Caos. Tais inventores desconhecem que a Morte, uma vez desencadeada, só tem um horizonte: trazer de volta ao pó o que surgiu do pó.

Aumentar o Caos como meio de legitimar a necessidade de ditaduras legais, democráticas ou monárquicas, é deixar-se arrastar por uma Mentira Absoluta: Que abandonada das mãos de Deus, a Vida pode pôr de joelhos a Morte.

O caos é o terreno fértil em que a Guerra cresce, e uma vez que seu fogo passou pelos séculos e milênios, sua voracidade torna-se inextinguível, exclusivamente extinguível quando toda a floresta e tudo o que ela contém é transformado em pó e cinzas. É a Realidade mais antiga

do Cosmos: Quanto maior a oposição à destruição de um Mundo, maior a força da Morte, até chegar ao seu fim: Fazer desaparecer toda a vida da face do Espaço e do Tempo.

Diante de Cristo Raul, persistiu o véu que cobre os olhos da inteligência; uma vez que é impossível a todos os homens abrirem a Porta da Luz do Génesis, o Silêncio de Deus pesou como uma pedra sobre todos os aspirantes a sábios que deixaram os seus nomes inscritos nos livros da História. Nascidos para serem sábios, condenados a esconder sua ignorância criando um universo fictício, existindo exclusivamente em suas cabeças, nosso mundo atual está acorrentado a sistemas científicos, religiosos e ideológicos nos quais se cumpre a Lei da Ciência do Bem e do Mal; a saber: O Bem e o Mal medem-se pelo critério do que é bom ou mau para o homem no Poder. Que é a causa de todos os conflitos bélicos e anais criminosos que encheram a Terra de sangue durante os últimos sete milênios.

Não é o homem ou qualquer criatura, tanto dos Céus como da Terra, que diz o que é Justiça e o que não é, o que é Verdade e o que não é, o que é Paz e o que não é. É Deus, o Criador de toda a Vida, que cultiva a Árvore da Vida dos Mundos no Universo, que tem em Sua Sabedoria a Vara de Medição pela qual cada ser deve governar seu comportamento, seus pensamentos e suas palavras.

"O que vê?" "Vejo árvores que andam"

A necessidade de nos colocarmos perante o Futuro para o qual as forças que lideraram o movimento das nações durante milhares de anos, arrastam a raça humana para a Terceira Guerra Mundial, permanecem inevitavelmente ativas, obriga-nos a entrar nas origens da nossa História. Culpar o Passado pelos males que o Presente vive é uma estratégia suicida; e, no entanto, devemos realizar uma introspeção final que nos permita entender por que estamos sendo arrastados para o Genocídio Universal depois de continuarmos impunemente a empreender o Geocídio em curso em nossos dias.

Procurar a resposta em sistemas sociais ideologizados cujos efeitos sempre acabaram, e estamos a vivê-la, em ditaduras, guerras civis e guerras mundiais, é o mesmo que voltar a tropeçar na mesma pedra. Aqueles que procuram "mudar" este efeito final, sabemos porque os vemos, assim que acedem aos meios para operar essa "mudança" caem no buraco da tentação da riqueza, do luxo e daquele crime blindado com que o Poder seduz tais "revolucionários", para quem a "mudança" é real, porque de um dia para o outro são admitidos nos círculos contra os quais ergueram a voz. e, a partir da sua admissão a eles, tornam-se os defensores desse "maldito sistema social", graças a cuja crítica abriram as portas às elites dos "deuses".

Em todos os lugares e tempos, o processo de crescimento dos diferentes sistemas inventados pelos homens mostra-nos a mesma linha de comportamento: os santos revolucionários transformam-se, uma vez no poder, em pecadores maus à imagem e semelhança daqueles que ergueram a bandeira revolucionária do Progresso e da Liberdade.

Mergulhar nas causas desse comportamento é seguir os passos daqueles que usaram esse caminho para criar um espaço entre as elites. Criticar e depois defender o que foi criticado é um comportamento imoral.

Quem procura atravessar o desfiladeiro sobre o abismo da Terceira Guerra Mundial que se pinta no horizonte, sem arrastar as nações para o precipício, deve fazê-lo com um feixe de equilíbrio adequado ao seu peso e aos ventos que agitam os tempos.

A Verdade, dito isto, devemos procurar não o Princípio do Passado, mas o Princípio do Futuro. Sabendo, porque sabemos, que a origem de todos os sistemas sociais foram rios de sangue, e prontos para atravessar o abismo sem cair no precipício, a primeira coisa que devemos descartar é recriar uma Nova Civilização sob um Novo Céu e uma Nova Terra, fazendo do Fratricídio a rocha sobre a qual fundar a Sociedade da Plenitude das nações que nos espera do outro lado do precipício.

É preciso afirmá-la, declará-la e vivê-la: a Fraternidade Universal é incompatível com a Expropriação da Propriedade da Terra que pertence ao seu Criador. A Declaração Divina de que o Homem é filho de Deus implica a Distribuição de todos os bens que a Terra produz e o nosso Criador engendra no Homem segundo a Lei de uma Família, na qual irmãos e irmãs são Nações, e devemos Construir o nosso comportamento a partir da Lei de quem é o Senhor de tudo o que existe nos Céus e na Terra. e, sendo Pai, torna-nos a todos partícipes de todos os bens que lhe pertencem por Direito da Criação.

Desde as origens da Queda que levou o Primeiro Mundo a ser enterrado sob as águas do Dilúvio, os homens foram divididos em famílias, clãs, tribos, reinos e impérios com a única base legal proveniente do fratricídio. A tentação de fazer de todos os bens do solo um meio de viver como «deus» implicava a escravidão ou a morte. Muitos sistemas foram inventados para justificar este crime imundo. E nasceram as antigas religiões, cujo único propósito era legitimar o Crime de Expropriação contra Deus e o Homicídio contra os homens.

Do fratricídio de Caim ao Assassinato contra Cristo, o número de sistemas religiosos inventados, com o único propósito de manter esse status quo de deuses todo-poderosos com o Poder da Vida e da Morte sobre todos e contra todos, pode ser estudado nos livros de história. Da Babilônia a Roma, os sistemas social, monárquico, imperial e republicano tinham a mesma base: manter esse status quo privilegiado pela força de Ferro e Fogo. Ao longo dos séculos, de César a Napoleão, e de Napoleão a Átilas do século XX, a escravidão permaneceu como um sistema social básico; Observamos que a diferença entre um sistema e outro se baseia apenas na natureza das concessões de sobrevivência que, dependendo do século, são concedidas aos novos escravos, afinal a força animal sobre cujo sangue e suor "os novos deuses" organizam suas tiranias, suas ditaduras e justificam suas guerras.

Criticar um sistema e elogiar outro é cair na mesma pedra; Afinal, todos eles têm o mesmo começo e fim. O escravo, mesmo acorrentado com ouro e chamado de "trabalhador", ainda é um escravo, uma besta de carga a serviço dos Grupos de Poder, que uma vez provado o fruto da árvore amaldiçoada não querem e não podem deixar de desfrutar desse prazer: tornam-se apóstolos parasitas defendendo o status quo alcançado.

O fracasso de todos os sistemas sociais que sobreviveram ao tempo e persistem em permanecer à custa da Saúde e da Paz entre os povos permite-nos afirmar que quem precisa de transformação não são os sistemas, são os homens que devem aceitar a necessidade e empreender a nossa transformação intelectual, mental e emocional; somos nós que nos despojamos, nos libertamos do peso dos séculos, atiramos todas as correntes ideológicas para longe dos nossos espíritos e nos sentamos à mesma mesa com uma Verdade Inquestionável e Inalienável: Somos irmãos e devemos comportar-nos como tal.

A Raça Humana é uma Família de Nações que vive e goza do mesmo princípio de Igualdade perante o Criador de cada um dos povos. A mesma Árvore da Vida, Cinco Grandes Ramos, dezenas de ramos menores. Isto é o que somos: uma Árvore com a mesma Raiz, o Tronco alimentado com a seiva da Sabedoria Divina, Mãe da Raça Humana.

Este Princípio Existencial foi o que foi quebrado há seis mil anos, veio para Restaurar o Filho de Deus e foi combatido pela Razão Moderna a ponto de implicar a Necessidade do Ateísmo Científico para a Destruição das nações como ponto de partida para uma Nova Ordem Mundial, estruturada sobre uma Aliança de Civilizações. Inimigos uns dos outros, mas numa Trégua de Paz, até que a Decisão Final do extermínio de bilhões de seres humanos seja tomada "para o Bem do Futuro da Humanidade". De que Bem falam? Se este é o Bem, o que é o Mal? Ou será que o Mal de todos é o Bem daqueles poucos? Bem, se é assim, o que você está esperando para tomar essa decisão satânica? Não confia no Control Chaos? Quem quer criar uma Nova Ordem Mundial não deve fazê-lo sobre as ruínas da Velha Ordem? Ou será que o crime lhes parece tão monstruoso que têm medo de fazer um pacto com o Inferno?

Sejamos verdadeiros, o Trabalhador Moderno é um escravo privado da Liberdade de um filho de Deus, roubo compensado por um "direito" de fazer do seu corpo o que ele quer. Pode atirar o corpo aos cães, aos porcos: é um direito que lhe assiste. Não a sua liberdade, porque aquele que desde o berço é manipulado para ser servido a sua carne no leito dos animais não age livremente, é escravo da manipulação psicogenética a que foi submetido desde a infância pelos servos de tais bestas.

Este é o único direito que o Trabalhador Moderno tem; ser carne no leito da prostituição de bestas "revolucionárias"; a Liberdade do Escravo Antigo reconquistada pelos Senhores da Agenda 2030 como Direito do escravo moderno.

Além disso, é aqui que reside toda a sua lei. Quanto ao Dever, o Trabalhador tem todos os deveres do mundo, o mais "revolucionário" de todos: manter o status quo divino dos conquistadores desse Direito. E admira-se, porque: não era este Dever a natureza do estatuto social do Antigo Escravo? A escravidão não consistiu na perda absoluta do direito do Homem de viver a sua Vida, *ad maiorem imperium gloriam*?

Então, como proceder à transformação desta Raça Humana, da nossa Existência, sem termos uma visão do que existe para o outro do Abismo que se abre diante dos nossos pés?

A ameaça da Terceira Guerra Mundial está no ar desde que um irmão matou seu irmão, um assassinato cometido pela vítima que não se ajoelhou na frente de seu assassino. Não temos este

acontecimento de Deus encenado no Encontro entre o Rei dos Solos e o Rei do Inferno? Não temos este mesmo evento ao vivo e direto no Massacre da Ucrânia pela Rússia?

Acreditar que o inferno das guerras infinitas que a Raça Humana viveu teve uma direção diferente desta, ser arrastado para o abismo da Destruição Termonuclear, é renunciar à inteligência. Deus deixou bem claro: "Tu és pó e ao pó voltarás". Entendamos esta Declaração.

Quem viveu durante a Eternidade esta dinâmica de autodestruição mais vezes do que poderia nos dizer, nosso Criador em suma: YAOHUH DEUS, Pai de JESUS CRISTO, e lutou contra este Destino de um Mundo caído de joelhos aos pés da Lei da Ciência do Bem e do Mal, falando como Ele fez, e a Sua Palavra é registada para que todos os povos, tanto os da «nossa criação» como os dos povos criados antes dos nossos Céus e da nossa Terra, gravem esta Verdade Universal no nosso Ser: a Queda na Lei da Morte dos outros como Meio para alcançar o Fim da Vida de um deus é a origem da Crónica da sua Autodestruição.

A experiência vivida pelo Criador do Universo envolveu-o na criação de um Muro de resistência contra aquela Tentação. Esta é a Origem da Lei contra a Patologia Esquizofrénica-Suicida-Homicida daqueles que vêm no seu Próximo um meio para alcançar um Fim pessoal: "Ser um deus", viver a vida de um deus. E um deus à imagem e semelhança de Satanás, isto é, estar além da Natureza da Justiça, cometer um Crime, e não ter que prestar contas do seu Crime nem perante Deus nem perante os homens. Conhecendo o Pai através do Filho, é de admirar que a Abominação, por uma «lei» escrita por criminosos e para criminosos, levante em nós um mar de vergonha para os outros?

De facto, vendo a Raça Humana caída nesta "lei" do homem convertida em Meio para outro homem, foi-nos declarado aquela que é a estação terminal de todo Mundo aberto à Guerra entre irmãos da mesma Mãe: a Terra. Ao mesmo tempo, no VADE RETRO SATANÁS, nos deu a conhecer a Lei da Vida Eterna: Mais mortos do que vivos de joelhos.

Assim, seis mil anos devem ter passado antes que nossos ouvidos ouvissem as trombetas da Terceira Guerra Mundial. Falou-se dela; tentaram impedir que as mãos agarrassem aquela trombeta. Ao mesmo tempo, nas costas de todos, a orquestra ensaiava a sinfonia do Fim do Mundo. O que dizer? As estrelas de um cosmos infinito e eterno acolheram inúmeros mundos em seus braços, um dia inocentes e felizes, no outro transformados em casas de monstros devorando sua própria carne, para finalmente se tornarem poeira vagando pelo cemitério das Trevas. Por que a Terra não sofreria esse mesmo fim? Deus não proibiu Seus filhos de não abrirem a caixa de Pandora da árvore amaldiçoada?

O que o Demônio de duas cabeças do Norte está fazendo? Ele é filho da Morte; nasceu para cumprir um propósito: abrir a porta para o inferno. O Senhor do Céu levantará a terra sob seus pés, engolirá sua cabeça e cauda, decapitará a Besta e queimará seus ossos na Praça Vermelha.

O que se acredita que a águia das 50 estrelas está fazendo abençoando Caim e amaldiçoando Abel? Ele quer fazer negócios com a Morte. A oportunidade de fazer negócios, como desperdiçá-la! Traístes a Paz, por isso o Senhor arrancará das vossas mãos a Vara de Ferro com que, ao Seu Serviço, libertastes as nações. Você vende Abel por trinta moedas de prata?

A Morte não conhece outro Futuro para a Vida que não seja o seu regresso ao Pó.

Os Mestres da Aliança das Civilizações inventaram uma nova religião: a Agenda 2030, com a qual esperam satisfazer o seu deus: a Morte, e comprar as suas vidas à custa da Alma do Homem, que será sacrificada para que vivam. Eles acreditam que, ajoelhando-se diante do rei do inferno, podem comprar suas vidas. O que nenhum mundo nas eternidades do cosmos jamais poderia, eles acreditam que podem fazer: domar os cavalos da Morte.

Mas não houve Redenção? O Filho de Deus não assinou uma Aliança entre Seu Pai e a Raça Humana Cristã pela qual aquela trombeta do inferno engasgará na garganta daqueles que a colocarem em suas bocas?

Sabemos o que estão a fazer. Eles querem levantar uma lei contra a farsa e legitimar a mentira. A Mentira leva-os ao Poder, o "embuste" é a "crítica" à sua permanência no Poder. É o Novo Sistema inventado pela Agenda 2030: A Mentira é "Deus", a Crítica é o "Diabo".

O direito do escravo moderno é ouvir e calar-se. O Direito do Mestre é o gozo do privilégio natural dos Monarcas Absolutistas. Esta é a essência da Democracia da Aliança das Civilizações, monarquias absolutas encobertas, defendidas por um sistema ideológico que detém e governa todos os meios de comunicação de massa, chefe do corpo da Justiça, a utopia do ateísmo científico finalmente se tornou realidade.

Como ontem, a Mulher mais uma vez ouviu o Diabo e tenta seduzir o Homem para que a Palavra do Poder seja Lei e a sua Vontade a vara que marca a diferença entre Verdade e Falsidade.

Quantos inimigos mortais a Civilização Cristã derrotou? A ressurreição não foi o anúncio universal do poder invencível de Deus sobre a morte? De que deve temer o cristão quando a ponte sobre o abismo foi lançada e a vara do equilíbrio vem das mãos do Filho de Deus?

A Aliança de Cristo entre Deus e o Género Humano foi selada, venceu os séculos e prepara-se para deixar para trás o Mundo nascido do Fratricídio e da Expropriação da Terra das mãos do seu Criador. Deixar para trás o Ateísmo Científico em todas as suas formas ideológicas, todas as religiões e tradições legadas pelos sistemas homicidas às gerações vivas atuais, é o lastro que todo o homem deve lançar no abismo antes de pôr os pés na ponte para o Futuro, ou esse peso arrastá-lo-á para o precipício. É por isso que eu disse que devemos permanecer nus, como no princípio, quando Deus criou o Homem: sem armas nas mãos ou fogo nos lábios.

Todo homem e mulher que faz de outro homem e outra mulher um meio para o fim de ser imune à Justiça e fazer do Poder o escudo que o protege contra seus crimes: é um ser imundo. Seja pela porta da Mentira ou pela porta das Armas, qualquer sistema social que legitime o que é imundo: fazer do homem uma alavanca para a glória pessoal, é um sistema criminoso. Uma vez aberta esta porta, os criadores do referido sistema, se quiserem permanecer nele, devem fazê-lo através do Crime contra a Constituição que não previu esta transformação do seu Corpo por um organismo político e militar agindo como um Vírus Maligno pré-fabricado para derrubar o Sistema Imunitário da Sociedade.

A Lei é firme, Ontem, Hoje e Amanhã: "Quem comer do fruto da árvore proibida é banido da Vida".

TERCEIRO DISCURSO DE SABEDORIA

A pergunta para todo homem no qual vive a inteligência cristã é direta: pode a Sabedoria do Criador do Cosmos permitir-se repetir a Tragédia que a Terra viveu e vive? Não terá a Sua Vontade sido suficientemente afirmada na Cruz do Seu Filho para não permitir que tal Tragédia se repita na Eternidade? De quem é a responsabilidade por isso senão o Criador do Universo? E, no entanto, os seus filhos e toda a sua Casa, incluindo o Homem, não têm uma parte nesta Responsabilidade? Porque a Criação da Vida à imagem e semelhança do Criador é um Ato Inalienável. E uma vez que todos os Povos da sua Criação conheceram a Natureza do Conhecimento do Bem e do Mal, não cabe à decisão de cada filho de Deus fazer da vontade do seu Pai a sua própria vontade? Será que Deus levanta à sua imagem e semelhança bestas e animais que vivem do outro lado da linha que separa a dimensão dos seres inteligentes de outras criaturas regidas por leis básicas que eles não podem transgredir? Pode uma besta entender a Lei? De modo que, quando um filho de Deus, um cidadão de Seu Reino, um Membro de Sua Família, transgredir a Lei, ele quebra a evolução e se lança em retrocesso; ou seja, ele bane do seu Ser a Imagem do seu Criador e escolhe ser uma fera governada por uma força que o arrasta para criar um mundo fictício no qual impõe a sua lei. Em suma, este é o fruto da Ciência do Bem e do Mal, contra cujo fruto, a Guerra, Deus levantou a Lei: «Não comam, porque morrereis».

É neste sistema de genocídio-suicídio que as nações existem há seis milênios. Um sistema político que aqueles que fazem a lei da sua vontade a impõem através da guerra. Porque a Lei pertence ao Criador do Género Humano. Direito e Dever Divino que as gerações de todos os milênios zombaram criando deuses animais para justificar os reis e seus emuladores esse comportamento homicida, característico em todas as dinastias que a História Universal recolhe nos seus Anais e Crônicas.

A Criação de uma Civilização animada, por vocação divina, de Vida Eterna infere a Necessidade de uma Lei Universal Perfeita e Incorruptível, à qual todos os povos abraçam em satisfação da Paz e da Saúde que o Ser de todo o amor. Assim, ao criar a nossa Inteligência à Imagem dEle, a Criação nasce no espírito da Sabedoria do nosso Criador e cresce na nossa Alma o amor pelos fundamentos da Sociedade construída por Ele: Paz e Saúde.

Não pode haver Paz e Saúde se as suas raízes não forem alimentadas na Verdade que vive na Sabedoria Divina. A Justiça não pode ser colhida onde a Mentira tem Poder e a Paz onde a Corrupção alimenta o corpo do Estado é uma quimera, um escárnio absoluto invocando a resiliência para sustentá-la, para ganhar o pulso de uma Sociedade para esse Poder arrastada para a Repetição de uma Guerra Civil.

Voltamos ao início: aqueles que alimentam esse braço que desafia uma nação inteira a pulsar ou não são responsáveis pelo Mal que inevitavelmente deve ser colhido? Será que aquele que fez da Mentira a sua Alavanca para o Poder vai renunciar à colheita que cultivou com tanto cuidado resiliente?

Deve haver uma Constituição Inviolável cuja transgressão implique a prisão daqueles que ascendem ao Governo de uma Nação para pisar nele do Poder: pisar nele, rasgá-lo e jogá-lo a cães famintos de riqueza que não hesitam em vender suas almas por trinta moedas de prata.

O Caminho para a Guerra Civil é descrito nas Crônicas dos Povos. O que é a Sabedoria senão a lição aprendida com as leis gerais e particulares pelas quais uma Guerra Civil eclode? O que é a Ignorância senão fechar a mente, os olhos e os sentidos às lições que os Anais das Nações colocam sobre a mesa? É proibido tropeçar na mesma pedra! Quem é que deliberadamente se aproxima dela senão aquele que se julga mais inteligente do que uma nação inteira, e no seu orgulho patológico acredita que a lei retirará o seu efeito e a pedra sairá do seu caminho rendida à glória da sua presença?

Não pode haver Sabedoria onde a Inteligência não vive. Não pode haver Paz e Saúde onde a Ciência vire as costas à Sabedoria, e imitando o Louco acredite que ela pode criar um universo ao qual impor a lei natural sobre a insanidade do ateu.

Deus não tem um Plano, uma direção histórica universal, um caminho através dos campos dos tempos, uma Necessidade, uma Razão de comportamento, uma Inteligência dedicada exclusivamente a um Fim Metafísico Especial? Qualquer leitor de Seu Livro, compreendido a partir do Pensamento de Jesus Cristo, vê à luz do dia que o Criador nunca abandonou Sua Criação, uma declaração histórica de validade absoluta que vemos na Ressurreição de Seu Filho. «Meu Deus, por que me abandonaste?» é uma pergunta projetada, por Aquele em quem vive a Sabedoria, a todos os povos e sábios de todos os lugares e tempos. A necessidade de respondê-la toca todos os homens de todas as nações. Começemos pelo nosso Conhecimento do Criador de tudo o que é visível e invisível, Autor do Cosmos, o Braço do qual emergiu o Primeiro Bang no Tempo e no Espaço com vista à Criação da Vida à Imagem e Semelhança da do seu Criador: Seres dotados de vida eterna e Inteligência ilimitada para crescer na dimensão da Omnisciência do próprio Deus. Não terá sido esta uma Revolução Cosmológica sem precedentes na História do Infinito e da Eternidade? Como podemos entender a natureza do Primeiro Bing Bang na Origem deste Cosmos se separamos o seu Criador da sua Formação? A Revolução da Radioastronomia do final do século 20 não mostrou que o modelo de formação do Primeiro Big Bang era uma quimera, uma cortina de fumaça escura e densidade insuportável atrás de cuja parede eles mantinham a "sabedoria" do Ateísmo Científico Acadêmico que mantinha o tipo em seu Orgulho e Mania para esconder sua Ignorância sobre a Origem desse Primeiro Big Bang? O burro voa, "mesmo que todos os homens tenham de ser cegos", era a Ética da Tribo da Academia. Ninguém se mexe, ninguém fala, todos ouvem, todos os homens são burros que avançam à base de cenouras e paus, exceto eles, os inventores das bombas atômicas e dos vírus chilenos preparados para qualquer emergência. Deus? Quem é Deus? De onde vem e para onde vai? Mas se ela não existe, por que considerar uma resposta? Conhecimento Absoluto com o mínimo esforço, uma Negação escrita entre períodos e facilidades. A Filosofia não alcançou a Sabedoria porque a Sabedoria não existe; há Ciência. E a violência diz que Deus não existe; então como pode existir a Sabedoria! Ou Deus e a Sabedoria não vêm no mesmo pacote? O Poder sem Conhecimento pode construir algo? Para que serve o Conhecimento sem Poder? Afirmar a Existência "Deus Vive" implica a Negação da afirmação da Ciência, a sua queda num labirinto sem saída. Porquê perseguir o que não se pode alcançar? Boa linha de raciocínio; A Razão Científica é Todo-Poderosa: só a Bíblia, só a Ciência. O Manual do

Sábio: a Escravização do Pensamento Futuro à Ignorância do Passado, realizada por uma tribo de Ignorantes que se recusam a reconhecer a sua ignorância... porque a Razão é Todo-Poderosa, suas afirmações são o que a Palavra de Deus é para as massas o que a Palavra de Deus é para a Igreja, que se afasta da linha de pensamento da Academia cai em heresia anticientífica. E todos estão felizes e contentes, "e quando não tivermos nada seremos felizes do berço ao túmulo", uma palavra da Agenda 2030. A pergunta é óbvia: aqueles que se declaram sábios quando ouvem tamanha infâmia sentem vergonha?

A corrente anticientífica da Cosmologia do Século XX não podia deixar de penetrar pelas janelas do Edifício da História, saqueando todos os seus tesouros e, glorioso zénite: Abençoe o Roubo da Alma. Pois a Alma é o Espelho Vivo no qual nosso Criador reflete Sua Personalidade, Seu espírito, e nos gera, "nascemos de novo": Imagem e Semelhança de Seu Filho. É por isso que lemos que o Primeiro Homem foi criado como uma Alma Viva e o Último como um Espírito Vivificante. Obviamente, aqueles que vêm na Religião um negócio dificilmente compreenderão esta dimensão da Criação através da qual, após a morte da Alma, Deus vem em modo Espírito vivificante para nos elevar e nos dar nova vida. Então, quem são aqueles que pretendem nos manter no modo Selvagem Civilizado? Por que querem que sejamos bestas, seja no modo animal político ou no modo animal selvagem racional? É-nos oferecido um horizonte em que o Espírito de Inteligência do nosso Criador nos abre o seu campo de crescimento, e tudo o que os pastores da ciência vão é aliar-se aos lobos políticos para nos atacar à nossa custa? É verdade, não o negarei, que houve um tempo em que os pastores das igrejas e os lobos dos rebanhos sob a sua responsabilidade dividiam as ovelhas mais gordas, banqueteadas com a carne dos cordeiros mais tenros. Era a Causa da Rebelião Protestante conhecida como Reforma, e aqueles que se afastavam de um ou de outro acabavam imitando o exemplo do diabo? Preferiste a imagem e semelhança da Morte à imagem e semelhança de Deus?

O que é a Corrupção senão a Negação de Provas incrimina a parte de um sistema de Governo que culpa os inocentes e protege os culpados como criminosos devido ao seu serviço ao Poder?

As coisas não são tão complicadas como parecem, se pelo calor e pelo frio conhecemos a natureza de ambos, basta fazer o contrário do que as leis que promovem a corrupção implementam para pôr fim a tal sistema de governo e criar um em que a Justiça é Incorruptível. A questão é "porque é que o Povo quer criar esta Justiça", dizem os Políticos. Quando um edifício desmorona sob o peso de andares sobre andares, violando as leis da engenharia, não é suficiente libertar o edifício desse peso para que todas as famílias possam viver a salvo desse risco? Parece que a Lógica e a Política não se dão bem; não se combinam, repelem-se, proíbem-se mutuamente e até se odeiam. Daí a Lei do Ódio arrancada da manga por uma Agenda perversa que procura impor a inversão dos valores herdados da Lei Cristã que fundou a Civilização Ocidental? Poderíamos continuar a questionar o mundo como o vivemos, sofremos e sonhamos. A verdade, porém, não mente. A Mentira não reconhece nenhuma verdade. Deus tem um Plano. O Primeiro Homem queria conhecer a Ciência do Bem e do Mal, e o Último Homem sabia-a até sangrar até à morte numa Cruz. Queríamos saber sobre a Guerra e fomos aprendendo os seus efeitos até às suas últimas consequências. A pergunta final é: quem quer viver essa consequência última? Pois aqui temos que diferenciar entre o Conhecimento que vem da Palavra e o que vem da Experiência. Um

pai diz ao filho "não ponha o dedo na tomada", é Conhecimento pela Palavra; o filho põe o dedo na tomada porque quer conhecer a Razão na Palavra; isto é Conhecimento por Experiência. Este Conhecimento foi o que o Primeiro Homem escolheu. A causa desta escolha encontra-se no Pensamento de Cristo, que creio ter aberto na História Divina. Houve uma tentativa de golpe de Estado na criação por uma geração rebelde de filhos de Deus que queria provocar uma mudança legislativa nos fundamentos da civilização universal, cujo efeito seria colocar o governo no trono de Deus. A partir de então, a Lei seria ditada por um Partido situado além do Bem e do Mal, e o resto dos povos acorrentados aos interesses pessoais de tais ministros da Morte.

Deus tinha um Plano, Deus tem um Plano. Nem a Morte nem o Mundo podem impedir a vossa Criação de alcançar o seu Objetivo. A criação do homem à imagem e semelhança do seu Filho. Por isso, apresentou-nos em carne e osso, para que o que não podia ser alcançado apenas pela Razão pudesse ser tocado com os sentidos da Alma. Esta foi a obra de Deus. E esta é também a Obra do nosso Criador: dar-nos, como Rei Universal e Eterno, o Filho do seu ventre incriado. Uma vez fracassado aquele golpe de Estado contra o Reino de Deus, a próxima coisa é a Vitória do Seu Espírito, a fonte da Justiça e da Ciência que governará a Plenitude das Nações.

QUARTO DISCURSO DE SABEDORIA

O que é a Sabedoria? O professor pergunta ao aluno.

Será o oposto da Ignorância, responde o aluno ao professor.

Verdade. O oposto do frio é o calor. O oposto da Guerra é a Paz. E quando dizemos que uma pessoa é ignorante?

Quando você não sabe a resposta para um problema.

Portanto, a Ignorância está em relação ao Conhecimento. Ou não?

Claro.

Mas o facto de uma pessoa não saber a resposta a um problema específico não implica ignorância em termos absolutos e universais. Um engenheiro, um pedreiro, são sábios em suas profissões. Serão ignorantes sobre questões que ultrapassem as fronteiras dos seus conhecimentos específicos. Mas não podemos falar de Ignorância, que definimos como o oposto da Sabedoria. Nesta ordem, a Sabedoria é entendida como o Conhecimento que dá o Poder de responder a todas as perguntas que a Inteligência enfrenta. O que nos leva diretamente a Deus. Chamar uma pessoa de sábio por causa de seu conhecimento de um assunto específico é relativo, ele será conhecimento absoluto em sua parcela de Conhecimento, mas relativo em que seu Conhecimento é reduzido à sua profissão, porque uma vez que você o tira dos limites de seu conhecimento

específico ele é ignorante. Assim, Sabedoria e Ignorância referem-se ao Universo das questões que a Inteligência tem diante de si. Sabemos por experiência própria que o ser humano tem uma tendência patológica para se acreditar superior a todos os outros homens em razão do seu domínio da sua ciência particular; como se o resto de nós, por não conhecermos a sua ciência, fôssemos irremediavelmente ignorantes. A humildade é o oposto do Orgulho, e a experiência diz-nos que o Conhecimento no ignorante, mas sábio na sua área do conhecimento, tende a alimentar o seu Orgulho, a acabar por banir do seu Ser aquela Humildade que lhe corresponde e se deve ao Conhecimento parcial do universo das Perguntas cuja Resposta é exclusiva de Deus. É por isso que afirmamos que a Sabedoria vive em Deus, e quem quer abraçar a Sabedoria deve abraçar a Deus.

Em suma, a Sabedoria é a Resposta daqueles que possuem todo o Conhecimento devido ao universo daqueles que se referem à Vida e à Morte, ao Espaço e ao Tempo, à Matéria e à Energia, dimensões naturais e próprias do corpo do Cosmos.

Ele também é sábio em sua maldade que inventa um sistema ideológico de esmagamento do Conhecimento da Verdade em cujo poder é descobrir esse mal. A partir disso, vê-se que a ignorância devida à natureza humana torna-se uma arma assassina naqueles que têm a profissão de se esconder atrás de uma máscara de onisciência, sua absoluta ignorância sobre aquela área em que se dizem sábios. Assim, a Sabedoria não se preocupa apenas com a Verdade, mas também com a Mentira.

Observamos em todas as nações que há muitos que, entrando na armadura do Poder e das Riquezas, usam essa Máscara para bloquear a visão de sua verdadeira face. Estamos a falar dos meios de comunicação social e, portanto, daquele grupo de sábios para fazer o Mal, ou seja, o Bem que fazem, e apenas eles, é do seu interesse ter como prioridade absoluta acorrentar a Liberdade de Imprensa e de Comunicação ao Muro dos seus interesses pessoais, interesses que não são senão esconder a sua verdadeira face por detrás da máscara daqueles que fazem do Estado o seu corpo. No final, a Riqueza é o objetivo que perseguem, mesmo à custa da tirania, do despotismo e, no último extremo, da guerra. Se tivéssemos um Aristóteles entre nós, ele descreveria um a um os modelos de sistemas sociais inventados exclusivamente para manter esse grupo no poder e apoderar-se das Riquezas que, se dependesse do seu talento natural, nunca conseguiriam. Ninguém deve pensar que isto é novo, ou uma farsa de um cidadão submetido a esse despotismo patológico que coloca uma nação inteira ao seu serviço sem quaisquer escrúpulos; não importa nada para tal grupo que o preço de sua Riqueza seja a Pobreza do povo.

Vemos, então, que há Verdade e Falsidade, Riqueza e Pobreza, Sabedoria e Ignorância, Morte e Vida. O que nos interessa é definir Sabedoria, porque quem quer alcançar algo deve ter Conhecimento do que quer alcançar. Graças a Deus, partimos de uma posição infinitamente mais feliz do que aquela de onde partiram os primeiros pensadores. Colhemos o que muitas gerações semearam. Não somos deuses. Também não somos sábios. Fazer nosso aquele "só sei que não sei nada" seria queimar toda aquela colheita que, com tanto esforço, suor e sangue, as gerações que nos precederam colocaram em nossas mãos. Sabemos que Deus vive porque o seu Filho estava entre nós. Sabemos que o seu Filho está connosco porque a sua Esposa e Nossa Mãe, a Igreja Católica, está entre nós. Que aqueles que se dizem sábios fingiram e continuam a fingir que esta Verdade é uma Neurose, este Mal e a sua Mentira não têm valor perante a Verdade Universal da

Sabedoria Divina. Não há homem mais sábio do que Deus, Criador «de todas as coisas visíveis e invisíveis», Palavra da Igreja. Por isso, o Orgulho é uma patologia e a Humildade é a verdadeira natureza da Alma do Homem. Tanto quanto sabemos, "Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança", a Alma é o espelho no qual se reflete a Personalidade de Deus, permeia o nosso Ser e eleva-nos à dimensão familiar do seu Filho. "Eu sou quem eu sou" não é um grito de orgulho; é a Revelação de uma Personalidade forjada nos fogos da Eternidade, cujas faíscas se tornam Ser e nos dão a Vida à Sua Imagem e Semelhança. Desse Fogo nasce a nossa estrela. Ora, daqui para acreditar-se um deus, ou o que é o mesmo: o corpo em que veio a Plenitude da Sabedoria Criadora, fonte do Poder Criador de Deus, há um abismo; para dizer sem rodeios, a forma de um psiquiatra; que, como todos sabemos, aquele doente elimina para manter aquela aura de Alma Suprema que voltou à Terra para conduzir todos os ignorantes ao paraíso do seu Orgulho.

A Sabedoria, portanto, é a Resposta para cada um dos problemas aos quais a Inteligência abre nossas mentes. Aquele que quer ser sábio na sua Ciência deve procurar em Deus a Resposta para os enigmas que esta Ciência particular coloca sobre a mesa. Em Deus vive a Resposta a todos os enigmas da Árvore de todas as ciências sobre as quais existe a Criação do Cosmos e do Universo. Daqui se entende que a Sabedoria não é exclusivamente Conhecimento, mas «a alavanca» que permite a Deus ser o Criador de «tudo o que é visível e invisível», do que «é e do que será».

Conhecimento é Poder, obviamente. A questão é para que se quer este Poder: Criar, ou destruir? Dar vida ou eliminá-la? Construir uma civilização universal com base na Personalidade Criativa, ou encadear uma sociedade, na qual tal Civilização existe potencialmente, ao Ego de um Grupo de Portadores de Orgulho em torno dos quais deve girar o movimento crescente da Vida na Terra?

A sabedoria é necessária para tudo. Combatendo a Mentira, a Corrupção e a Tirania, herdadas de degenerações doentes cuja existência se baseou no Negócio da Morte e da Guerra, como se conseguirá seguindo os trilhos marcados pelas rodas de uma História Fratricida Genocida que marca o passo rumo à Destruição da Raça Humana! São os sistemas sociais legados pelos últimos séculos e milênios à nossa geração que são as forças inerciais que nos arrastam para o caos e para o suicídio universal. Uma vez atirada para o ar, enquanto as condições atmosféricas persistem, cada flecha atinge o seu alvo. É a lei da Física. A flecha lançada contra a Vida do Homem à imagem e semelhança do seu Criador disparou do arco da Morte há seis mil anos. Desde essa data, que chamamos de Queda do Primeiro Homem, a história das nações tem sido uma guerra civil mundial perpétua, cujo alvo é chamado de Terceira Guerra Mundial. Que aqueles que se dizem sábios neguem este Fato nada diz à Força que manteve as nações no campo de batalha, fornecendo ao braço dos Caim de todos os tempos uma arma de poder destrutivo cada vez maior. Até ao Presente, quando a linha que nos separa do Abismo Termonuclear é um fino fio de loucura total. Não nos despojarmos do Orgulho e apresentarmos-nos diante da Sabedoria "nus", vestidos exclusivamente com a Humildade de quem invoca a Aliança de Deus com a sua Criação, assinada com o sangue do seu Filho, porque com toda a nossa "Sabedoria" não podemos deter a Força da Morte; cumprir-se-á o nosso Destino: «Somos pó e ao pó do cosmos voltaremos». Mas tendo em Deus a Força invencível que pode transformar as condições atmosféricas que a flecha para a Morte

lançou: continuaremos a escolher fazer por nós mesmos o que sem Deus não podemos fazer? Será que o Orgulho será maior do que a nossa Necessidade?

Como mudaremos o rumo para a autodestruição se não sairmos da onda, e juntos nos sentarmos para repensar o que somos, rompermos com todos os sistemas sociais herdados de nossos pais, cada um deles fundado no Ego de poucos e na escravidão de todos a serviço dessa insanidade pelas riquezas com as quais compram e vendem Poder!

Ninguém é perfeito, ninguém é sábio, ninguém é santo, exceto nosso Criador, nossa Vida está em aspirar à perfeição e sabedoria à Sua Imagem e Semelhança. Tudo o que não é esta Verdade vem da Morte, e a Morte só tem um fim: trazer a Vida de volta ao pó.

"Não há NADA escondido que não venha à luz"

Requiem para estatísticas. Felizes foram aqueles tempos em que os profissionais de saúde, e, se não, o jornalismo, publicavam estatísticas sobre o aumento das doenças: doenças venéreas, suicídio, SIDA, doenças mentais... Chegou o Progresso da Agenda 2030 e houve silêncio. Dos Ministérios do Interior e da Saúde, impôs-se a ditadura absolutista progressista do Silêncio Todo-Poderoso, com a resposta programada do fascismo a quem quiser pôr em cima da mesa as estatísticas do aumento de doenças venéreas, suicídios e loucuras desde que foi imposto o absolutismo da Agenda 2030 do WOKE. Gerações foram entregues, atiradas aos pés de uma Aliança do Mal cujo escudo é o Silêncio Absoluto sobre a relação entre o Banimento da Lei Natural versus a Lei do Poder da Nova Ordem Mundial A. 2030. Eles não apenas ficam quietos, eles se escondem. O que aconteceu em Inglaterra, violações em massa por muçulmanos, enterrados para não ofender os criminosos, com liberdade absoluta para violar todas as raparigas, todas "cristãs", não foi um crime pelo qual todos os políticos e comandantes da polícia deveriam ter sido demitidos, processados e condenados? Não o fizeram na Alemanha, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Holanda, França...? Aqueles que permitem, e abençoam em silêncio: não fazem parte do crime? Em Espanha, chama-se bonita a uma mulher e levam-na para a cadeia se ela o ditar: muçulmanos violam raparigas em grupo e atiram-nas para a rua por razões culturais. O horror de Rotherham: os estupros de 1.400 meninas por muçulmanos Durante quase 20 anos, entre 1997 e 2013, clãs de origem paquistanesa (muçulmanos) abusaram de 1.400 meninas, de acordo com o relatório encomendado ao professor Alexis Jay, embora outras fontes coloquem o número em 2.000. Eles atraíram os menores com presentes, e depois os drogaram e alcoolizaram para traficá-los e estuprá-los. As agressões ocorreram em casas e caves, mas também em parques, átrios... em alguns casos, esperavam por raparigas à porta das escolas. Todos sabiam, mas as autoridades municipais e policiais encobriram o escândalo para não parecerem "racistas" e até afastaram os agentes e assistentes sociais que estavam dispostos a investigar. "Eles não queriam agitar o navio multicultural", reconheceu Dennis MacShane, então deputado trabalhista, de acordo com um artigo publicado na ABC em 2017. A ex-primeira-ministra Theresa May culpou no Parlamento em 2014 – como ministra do Interior – o "politicamente correto institucionalizado". "Muitas vítimas sofreram a injustiça de ver os seus pedidos de ajuda ignorados. As preocupações culturais e o medo de serem vistos como racistas (...) nunca devem impedir a proteção dos menores", disse.

E a Glória e Bondade da Agenda WOKE 2030 continua a 6 de agosto de 2024 O silêncio político no Reino Unido face ao assassinio de três raparigas em Southport (Liverpool) e à repressão governamental daqueles que protestam contra o perigo representado pelo islamismo faz lembrar o que aconteceu na cidade inglesa de Rotherham, onde as autoridades não agiram contra violadores paquistaneses para não parecerem racistas. Recentemente, em Southport, um indivíduo de pais ruandeses matou Bebe King, de 6 anos; Elsie Dot Stancombe, 7 anos; e Alice Dasilva Aguiar, 9 anos. O ataque foi inicialmente censurado pelos meios de comunicação social e pela classe política que incentiva a imigração ilegal e o seu efeito de atração.

Quando vir a barba do seu vizinho a cortar, coloque a sua de molho.

Por trás do silêncio da Aliança das Civilizações, putativa mãe da Agenda 2030, seu pai satânico a ONU, está a destruição da civilização cristã nas mãos de seus padrinhos: a Organização Islâmica Mundial e a Internacional Socialista do século 21. Mas de tudo isto compreende-se finalmente por que razão o Reino Unido foi retirado, aconteça o que acontecer, pela Coroa de Sua Majestade Satânica, da União Europeia. Os crimes do Governo de Sua Majestade Satânica, estando a Fortuna da Coroa intimamente ligada ao ouro da Índia e do Paquistão, a Joia do Império Britânico, teriam descoberto o inferno inglês aos olhos da CEE, o prólogo do inferno que seria desencadeado em todas as nações do Velho Continente, uma vez que as coroas europeias estivessem ligadas ao Ouro Negro. Cidades inteiras na Alemanha, Suécia e Dinamarca vivem sob o Terror Islâmico. Os Progressistas da AGENDA WOKE fecham os olhos, calam-se, enterram os crimes de violação em massa por muçulmanos em nome da alegria de poderem chamar de FASCISTAS aqueles que fervem o sangue perante esta Traição à Constituição Histórica das suas nações. Já assistimos a violações coletivas de muçulmanos em Espanha e a vermos criminosos absolvidos por razões culturais. Vimos homens espanhóis inocentes de todos os crimes serem falsamente acusados de agressão inexistente e maus-tratos por mulheres indecentes, e condenados por serem espanhóis. Quanto tempo levará para que o medo seja banido do coração do Homem e coloque os reis e governos WOKE perante os tribunais, levante seus crimes, coloque-os diante dos olhos do povo e do Povo para julgá-los como bestas que acreditavam ser deuses? Deus não guardará Sua Palavra? Um homem que não defende os seus filhos não é um homem, é um verme. Um homem que no prato que seus filhos comem, não é um homem, ele é uma besta assassina e, como tal, ele deve perseguir-se através de florestas e cavernas, até encontrá-lo e bani-lo da vida. Quando a Guerra pela Paz e pela Saúde foi declarada, quem não se armar até aos dentes para defender a sua casa, o seu povo e a sua vida, é uma lesma que perece debaixo das botas dos homens de verdade. A Palavra de Deus é Deus; Nos próximos anos, veremos os cemitérios subirem e todos os crimes das coroas e seus governos saírem das sepulturas. O caso da máfia paquistanesa que violou raparigas no Reino Unido e se escondeu atrás do mantra do racismo... O comportamento repugnante do regime britânico: casos de violação em série por imigrantes muçulmanos escondidos do público; é Geoestratégia.

A CONTRAOFENSIVA DIREITA

Fim de semana de violência contra muçulmanos no Reino Unido

Eles NÃO PARAM os criminosos, prendem os RACISTAS

"Multiplicarei os trabalhos de parto das vossas gravidezes; darás à luz filhos com dor e procurarás ardentemente o teu marido, que te dominará"

Como nascem as nações? Nascem por associações naturais indeterminadas?

Mas vamos parar de divagar, do que perdemos deduzimos o que tínhamos. Uma vez que a Raça Humana foi condenada a dar à luz nações através do sangue da Guerra Civil, entende-se que esta dinâmica de crescimento da Civilização Mundial é o oposto do que Deus colocou sobre a mesa em Sua Sabedoria em Sua Criação de nossa História Universal.

As Crônicas das Nações que preservaram seus registros, seja através de mitologias religiosas ou crônicas políticas, revelam a Guerra Civil como o início da fundação de todos os reinos, impérios e repúblicas que existiram e existem. Quero dizer, ao falar dessa maneira, "Terás filhos na dor", o Criador da humanidade não estava contemplando o nascimento de um indivíduo.

Embora enganado, o Homem afirmava de facto ser o verdadeiro autor intelectual da sua existência no mundo.

Não é possível, neste momento, entrar na razão pela qual Deus, sendo o Homem Seu Filho e sendo todo-poderoso para curar almas, agiu como se o Homem tivesse deliberada e conscientemente banido o seu Criador do seu Futuro.

A razão pela qual Deus, o Pai do Género Humano, condenou um mundo inteiro ao banimento da sua vida por decisão de uma única geração está escrita na HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO. A traição da Lei Constitucional Universal por aquele filho de Deus, Satanás (não do nosso mundo), enganando o seu irmão, Adão (do nosso mundo), fazendo-se passar por Enviado do Pai de ambos: envolveu nas suas consequências o Futuro de todos os reinos da Criação. Nessa traição, foi assinada a declaração de guerra impiedosa contra o Espírito Santo.

Em termos da história do Império de Deus, esta foi a Terceira Guerra Universal em que os vários reinos da Criação foram encurralados. A Queda do rei que Deus levantou para os povos da Terra (a coroa que desceu do Céu das crônicas sumérias) não se limitou exclusivamente à História da Raça Humana. Os fundamentos da própria Criação foram atacados.

Esta dimensão do acontecimento, pelo pecado de um só homem sendo todos os homens condenados, permaneceu em silêncio. Todos os povos voltaram, como se diz, para as cavernas. E a partir daí começaram as perguntas, que ninguém sabia responder, e começaram as mitologias.

Nós, seis mil anos depois, consumada a Redenção, cristãos de nascença, filhos de Deus pelo espírito da Inteligência, falamos deste lado do mar das inúmeras guerras travadas à saúde do Império Universal que Stalin e Hitlers de todas as nações queimaram na memória do mundo.

O Primeiro Homem recusou-se a abrir sua alma à Imagem e Semelhança de seu Criador, que se encarnou em Jesus Cristo, e escolheu ter Satanás como seu modelo divino, daí os Nimrods, os Gilgameshs, os Tiglath-pileser, Ramesses, Xerxes e Nero-Neros escrevendo seus nomes no Livro da História, a caneta afogada no sangue de centenas de milhares de homens.

O que responderemos hoje: Ser imagem e semelhança de Cristo Jesus, o Filho do Homem, ou olhar-nos no espelho do Poder, tornar-nos discípulos e filhos de Satanás, adoradores das Riquezas e das Guerras?

Atirados para evoluir como se nada tivesse acontecido antes da Queda, privados do espírito invencível da inteligência; banidos da Civilização para o mundo das feras, longo e estreito tem sido o caminho das nações desde o Dilúvio até ao abismo que se abriu antes de todos, a Terceira Guerra Mundial. O Caim russo desencadeou contra o ucraniano Abel todo o mal de seu pai satânico; ele reúne todos os filhos do seu mal infernal à sua volta, revelando-nos finalmente qual é a verdadeira face da Aliança das Civilizações selada na ONU, desde então o trono de Satanás. E não irá a América banir do seu solo sagrado tal Organização Anticristã dedicada a destruir a Criação do Homem e da Mulher?

A história ensina: e implica.

Para aqueles que não têm inteligência, e são exclusivamente mão de obra barata, o objetivo do Comunismo Socialista do Século XXI, apagar do Homo Sapiens sua Natureza Intelectual, deixando-o exclusivamente no HOMO, e um HOMO exclusivamente existente para servir ao Poder de uma Agenda do Mal escrita para destruir as estações do ano (Mudanças Climáticas), e reduzir a população mundial em um terço (Pandemia Global), necessidade básica de reiniciar com sucesso o processo de uma Nova Ordem Mundial: sem Moral, Ética ou Lei Natural que seja válida. Para aqueles que são impedidos pela liberdade que vem com a Inteligência e encontram na escravidão do Trabalhador o seu paraíso na Terra, a existência de uma Verdade Universal soa como um discurso fascista, essa ultradireita que reivindica a Memória Histórica como o sedimento da Personalidade das nações, a placa estrutural sobre a qual se ergueu o edifício dos Estados Modernos.

A absoluta indignidade e capacidade de transformar a vergonha numa abominação política que temos hoje em Espanha, onde uma Aliança entre Socialistas, Grupos Pró-Terroristas e Associações Regionais de Ódio ao Vizinho pretende lobotomizar as gerações que virão, fazendo-as engolir o elefante do Ano de 1812 como a Origem da História Moderna. Mas se há algo que alucina a Inteligência é o silêncio de historiadores, professores e professoras perante tal associação nascida para destruir a Personalidade do Espanhol, forjada pelo fogo há 2.500 anos.

A Vida e a Palavra pertencem aos Bravos; A morte e o aplauso pertencem aos cobardes. Querem silenciar a nossa língua com base em leis, cortar-nos as mãos por decretos cozinhados na caverna de Ali Babá e dos 40 ladrões. Por que, depois de duas guerras mundiais, quando esperávamos a paz universal, estamos à beira do abismo nuclear? Encontramo-nos no mesmo cenário da Queda: quando o sonho se transformou num pesadelo. Quem fez com que a tão sonhada Paz se tornasse um pesadelo à luz do dia? Foi Deus? Quem enganou a Ciência dizendo-lhe que Deus não existe? Foi Deus? Porque, por não acreditarem no Acontecimento da Queda e Traição de Deus, origem da Tragédia da Raça Humana, Deus quis representar-nos na Queda da Ciência

no Anticristianismo o Rosto do agente não humano que estava escondido em Lutero, Calvino e os adivinhos de Westminster. O ateísmo científico tem seu berço na Morte, mãe do Inferno, pai de Satanás. Quem tem inteligência para entender, que entenda.

CAPÍTULO QUATRO

HOMEM, DEUS E CRISTIANISMO

Eu

Domingo. Dia de Descanso do Criador do Universo. Um tempo para contemplar a sua Criação. Tempo de dismantelar a falácia da cosmologia do século XX.

1) Uma estrela a mil anos-luz de distância move-se dentro de um espaço relativo; Seja qual for a figura final formada pelo seu movimento dentro do seu domínio gravitacional, ela passa a criar uma área igual a 100 anos-luz; Esta estrela tem um pico luminoso de, digamos, 10 anos-luz. Entre os dois picos, a sua luz desaparece ao longe. Quando a sua luz reaparece, DEZ anos depois, a sua posição mudou. Durante estes 100 anos de viagem pelo seu domínio gravitacional, esta estrela será vista dez vezes em diferentes posições no espaço, para regressar ao seu ponto de partida.

A questão é óbvia: a questão é para uma mente livre estabelecida na Lógica Física Natural, e quem está observando nossa estrela a 1000 anos-luz de distância. Aqui vai:

Dado o exemplo, quantas estrelas, a partir do exemplo anterior, você calculará em sua carta astronômica: Uma ou dez?

Bem, agora projete essa regra em todas as estrelas dos céus e calcule seu número depois que os milhões de estrelas fantasmas tiverem sido eliminados do espaço, 9 no caso do exemplo.

Se souber resolver esta simples equação compreenderá que o astrônomo do século XX foi um cérebro lobotomizado por uma corrente de cosmologia cuja força era o Ódio a Deus.

Não caia nesse poço de cérebros ao serviço da Morte da Raça Humana.

2) Se você é Geólogo ou Oceanógrafo e vem de uma lavadora de cérebros que o impede de ver a Realidade com os olhos da Inteligência, pense.

Você sabe que as trincheiras abissais estão sujeitas a 4 graus Celsius, a temperatura na qual a água é comprimida. Se essa temperatura do fundo dos oceanos quebrasse, o aumento do nível das águas do planeta subiria para quilômetros acima do nível atual do mar. De facto, o Anel de Fogo, que multiplicou a sua atividade geofísica durante os 50 anos da Era Atômica, pôs em perigo o equilíbrio entre os oceanos e a litosfera, um equilíbrio constante durante os milhares de milhões de anos que foram necessários para o desenvolvimento da Árvore das Espécies em terra, desde as células estaminais primordiais até ao Homem. Sem ir mais longe, o Criador dos Céus e da Terra teve que intervir no início da segunda década do século 21 para resfriar a litosfera: baixou a temperatura do Sol, da qual o Núcleo da Terra se alimenta, e assim diminuiu sua produção de calor.

A questão não é para cérebros que são produto de universidades, com suas medalhas de guerra contra Deus penduradas em seus trajes de pinguim sem honra ou dignidade de qualquer tipo. Aqui vou eu:

Sabendo que a estabilidade de 4 graus Celsius é o motor de arrefecimento térmico que mantém constante a relação entre a Litosfera e a Biosfera, uma relação absolutamente necessária para criar essa dimensão no Tempo Geológico que permite que a Árvore das espécies se desenvolva até chegar ao nascimento da Vida Inteligente, como combinar esta Necessidade Geofísica com uma viagem das Placas Continentais à volta da Terra sem quebrar estes 4 graus Celsius, o efeito de que as águas invadiriam as terras afogando toda a vida em terra seca?

Inimigos de Deus, da Verdade e do Homem, todos nós aos seus olhos bestas das quais nos libertamos em favor da existência daquela elite maligna, que servem com a lealdade do Diabo à Morte, que pretende destruir as 4 estações, criar uma única, mãe de uma Flora do Novo Mundo, transgênica, ao preço da aniquilação de todas as espécies do ar e da terra, e substituindo-a por uma nova, clonada, a questão não é para tais inimigos da Humanidade, porque se triunfassem a espécie humana teria se tornado uma espécie sem moral, ética, filosofia ou religião, pela bíblia sua ciência Geocida e Genocida. A questão é para você, cuja alma ainda não foi roubada. Segue as listas de explosões atômicas de 1945 a 2000 e segue a lista de crescimento de vulcões durante esses 50 anos.

Quem tem inteligência deve entender. Quem não quer ver, que não veja. Por que você acha que eles assinaram o tratado de parada de testes nucleares? Porque é que os cientistas e os seus

mestres políticos são pessoas muito boas? O que você é, um?

Eles entenderam que o Anel de Fogo estava explodindo e, se explodisse, as primeiras nações que eles tirariam seriam as do Extremo Oriente e da América do Norte. Além de tsunamis, terremotos e nuvens de gases venenosos que reduziram em um terço a massa viva na Terra, o que agora querem alcançar através de pandemias e exposição implacável à radiação eletromagnética daqueles pequenos brinquedos chamados telefones celulares.

3) A Lua é 400.000 vezes maior que o Sol e está a 400.000 vezes a distância da Terra ao Sol. Desde a sua criação como satélite da Terra, a sua órbita não mudou um grau. Registos astronómicos ao longo de milhares de anos confirmam-no. A sua Gravidade é superior à da Terra, ao ponto de exercer sobre os oceanos a função de ser o que se freia um cavalo. A constância astrofísica do voo da Lua sustenta a força centrífuga do líquido contido num vaso, criando as marés; se a Lua não tivesse sido regulada por uma Equação Astrofísica perfeita que criou esta Relação, a Vida em Terra teria sido absolutamente impossível. E escusado será dizer que, uma vez que a sua gravidade é superior à da Terra, a Lua atua como escudo da Terra contra a radiação do Sol. Tudo isso é a Obra da Onisciência de Deus.

O

O que é o mundo? O quê e quem são as pessoas? O que é o ser humano? E a Inteligência? O que é a Verdade? Por que o homem deveria se preocupar com a vida ou a morte de seus semelhantes? A vida de alguém que quer privar outro da sua vida é tão importante? O que é uma nação? O que é a Terra? Porque é que as estrelas existem? Por que a Lua brilha? Devemos acreditar nos cientistas ou na Ciência? Políticos ou Política?

Por que as riquezas enlouquecem os políticos? O que é o Poder? O que é a Justiça? A Lei existe como uma dimensão universal em cuja superfície a semente da Civilização se torna uma árvore?

O que é a Sociedade? Se o homem é social por natureza, por que o homem é a única espécie que devora o seu semelhante? Não será esta experiência motivo suficiente para falar de uma Fenomenologia Patológica do Comportamento Criminoso do Ser Humano, e Razão a partir da qual negar a afirmação sobre a Natureza Social do Homem?

Ele é social por natureza que esmaga a cabeça de seu semelhante com a mandíbula de uma bunda?

De que natureza social falam os cientistas enquanto colocam um maxilar nuclear nas mãos de assassinos?

A ideologia dos que banem dos Fortes todo o sentimento de compaixão pelos fracos instalou-se no Poder.

O ateísmo científico foi a última loucura do século 20?

Os ateus perderam a cabeça? Tomam-nos a todos por tolos. Afirmam que o homem é uma espécie social ao mesmo tempo que justificam, legalizam e abençoam o comportamento fratricida do Poder.

Que espécie na Terra tem o seu alimento entre os seus pares? O homem é a exceção à regra? Então a Inteligência é o martelo que esmagou a natureza social do homem? Quem perdeu a cabeça, os ateus ou nós?

Dizem de nós que os cristãos sofrem de uma neurose. Dizem de si mesmos que são sábios. Negam que a Sabedoria lhes tenha virado as costas. Alegam que lhe responderam olho por olho; viraram as costas à Sabedoria afirmando que não há contradição entre ser social e testemunhar o genocídio de um povo do sofá de casa.

Compaixão é suicídio na casa do Poder.

Quando um homem precisa morrer para que um povo sobreviva, por que não eliminar um povo inteiro para que o mundo sobreviva?

A História Universal é rica em questões. Viver é questionar a nossa Origem, a nossa Natureza e o nosso Destino. Sabemos que as nações nascem com dor. A Guerra Civil é aquele nascimento cujo sangue acolhe uma nova Nação na História. Não há nação cujo nascimento não tenha sido a Guerra Civil. A existência de uma nova nação foi gestada nas entranhas dos séculos, mas seu nascimento só foi estabelecido nos campos sangrentos da Guerra Civil. Deus diz que em Seu Dia escolhemos este mecanismo de nascimento; não queríamos a Paz como mãe, os nossos pais preferiam a Guerra como seio. A paz não cria heróis, nem deuses; A guerra gera demônios para o inferno.

A questão é que nascemos num mundo estabelecido na Guerra como o Motor da Civilização. Escolheram para todos nós o que não queremos para ninguém. A Revolução é a única opção que nos deixam.

A mudança é uma quimera, a Guerra Civil é História, não Memória. O destino está escrito na cédula. Você não paga a viagem, você nasce no trem. Você pode descer ou ficar até o final da viagem. Você é livre. Faça o que quiser.

O destino está nas vossas mãos, chama-se Liberdade. No comboio da História nasceis, é a única coisa que não podeis escolher; Desça na próxima estação?, claro que sim.

Podem acreditar naqueles que enganam afirmando que a mudança de trilhos impedirá o descarrilamento do trem da História.

Pessoas más, procuram o seu interesse! Eles existem porque pensam, mas o que pensam não lhe interessa. Eles não querem que você saia do trem. De que outra forma vão comer o suor da sua testa!

O poder cultiva a juventude para preparar essa força de trabalho barata em cujo suor viver como reis. Quando os pobres morrem e os ricos permanecem, quem quer ser pobre quando pode subir ao auge da riqueza sobre o cadáver da nação?

A riqueza é o alvo para onde voa a flecha do Poder Socialista do Século XXI. Não há outro.

Quem crê de outra forma nega o óbvio, escolhe ser cego, não ver a realidade com os olhos do rosto, ser a testa da qual extrair a Riqueza para onde voa o alvo daquela Mudança que nada muda em nós e muda tudo por eles.

O destino está escrito na nota. Você é o dono. Você pode descer do trem sempre que quiser. Também pode acontecer que um grupo de passageiros assalte o motorista, assumam o controle e proíba todos de descer. Que opção lhe resta: quebrar a janela, saltar para o vazio, banir-se da sua própria casa. E enquanto você está executando a cambalhota, os cientistas vêm dizer-lhe que o Homem é um Ser Social por Natureza. E eles não veem contradição porque você é o Fraco, o cadáver sobre o qual o Forte executa sua ascensão ao Poder.

Isso é chamado de darwinismo.

O Assalto ao Trem é chamado de Ditadura Socialista do Século 21.

Os socialistas do século 20 pregavam a necessidade de afundar as condições econômicas das nações como um passo preliminar para o estabelecimento de uma ditadura universal do proletariado. Quando nasceram, as condições socioeconômicas tinham sido criadas. Coube a eles aproveitar esse cenário, mergulhar aquele palco social no caos absoluto para justificar a declaração do golpe de Estado socialista revolucionário na necessidade de uma nova ordem mundial. Foi o caso da Rússia e de muitas outras nações. Esta Mecânica Revolucionária não pôde ser consumada em Espanha sob o Poder da Esquerda do Século XX espanhol porque Deus levantou um nome do Seu Povo, os espanhóis, do Seu agrado. E Francisco Franco chamou-o.

Deus tem o direito de intervir no nosso mundo? Primeiro faz o Homem Inteligente e Sábio à sua Imagem e Semelhança, depois abandona-o à sua sorte, depois arrepende-se e escreve uma Nova História. O que é tudo isto?

O homem é o filho pródigo. Na sua juventude quis viver a sua liberdade, sair do comboio da Predestinação, escrever o seu próprio Destino; Deus para o trem, o homem desce, au revoir, tchau, hasta la vista baby. E Deus espera que Seu Filho volte ao Trem da vida eterna.

Mas há um tempo para esperar e um tempo para continuar a avançar. Mais cedo ou mais tarde, o comboio terá de continuar a sua viagem. O que acontecerá então quando o Portão fechar? É uma Porta que não pode ser aberta ou fechada por nenhum passageiro. O motorista controla as aberturas e fechamentos. Abre para chamada: Passageiros no trem. Fecha-se para continuar a Viagem à Eternidade. Aqueles que não se levantam, o seu destino está sobre as suas cabeças. Quem ficar na estação perde o bilhete. É o que eu sei, não sei mais. É uma parábola. Subir ou não subir.

Há também a outra Parábola. As virgens tolas perecem nas trevas. Uma vez fechada a porta, ninguém poderá abri-la. Quando é aberto, ninguém pode fechá-lo também: enquanto estiver aberto, você tem que correr, mesmo que esteja no escuro: correr, correr, correr. Deus é um pai que espera a volta do filho pródigo. Ele envia outro filho seu às virgens tolas para encher suas lâmpadas de óleo e segui-lo até a Porta. A porta está aberta: "vamos correr", quando fecha ninguém vai conseguir abri-la.

Deus não mente. Inteligência nos foi dada para entender que Destiny vive na Predestinação,

mas se você quiser escrever seu próprio Destiny, você é livre.

Deus não cria máquinas, robôs, o nosso não é uma inteligência artificial, o nosso é criativo, ativo, vivo, inteligência pessoal, com vontade própria e julgamento analítico. Você prefere ficar guardando os porcos de outra pessoa? Recusas o óleo que te é enviado para encher a tua lâmpada? Prefere comprá-lo a dá-lo? Ou você não confia em Deus porque fomos dormir no paraíso e acordamos no inferno? Ignorante, você não leu o Evangelho?

Aconteceu há 2.000 anos. Não viste com os olhos, não tocaste com as mãos, não ouviste com os ouvidos. Ok! Deus coloca em sua mesa A HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO, assinada por um de Seus Filhos, aquele que carrega SEU Novo Nome. Como você justificará sua recusa em ver a Inocência de Deus no Evento da Queda? O Testemunho de Sangue ou Milênios não funciona para si? Você quer ver a Cruz novamente? Você acha que Deus vai passar pelo mesmo lugar duas vezes?

"Nosso Pai que está nos Céus" morreu para que "Seus filhos que estão na Terra" não morressem.

O que você quer ver? Você vai acreditar se você ver a cabeça de um homem se levantando do Nada subindo no céu do século? Você não quer tentar a Deus? É por isso que Deus irá tentá-lo, fazendo com que seus olhos vejam o que você é incapaz de acreditar sem ver. Mas "bem-aventurado aquele que crê sem ver".

Destino ou predestinação? Medo da predestinação? Compreende-se; todos os predestinados por Deus desde o ventre de seus pais acabaram crucificados. Você não quer acabar queimado no fogo da Predestinação! Mas você esquece que o maquinista da eternidade é Deus. Você sabe a diferença entre Destino e Predestinação?

O destino é um cenário dominado pela sua própria morte. A verdade é que você não tem Poder sobre o seu Destino; Você teria isso se fosse um deus.

O destino depende de fatores que você não controla. Você é um ator em uma história dirigida por um mundo em caos.

Na vossa Juventude acreditais que sois capazes de tudo. Você confia em homens que eram jovens e esqueceu que eram meninos. Há muito pouco neles de seres humanos. São Velhos à imagem e semelhança dos Velhos que ergueram as suas fortunas, as suas dinastias e os seus clãs usando o sangue e o suor dos seus pais como argamassa. Seu poder sobre seu Destino é uma fraude tão grande que é uma quimera mudá-los.

Se você quer viver no Paraíso da Liberdade, por que sair e atravessar o inferno da Guerra e da Doença quando o Trem da Glória voa nas asas da Saúde e da Paz?

Olhe ao redor. Chamam o preto de branco, o bem mal, o progresso da corrupção, o crime de direito, o perdão pelo conluio com o crime. O mundo virou de cabeça para baixo. Será a Ciência culpada por nos ter cantado a canção de embalar da Utopia em troca de nos banir a Fé, para nos acordar à beira da Terceira Guerra Mundial? Este desastre foi premeditado? Trocamos a força da fé no Homem e em Deus pela confiança na palavra dos lobos dividindo a carne das ovelhas, embriagando-se com o sangue dos cordeiros?

Seis mil anos sobrevivendo neste cemitério em que a Terra se tornou, e ainda depositando sua confiança na palavra de indivíduos que se acreditam deuses, reis que acreditam ser mais do que homens, e loucos que fingem ser sábios e impõem sua loucura por Poder e Riquezas no altar em que sacrificam sua juventude?

Quão bela é a Juventude daqueles que não têm medo da vida, a quem uma Terra cheia de maravilhas se abre diante deles, cada um deles testemunho da Mão de um Criador em que a Arte e a Ciência são os braços do seu Génio!

III

A dimensão divina do «Filho do Homem» é uma realidade do perfeito conhecimento do Filho de Deus que nem os sábios das ciências teológicas podiam compreender. E compreende-se. Gerados para glorificar o seu Senhor no meio das nações, pilares da Fé ao longo dos séculos, a defesa da Verdade contra as constantes batalhas que a Morte desencadeava contra a Esposa do Senhor Jesus, manteve-os afastados daquela Sabedoria pela qual Deus enviou Seu Filho ao mundo para aperfeiçoá-Lo.

Palavras misteriosas, mais do que qualquer outra coisa, e sobretudo porque Deus não é fruto de uma evolução do Ser no espaço e no tempo. "Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro", a perfeição citada pelo Espírito Santo não é referida ao Ser Divino como Deus. Nada poderia acrescentar ou tirar da Sua vinda ao nosso mundo para o Seu Ser. Por isso, devemos recorrer às suas palavras para compreender o enigma do "filho do homem".

O pedantismo seria copiar para esta página as palavras do próprio "Filho de Deus" sobre si mesmo como o "filho do Homem". Muitas vezes ele falou de si mesmo como o "filho do Homem". Todos eles foram escritos para elevar nossos olhos para o Dia do Juízo, quando o Filho do Homem virá para julgar os vivos e os mortos. E aqui está o Mistério. Isso corresponde ao seu segredo.

Poderia um juiz julgar-nos com justiça cujo conhecimento do nosso mundo e dos seus crimes eram externos à nossa realidade histórica? Seria normal que uma pessoa cujo ser nunca foi tocado pela nossa realidade histórica humana se sentasse para nos julgar pelos nossos crimes?

Exterior à nossa realidade, como quem vê um filme num ecrã, como podemos compreender o que é a inveja, a ambição, a crueldade, a ganância, a fraqueza e o medo dos povos perante monstros cuja paixão pelo Poder e pela Riqueza ultrapassa todos os limites?

Seria esse juiz uma justiça imparcial?

Acusar os fracos de não terem preferido a rebelião à escravidão?

Você condenaria Espártaco na justiça por ter se rebelado contra aqueles que viviam esmagando seres humanos?

Como compreenderá este Juiz Universal a força que arrasta uns para a lama e outros para nos enterrar na lama se não experimentou no seu próprio ser essa força insana?

De acordo com o que o Espírito Santo da Sabedoria nos transmitiu, o Filho de Deus foi guardado pelo seu Pai longe e absolutamente alheio a este Conhecimento da Ciência do bem e do mal que procede da experiência viva, do conhecimento objetivo de que para nós é o pão nosso de cada dia. O Filho de Deus testemunhou as consequências da Queda do Primeiro Rei da Terra como alguém que testemunha maravilhado um fenômeno irracional incompreensível: uma criatura tirada da lama: desafiando o seu Criador, Senhor do Infinito e da Eternidade, em cuja Palavra as Galáxias têm o vento que as move!

Loucura? Traição? O que foi isto? Deus condena todos os povos da terra, abandona-os à sua sorte nas mãos da Morte.

O fenômeno da Traição e da Queda deixou o Filho de Deus flutuando no vazio. Ele não entende como uma criatura nascida do pó pode desafiar seu Criador. Loucura, loucura?

Deus já não podia esconder a existência da Morte do seu Filho. Assim, ele toma a maravilhosa decisão de fazer seu Filho assumir o ser do homem e viver em seu ser a Ciência do Bem e do Mal. Que ele conheça a crueldade em pessoa, a maldade sem limites daqueles que se julgam deuses por um dia e agem como demônios imortais a serviço dos quais todos os homens estão. Ele tem de se tornar homem para compreender os homens e poder julgá-los segundo a dimensão humana. Sujeitos à lei da Morte, a nossa condição tinha de viver esta dimensão ao seu extremo máximo: ser condenado a quem está limpo de todo o pecado, ser executado por aquele que é sepulcro aberto, ser espancado e cuspidos pelo crime de amar o próximo como só o Criador pode amar a sua Criação.

A sua Encarnação foi a escola em que o seu Ser se aperfeiçoou na dimensão da Justiça Universal. É precisamente nisto que se deposita a Esperança Universal de Salvação, porque Aquele que sofreu no seu ser todos os males que a Humanidade viveu durante milénios, é o Único Juiz que pode, na Justiça, escrever a Sentença Eterna, para o Bem de uns e para o Mal de outros, ou para o Bem de todos. Seja qual for o Seu Veredicto, seja de acordo com Seu Espírito de Profecia, seja de acordo com Sua Misericórdia e Poder, Sua Sentença será Justa.

Todos devemos entender que, se os próprios filhos de Deus, falando de Satanás e seus seguidores, uma vez anistiados voltaram ao seu crime, o Juiz Divino não pode arrastar o Reino de seu Filho para sua ruína semelhante. Por isso, está escrito: «O Pai mostra ao Filho tudo o que faz, e o Filho faz o que vê o que o Pai faz». Houve um Juízo Universal do Mundo Antigo, no qual o Juízo contra a Rebelião e Traição dos filhos de Deus da Casa de Satanás foi selado. Viu-se que absolver através da anistia aqueles que juram cometer o mesmo Crime pelo qual foram processados leva a um Mal Maior. E o que é pior do que a Guerra Civil?

Entende-se, assim, que antes de colocar este Poder de Juízo Universal nos lábios de Seu Filho, Seu Pai gostaria de aperfeiçoá-Lo na Justiça Universal, fazendo-O viver em Seu próprio Ser Injustiça.

Estamos no mesmo terreno para o qual a Morte quis levar Deus. Ou seja, confrontar o Pai com o Criador em Deus. Aqui temos o confronto entre o Filho do Homem e o Filho de Deus; se, pela Misericórdia, o Filho do Homem absolvesse o nosso mundo, apesar de compreender que a mesma tragédia se repetiria noutra tempo e lugar, o Filho do Homem levantaria contra o Filho de

Deus circunstâncias de consequências letais para o seu Reino.

Todo o Poder de escrever Sentença é Dele. Mas o Filho de Deus deve ter em mente o Futuro da Criação de Seu Pai, a fim de não provocar um conflito baseado em uma Misericórdia incompreendida e não na Jurisprudência Divina.

Como foi visto na Traição de Satanás, assim como Deus gera filhos na Matéria Viva, a Morte gera seus filhos na carne, e eles são seus filhos, e como tal fazem o que lhes é próprio: matar por Poder e Riquezas, uma força criminosa que move todos aqueles que são banidos da Humanidade a depositar todo o seu ser aos pés de uma ambição ilimitada que os separa da Verdade para assentar na Mentira.

Em cada homem é natural que haja um desejo de perdão e esquecimento dos erros sofridos pelos outros. Mas quando este perdão e desejo de esquecer não existe no outro, mas aguarda a sua oportunidade de desferir o golpe criminoso que não pôde consumir em primeiro lugar, então não há lugar para choro ou tristeza para aquele que, tendo tido a oportunidade de uma reconciliação eficaz, se entregou à Morte para obter o que não pôde pela guerra civil e pela ruína.

Em verdade o Filho de Deus tem Poder sobre todo o Reino de Deus pela Vontade de Seu Pai. Como Filho do Criador do Universo, Ele poderia virar a página por causa de Seu Poder Infinito para levantar todas as almas de seu sono e, inconsciente dos efeitos que a Morte causou sobre a Criação, abrir Sua Boca para absolver todos os seres humanos de seus crimes. Ora, Nínive não voltou ao seu pecado? Não se tornou mais mau aquele filho de Deus que, por ter sido perdoado e amnistiado, se acreditou imune à Justiça Divina e abençoado para cometer tantos crimes quantos quisesse?

O próprio Deus mostrou ao Seu Filho como administrar a Justiça celebrando o Juízo do Mundo Antigo, no qual Ele assinou a Condenação do Eterno Banishment de Sua Criação daquele filho maligno da Morte, que não é Dele. A contradição é lógica. Uma vez criado o ser à imagem do seu Criador, a Criatura herda a Indestrutibilidade do seu Criador e as propriedades pelas quais se define a Personalidade Divina: Liberdade de Decisão, Inteligência Criativa, Compreensão do Direito, Consciência da Civilização, Natureza Social. Estas propriedades do Amor da Vida, uma vez banidas do ser, vêm instalar neste vazio a condição de bestas selvagens, que, por terem sido revestidas da Natural Indestrutibilidade do seu Criador, tornam-se demoníacas.

O Poder de Deus é Infinito. Deus poderia simplesmente ter criado seres sem Consciência de sua Existência, desde que fossem filhos de Deus e, privados das propriedades da Personalidade de seu Criador, se comportassem como animais superiores regidos por instintos, tornando assim impossível pisar nas fronteiras de sua Consciência. No entanto, a Criação da Vida funda-se na Natureza Social do Criador. E uma vez que a Criação se funda nessa Natureza Social, qualquer discussão sobre este assunto é uma questão de seres sem inteligência.

Colocar limites ao exercício do Poder, e à aquisição da Riqueza, contra o Direito de todos os filhos de Deus a serem livres e felizes, é fazer Justiça. A abolição do indulto concedido na esperança de reconciliação, seguida da ameaça de repetição do crime, é prova irrefutável perante os tribunais de que aqueles que concederam o indulto apesar do conhecimento da contumácia invencível e confessada quanto à repetição agravada do crime perdoado foram participantes do

crime.

Quando o Juiz julga não de acordo com a justiça, mas de acordo com os laços privados, o Juiz é parte no Crime. Como poderia Deus colocar na mão de um Filho sem o Seu Espírito de Justiça um acontecimento como o Juízo Final, no qual o Futuro de toda a Criação poderia estar encurralado!

Quando a Justiça viola a Lei devido a laços políticos, todos, juízes e procuradores envolvidos no atentado ao espírito do Direito, declaram-se criminosos de facto; devem ser julgados não em função das suas posições, mas dos seus crimes, tanto mais que, tendo chegado conscientemente a esta situação, não têm outra alternativa senão declarar a ditadura política como meio de salvação contra os seus crimes.

Que melhor escola poderia Deus dar ao seu Filho do que tornar-se homem, submeter-se à vida quotidiana de todos nós, contra cujas costas cai o chicote das ambições ilimitadas de reis, tiranos, ditadores, políticos e pessoas sem espírito, cuja única ilusão neste mundo é viver como um deus à custa do suor e do sangue dos povos! A maldição de Deus contra Satanás pesa sobre eles. Ou será que o filho do Homem anulará o juízo de Deus sobre o mundo antigo por amor ao homem? Deus não mostra ao seu Filho tudo o que faz, e como vê no Pai o Filho? Não está escrito assim?

"A esperança que se vê não é esperança", escreveu o Espírito Santo. Portanto, que cada um olhe para o seu Futuro na Vida eterna, siga a Lei da Liberdade e ande aqui na Terra como se já estivesse nela. Ser Cidadãos do Reino de Deus é andar na vida eterna, então o que fazemos aqui testifica o que faremos lá. Cada um julga-se a si mesmo pelos seus atos registrados em condição mortal. É tão covarde que se limita a nada fazer para evitar ser acusado de alguma coisa, como é quem se cala perante a injustiça, a corrupção e a guerra. A Lei da Liberdade, superior aos Direitos Humanos, traz o Dever de Intervenção de todos em prol da Saúde e da Paz de todos.

A guerra foi-nos declarada há milénios. É hora de acabar com isso.

IV

Todos os anos que nascemos, experimentamos um milagre. O fato, certo, verdadeiro, autêntico, visível, de que a raça humana ainda está viva: é um evento sobrenatural.

Conhecendo Deus como O conhecemos, a única realidade que atinge nossos cérebros, para nos despertar, é maravilhamo-nos com o Poder que o Criador do Cosmos exerce sobre Si mesmo. Para o Pai de Jesus Cristo, a própria ideia de suportar a presença de um mundo sujeito à Lei da Ciência do Bem e do Mal é uma Abominação. Uma abominação insuportável para o Seu Espírito a ponto de ter decretado o banimento de Sua Criação daqueles que originalmente eram "filhos de Deus". Tendo rejeitado "aquelas crianças" os princípios mais elementares da Lógica do Pensamento, o Orgulho da Ciência levou-as à loucura além de toda a prudência quando conspiraram para descobrir o ponto de Aquiles do Criador de tudo o que existe, dentro e fora do Cosmos. O calcanhar de Aquiles que pensavam ter encontrado na Natureza do Coração do Criador: "Deus é Amor".

Falar humano; O Amor do Criador por Sua criação é fraqueza? O gênio é fraqueza humana?

A resposta dos «filhos de Deus» foi a resposta dos tolos: «O Pai é lançado contra o Criador e...» bingo.

Uma geração perversa de que falou o Servo de Deus, escrevendo:

"Escutai, ó céus, e eu falarei, e deixarei a terra ouvir as palavras da minha boca. Que a minha doutrina caia em gotas, como a chuva. Destilei meu discurso como orvalho, como garoa na grama, como gotas de chuva na grama. Pois vou celebrar o nome de Javé. Dai glória ao nosso Deus! Ele é a Rocha! Suas obras são perfeitas, todos os seus caminhos são mais justos; Ele é muito fiel, e não há iniquidade Nele. É justo, está certo. Seus filhos, uma geração perversa e perversa, se comportaram indignamente com ele. Assim retribuis a Javé, vós tolos e tolos? Não é Ele o Pai que vos ressuscitou, que de Si mesmo vos fez e vos formou? Traz à memória os tempos passados, atende aos anos de todas as gerações; pede ao teu pai, e ele te ensinará; Quando o Altíssimo distribuiu a sua herança entre as nações, quando dividiu os filhos dos homens, estabeleceu os limites dos povos de acordo com o número dos filhos de Deus. Porque a porção de Javé é o seu povo, a sua sorte hereditária é Jacó,

Veja, então, que eu sou eu, eu sozinho, e que não há Deus além de mim. Eu dou a vida, eu dou a morte; Eu feri e curo; Não há ninguém que se liberte da minha mão.

"Certamente levanto a mão para o céu e juro pela minha vida eterna: quando afiar o raio da minha espada e tomar juízo nas minhas mãos, retribuirei aos meus inimigos com a minha vingança e darei o que eles merecem àqueles que me odeiam. Farei as minhas flechas embriagadas de sangue, e a minha espada será cheia de carne; do sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças dos chefes inimigos. Alegrai-vos, ó povo, pelo seu povo, porque o sangue dos seus servos foi vingado, vingou-o dos seus inimigos, e fará expiação pela terra e pelo seu povo."

Esta resposta de Deus ao desafio da «geração perversa e perversa dos filhos de Deus», entre os quais Ele «estabeleceu as fronteiras dos povos segundo o número dos filhos de Deus», devia ser acesa no fogo. Um Fogo que não se apaga e devora tudo o que se aproxima dele.

Assim, voltando ao Futuro, o Mistério do Pontificado Supremo Universal de Jesus Cristo, o Ser Único que está diante de Deus face a face, SEU Igual: seu Filho Unigênito.

Então, sabendo que Deus não poderia resistir à visão do Homem rastejando pelas ruas de Sodoma e Gomorra, gerando violência, maldade, alimentando no ser humano uma besta sem lei nem moral: Por que Deus suportaria a visão de Sodoma e Gomorra da Agenda 2030?

O Criador não possui a propriedade de Sua Obra? O Criador do Poder não tem que destruir Sua Obra sem dar explicações a ninguém?

Que Paciência Deus colocou na mesa dos Séculos! O que o levou a manter esta Paciência?

Sem dúvida, a Esperança de dar um Fim ao Mundo herdado de Adão e abrir o Futuro da

plenitude das nações à Herança de Cristo Jesus, Aquele Menino que apareceu diante dos Doutores da Lei de Jerusalém para lhes abrir a Porta do Conhecimento de todas as coisas e chamar todas as nações com os seus povos ao Reino da Verdade, de Justiça e Paz: o Reino de Deus, seu Pai, o Reino da Liberdade e da Inteligência.

Pode a visão do seu Filho na Cruz transmitir-nos a lança no coração que Deus sofreu quando viu a sua Criação, o reino de Adão, o Alulim dos Sumérios, atirado para o fogo do inferno da guerra fratricida?

Quem ainda não compreendeu que, de Sua Cruz, de peito aberto, Aquele Menino feito Homem nos mostrou o Peito de Seu Pai enquanto escrevia com o sangue que foi derramado de Sua Alma:

"Porque ouviste a tua mulher, comendo da árvore de que te proibi de comer, dizendo-te que não comas dela: Porque tu a terra será amaldiçoada; com o trabalho comerás dele todo o tempo da tua vida; Ele lhe dará espinhos e cardos, e você comerá das ervas do campo. Com o suor do teu rosto comerás pão até voltares à terra, porque dela foste tirado, porque pó és e ao pó voltarás."

Seis milénios depois, no ano de 5785, quem negará que assim tenha sido?

Contra Satanás: "Porque fizeste isto, maldito estarás entre todo o gado e entre todos os animais do campo. Você vai rastejar no peito e comer a poeira o tempo todo da sua vida..."

A equação diz tudo: "Tu és pó", para o homem; e "comerás o pó todo o tempo da tua vida", para Satanás. A igualdade é certa, verdadeira e visível: fomos todos entregues a ser carne de manteiga, exércitos de soldados de estanho alinhados de um lado ou de outro para a glória e espetáculo dos demónios engendrados nas entranhas da Morte. Deus, nosso Criador, retirou-se do Show. Até que "ele" que esmagaria a sua cabeça, "o filho do Homem", nasceu: "ele esmagará a tua cabeça, e tu ficarás à espera do seu calcanhar".

Tudo o que diz respeito ao Duelo até a Morte entre o Campeão que Deus levantou para nós entre Seus filhos é descrito na HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO por Cristo Raul Y&S. Daqui se entende que, tendo assinado o Exílio «daquela geração perversa e perversa entre a qual Deus distribuiu as famílias dos homens», para construir em cada Família uma Civilização específica, o pensamento assentou na criação de uma deslumbrante conjugação criativa de uma Civilização Mundial Única, assente em alicerces multiformes, cada um deles um pilar do edifício resultante, e tendo Deus arranjado uma data para a execução da Sentença de Banimento de Sua Criação contra Satanás, cabeça da Serpente do Éden, esse Dia viria e marcaria o Relógio da História da Raça Humana.

Essa Besta procura desesperadamente neste Dia e nesta Hora consumir o que no primeiro reino da Mesopotâmia começou: A destruição da Sabedoria no Homem.

V

Minha alma é derramada na visão da Vitória do Rei do Céu. Sua Força é SEU Pai, quem pode

parar o Dilúvio de Sabedoria que vai chover sobre Seus filhos?

A espada flamejante que cortou o acesso do homem ao Fruto da Árvore da Vida foi removida e devolvida à sua bainha. A Ciência da Criação abre as suas leis e tecnologias ao serviço da Vida. O homem deixa de ser "pó", "alimento para os animais", adorador do Poder e da Guerra, das Riquezas e Imunidades. O que era o Olimpo que "aquela geração rebelde e perversa de filhos de Deus, entre os quais se distribuíam as famílias da Terra" senão uma Associação, Congresso ou Assembleia de tiranos que reivindicavam para si a Imunidade Absoluta das leis gerais?

"Liberdade para a legalização da Guerra como Jogo entre Tronos". Se você é um filho de Deus, você deve desfrutar da posição do próprio Deus. Ou ser filho de Deus é uma farsa? Alguém pode chamar Deus para responder por suas ações? Ergo: "Se somos filhos de Deus, devemos estar além da Justiça; viver de acordo com a nossa Lei da Imunidade Absoluta por causa de quem somos: deuses. Assim, como deuses, temos o Poder de fazer o que é melhor para a nossa felicidade nos dias da Eternidade."

O deslize foi tremendo. O crime, abominável. O Amor do Criador pela Sua Criação como calcanhar de Aquiles, disparando a flecha direita contra o Espírito Santo que vive em Deus, transformou-se num bumerangue "esmagando a cabeça" daquela geração má e perversa de filhos de Deus. Porque Deus nos deu como Campeão e Vingador o Filho do seu ventre incriado, Nosso Rei Jesus Cristo: de quem durante dois mil anos Sua Esposa, Nossa Mãe a Igreja Católica, Romana e Apostólica disse: "Verdadeiro Deus de Deus Verdadeiro, gerado da Natureza Incriada de Deus Pai". «Duas Pessoas, Um só Espírito», o mesmo por obra e graça de quem se encarnou na Virgem Maria de Nazaré aquele Filho de Deus de quem o seu Pai escreveu: «Deus disse: 'Haja Luz', para que a sua Palavra sobre a Divina Natureza Incriada do Filho de Maria de Nazaré fosse a Declaração Assinada do seu Testemunho perante toda a Casa de Deus, do Céu e da Terra, sobre a Natureza Divina de JESUS CRISTO. Por isso, quem não adora o Filho não adora o Pai, e quem rejeita o Filho rejeita a vida eterna. Pode um pai permitir que outro imponha a sua própria lei na sua casa? Não será aquele pai que odeia o filho expulso de casa?

Levanto o braço para o Céu e celebro o nascimento do Dia e da Hora em que a Besta, o Diabo, a Serpente, serão banidos da Terra como tem sido do Céu. O Fim está próximo para aqueles que rejeitaram o Reino do Filho de Deus; começa o Princípio da Liberdade Divina do Rei para unir todos os seus povos e estender a sua Lei de Paz e Saúde a todas as nações.

No seu último movimento, a Besta chicoteia o rabo e quer arrastar-nos nações para a nossa destruição; A Terceira Guerra Mundial é o seu sonho; ressuscitar Sodoma e Gomorra, mãe de toda a abominável violência e maldade, é o horizonte da Agenda 2030, o "evangelho do Diabo"; Inspirando a possibilidade de criar uma Ordem Mundial no Caos está a quimera dos fundadores da Aliança das Civilizações, o útero no qual Satanás escorregou sua Agenda 2030.

Não há Poder na Terra que possa controlar o Caos que a Morte semeia para colher sua colheita: Outro Mundo que desaparece na escuridão do Passado, afunda na areia movediça do Tempo, e sua memória se desintegra quando afunda no poço sem fundo do Espaço Infinito. Controlando o Poder da Morte? Ajoelhar-se diante de uma Força Incriada cujo horizonte é fazer tocar o relógio do Tempo da vida dos mundos?

Não há Nova Ordem Mundial para construir no Caos desencadeado pela Morte. Uma vez que a Morte entra num Mundo e impõe a sua Lei, a lei da ciência do bem e do mal, esse mundo está condenado a voltar ao pó do cosmos, matéria para o esquecimento.

O Poder da Morte só pode ser controlado e derrotado por Deus, Criador de um Cosmos concebido para cultivar no seu corpo seres dotados de vida eterna, seres inteligentes investidos da natural Indestrutibilidade do seu Criador. Quando a Ciência rejeitou a Inteligência à imagem e semelhança do Divino, e preferiu a Razão dos animais como motor e veículo para o Conhecimento de todas as coisas, está a questão!

Para a Besta apocalíptica, o renascimento do Ateísmo Científico era de alta prioridade. O ateísmo científico desarmou as estruturas de defesa da inteligência humana contra o ataque da Morte. A Razão Humana deixou de beber das fontes da vida eterna; preferiu refugiar-se nas suas próprias forças, todo-poderosas na sua opinião, para depender de uma Sabedoria para receber que é necessário ser, antes de mais, filho de Deus, isto é, «cristão», discípulo de Cristo Jesus, nosso Mestre, a Rocha da Verdade da qual brota a Água da Inteligência à Imagem e Semelhança Dele.

Mas como condenaremos os homens por errarem em seus caminhos através das trevas de séculos submetidos ao Poder da Morte e seu príncipe? Toda pessoa ruim busca sobreviver às custas dos outros. Uma vez estabelecida a sobrevivência por lei, tudo o resto é supérfluo, e aqueles que se opõem a essa sobrevivência no Poder são definidos como inimigos por aqueles que fazem da sua lei de resiliência o seu "Mein Kampf", a sua Luta. A Necessidade de mostrar a Deus a toda a Sua Casa a Razão pela qual a Lei da Ciência do bem e do mal é abominável para Ele, impôs a Sua Lei.

Uma vez consumada a Redenção, embora "aquela geração de filhos rebeldes de Deus" tenha sido banida da Terra e aprisionada por Mil Anos antes de ser jogada de volta ao nosso Mundo, a Lei teve que continuar sua marcha: "Pó sois e ao pó voltarás". A morte continuou a ser omnipresente na nossa história, estendendo o seu império até consumir o seu destino: transformar a Terra num cemitério termonuclear.

É difícil manter a Fé em Deus enquanto a Morte devora livremente a Sua Criação. O que mais pode ser feito senão tentar criar uma Ordem Mundial que controle o Caos!

Primeiro o Renascimento, o BEM, imediatamente o protestantismo cainita de divisão até a morte entre as nações europeias de origem católica, o MAL. Duas Guerras Mundiais para convencer os homens, reduzidos à condição de bestas gregárias, e fazê-los acreditar que podem viver com a Morte, derrotá-la tornando-se cidadãos do seu Império, o reino dos homens à imagem e semelhança de Satanás.

Seu evangelho foi definido em público:

O poder está além da Justiça;

o Poder deve revogar todas as leis constitucionais que as submetem à Justiça:

do Poder deve ser abolida a Lei da Natureza Humana, o homem não é homem porque tem genitália do macho de espécies de mamíferos, nem a mulher é mulher porque tem a vagina específica de famílias de mamíferos;

cada um é o que pensa ser, cada um é o que quer ser, até mesmo um monstro assassino da Liberdade e Prosperidade da Civilização baseado na sua necessidade de sentir e viver como deus;

onde não há Lei Universal nem Moral Genética Específica, cada um é livre para usar o Poder criado para servir aos outros, e torná-lo seu, se sobreviver à tentativa;

os donos do Poder pertencem-lhes o destino e a vida de todos; dispõem de suas vidas de acordo com as necessidades de sobrevivência em Poder de quem crê ser um deus;

A propriedade individual é abolida porque é o Poder que diz o que é lei e o que é crime, o que é amor e o que é ódio, o que é justiça e o que é corrupção, o que é certo e o que é errado.

A Guerra Civil está servida. Dizem que, ao submetermo-nos à sua lei, ajoelharmo-nos perante a Agenda 2030 e inclinarmos a cabeça perante os filhos do inferno: "ditadores, tiranos, genocidas, criminosos de guerra, traidores das suas palavras, sacos de mentiras do armazém da Morte", é a nossa vida. Se não nos ajoelharmos diante do trono da ONU, do qual Satanás, na sua Última Hora, conduz a História aos seus pés.

Sábios da ciência da destruição, cujos olhos não conseguem ver a porta de saída do labirinto em que a sua utopia os colocou, porque Deus existe, os dedos com que assinastes o batismo das armas de destruição maciça vão cair das vossas mãos. Da glória cairá na miséria de quem é miserável por sua própria escolha. A Luz da Sabedoria cegará seus olhos e, sem remissão, você cairá na panela em que se propôs a cozinhar nossas carnes em prol da sobrevivência de seus mestres. Lutamos pela liberdade e vocês a colocaram aos pés de seus deuses: genocidas, tiranos, ditadores, amantes da guerra, do poder e das riquezas. Os sábios riem da graça: "O machado repousa sobre o tronco. Vamos cortar a árvore das nações até que seus ramos sejam reduzidos ao mínimo necessário para estabelecer o império dos deuses do Olimpo na Terra", dizem.

Não tenho o pensamento daquele que me gerou? É por isso que eu lhes digo, já que vocês amam o inferno e querem controlar a Morte, sua Nova Ordem Mundial irá apreciá-los no poço sem fundo do Abismo em cuja superfície o Novo Cosmos se estende pela Eternidade.

Cada um escolhe a sua frase. Aquele que odeia a Verdade, a Justiça e a Paz, escolhe o Banishment do Oceano das Galáxias; aquele que ama as riquezas, o poder sobre a vida e a morte dos povos, escolhe ser príncipe e deus no inferno. Pois nasceu o Dia e a Hora, sobre os quais o Espírito Santo escreveu em Seu Livro: "Toda a criação aguarda com o coração em punho a vinda do Dia da Glória da Liberdade do Filho de Deus, glória do Filho Unigênito", aquela Glória do DEUS que disse: "Haja Luz". Naquele Deus que se fez Homem para salvar a Sua Criação da destruição, e para Testemunhar com o Seu Sangue a Inocência do Seu Pai na Queda do Primeiro Homem: "A História Universal que as nações viveram nunca entrou na Sua Cabeça".

O Rei vem para recuperar o que é Seu: A Plenitude das nações da Terra, para abrir a Inteligência dos homens à Sua sabedoria, para banir a Besta do Mundo, para travar a Batalha Final de Seu Pai contra a Morte, para bani-la de Sua Criação e para abrir a todos os povos da Raça Humana a Porta da Paz e da Saúde.

A Fé manteve viva esta Esperança no seio da Igreja Católica. "Vem, Senhor Jesus", tem sido o grito constante da Noiva ao seu Esposo. Mas o tempo de desenvolvimento dos acontecimentos

que fazem dos séculos um livro, é conhecido apenas por Seu Pai. E esse tempo em que essa Esperança deve tornar-se realidade nasceu.

O Rei do Céu move os seus por todas as nações. A morte move os seus, apóstolos de A.2030, abrindo aquela boca de onde emergem todos os tipos de imundície contra aqueles que são seus compatriotas, irmãos de sangue para a História e a Pátria. É o espírito de Caim que rasteja silenciosamente pelos corredores do Poder até se sentir forte o suficiente para tirar a máscara e declarar estado de guerra.

Não morrerá o tirano da Venezuela na sua loucura? Ele já saiu correndo para se esconder na casa de um filho de Satanás, o açougueiro da Síria. No Great Butcher's House todos os açougueiros são bem-vindos.

O Rei do Céu unirá todos os seus, abolirá a doutrina fratricida da ONU, desarmará a Aliança das Civilizações, fará de todos os exércitos o seu exército de Paz e Liberdade, e conduzi-los-á contra aqueles tiranos, deuses por um dia, demónios para a eternidade. Generais, juizes e forças de segurança que não se afastarem do tirano e de sua seita de adoradores do Poder serão banidos da Vida. Então o Mundo inteiro verá o seu Deus, quando a Paz e a Saúde do Rei cobrirem toda a Terra com o Seu Manto de Justiça, a Ciência abraçará a Sabedoria do Criador, e as gerações desfrutarão dos 120 anos de vida, em saúde e liberdade, designados por Ele para a vida do homem na Terra.

Mesmo sem ter começado o Jogo, a Vitória foi, é, do Rei.

SERRA

Os cristãos foram perseguidos sem piedade nem misericórdia durante quatro séculos. Éramos um perigo diabólico para o judeu e para o Império. Os judeus descobriram ao Império a verdade do futuro do cristianismo: "O cristianismo é uma doutrina anti-imperialista cujo objetivo direto e final é a dissolução do Império. Roma teve que esmagar essa Pandemia da Mente antes de ver o Vírus Cristão se espalhar pelo Império e dissolvê-lo por dentro. O anúncio cristão da Fraternidade Universal implica a Abolição das classes sociais e a Igualdade de todos os homens do seio da Natureza. Deserdada dos seus filhos, a Igreja Católica passa a agir como Mãe de todos os homens, de cada um filho de Deus e, como tal, sob a proteção de um só Deus, Pai de todos. Roma perderia algo mais importante do que o Império: ser a Mãe de todo o Orbe Romano."

Surpreendido pelo dilúvio de acusações desta natureza, o Império, dançando ao som do movimento da batuta dos judeus e da aristocracia imperial, dançou o seu último canto do cisne antes de Roma ser esmagada pelas botas dos bárbaros. O que aconteceu aos romanos foi o que aconteceu aos tolos do Progresso enquanto procuravam no céu o burro que voa, os seus líderes saqueiam os seus bolsos. E com muita honra! Progressivo até que "o mestre da porra" me deixa viver.

Os romanos eram adolescentes nus que viviam a vida selvagem do homem de ferro.

O judaísmo anticristão tomou o lugar de Satanás no Éden, aquele que naquela época um filho de Deus enganou o primeiro rei da Mesopotâmia, o Alulim dos Sumérios, o Adão dos Hebreus, fazendo-o crer que ele era o verdadeiro inimigo de seu DEUS.

O Rei do Primeiro Reino da Mesopotâmia caiu na armadilha. Os homens recusaram o seu Império. Era Seu dever submeter todos os povos à Sua Coroa Divina, se necessário, com sangue e fogo?

O mesmo aconteceu com César, acreditando que o inimigo era o cristão; sem se aperceberem, mas sem deixarem de pôr o laço à volta do pescoço, os Césares começaram a devorar o seu próprio Corpo à medida que o cristianismo espalhava a sua força pelas províncias do Império.

Quando Roma percebeu a armadilha montada pelo judaísmo, acusando os cristãos de prepararem uma rebelião que lhes daria poder, César viu-se cercado por tribos selvagens, os bárbaros os chamavam, primeiro, movidos pela necessidade de terra e pão, finalmente pelo ódio aos romanos. Tarde demais para minhas culpas. Não demorou muito para o cristão provar ser o soldado mais poderoso e feroz da época. E, no entanto, Roma vinha massacrando seus melhores defensores pela obra e graça de uma nova Serpente, cujo ódio a Jesus Cristo era um veneno letal para todos os que abriam seus ouvidos.

Durante quatro séculos, o veneno judaico anticristão envenenou o império de César, a ponto de Roma estar cercada de inimigos. E agora, Diocleciano? O Norte e o Leste levantaram-se contra a vossa empresa paramilitar imperialista da Nova Ordem Mundial. Quem manterá os muros de Roma enquanto os vossos sucessores se despedaçam uns aos outros, um a um cortando os exércitos, reduzindo as forças das fronteiras, abandonando as províncias à guerra civil pelo Supremo Poder Divino? Do norte e do leste, os exércitos dos bárbaros começam a se mover. Os vossos sucessores, Diocleciano, matam-se uns aos outros; Quem unirá todos os exércitos e fortalecerá as Murallas da Civilização até que a Queda do seu Império seja a da Fênix?

Não é Nosso Deus um Criador de Universos, Onisciente e Onipresente?

Chamava-se Constantino. Deus o criou para criar um Novo Exército: o Soldado Cristão.

Política? Constantino entendeu que o melhor Soldado é o cristão porque não defende um Império, defende um Reino, a Pátria da Verdade, da Justiça e da Paz. Como poderia Constantino manter a Lei da Aniquilação do Melhor Homem Romano, o Cristão, causar com a sua perda o enfraquecimento do Império!

Pode um professor encomendar um ensaio literário a alguém que não sabe escrever? Será que o ferreiro dirá ao juiz: "Faz-me uma espada". Não sentirá o homem o calor da mão Divina que o sustenta? "IN HOC SIGNO VINCES". O que um dia é um pensamento político, no outro se transforma em legítima ação revolucionária. Os críticos de Constantino, perdidos nas brumas dos tempos, negando a Realidade, alegando que a visão da Cruz era loucura. O efeito foi prolongar a Vida do Império por mais dois séculos. Os dois séculos que a Igreja levou a manter nos braços o legado da Civilização Clássica.

A Vitória da Paz Constantiniana exaltou o cristão e amargou o judeu. Sem abrigo no mundo, espalhados por todo o Império, o judeu veio ver como os seus esforços para destruir os cristãos

se perdiam nos pântanos da Força Divina que os sustentava.

Desde o início, os judeus tinham apenas um sonho: o Império de Jerusalém.

Abraão recusou-se a declarar-se rei de Ur.

Davi se recusou a transgredir a Lei nas fronteiras da Terra Prometida aos filhos de Abraão.

JESUS recusou-se a colocar a sua Glória, e glória d'Aquele que com a sua Palavra tudo pode fazer: «Haja Luz», «Lázaro, saia»; JESUS recusou-se a colocar esse Poder Infinito aos pés de uma Jerusalém Imperial, escravizando todos os povos a uma Lei em consequência da qual a civilização morreria aos pés do Templo de Salomão.

Nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, tendo todo o ouro do mundo e o exército mais poderoso da época, ousou transgredir a Lei das Fronteiras de Israel. O que o Templo pediu a JESUS foi que pisasse na Lei de YAOHUH DEUS e estendesse as Fronteiras dos filhos de Abraão até os confins do mundo.

Com aquela frase lapidar: "Que o seu sangue caia sobre as nossas cabeças e sobre as cabeças dos nossos filhos, per seculam seculorum", o Povo Judeu condenou-se ao Exílio, entregou-se ao Ódio de todos os povos. Eles não crucificaram JESUS por se chamar Filho de Deus e fazer-se igual a Deus, eles O crucificaram por não colocar Seu Poder aos Seus pés, Poder com o qual eles teriam colocado o pescoço do mundo inteiro sob suas botas.

Adão pecou pela Ignorância; Caifás para Malice. Mas se o pecado do primeiro foi justamente punido, e mesmo sendo a causa da Tragédia do Mundo, houve redenção; teria sido injusto da parte do Juiz Divino punir até à prisão até à morte aquele que o fruto do seu pecado reverteu sobre a sua própria cabeça e sobre a dos seus descendentes.

Alheios ao Espírito que vive no Deus de Moisés, incapazes de compreender a Sabedoria do Deus de Abraão, os judeus anticristãos nada pararam para alcançar o fim desejado: A Extinção do Cristianismo; nem eram avessos a aliar-se ao Inferno uma vez que eram amigos do Diabo.

Tudo para quê? Oferecer a todos nós, filhos de Deus, o espetáculo de Dois Mil Anos vagando como cães sem dono pelas nações cristãs, expostos ao ódio e ao nojo de todos, sem saber do Crime que os levaria à Ceia do Holocausto?

Constantino e sua mãe não tinham nada a ver com o destino dos judeus. Enquanto as serpentes se escondem do fogo, os filhos inocentes de pais assassinos retiraram-se para as sombras, das trevas do seu ódio a Cristo, espalhando o joio da divisão entre os cristãos. Não teria sido mais fácil e simples reconhecer o pecado e pedir a absolvição daquele contra quem foi cometido? Teria sido, mas pode o louco que não reconhece a sua insanidade curar-se a si mesmo?

Tal era a sabedoria do judeu anticristão: ver em Cristo o filho do diabo. Todos os outros homens do mundo são cegos. É por isso que o judeu procurou o Império Universal, para remover de todos nós o Véu que cobria nossa inteligência e nos impedia de ver Satanás em Cristo.

Nem mesmo que seus descendentes tenham vivido a vitória do cristianismo sobre romanos, bárbaros, otomanos, socialistas, nazistas e comunistas, os descendentes desses criminosos foram capazes de se olhar no espelho e se perguntar: o que fizemos para merecer a Ceia do Holocausto?

Como dito, quando em sua Justiça, e sendo as consequências de seu pecado de extensão mundial, DEUS estabeleceu uma data de Liberdade para a Condenação de seu filho Adão, teria sido Injustiça de sua parte prender na prisão até a morte seu filho Israel por um Pecado que afetou exclusivamente seu povo. Israel teria também o dia da Liberdade. A Palavra Divina é firme. No fim dos tempos, após a Ceia do Holocausto, os filhos de Abraão retornariam à Terra Prometida, sua Herança Perpétua entre as nações da Raça Humana.

Vemos o que contemplamos e falamos o que ouvimos. Desde o Retorno dos filhos de Abraão à Terra Perdida, todas as potências anticristãs direcionaram suas forças na direção do extermínio dos judeus israelenses. Incapazes de se levantar contra o cristianismo, derrotados pelas nações cristãs e sujeitos à Lei da Civilização Cristã, libertaram o ódio frustrado que os seus pais lhes transmitiam, fazendo dos israelitas o alvo contra um povo cuja condenação chegou ao fim.

O israelita veio para ficar e a sua casa é o Estado de Israel.

Todos nós assistimos vivo e diretamente às guerras árabes contra Israel. Todos nós sofremos a alucinação das décadas de terror que as ruas de Jerusalém e Tel Aviv experimentaram, constantemente horrorizadas com crianças carregando bombas que pais diabólicos explodiram. Lembrem-se de Jerusalém, quando fizeram a mesma coisa aos cristãos, denunciaram-nos e tiraram-nos de suas casas para atirar os filhos à boca dos leões, carne para os cães. Os seus historiadores não lhe dizem isso? Os seus professores só sabem que não sabem nada? Escondem-vos, sob a máscara funerária do nosso Sócrates, os crimes dos vossos pais? Quando serás livre, agora que estás livre, da ignorância do teu primeiro pai e da maldade do teu último pontífice! O homem não tem outro pai senão Deus, e o seu Pontífice é o seu Filho, Aquele que os vossos pais anticristãos condenaram à morte, a cujo serviço está o Bispo de Roma para reconciliar todos os homens com o Passado e abrir-lhes a Porta do Futuro.

Quem será capaz de nos derrotar cristãos? Por um momento, parece que o mundo está a afundar-se debaixo dos nossos pés e o céu está a cair sobre as nossas cabeças. "O sábio constrói a sua casa sobre a rocha, quer as tempestades se intensifiquem, quer a terra chova ou trema, as suas paredes permanecem durante séculos." Você não vai se converter? Você acha que sitiado pelos poderes da Aliança das Civilizações Anticristãs, desta vez o cristão vai cair?

Bem, observe, abra os olhos e chore pelo seu fracasso. A China, a Nova União Soviética e a ONU, padrinhos da Agenda 2030, vão cair. E cada um terá de decidir por si próprio qual a sua posição.

A vitória nunca é proclamada num campo sem sangue. A Terceira Guerra Mundial é uma abominação ao cristão. A guerra contra o Estado de Israel é uma abominação para todos os filhos de Deus. As fronteiras do Estado de Israel estão escritas e devem estar sujeitas às Escrituras.

VIII

1. - O que é uma República? A resposta vai depender de qual boca sai. Para um sábio ignorante, sujeito típico da esquerda do século XXI, zumbis intelectuais que se recusaram a viajar

de volta à sepultura, e vagam pelo século XXI com o único propósito de nos arrastar a todos para o inferno de seus pensamentos, cada um dos fragmentos de seu raciocínio infalível; para este tipo de humano sem cérebro, a República é uma Sociedade onde o Partido desempenha as funções do rei destronado. Ainda há um rei, o líder do Partido é o novo rei, por um tempo limitado, mas durante esse tempo ele permanece investido de todas as garantias dessa imunidade desfrutada pelos reis ao longo dos séculos passados.

Ninguém quer este tipo de coroa.

O verdadeiro sábio é repellido por tal trono. Os Crimes, Guerras e Genocídios perpetrados pelas coroas de todos os tempos e continentes foram inúmeros. Estiveram em todas as guerras. Causaram as guerras mundiais, são padrinhos e promotores da Agenda 2030. Uma questão de sobrevivência; são eles ou nós.

Mas a repugnância da Esquerda Política em relação a uma Coroa provoca a reação em cadeia daqueles que, sendo de direita, defendem o injustificável, perante Deus e o Homem, por serem seus inimigos políticos que propõem a República.

Por causa do sinal político, a chuva deixa de ser água?

A República nada tem a ver com o facto da existência de uma coroa; a existência de uma coroa terrestre, no entanto, tem a ver com a existência da República.

A essência e a substância de um Trono baseiam-se na eleição dos ministros da sua coroa. O rei manda. A vontade do rei é a graça que se comunica e fortalece a natureza das cadeias dos seus súbditos. A vida é a graça do rei para com os escravos, o seu povo. Um edifício social fundado no Poder da Liberdade do povo para eleger os seus funcionários públicos é uma heresia nos ouvidos da coroa.

Os alicerces da coroa terrena cravam os pés na Liberdade de Poder para anular a vontade do Povo e impor a sua "pela obra e graça, neste caso, da Democracia". Daqui se entende que a Democracia é a melhor amiga de toda coroa terrena e a pior inimiga da República.

2. - O que é a Democracia neste contexto? A resposta é tão óbvia, não que pareça, é óbvia. A democracia é a máscara atrás da qual o inimigo da República esconde a sua verdadeira face.

Democracia é a convivência entre Partidos e Coroas num Pacto de Poder pelo qual a coroa terrestre estende a Imunidade, devida ao trono, aos Partidos Políticos, garantindo assim a todos, uns aos outros, a Convivência no Crime, natural naqueles que estão além do Bem e do Mal.

O rei democrático delega o poder de eleger seus ministros a um órgão político em troca de imunidade absoluta pelos crimes a serem cometidos durante sua era. O órgão político compra essa imunidade para seus membros em troca de anistia contra crimes cometidos durante seu governo. A liberdade, em qualquer caso, permanece; o rei terrestre comunica todo o seu Poder Absoluto a um Válido, que em seu nome escolhe os seus ministros, e em seu nome... Até ao ponto final de existirem dois reis, um: detentor do trono, e o outro: "rei sem coroa", o braço executor da graça pela qual todos os súbditos são submetidos a aplaudir e viver esta farsa através do chicote dos Impostos.

A lei da sobrevivência é imposta!

3. - "A República" nasceu na inteligência de um sábio em resposta à farsa da Democracia. Platão entendia que as famílias aristocráticas tinham feito do Senado ateniense a sua alavanca para se manterem no poder e defenderem os seus interesses familiares do poder. Contra a luta de interesses que os seus membros mantinham, cujo efeito final era a destruição da Democracia, o sábio concebeu uma Sociedade governada por sábios. E chamou-lhe "A República".

Independentemente do seu conceito jurídico de Criação da "República", o Ideal Platónico da Natureza de uma Sociedade Livre, governada por homens livres, livremente eleitos por cidadãos livres em razão da sabedoria de cada um deles nos ramos da Administração Pública; é a República.

A História da Destruição da Democracia Ateniense está aberta ao conhecimento de todos os leitores. As lutas internas pelo poder e a apropriação de todo o edifício do Estado por particulares vieram substituir a guerra entre famílias. "Cavalgar tanto, cavalgar tanto", aplicado a este caso não interveio de modo algum no futuro que a própria Democracia traçara no tempo, um futuro invisível para aqueles que desfrutaram do Poder por um dia, mas Futuro Perfeito para o sábio que procurou a Resposta e encontrou na República dos sábios o Muro contra o qual aquele Destino Final deveria cair... desde que a "República" fosse aceite como a Natureza da Sociedade e todos estivessem envolvidos na sua Fundação.

O que nunca aconteceu. A morte de Sócrates deixou claro o sentimento dos gregos contra a Sabedoria. Platão teve um sonho: quando acordou, viu-se preso no pesadelo da Realidade. A democracia grega foi esmagada. O Governo do Povo pelo Povo provou ser uma verdadeira quimera.

4. Os romanos aprenderam a lição e criaram a República. As famílias aristocráticas romanas rebelaram-se contra os reis e criaram um Senado no qual os sábios eram substituídos pelos chefes das grandes famílias divinas, das quais Júlio César era o seu último representante. O erro foi reproduzido novamente. As lutas internas que levaram à destruição da democracia ateniense foram instaladas na República Senada Romana. O resultado foram as suas guerras civis. Sendo o Povo Romano privado do seu Poder de Eleição sobre os melhores homens para dirigir a Administração Pública, o seu futuro foi deixado nas mãos da ambição de Poder dos representantes das famílias aristocráticas que fundaram o Poder de Roma.

Com as mesmas causas e os mesmos efeitos, a Queda da República Romana tornou-se a crónica de uma história anunciada. Contra este efeito, Otaviano Augusto concebeu o Império, o único modelo de Poder capaz de estabelecer uma Nova Ordem Mundial sobre as ruínas da República Romana. Não o melhor, mas o mais forte seria o protótipo do estadista. Não a Sabedoria, a lei de ferro seria o fundamento da Civilização Romana. Um remendo na Muralha da imensa barragem em que o Império foi transformado. A Batalha contra este Efeito Final está escrita, é conhecida como a Queda do Império Romano.

Assim, a República dos Sábios, o Garante da Liberdade dos Cidadãos, foi dissolvida sob as botas das Invasões Bárbaras. A civilização não podia libertar-se das ambições e loucuras pelo poder das famílias dominantes. E não pôde porque a fundação da República Romana continuou a ser a Riqueza como gasolina para o motor do Império.

A lição é verdadeira e visível: quando a Riqueza Privada é usada para conquistar a Chave da Riqueza Pública, que usar para fazer crescer a Riqueza Privada, esta dinâmica é uma Traição à Natureza do Estado: por um lado, a *razão material*, contra a Distribuição da Riqueza Pública entre os seus Verdadeiros Donos, cidadãos; e, por outro, a *razão espiritual*, contra a Defesa do Gozo por todos os Cidadãos da Liberdade e da Justiça.

A Liberdade e a Justiça espezinhadas pelo interesse criminoso da Posse do Poder Individual, ou Partido, único garante da permanência e gozo de uma vida de reis, o desprezo dos cidadãos, privados de Liberdade e Justiça, pelo Estado e seu Governo levaram a Civilização Imperial Romana à sua destruição.

Ou seja, a Democracia substituiu a Monarquia, a República substituiu a Monarquia e, face ao fracasso de ambas em manter a Liberdade e a Justiça, recorreu-se ao Império, um modelo social baseado na Escravidão de todos ao Poder do Estado. "Eu sou o Estado" tem sido a Confissão de Fé do Poder Absoluto. Foi exercida por imperadores durante milhares de anos antes de Otaviano César Augusto nascer. Foi exercido novamente pelos imperadores e reis que emergiram dos bárbaros.

5. - Assim que o edifício da Civilização ressurgiu das cinzas na Europa, os mesmos males voltaram a parasitar o ser humano. Nem os sábios nem os melhores, os piores e os mais bestiais chegaram aos tronos num campo de sangue. Nem democráticas nem republicanas, as novas coroas europeias tinham um destino exclusivo e personalizado, ressuscitar o Estado de Direito das suas coroas. Uma lei que não admitia a palavra de ninguém, nem mesmo a de Deus em pessoa.

"A Luta pela Investidura" entre o bispo romano Gregório VII e o imperador Henrique IV equilibrou a questão da nova base sobre a qual restabelecer um poder monárquico. Será desnecessário dizer que, depois do susto do Papa de Roma, a descendência dos príncipes europeus procurou uma maneira de romper com aquela Doutrina da Sujeição de todos os seres humanos a uma Lei Divina, à qual todos devemos Medo e Obediência?

A Rebelião Protestante serviu aos reis a Resposta que seus pais procuravam. Escolhidos por Deus para governar, a Lei lhes pertencia, e eles eram responsáveis somente perante Deus por seus crimes. O Papa de Roma deveria absolver os reis de todos os seus crimes.

Antes da Revolta Protestante, as guerras entre os reis e as cidades tornaram-se crónicas. A Lei do Ferro tornou-se a norma. A bestialidade foi imposta pela doutrina, a sua Lei recolhida no "Príncipe" de Maquiavel, a bestialidade autocrática tornou-se o "Novo Evangelho" das dinastias europeias. Daí para o Poder Absoluto, o quê?

6. - A Revolução Francesa não teve uma origem justificada? Dois fatores desencadearam isso. A multiplicação dos impérios europeus e suas guerras pela potência hegemônica mundial, de um só lugar. Por outro, o crescimento da Sabedoria nas Universidades, que, à medida que se tornavam mais populares a cada século, antes reservadas às classes aristocráticas, inflamava nos povos o desejo de Justiça e Liberdade, colocando em cima da mesa um novo Modelo de Sociedade: A República, o Governo do Povo pelos sábios.

A História do Terror Republicano está escrita. A declaração de guerra dos Impérios Europeus contra a República desencadeou a necessidade da transformação imediata da República em

Império. Desta forma, a Civilização regressou às origens sombrias do seu Renascimento.

Porquê?

Porque o próprio Mal continuou a ser a base do Edifício Republicano. Não o melhor, mas o pior tinha a chave do poder. Napoleão, em suma, atravessou o Rubicão arrastado pelas mesmas forças que levaram Otávio César Augusto a pôr fim à República e estabelecer o Império.

A República continuou a ser uma fraude monumental como Modelo de Civilização. A Necessidade da Revolução foi usada como uma alavanca para o Poder de personagens sem sabedoria cujo único gênio estava em sua capacidade de fazer do Terror seu Governo.

Viu-se que estabelecer uma República com base no Poder Absoluto, justificado na Necessidade de Paz Civil, não implica a destruição do Poder Absoluto dos reis, para combater o qual a República foi gerada. Em vez de destruir esse Poder Absoluto, a República apropriou-se dele, onde antes havia um, a República criou muitos reis.

Sua queda no Império foi outra crônica anunciada. Portanto, acreditar que uma República terrestre é o modelo garante da Justiça e da Liberdade dos povos, face ao que lemos, é suicídio.

7. Tal como a Revolução Francesa, a Revolução Russa teve as mesmas fontes. Por um lado, uma Coroa Absolutista sob cujo Direito Penal viviam milhões de seres humanos, exclusivamente, para servir e fazer felizes aqueles que, pela lei da vida, tinham de ser tratados como deuses. Por outro lado, o crescimento da Sabedoria nos homens do povo. Lenine era um homem do povo. O naufrágio do trem entre a inteligência e o Poder Absoluto era inevitável.

Um poder autocrático absoluto era inviável no auge do final do século XIX e início do século XX. A abominável escravidão a que o povo russo fora condenado pelo czar e pelo patriarca não podia ser aceite, sob qualquer premissa, pela inteligência de um homem russo aberto à civilização da Europa Ocidental, cuja Sociedade, embora corrupta e encaminhada para a fase final da Luta entre Impérios, manifestava aos seus olhos estar a mil anos-luz de distância da civilização czarista russa.

A necessidade era a Mãe do Cordeiro. A necessidade é a Mãe de todas as coisas que nos afetam a nós, humanos. O homem foi criado por Deus para dar vida a uma Necessidade Universal: integrar todos os povos de Sua Criação em um Corpo Único através da entrada em Seu Reino de um Povo gerado em Sua Sabedoria, cuja Doutrina sobre Deus faria o que a seiva da árvore faria a todos os ramos. Por esta Seiva todos os ramos estariam unidos ao mesmo Tronco da Árvore da Vida. Quem não come essa seiva, "quem não come da minha carne e não bebe do meu sangue", perece. O ramo murcha, morre, é cortado da árvore da plenitude das nações.

8. - Chegámos ao século XXI. Duas Guerras Mundiais, uma Era Atômica, a Ciência negou a existência da Sabedoria, a Democracia procura o seu caminho nas trevas na busca de uma Nova Ordem Mundial. Os impérios vestem-se de República para manter viva a ficção da Liberdade e da Justiça.

Os fantasmas do Passado vagueiam fora de suas sepulturas. Assim como o Império viu a sua Queda e lutou contra o seu destino criando uma Nova Ordem Mundial, as forças do Passado, incapazes de dirigir o Futuro, dobraram os joelhos a uma Nova Ordem Mundial na qual a

Liberdade e a Justiça não terão arte nem parte: serão sacrificadas em nome da sobrevivência. a qualquer custo.

"Não terás nada e serás feliz" é a Lei da Agenda 2030.

Maior loucura, impossível de ouvir!!

Voltamos, pois, ao princípio: O que é a República Cristã?

VIII

O que é a Vida?

A vida é uma aventura. Nem os próprios reis sabiam como iam acabar. O mundo está aí. Rodeia-nos. Cheiros. Os tambores do fim do mundo estão batendo. A canção de embalar da Mudança emerge da boca da Morte. Sempre em busca da Civilização Perfeita, a arma todo-poderosa que dará ao seu possuidor o cetro imperial sobre todo o universo.

Ninguém é infalível. Todos caem em erro. A visão dos privilégios das riquezas é um vírus que toma conta do cérebro e anula a força do espírito. Que tempos felizes os do Absolutismo! Quem não quer ser um autocrata absolutista: o mundo aos seus pés, a Justiça é a sua meretriz, os exércitos são o seu pênis grande, o Estado é o seu eunuco, calças no chão, calcinhas na mesa!

Rebela-se, opõe-se à sua vontade, é fascista, inimigo da democracia, do progresso, de... de... empalá-lo, já!

"ECCE HOMO. Eis o Homem." O homem vive em mim. Você não sabe como governar a si mesmo; Você precisa do cérebro de outra pessoa para sentir que não é uma besta de carga?

Como é bom existir na linha entre a sobrevivência e a miséria! Você é um super-herói, toda a sua vida é uma batalha interminável contra a supermerda.

Os zumbis vieram para ficar, o final alternativo para a história da Terra. Sim, muito bem fandango, Netflix, uma bunda fazendo merda na velocidade da luz. Não está feliz?

Você vai experimentar o fim do mundo, a beleza dos oceanos enterrando as terras, vulcões esmagando cidades, ciclones deixando cair o peso dos céus em sua cabeça. Brilhante, incrível, Hollywood é a corte do Diabo comandando a Cidade dos Anjos. Vamos deitar tudo fora por um punhado de pedras preciosas?

Quando saímos do Paleolítico? Não estamos ainda a viver na Era das Pedras e dos Metais? Claro que não, vivemos na Era do Átomo. Do Átomo que explode e pulveriza edifícios, quanta beleza há na destruição!

O Átomo, a arma de destruição em massa perfeita, não perfeita, imperfeita, mas não para

sempre imperfeita. Os arquitetos da Nova Ordem Global correm para o W.C. Woke, eles vão cagar a Arma de Destruição do Planeta.

Só se queixam de uma coisa: não sabem como criar a Arma de Destruição de todo o Universo.

Como essas bestas antropoides chegaram à Academia?!

Todos sabemos a resposta.

Os eleitores têm um preço, precisam de se vestir de ouro, o seu deus é Judas Iscariotes, por trinta moedas de prata vendem o Nobel até à mãe que lhes deu à luz: (Eu ia escrever "a prostituta". mas pareceu-me politicamente incorreto, isto é, livre, e afinal as pobres mães não têm poder de escolha sobre o que vão trazer ao mundo, embora bem pensados, eles poderiam desfazer a margarida: será bom como pão, será outro motherfucker). Maduro, Barack Obama, Vladimir Putin, Camilo José Cela, quem colocar pedra e metal suficientes na balança para ganhar o Prémio do Nível da Paz, de Literatura, conquista-o. A Academia é um casino, um clube de coelhos.

E viver não é uma aventura?

Como você pode acreditar em Deus, estúpido desde o nascimento, se você nunca ouviu o rugido do Niágara, você não conquistou os Bálcãs, o Touro, os Alpes austríacos, a pé nas montanhas, com espinhas no rosto e espinhas na bunda! Para mim as montanhas! Vejo a Força do Braço do meu Deus.

Deus não existe, dizem, tolos sem sabedoria andando por aí com máscaras de cadeiras compradas no mercado da mentira. O preço? Liberdade da glória de um filho de Deus.

A verdadeira aventura começa: vida eterna, indestrutível, imortal, Sabedoria para a mãe, a Árvore da Vida dos Mundos abre um Novo Ramo num Novo Céu e numa Nova Terra, como será a vossa Civilização? Que ramo Deus cultivará?

Eu quero estar lá. Seguir o meu Criador através dos mares de estrelas que enchem as galáxias e estendem as suas margens sobre o Abismo coberto pelas Trevas.

Estúpido Sr. Einstein, pai da Bomba Atômica, o Cosmos expande-se para a Eternidade através dos espaços infinitos do outro lado das margens do Oceano das Galáxias. As galáxias são continentes, ilhas, cordilheiras andinas, montanhas do Himalaia brilhando com a força de sóis infinitos. Também quero viajar pela Floresta Mágica do Cosmos; nada é o que parece, nenhuma galáxia está onde você acha que deveria, eles avançam e recuam, eles continuam a avançar e desdobrar diante de seus olhos uma nova paisagem, você olha para trás, e tudo o que você vê é o obituário no mar que o Senhor dos Espaços Infinitos abriu na superfície das Águas do Cosmos. Você os vê nascer à medida que você se aproxima deles, você os vê crescer à medida que você se afasta do cosmos interior. As galáxias são árvores que se movem em terrenos mágicos. A Floresta Encantada da Criação. Estou encantado pelo meu Criador e tudo o que vi pode ser contido na palma de uma mão.

Como ele vai se maravilhar com Deus que vê o mundo através de um Smart Crystal APP. TV!

Deus não existe e tu existes, porque pensas. E o que você acha? Ah, sim, ficar rico, ser poderoso, estar na boca de uma Constituição Sagrada e morrer de rir, você é deus! e sua mãe era

a prostituta que fodia toda a cidade. Claro! Todos de joelhos, quem não paga o imposto de estar vivo, empalado. Tira o chicote de Mariquilla e sangra as costelas de todos os fascistas, (somos todos fascistas), até que eles aprendam o que é o Progreso. Nós somos os bons, Mariquilla, os outros são fantasmas para um sexto sentido. Frite-os para pagar impuestos. É como sacudir uma árvore de maçãs maduras, umas caem e outras resistem, para as que caem criamos uma almofada de sobrevivência, entendeu Mariquilla? Nós chamamos-lhe... Não sei, chamem-lhe o que quiserem, cobertura social para os mais vulneráveis?... que serão todos, menos nós, Maraquilla... Nós somos os deuses imortais, a guarda divina do rei tolo, uma coisa muito rara, mas não importa, você se ajoelha aos meus pés e todos os outros se ajoelham aos seus pés.

“Welcome al mundo al revés”

La Mentira al Poder; la Verdad, a la basura. Cada cual puede elegir su gloria y su ruina.

Recuerdo discusiones con amigos del Instituto unos días antes de las primeras elecciones democráticas en España, año 1976. Yo acababa de desembarcar de la India, un año sabático para ponerme las pilas, que todo el mundo debiera disfrutar, un año sabático entre el Instituto y la Universidad, pero que a nadie se le concede sino al que tiene los güevos para vivir. En los USA de los 70s y 80s del XX ese año sabático era sagrado, al menos en la clase media. Te meten en la cabeza una imagen del mundo y del universo que quieres tocar, oler, sentir, vivir. ¿De la escuela al taller de trabajo? Ese fue uno de los grandes crímenes de la Sociedad Antigua que vamos a matar y enterrar. ¿Creéis que la Edad Moderna no fue un camelo? Del Neolítico se regresó al Paleolítico, pero no a aquel estado feliz del Homo Sapiens conquistador y dominador de Flora y Fauna, sino al Paleolítico Homicida que se registra en la Lista de los Reyes de Sumeria, ciudad contra ciudad, sin cuartel, sin stop, Kish vence a Umma, Uruk aplasta a Mari, Babilonia se la mea con la mano de Bar Tibirá, etcétera etcéteras, la Historia Interminable. Dos Mil Años comiéndose vivos los unos a los otros. Ejemplo para la eternidad.

Los griegos no aprendieron el ejemplo. Los griegos se devoraron sin fin (esta es la parte que no te enseñan en la escuela) hasta que Persia fue a follárselos a todos, y del parto de sangre nació Alejandro Magno.

Tampoco los italianos siglos y siglos y siglos más tarde aprendieron nada de la enseñanza de los Antiguos. Italia prerrenacentista fue una orgía de batallas sin fin entre Florencia, Génova, Venecia, Siena, Nápoles, todos contra todos, bailad todos malditos la danza de la guerra. ¿Es extraño que Dios borrara de su vista un mundo en el que la violencia fue la ley, como se describe en el caso del hombre que entró con su concubina en Sodoma y Gomorra, se la quitaron y la violaron hasta la muerte? Desde el Paraíso a ese Infierno corrieron... ¿cuántos siglos? ¿Y creéis vosotros que el Socialismo del Siglo XXI le va a atraer a España el paraíso de vuelta? Leed en los libros de Historia, ¿qué nación entregada al Socialismo no recorrió su camino a la dictadura? Las piedras no hablan, pero los libros sí que lo hacen: Respuesta, “ninguna”. Donde entra la Muerte se crean cementerios, donde entra el Socialismo se crea la miseria y la ruina necesarias para edificar sobre ellas el edificio de la Dictadura del Obrero Socialista.

¡Dios no existe, es el Credo de la Agenda Woke 2030!

Y el Felipismo se hizo. Trece años después el Estado entró en bancarrota. Cinco Millones de

Parados.

Vino el Aznarismo, tuvo que vender las propiedades de la Nación que no tuvo tiempo de vender el Felipismo, y se superó la Bancarrota de la Seguridad Social. Dos millones de parados.

Vino el Zapaterismo; ocho años más tarde el Estado, la Seguridad Social, todo el edificio de la Nación entró en Bancarrota. Vuelta a los 5 millones de parados.

¿El cielo está enladrillado, quién será el enladrillador que lo desenladrille?

Rajoy vivió la crónica anunciada de un fracaso. Se encontró a España en la UVI, estado comatoso. Quienes la llevaron a aquel feliz estado, el Zapaterismo y su socio: el gremio de las artes: músicos, actores, celebrities, se apuntaron al banquete de expolio de la riqueza creada por el Aznarismo. Entonces se inventó un Arte Nuevo: El saqueo del Tesoro de la Nación.

Emergieron nuevos artistas, crearon una Sociedad para la Felicidad de todas las naciones de España.

La Alianza del Progreso entre Comunistas, Socialistas, Podemitas, Ladrones, Narcos, Traficantes de personas, y el Camaleón venenoso más letal de todas las familias de los reptiles: Los Borbones.

Vino el Sanchismo, y se abrió la Marcha del “YES WE CAN”, eliminaremos a la Ultraderecha Maligna que quiere desmontar la Democracia e impedir que se vea en la Dictadura Borbónico-Sanchista la salvación de la Democracia Española.

¡Qué risa, Marisa! Las aguas de la corrupción sanchista han llegado alto, muy alto, pero no tan alto, no lo suficiente para cubrir la cima del monte desde la que el rey borbónico y su reina socialista mueven sus peones en el tablero de la Política.

¿Cómo puede un hombre entender lo que es Geopolítica sin haber salido jamás de su nación, de su pueblo, sin hablar idiomas, sin haber tenido la feliz alegría de disfrutar de un año sabático alrededor del mundo: premio del futuro próximo perfecto contra el abandono de los estudios! ¿Quién corre durante quince años, desde la Infancia a la Juventud, sin ver un premio a su carrera?

“Vive, hijo, abre las alas y vuela.” Recorre Asia, África, Las Américas, Australia, Europa, Indonesia, el mundo es tu alfombra roja, disfruta la gloria de estar vivo, deja que la Creación te habla de su Creador, siente el pulso de la tormenta eléctrica sobre el Mediterráneo profundo, no tengas miedo a perderte en un cruce de carreteras, es una nación que has visto mil veces en el mapa, es la Tierra, es tu mundo. Pero si lo que quieres es sexo y droga, y la vida es eso y nada más que eso, regresa al polvo, sé polvo, quítate de en medio. No existes.

Descartes fue un amargado que cerró los ojos a la vida: “Pienso luego existo”, o lo que es lo mismo: no quiero saber nada de nadie, ni muerto ni vivo; no quiero ver nada de nada, que se maten entre ellos, que se devoren entre ellos, esas bestias. yo pienso, yo existo, los demás . que se mueran.

Regresamos a Sodoma y Gomorra. Amenaza de Guerra Nuclear. ¿No cogéis la conexión?

Yo no pienso porque existo. ¿Acaso las piedras piensan? ¿Y las piedras no existen?

Yo Pienso porque el Hombre vive en mí. No Stalin, ni Pinochet, ni Guevara, ni Einstein. El Hombre que vive en mí es el Reflejo en mi Alma Viviente del Ser del Hijo de Dios, a cuya Imagen y Semejanza es creada la Vida, en este Mundo y en todos los que existen y existirán.

El Alma es la Dimensión exclusiva del Hombre. Su Propiedad es la del Espejo Vivo en el que se refleja la Imagen del Ser Divino; este Reflejo absorbe el ser entero de la Creación y vive en su Ser el “YO SOY”: imagen y semejanza del espíritu de Dios: Sabiduría, inteligencia, entendimiento, Moral, Ciencias, Ética, Derecho, Ley, Política, Sociología, Historia, Religión. “YO SOY un hijo de Dios, un Ciudadano de su Reino, una Criatura del Paraíso de Dios”. De Aventura en aventura. La Vida eterna es la Gran Aventura: “Allí”.

Aquí estamos en Guerra.

La Muerte vuela con alas de destrucción desde que se derrama la primera gota de sangre hasta no encontrarse en el mundo una sola gota de sangre más. Es su Fuerza, su Destino, reducir a polvo todo Mundo que le abre la puerta. La Historia Universal escrita no miente: El Motor de la Historia es la Guerra, la búsqueda del arma definitiva después de la cual la Tierra devendrá un Cementerio. Otro Mausoleo vagando por las tinieblas del cosmos. Un aborto arrojado al Abismo. La Muerte cabalga desde el primer homicidio hacia el Genocidio Global sobre los hombros de los sabios enemigos del Universo como Creación de un Ser en quien vive Dios.

En nuestro Ser vive el Hombre a la Imagen y Semejanza del Hijo de Dios, Prototipo de todos los hijos de Dios, tanto de Adán como de los Apóstoles. En el Ser de Creador del Universo vive Dios, Persona Indestructible, Eterna, de Inteligencia sin límites, con un Poder que extiende su Fuerza al Infinito, SU Omnisciencia fundada sobre la Ciencia de la Creación de Cúmulos estelares, Galaxias, Mundos. No hay otra dimensión del Conocimiento Verdadero.

La Muerte expande su majestad sobre todas las tierras porque vive en el hombre como bestia PARASITARIA.

La Vida extiende su gloria en el Hombre porque el Hombre es un hijo de Dios a la imagen y semejanza de quien nos llamó a la Vida eterna: “Hagamos al Hombre a nuestra imagen y a nuestra semejanza”.

50 años antes de esta Victoria el mundo está cubierto por las tinieblas de una Agenda firmada en los infiernos de la mente de homo sapiens antropoides marchando en una única dirección: La Aniquilación del Género Humano: Hombre y Mujer, el Origen de la Familia, el Principio de la Historia de la Civilización. La Tierra le parió a su Creador un único Género Humano. Hombre y Mujer, dos personas: un alma. Nace la Familia Humana. Nacen las Ciudades. Nacen las Naciones. El Hombre y la Mujer son la Puerta por la que las generaciones entran, se suceden, y la Civilización crece en Inteligencia y Sabiduría.

¿Dos géneros? ¿Una multitud de géneros? ¿Quieren borrar millones de años de Historia Geológica y Astronómica? ¿De qué loquero se han escapado los autores y los apóstoles de la Agenda Woke 2030?

La ONU la llamó Agenda 2030 con el fin, exclusivamente, de ocultarnos a todos la diana hacia la que se dirige su flecha: La Destrucción del Género Humano, nuestra Alienación Absoluta

(perdón, democrática) de la Ley del Universo.

¿No perteneció el Ántropos, padre del Homo Sapiens, al mundo de los Mamíferos? ¿Cuántos géneros tiene cada familia mamífera? Hasta hoy, que sepamos, macho y hembra es el género de todas las especies mamíferas. Millones de ellas han pasado por la Tierra y todas y cada una de ellas ha conocido un único género, compuesto por la unión del macho y de la hembra. No hay más género en todas y cada una de las familias de los mamíferos que la compuesta por el Macho y la Hembra, padre y madre de las familias que integran la especie a las que todas pertenecen, y todas están bajo una Ley Universal de Reproducción.

¿Dónde están los Antropólogos, los Biólogos, los Zoólogos? ¿Acaso no sienten vergüenza ajena? La formación de la inteligencia humana en manos de una banda de enfermos intelectuales contratados por la ONU y sus Nuevo Orden Global (fracasado el Nuevo Orden Mundial) para vencer donde Dios, según ellos, ha fracasado: Y crear un Ser Humano alienado de la Ley Natural, exclusivamente gobernado por la Ley de la Eliminación del Hombre a la Imagen y Semejanza del Dios Cristiano. ¿Y los cristianos no tenemos el Deber de levantarnos en pie de guerra contra un Programa de destrucción del Alma desde las guarderías y las escuelas?

El Derecho de los creadores de una Civilización, madre de todas las artes y las ciencias, a defender su Alma, es Todopoderoso. No hay miedo a la Derrota. Fue sellada una Alianza entre el Hombre y Dios, con la sangre de Cristo Jesús De Yavé y Sión, por la que su Fuerza es nuestra Fuerza, su Sabiduría es nuestra Sabiduría. En Su Ser tenemos la Victoria.

Manipulan el ser de la Infancia desviando el camino de sus vidas hacia la Prostitución, la Locura, el Suicidio, la Desgracia y la Ruina. ¿A quiénes les importa? Al Socialismo Internacional Europeo, no. Las grandes industrias de la Pornografía, la Pederastia, la Perversión Sexual. necesitan corderos que se entreguen libremente a los Magnates y sus clientes de la Industria del Crimen.

¿Voluntariamente? ¡Nunca!

Durante la Infancia destruyeron en su ser el Espejo en el que el Hombre se ve a sí mismo en Modo Divino: Inteligencia Creadora, Mente Libre, Juicio Analítico Superior, Entendimiento de las Leyes del Universo y de las Ciencias de Ingeniería y Arquitectura del Árbol de las naciones, Cultivo de la Civilización en el Tiempo. La Imagen de Cristo Jesús sobre el Ser de Dios es la Savia que vivificó el árbol de las especies en la Tierra, y, cultivado por Dios, dio su fruto: El Género Humano, especie mamífera, macho y hembra, dos personas, una sola realidad: la Familia Cristiana. Todo lo que se diga de más, viene de la Muerte.

La Muerte elige a sus siervos. Aúllan como perros en los palacios del Poder. Una ministra de Sanidad, loba enloquecida por el Poder, alcanza su trono. Se descubre una medicina contra un cáncer específico, y la ministra Loba, sierva de Satanás, niega cualquier presupuesto para su adquisición y salvación de los afectados por ese grupo de cáncer, la Loba del Diablo dice que ese dinero debe ir para paliar el Cambio Climático.

¿Y no se levanta España entera para cazar a la Loba y juzgarla por crimen contra la Humanidad?

Otra Loba se levantó firmando una Ley por la cual el Delito de Falso Testimonio fue anulado para la Mujer: la Hembra es libre para dar falso testimonio y no ser penalizada por las consecuencias de su Delito.

¿Recompensa? Blindarla en el Palacio de los dioses de Bruselas, la casilla policial en la que una vez el ladrón dentro la ley no puede perseguirla, porque la ley de la A.W.2030 protege al lobo criminal y persigue al cazador.

Alguien debe relatarles a las generaciones que disfrutarán de la Victoria Universal Cristiana sobre la Batalla que se libró, las fuerzas que se desplegaron y de la dureza de los combates de las Naciones Cristianas contra la Muerte del Género Humano por unos poderes patologizados que pretenden destronar a Dios para sentarse ellos en el Trono del Hijo de Dios. ¿No es eso lo que buscó Satanás desde antes de la Creación de nuestros Cielos y de nuestra Tierra?

La Mujer ha vuelto a abrirle sus oídos a la Serpiente. El Veneno de la Agenda WOKE debe dar el fruto de Sodoma y Gomorra, contra el que Dios se alzaría para destruir no dos ciudades sino todas las ciudades de la Tierra. Sacan la bandera del Arco Iris retando a Dios: “No puedes destruirnos, lo prometiste, no volverás a causar un Diluvio Universal”.

Han perdido el norte, alienando a las generaciones de la Ley del Universo se han alienado ellos de la Sabiduría Creadora en cuyo palacio se ejerce el Poder sobre toda Criatura. Son Nazis. Son hijos de Menguele. El Género Humano es una especie para eliminar en Modo AGENDA WOKE. 2030.

Se crearán tantos géneros como ramas tenga el árbol de la Muerte; se servirá carne fresca humana y sangre joven y sana a las élites esclavas del Poder del dios que se sienta en el trono de la ONU. Estas élites estarán más allá del bien y del mal, pues quien Governa hace la Ley, suyos son los hijos de todas las familias, y suyo es el Estado.

“No tendrán Nada, y Todos serán felices” palabra de Satanás.

La gran Cuestión es ¿y porqué no empiezan por ellos mismos, que así veamos Todos lo felices que son sin Nada?

“Los hijos no les pertenecen a los padres, les pertenecen al Estado”. Otro Dogma de la A.W.2030.

La gran cuestión es: ¿Por qué se callan los padres, no se levantan, y no le echan abajo los dientes a semejante secta maligna llamada Agenda Woke 2030? ¿Nuestros hijos les pertenecen a ellos? ¿Sin Nada seremos Todos felices?

Pertenecer a esta Secta A.W.2030 es lanzar un Grito de Guerra contra el Género Humano. Defender Nuestro Mundo, Nuestra Civilización, Nuestro Origen, la Ley del Universo, blindar el Salto de la Evolución desde la Familia Sapiens a la Familia Cristiana: es un Deber ante Dios y la Historia de las Generaciones que disfrutarán de la Victoria de la Alianza entre Dios y el Hombre, firmada en el Acontecimiento de la Resurrección de Cristo Jesús, el Hombre cuya Imagen y Semejanza edificó en nuestros padres la Civilización que gozamos y se halla al Presente atacada a Muerte.

Padres, defended a vuestros hijos de esa AW 2030. Estamos en estado de guerra. Si matan al Género Humano: dos personas, un único ser, este fin de la Familia le abriría la puerta a la destrucción de la Tierra. No podemos permitirlo. Somos hijos de la Paz, pero quien entrega su Casa a un enemigo que busca la muerte de sus hijos no es un hombre, es un cobarde.

“Yo no he venido a traer Paz, sino Guerra”. Guerra a la Muerte de la Familia Cristiana Universal, Guerra a las Organizaciones Criminales Internacionales, Guerra a los Tiranos, Genocidas, Dictadores, Políticos y Jueces Corruptos. Guerra a las Enfermedades y a la Pobreza de las Naciones. ¿No fueron cada una de las Obras de Cristo Jesús una declaración de guerra contra la Muerte? Es la Hora de asumir esta Alianza hasta sus últimas consecuencias.

La Serpiente echa veneno por su boca, ¿quién se escandalizará? Las Lobas aúllan a la Luna Llena llamando al Poder de las tinieblas, ¿quién se maravillará de su sed de sangre?

Vivir es la Aventura más grande que podemos conocer. Quien entrega la Adolescencia y la Infancia al Destierro de la Ley del Universo borra de su Futuro esta Verdad: La Vida es una Aventura Multidimensional; si te encajonan en la dimensión del Sexo, estás muerto para la Aventura de la Vida.

Este el Credo de la Secta A.W. 2030: El Sexo es la vida, elige el tuyo y despreocúpate de las Ciencias, de las Artes, de la Sabiduría en la Historia del Género Humano y su Creación en el Universo.

Afirmar este Dogma: Únicamente existe un Género por especie Mamífera, y todas las Ramas Mamíferas del árbol de la Vida en la Tierra viven por la Ley de la Procreación y reproducción activada por el Macho y la Hembra: es un Delito.

Entregar la Adolescencia, sobreexcitada sexualmente desde la Infancia por los Estados Esclavos de la ONU, para cubrir las Necesidades Sexuales de los depredadores firmantes de la A.W. 2030, es un Deber; negarles el Derecho al Aborto, es un Delito.

El Aborto es el borrado de las pruebas contra el depredador sexual, que pudo ser un abuelo, un pariente, un vecino, un profesor, un cretino, todos ellos criminales sobre cuyas manos cae la sangre del ser eliminado, de la Prueba destruida.

Destruir las Pruebas de los Machos Criminales, glorificar el Falso Testimonio de las Hembras Asesinas, he aquí el Ideario Ideológico de la Secta A.W.2030, exportada desde la ONU contra todas las naciones bajo el Signo de la Cruz.

IX

ESPAÑA EN LAS TINIEBLAS

Día nublado. También en el Sur hace fresco. La Sierra de las Nieves se abrazó a una nube gris, se puso bella como ella sola, sin mirar para atrás ha regresado al norte, dejando a Miguel buscarse una residencia de viejos donde esperar la muerte. Se divorció, se quedó sin casa, le puso una vela a la Constitución: El derecho a la vivienda es sagrado, la propiedad privada es sagrada. “Y una mierda” contesta. Está cabreado. Le han cortado la Paguita. El Gobierno progresista cabalga directo a la retirada de la paga extra de las pensiones. A los jubilados no les importa nada sus nietos. Votarán Rojo, aunque arruinen a sus hijos.

Blancanieves es una niña caprichosa, me pide una amistad que no tengo. Y poco más. El pueblo está muerto. El mundo está lejos. El Valle del Azahar se muere. Los guiris del Norte arrancan árboles y levantan casas. Vamos a acabar con todos los árboles frutales en los próximos 50 años.

Un año atrás el capo de los narcotraficantes enterró a dos guerreros contra la caballería de las narcolanchas, y sigue tan alegre, su mensaje ha sido captado: Quien se enfrenta a su ejército, la caga. A ver quién es el siguiente, dónde está el guapo que me hunda una lancha. Miguel invoca al Presi del Salvador; todos a la cárcel, a morirse de asco. ¿No sabe todo el mundo dónde están los puntos de venta de heroína y cocaína en el pueblo? ¿Por qué no pegan en sus puertas? ¿Quién les prohíbe a los agentes de la ley cumplir su trabajo contra los criminales? Gitanos y moros venden la heroína y la cocaína con toda libertad, se pasean en sus patinetes distribuyendo el veneno, tienen el super en el móvil. ¿Conexión entre el PSOE-PODEMOS y el Narcotráfico Marroquí y Venezolano?

Se llamaba como su madre lo llamó; un estupa en Madrid, perro de nariz fina, dónde vas colega, esto es una pistola y tú eres hombre muerto, vacaciones en Miami y regresas, a cazar moscas, eres tonto. ¿Qué harías tú, Raúl? ¿Yo? Cagarme en la puta que los parió a todos, renunciar y dedicarme a vivir la vida. Colega, ya le has visto la cara al diablo, se sienta en el trono del Estado, reparte beneficios en el Congreso, ¿quién eres tú, Serpico?

Así va el mundo, rodando cuesta abajo, la mierda flotando, los jueces y lo pasma de perros falderos atacando a los enemigos del Progreso. ¿Crees que se van a levantar los viejos cuando les quiten la paga extra? Votarán Rojo, aunque violen a sus nietas. Esto es Spain, y *Spain is different*. “Aquí no se mueve nadie”, no lo dijo Franco, lo dijo Felipe González. La dictadura del Progreso socialista comenzó ahí, y ahora viene Felipito a criticar a su nieto espiritual. ¿Quién dinamitó el Prestige? ¿Quiénes planearon el Atentado de Atocha? En el silencio las piedras hablan: Pues el PSOE, BILDU y ERC. ¿Qué hace JUNTS con esta trilogía criminal! No es una pregunta. PSOE y JUNTS se aliaron para derrumbar el Prestige del PP de Rajoy y sentar en la Moncloa al Lobo. ¿Tendremos que esperar al día del juicio final para que se hable delante del universo lo que se susurra en las tinieblas? ¿Qué les pasa a los españoles? “Han perdido los cojones”, dice el colega. La cocaína les ha destrozado el intelecto. ¿No ven la contradicción? España es el país de mayor consumo de cocaína en Europa y no se realizan operaciones contra el narcotráfico de ninguna clase. ¿Quién no recuerda a aquel juez estrella que veía amanecer? Y cómo se lo cargó el Zapatero. Normal que el hombre perdiera la cabeza y ahora sea el mejor amigo de dictadores, genocidas y

mafias de todas las especies asesinas; le hicieron daño al pobre, le colapsaron la estrella, de perseguir a criminales a desenterrar muertos de la edad de piedra. A ver quién es el guapo que le pisa el territorio ahora a Zapatero con su hijo espiritual en el Poder. Y por mucho tiempo. Total, aunque no le haya votado nadie, quien controla el Ordenador Central donde se cuentan todos los votos tiene el Poder de equilibrar el resultado a su favor. El PP a la Oposición. El PP hubo de darle la Presidencia a la madrileña, no al gallego. Hoy tendríamos una presidenta. Rajoy es la continuación del PP de Rajoy. España necesita hombres con dos cojones y mujeres con ovarios en la cabeza, ambos. Mira uno a los palmeros del Progreso y vomita. No pongo la Tele ni aunque me paguen. Solía verla desde el extranjero. Desde fuera la imagen de España por la TV es la de un paraíso idílico en el que cabe toda África y Sudamérica, no hay drogas, no hay violaciones, no hay paro, no hay, por no haber, no hay nada de nada. ¿La verdad? Los jueces se echan el velo en los ojos y juzgan por el peso del oro en la balanza. Los listos se meten en la Política para hacerse ricos en un plazo mínimo de 4 años y máximo de 8. Desde el 2017 el Paro ha subido a 4 millones. Progreso. La Pobreza sube imparable. “Hay que progresar, aunque sea en el infierno”. Y no hables. Si hablas eres fascista. Le pagan a un español jubilado 500 euros al mes y a un inmigrante 600, plus casa, comida, trapos, “y los dejan traficar libremente con drogas y mujeres; violan impunemente, roban a destajo, criminales operando delante de las narices de todos, y no los toques porque si los tocas serás catalogado de fascista”. Las dos Españas, la de fuera y la de dentro. El Lobo se retirará en dos años, ¿pero ¿cómo dejará el país? Como lo dejó FP, en la bancarrota y con 5 Millones de parados. El Lobo ya va por 4 Millones, si nadie lo para la puerta de la Guerra Civil se abrirá. Una Noche los Millones de parados atacarán todas las sedes del PSOE, ERC, JUNTS, SUMAR, PODEMOS, BILDU y PNV, destruirán hasta el último sillón, y al amanecer caminarán juntos hasta Madrid, pasando por encima del ejército y la corona. Las ratas habrán abandonado el barco, y ay del que se quede. “Elecciones Generales Inmediatas”. Entonces se recogerá del suelo la Constitución pisada por los pies del Progreso. La Propiedad Privada volverá a ser sagrada. La Guerra contra las lanchas criminales la hará la Armada, y muera quien deba morir, vigilancia por satélite y ataque con drones. La Armada vigilará las Costas Internacionales de España. La Igualdad ante la Ley entre el Hombre y la Mujer será restaurada; quien proceda a dar falso testimonio, sea él o ella, que lo pague acorde a la Ley contra el Falso Testimonio.

¿Qué te pasa, España? Te pasa lo mismo que a la Tierra cuando sola en las Tinieblas esperó el regreso de su Creador; se sintió confusa, abandonada, el corazón desgarrado, los nervios a flor de piel, “no viene, voy a morir como una perra arrojada al bosque de los lobos asesinos. He sido creada para ser la burla del mundo”. Recuerda al Quijote. Cervantes vio tu futuro. Lo diste todo para recibir nada. ¿Quién te mandó meterte en la guerra de los alemanes? Todo el oro de las Américas en tus manos y tú lo dedicaste a salvar a Europa del Imperio Otomano. Siete siglos luchando contra los Moros y en lugar de descansar te puso tu Creador a trabajar como a príncipe guerrero al que le ha llegado la mayoría de edad y se lanza invencible al campo de batalla de las naciones. ¿Tu premio? Ser la burla de las naciones a las que le entregaste todo el oro y la sangre de tu Imperio. Le robaron la mano a Miguel, no el genio.

España, la reserva espiritual de la Civilización. Aquí nació el Dogma de la Divinidad de Jesucristo. Osio fue el cartero. De aquí salió Osio a recorrer las naciones del mundo. ¿Y te va a olvidar tu Creador tú, la más preciada de las joyas de su Corona? “Y la Luz se hizo”. Dios tarda, pero nunca abandona. Los sabios no entienden de Sabiduría. Se arrancan de la cabeza todo aquello

que no entienden y no pueden comprender. Dios es el Señor del Tiempo. Recuerda la Gran Batalla de los Imperios. Europa estaba desnuda frente al turco. Solimán quería Roma, quería el mundo. ¡Qué estrategia la del Diablo! Dividir Europa, hundirla en guerra de religión, y mientras la demencia luterano-calvinista se apodera del Imperio, el Diablo avanza su rey, jaque mate seguro. La Muerte abraza a su príncipe, desata el Infierno sobre los Balcanes. Los protestantes saludan a su libertador Otomano. Europa está perdida. La Muerte aplaude a su campeón. Dios calla; conoce la estrategia de su enemigo antes de abrir la partida. Tiene a todos sus peones, caballeros y torres en sus posiciones. Le falta el Rey. Mueve peones y pone su Corona en la cabeza de Carlos. Falta el oro. ¿Dónde está el peón que avance hasta la línea del rey enemigo? El peón cumple su destino, pone al servicio de su rey todo el oro de las Américas. El ejército del rey del Sur ha sido forjado en 7 siglos de guerra sin cuartel contra el islam. El español no conoce el Miedo. La Batalla entre la Muerte y Dios se cierra en Lepanto. Europa es libre al precio de la sangre y del oro de España. Francia traicionó a Europa. Inglaterra parió su imperio mientras España se desangraba y levantaba la Cruz sobre las cuatro regiones de la Tierra. ¡Jaque mate devuelto! El Imperio Otomano se hunde en el polvo. ¡Gloria y vida eterna a España! Y se creen los enemigos de España, nacidos en su casa, que la desarmarán, venderán sus territorios y se reservarán para ellos una parte del manto dividido de la Sierva del Rey de los Cielos. ¡Despierta Andalucía, el rey moro te quiere! Sigue durmiendo Canarias, pronto te venderán al mejor postor. Cataluña y el País Vasco ya han sido compradas; Bruselas ha bendecido el contrato de venta. Valencia y Baleares para Cataluña; Cantabria, la Rioja y Navarra para las Vascongadas. Permanecerán Madrid, las Castillas, Galicia y Extremadura; Murcia es la huerta de España, ¿a quien se la venderá el Progreso, a Valencia o a Castilla? Quieren echarle la culpa de esta cuesta abajo, y sin freno, a Trump, como antes se la echaron a la Guerra de Ucrania. La Guerra en el Congo trae una nueva oleada de africanos a Canarias. Los canarios en chozas, los africanos en hotel de 5 estrellas. ¡Spain is different! ¿Hasta cuándo? La Sierra de las Nieves luce esplendida tras estas líneas. Es tan hermoso ver la corrida desde las gradas...

CONCLUSIÓN

CANTO DE VICTORIA

Mi alma está jubilosa. Mi ser entero proclama la gloria de mi Rey.

Has construido en mi alma una fortaleza. La asedian mis enemigos, y no tiemblan los muros con los que rodeaste mi ser.

Vengan tormentas y movimientos de tierra, mi ser es el de la estrella que contempla desde los Cielos tu Obra. ¡Quién como Tú en la Tierra!

Me levanto entre las estrellas con el brillo de un sol que se alimenta de tu Fuerza. Si las tinieblas me rodean, Tú me das la Mano, y camino al sol de tu Luz. Yo alabaré tu Victoria entre las naciones; tu Gloria vivirá en mi alma por la eternidad de las eternidades.

Abrid los oídos, hombres, y escuchad la sabiduría del hijo del Rey. Porque se os ha dado un tiempo para tomar una decisión final: Elevaros a la condición y naturaleza de los Ciudadanos del Reino del Hijo de Dios, o hundiros en la condición de las bestias salvajes que una vez prueban la sangre humana ya no quieren probar la de sus semejantes.

Por Ignorancia pecó el Primer Hombre. Ya nadie puede invocar Ignorancia. Por esto me ha enviado mi Dios, para conducirnos a la Puerta de la Vida Eterna, quien no quiera entrar caiga sobre su cabeza su destino.

Vuestros historiadores os han mentido. Vuestros sabios os han engañado. Vuestros reyes os aplastan en nombre de las riquezas. Vuestros políticos tienen un único fin: ser dioses por un día.

La Mentira es el pan vuestro de cada día. Rechazasteis el Pan de la Verdad, elegisteis el veneno de la Corrupción. Maravilla sería que habiendo hecho de la Justicia una ramera al servicio de los poderosos y de los ricos, la Paz reine en las naciones.

Antes de elegir entre el Paraíso y el Infierno, oíd las palabras de un sabio delante del Rey de los Cielos. Celebraré la Victoria de mi Dios, allá en la Plenitud de los Tiempos.

No había en la Tierra hombre bueno. Los pueblos se habían adaptado a la maldad de la ley del fuego y del hierro. La Muerte y su príncipe celebraban ya el fracaso del Señor Dios Creador del Cosmos, porque su Creación, el Hombre, tenía su Destino escrito en la pared: ser un aborto.

¿Quién dijo que el Señor Dios del Infinito y de la Eternidad sea Invencible? Ya se disponía la Bestia a celebrar su banquete, carne y sangre humana sobre la mesa, cuando Dios llamó a su Hijo y lo condujo a la Cumbre de la Montaña de la Eternidad, desde donde su Padre le mostró el Futuro de su Reino. La Gran Batalla de la Plenitud de los Tiempos estaba para celebrarse.

Como quien bate un terreno y lo prepara para levantar un Edificio que con su techo tocará el cielo, echó Dios abajo todos los reinos del Asia y le dio el Imperio a Ciro, su elegido. La

Civilización tuvo ahí su comienzo. Se abrieron caminos de Oeste a Este, de Norte a Sur.

Los hombres comprendieron las virtudes y los defectos de la Civilización. Pero pronto los defectos superaron a las virtudes y los sucesores de Ciro el Grande cayeron en los abismos de la corrupción absoluta.

Tocaba mover peón en el tablero de la Gran Batalla que se avecinaba entre la Muerte y Dios. La Creación estaba en juego.

Lo llamó Alejandro, un bárbaro formado en la inteligencia y el pensamiento civilizador por el hombre más inteligente de su tiempo, Aristóteles; fue el peón elegido por Dios para echar abajo el Imperio Medo; vivían en Alejandro la fuerza indomable del bárbaro y el pensamiento del hombre civilizado. Su historia y leyenda se hizo sobre esas dos fuerzas.

Sus generales se dividieron su Imperio, pero el Padre del Rey dibujaba el horizonte, y en el ocaso del griego surgió el Imperio del Romano. Un pueblo pequeño, rodeado por lobos hambrientos, recibió de Dios el Poder y la Grandeza.

¿La Misión de Roma? Reunir a todos los pueblos de Europa, África y Asia en su Puño. La Resurrección de Cristo encontraría así abiertos todos los caminos, libres todas las fronteras para expandirse y levantar sobre una Roca Indestructible una Civilización nacida para crecer, hacerse fuerte y librar la Batalla Final de la Plenitud de las Naciones.

Desde Cristo al hijo del Rey pasarían dos Milenios. ¿Pero quién sería ese hombre que le abriría con su Victoria sobre el príncipe de las tinieblas la Puerta?

“¿Quién es ese Cristo? ¿Quién será el hombre elegido para aplastarle la cabeza a la Serpiente del Edén?”

Dios miró a su Hijo. “Eres Tú, JESÚS, Hijo mío”.

Los Cielos vieron descender del Mundo del Dios de la Eternidad al Hijo de su Creador.

¿Dónde vas, Rey Nuestro?

A conquistar la Tierra para mi Padre.

La Muerte abre los ojos. Demasiado tarde.

El hijo del Hombre, el Vengador de la Caída del Género Humano, va a ser encarnado por el Todopoderoso Rey del Universo.

La Muerte llama a su príncipe. El rey de los infiernos, ocupado en corromper toda alma y desangrar el Imperio de los Romanos, es despertado: “Corre, es la Hora de tu Duelo a muerte con el hijo del Eva”

¡Rey mío, quién alabará tu Victoria delante de la plenitud de las naciones! Levanta mi cabeza hasta los cielos, alzaré mi voz sobre las estrellas, declararé muerto al que vive y vivo al que está muerto. ¡Qué grandeza hay en el hombre que rechaza a su Creador y se cree más sabio que el Dios que le inspiró en el Rostro el Aliento de la Inteligencia! ¡Cómo alcanzar la Sabiduría sin sentarse a tus pies!

Mi alma está jubilosa, porque he visto la Victoria del Rey. Le he visto “desnudo” como el Primer Hombre: sin ejércitos ni guerreros que le defendiesen, sin corona sobre su cabeza, ni espada en la mano, abandonado por todos, como perro al que alejar a pedradas. He visto al Hijo de Dios levantarse como un dios de la tumba, hacer brillar su estrella sobre las tinieblas, extender su Luz sobre las naciones antiguas, escribir con sangre su Testamento, entregárselo a su Esposa, sellado hasta el Día en el que le naciese un hijo, sobre el que reposa su espíritu de inteligencia.

¡Quién como el Rey de los Cielos! Le ha hecho su Dios Señor de todos los pueblos de su Creación, Rey Universal Sempiterno, mi Dios, el padre de mi alma.

Oíd naciones lo que va a suceder para que creáis que “ÉL es”.

Amado por su Padre con amor infinito y eterno, toda la Sabiduría, Omnisciencia, Omnipotencia y Todopoder del Creador del Cosmos está al servicio de su Victoria en el Día de la gloria de Su Libertad, el Día de Batalla Final por la Plenitud de las naciones de la Tierra.

Cómo no mostrarle Dios a su Hijo los Milenios, las Batallas que la Muerte habría de declararle a su Reino hasta que sus “enemigos estuviesen en el escabel de sus pies”: Elegir entre levantarse a la condición de los Ciudadanos de Su Reino, o descender hasta la condición de las bestias a la imagen y semejanza de la Bestia del Edén.

¡Cómo no ver la Victoria de mi Rey!

Descended de vuestros tronos, poned vuestras coronas a los pies de la Esposa del Rey, pues el Decreto de Dios es eterno: “Quien se rebele contra su Voluntad será desterrado de la Vida”.

Abandonad todas las religiones e ideologías, apartad a los sabios y santos de vuestras casas, ni son santos ni sabios, son lobos que viven de vuestra sangre, sudor y lágrimas. No hay más Dios que YAVÉ; ni más Rey que su Hijo JESUCRISTO. Todo lo que se diga más allá de esta Declaración viene de la Muerte.

Los Cielos y la Tierra son Creación de Dios, Padre del Rey: el Hombre fue creado para albergar en su Alma la Estrella de la Inteligencia a la imagen y semejanza de su Creador.

Todo hombre que niega esta Verdad es enemigo de la Vida del Género Humano, quiere vivir como una bestia entre bestias por única ley la fuerza de sus garras, sus colmillos y sus patas.

¡Qué son el derecho y la justicia en manos de los poderosos y los ricos sino garras y colmillos con los que devorar a los pueblos!

Por esto yo amo a Dios, mi Creador, porque he visto su Corazón en su Hijo, abierto por la lanza de la maldad de los poderosos, pan bendito bajado del Cielo para fortalecer a sus hijos y vestirlos para la Batalla de la Plenitud de las Naciones.

He despertado con el yelmo de la Inteligencia, cubierto mi cuerpo con la armadura de la Fe, la espada de la Verdad está en mi boca, y el hacha para derribar el árbol de la ciencia del mal, a mi diestra.

Quien quiera vivir días que no se acaban nunca, que pase a recoger su yelmo y su armadura, su espada y su hacha, porque del Rey es la Victoria.

Aunque las tinieblas cubran la Tierra, y porque la cubren, el Decreto Divino es mi Fuerza: “Brille la luz en medio de las tinieblas”.

Nadie tiemble ante la voz del príncipe de las tinieblas; la Muerte es su madre, el infierno es su padre, busca robarle a Dios nuestro mundo. Su locura lo ha arrastrado al Destierro, su demencia fue creer que podía vencer al Rey de los Cielos; su locura se transmite, y los pueblos aplauden su voz.

Cree en lo que lees: Nuestra Fuerza está en el Rey, nuestro Dios; y la del Rey en Dios, Su Padre. Por esto su Victoria es nuestra Vida, ¿y quién podrá detener la tormenta con la palabra, el terremoto que se acerca con un gesto de la mano? ¿No se mide la fuerza de la luz por la opacidad absoluta de las tinieblas?

He aquí pues por qué Dios ha permitido que las tinieblas de la corrupción y la maldad de los reyes llenen la Tierra, para que todas las naciones vean la Gloria del Rey y Señor de los Cielos y entendiendo que en el Rey y en Dios vive un Único Espíritu se conviertan. Recuerda Europa tu nacimiento: “Odia lo que amaste, ama lo que odiaste”.



EL VENCEDOR EDICIONES

08/04/2025